O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, melhorando no fim do periodo. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,4-18,8; Bonsucesso, 20,8-19,0; Ipanema, 23,8-18,3; Jardim Botânico, 22,8-19,8; Manguinhos, 23,0-17,3; Meier, 22,6-18,7; Penha, 22,8-18,8; Pão de Açucar, 20,0-18,3; Praça 15 de Novembro, 22,2-19,4; Saenz Pena, 21,3-16,4; Santa Cruz, 23,6-19,5 e Praça Seca, Cascadura, 23,6-18,6.

# Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Maio de 1946

Fundado em 1930 — Ano XVI — N.º 7234

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Fornasio - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1813

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

# TERMINOU A GREVE DOS FERROVIARIOS AMERICANOS

## Apoiando a solicitação do presidente da República, a Câmara dos Representantes aprovou a lei de emergencia por 306 votos contra 13

### Se os paredistas não voltassem ao trabalho, as estradas de ferro seriam manejadas pelas tropas nacionais — Truman comparece ao Congresso

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O sr. John Steelman, consultor trabalhista do presidente Truman, anunciou que a greve dos ferroviarios foi solucionada. Acrescentou o sr. Steelman que o acordo foi baseado na proposta de Truman, de 22 de maio, isto é, 16 "cents" do aumento recomendado pela Comissão de Inquerito, retroativo até 1 de janeiro, e um aumento adicional de 2 "cents" e meio, a contar de 22 de maio.

Revelou o sr. Steelman que o "memorandum" do acordo foi assinado entre as empresas e as fraternidades. Os srs. Whitney e Johnston declararam aos jornalistas que os maquinistas e foguistas receberão ordens imediatas para voltar ao trabalho.

*Voltem ao trabalho*

CLEVELAND, 25 (A. P.) — A Fraternidade dos Maquinistas anunciou que foram enviados telegramas a todas as secções, ordenando aos grevistas que voltem ao trabalho. Um alto funcionario declarou que só podia falar em nome dos maquinistas, não podendo dizer se os outros ferroviarios receberam telegramas similares.

O mesmo porta-voz acrescentou que não estava autorizado a revelar as condições sob as quais os ferroviarios voltavam ao trabalho. Interrogado sobre a hora marcada para a volta ao trabalho, respondeu: "Só quem poderá dar informações a respeito são os presidentes das secções locais".

*Aprovado o projeto*

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou, rapidamente, por 306 votos contra 13, o projeto de lei de emergencia, de controle das greves, solicitado pelo presidente Truman. Foi enviada a medida ao Senado.

*Sem precedentes*

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Movimentando-se rapidamente para abrir caminho à lei de controle das greves, a Câmara dos Representantes aprovou, por 213 votos contra 4, uma resolução que dá ao presidente da Casa o poder — virtualmente sem precedentes — de iniciar a discussão de qualquer projeto de lei que deseje.

Antes, membros da Comissão de Regimento haviam declarado que o presidente Truman pediria ao Congresso uma lei que estabelecesse como ofensa federal a greve contra o governo e que permitisse ao governo a convocação de homens para trabalhar nos estabelecimentos industriais operados pelo governo. O Senado, por sua vez, declarou-se a favor da imposição de um periodo de espera de 60 dias, a fim de desestimular as greves repentinas nas disputas, em que o Bureau Federal de Conciliação tenha intervindo.

*Projeto necessario*

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman apresentou-se ante a reunião conjunta da Câmara dos Representantes e do Senado, disse:

"A menos que os ferroviarios regressem imediatamente ao trabalho, as estradas de ferro serão manejadas pelas tropas nacionais".

Disse ainda que tinha prazer pela oportunidade que se oferecia de apresentar um projeto de lei que considerava "necessario para o bem estar de nosso país".

*Aprovado no Senado*

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Comitê do Comercio Interestadual do Senado aprovou, unanimemente, o projeto de lei para por em vigor as faculdades solicitadas pelo presidente Truman, a fim de solucionar as greves, introduzindo-lhe ligeiras modificações.

*Truman no Congresso*

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Truman compareceu ante o Congresso, enquanto seus assessores e os líderes das Fraternidades Ferroviarias anunciavam o acordo para a cessação da greve e o retorno ao trabalho. John Steelman, conselheiro do Trabalho junto a Truman, disse que não sabia se Truman havia sido informado do acordo, antes de pronunciar seu discurso no Congresso.

Truman pediu que fosse nomeado um comitê conjunto do Congresso para que apresentasse recomendações dentro de seis meses, a fim de resolver os conflitos trabalhistas. Disse que o direito geral dos trabalhadores de se declararem em greve contra os patrões devia ser mantido, porem o Congresso devia preparar uma legislação operaria de longo alcance para impedir uma crise como a atual.

Truman concluiu anunciando o entendimento da greve. Falou cinco minutos. Durante o discurso referiu-o e criticou a feita ontem à noite aos chefes operarios, acusando-os de "arrogancia obstinada" e pediu leis temporarias que entrem em vigor somente seis meses depois.

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

# NÃO PODE HAVER PAZ QUANDO SE TEM MEDO DA GUERRA

## Attlee declara que o último conflito trouxe ao mundo uma grande deterioração no campo da atividade humana

### Só a força espiritual dará felicidade aos povos

EDINBURGH, Escocia, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Attlee declarou, hoje, ante a Assembléia anual da Igreja Escocesa, que nenhuma máquina internacional trará a paz ao mundo, a menos que a mesma provenha da força espiritual e do idealismo.

Attlee

Acrescentou que "temos um longo caminho a percorrer em nossa frente, antes de entrarmos no caminho do idealismo dentro da realidade". Mais adiante, disse que a "última guerra total trouxe-nos o que me parece ser uma grande deterioração no campo da atividade humana, no progresso da raça humana, tem sido desigual com muitos absurdos removidos e muitos avanços em outros campos, enquanto horriveis atrocidades surgem em outros".

Attlee declarou ainda: "Nos últimos 25 anos, nós temos visto tantos horrores que a nossa sensibilidade tem se tornado inferiorizada".

Depois, acrescentou: "Nenhum sistema social em nenhum país pode trazer-nos a felicidade e a prosperidade, a menos que seja inspirado em alguma coisa maior que o materialismo. O partido ao qual eu pertenço, jamais foi materialista".

O primeiro ministro britânico destacou ainda que a paz não pode vir do medo da guerra ou de um pacifismo que recuse assumir as responsabilidades que deve ter, porem, da devoção e o povo ao serviço comum do gênero humano, com a maior de todas as inspirações surgidas após tantos sacrificios na guerra".

## Edição de hoje 32 páginas

50 centavos

## Preso um traidor

LONDRES, 25 (A. P.) — O radio de Berna, citando o radio de Varsovia, anuncia que o general Vlassov, renegado russo que lutou ao lado dos alemães contra o seu país, foi preso e está agora a caminho de Moscou.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje: 100.102 EXEMPLARES

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

# HOOVER PARTIU PARA A AMÉRICA LATINA

### Do México irá ao Panamá, visitando, em seguida a Colombia, Equador, Perú, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Venezuela e Cuba

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O ex-presidente Hoover partiu às 14,22 horas, por via aerea, continuando sua viagem para o México. O avião chegou de Nova York às 13,17 horas, ficando uma hora e cinco minutos no aeródromo. Entrementes, Hoover consultou durante 35 minutos o secretario da Agricultura, sr. Anderson, e o dr. Dennis Fitzgerald, diretor do escritorio de designações do referido departamento. Durante a palestra Anderson forneceu a Hoover as últimas informações a respeito da situação européia. Hoover e sua comitiva partiram desta para Dallas, Texas, de onde continuarão viagem para a Cidade do México, depois de passar a noite naquela cidade. No México, celebrará conferencias com as autoridades dos governos latino-americanos.

Do México Hoover irá de avião para o Panamá, onde deverá chegar na próxima quarta-feira. Em seguida visitará a Colombia, Equador, Perú, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Venezuela e Cuba. Não obstante, ainda não foram assentadas as datas em que Hoover chegará às capitais dos países referidos ou o tempo que permanecerá em cada um deles. Segundo se declarou, o ex-presidente espera passar cerca de quatro dias em Buenos Aires. O itinerario exato dependerá das circunstancias, ao chegar ao Panamá. Segundo consta, o regresso de Hoover aos Estados Unidos deverá efetuar-se por volta do dia 20 de junho.

## *Avançam para Harbin as colunas nacionalistas*

### Exploram com vantagem a derrota dos comunistas em Chang-Chun

PEIPING, 25 — (De *Reynolds Packard*, da United Press) — Fontes autorizadas declaram que colunas avançadas nacionalistas, explorando com vantagem a derrota dos comunistas em Changchun capital da Mandchuria, avançaram 20 milhas ao norte daquela cidade, na direção de Harbin. Os nacionalistas estão dispostos a obter, quanto antes, o controle do leste e noroeste da Mandchuria. Outra força nacionalista avança de Changchun sobre o leste da Mandchuria, na direção de Yunk-Iirin.

Na rota de avanço da coluna nacionalista sobre Harbin os comunistas oferecem alguma resistencia porem o avanço nacionalista é contínuo.

Os comunistas tentam consolidar suas posições mas acredita-se que os soldados de Chiang Kai Shek não lhes darão tregua para impedi-los, assim, de fortificar-se em qualquer parte. A captura de Harbin dará aos nacionalistas uma ferrovia e rodovia excelentes para o dominio de toda a região Harbin-Mukden-Changchun.

O general Chiang Kai Shek está presentemente em Mukden, dirigindo o avanço de suas tropas.

## Nenhum valor científico e pouco valor técnico

### Opinião de membros da Federação dos Cientistas Americanos sobre a energia atômica

WASHINGTON, 25 (A. P.) A Federação dos Cientistas Americanos declarou que "os cientistas nada esperam em valor científico e pouco em valor técnico para o uso de tempo de paz da energia atômica" dos testes a serem realizados no "atoll" de Bikini.

A Federação — que diz contar entre os seus membros muitos homens que trabalharam na bomba atômica — declara que os cientistas "estão operando nos testes a pedido das forças armadas do país, embora o façam sem entusiasmo".

# Para restabelecer a democracia na Espanha

### Resoluções adotadas pelo Congresso do Partido Socialista reunido em Tolosa

*TOLOSA, 25 (Por Angel de las Heras, da Associated Press) — A intervenção do deputado trabalhista britânico e filho do ministro de Estado Francis Noel Baker, na sessão, constituiu a nota sensacional do Congresso do Partido Socialista Espanhol.*

*"Posso assegurar-lhes que imediatamente daremos inicio a medidas práticas e pacificas para restabelecer a democracia na Espanha" — disse Baker, acrescentando: "Até agora apenas dificuldades técnicas impediram esse restabelecimento". Disse, por outra parte, que daqui a algumas semanas a politica inglesa a respeito da Espanha modificar-se-á. As resoluções adotadas condensam-se principalmente nas seguintes: 1.º — Pedir aos partidos socialistas de todos os países que exerçam pressão no sentido de que seus respectivos governos rompam relações diplomáticas e econômicas com o regime de Franco. 2.º — Reconstituição internacional socialista com os partidos que respondem ao ideal socialista. 3.º — Evitar a formação de organismos continentais cuja ação possa ir contra a internacional socialista.*

*Outra resolução transcendental é a que se refere às relações com o Partido Comunista: "O Congresso decide que o Partido Socialista Operario Espanhol mantem sua negativa em entrar em relações de qualquer gênero com o Partido Comunista e participar com ele de reuniões locais, comerciais ou nacionais, enquanto não receber provas suficientes e sem equivocos de sincera modificação de sua atitude".*

*Ao mesmo tempo, o Congresso decidiu continuar as melhores relações com todos os partidos republicanos e com a Confederação Nacional do Trabalho.*

## Eleições para dirigentes municipais na Alemanha

FRANCFORT, 25 (U. P.) — Os esquerdistas confiam obter, amanhã, nas eleições, esmagadora vitoria. Serão realizadas eleições amanhã em 40 cidades da zona da Alemanha ocupada pelos norte-americanos a fim de eleger os dirigentes municipais.

Acredita-se que há nesta zona mais de 2.000.000 de pessoas capazes de exercer o direito de voto. Os comunistas e sociais-democratas obtiveram, nas eleições anteriores, pouca votação nos distritos rurais mas confiam ganhar nas cidades. Da Bavíera se informa que o Partido Social-Democrata confia ganhar as eleições.

# PLANO PARA A INDEPENDENCIA DA INDIA

### Deve ser aceito como foi apresentado — Advertencia inglesa aos líderes indianos

LONDRES, 25 (U. P.) — Em declaração feita em Nova Delhi, a missão do gabinete britânico fez a advertencia virtual aos líderes dos partidos politicos indianos de que o plano para a Independencia da India deve ser aceito como foi apresentado, ou, de outro modo, fracassarão as negociações.

A longa declaração irradiada pela emissora de Nova Delhi disse também que as tropas britânicas serão mantidas na India até que seja estabelecida a independencia e que nenhuma retirada se efetuará durante o periodo interino.

O comunicado respondeu a declaração da Liga Muçulmana e do Partido do Congresso, que expressaram frieza ou oposição aberta, e acrescentou:

"O plano permanente como um todo e só poderá ter êxito se for aceito e executado em espirito de cooperação".

A missão britânica expressou a esperança de que será curto o periodo do governo interino.

"Não há, de certo, intenção de manter as tropas britânicas na India, contra os desejos de uma India independente, regida por uma nova Constituição".

## Titulos da divida externa do Brasil em Portugal

LISBOA, 25 (A. P.) — Portadores de títulos da divida externa do Brasil, reunidos na Associação dos Comerciantes do Porto, resolveram solicitar do ministro das Finanças certas facilidades, inclusive a prorrogação do prazo de registro até 20 de setembro, admitindo que somente em fins de agosto tenham regressado a Portugal os últimos titulos da divida externa brasileira.

## Acordo financeiro entre a França e os Estados Unidos

### Leon Blum espera que seu país receba mais de um bilião de dólares

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Leon Blum anunciou que os Estados Unidos e a França concertaram um acordo financeiro e disse que adiou a partida até os primeiros dias da próxima semana, em lugar de completados e anunciou que os documentos ainda não foram completados a anunciou que os detalhes do acordo serão divulgados provavelmente na próxima semana.

A França espera receber mais de um bilião de dólares dos quais 650 milhões serão em moeda do Banco de Exportação e Importação e o restante acreditado para aquisição de cerca de 80 navios mercantes, contribuição da França, manutenção das forças norte-americanas de ocupação na França e no norte da Africa. O acordo será assinado na próxima semana.

# APOIO ABSOLUTO DOS ESTADOS UNIDOS

### *Oferece-o o presidente Truman às nações encarregadas da reconstrução econômica do mundo*

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O presidente Truman ofereceu o "apoio absoluto" dos Estados Unidos ao Conselho Econômico-Social das Nações Unidas na grande tarefa de mobilizar as forças econômicas construtoras da humanidade para as vitorias da paz.

Integrado por delegados de 18 Nações, o Conselho Econômico-Social reuniu-se hoje pela primeira vez em solo americano, sob a presidencia do delegado hindú Midalier, no Hunter College (no mesmo anfiteatro em que foram realizadas as sessões do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas).

O delegado Ramaswami declarou aberta a sessão pedindo a seus colegas que se sentassem para a prosperidade mundial, elevando os niveis de vida em todas as partes do universo e declarando que a tarefa imediata do Conselho devia ser coordenar as funções dos organismos inter-governamentais em materia econômica, tais como o Banco Mundial e a Organização de Agricultura, para desenvolver uma campanha futura contra a insegurança e a fome.

Depois de lida a mensagem de Truman, em que o presidente destacou "O mundo tem posto seus olhos em vós e em seus proprios dirigentes para a criação da paz duradoura e a eliminação da pobreza e das epidemias", falou o secretario geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, que afirmou igualmente que a "humanidade tem suas esperanças colocadas em vós".

Referindo-se às propostas apresentadas disse Lie que seus autores reconhecem ser impossivel reajustar o mundo em cinco minutos, mas não se desanimam por este fato.

Terminou elogiando o trabalho dos representantes permanentes no Conselho de Segurança e sugerindo que o "estabelecimento de missões permanentes, em 18 países membros do Conselho resultaria em grande beneficio para este organismo no que se refere à enorme quantidade de trabalho que tem diante de si".

Depois das formalidades inaugurais, o Conselho deu por terminada a reunião para reinicia-la na próxima segunda-feira, quando começarão a ser lidos os relatorios de suas seis comissões denominadas Direitos Humanos (incluindo um sub-comitê de Direitos da Mulher), Economia e Emprego, Provisão Social, Estatisticas, Provisões de Transporte e Comunicações.

# Confessou friamente o massacre de Malmedy

### Fuzilados a metralhadora oito soldados americanos que se renderam aos alemães — Tiros de misericordia nos feridos

DACHAU, 25 (U. P.) — Marcel Boltz, voluntario das "S.S.", declarou hoje perante o tribunal que julga o massacre nazista de Malmedy como ele disparou tiros de misericordia nos feridos norte-americanos, que jaziam sobre o solo.

Boltz revelou que oito americanos sairam de dentro de uma adega, numa fazenda das proximidades de Malmedy, rendendo-se à tripulação de seu "tank", e enquanto o fazendeiro e sua esposa serviam aos soldados nazistas, os prisioneiros foram alinhados de costas para a parede da fazenda. Em seguida, Boltz declarou que quando o sargento Altkrugar o convidou ironicamente a começar o fuzilamento, recusou-se a responder. "Altkrugar — continuou Boltz — pôs-se então a atirar sobre os prisioneiros com sua metralhadora e eu acompanhei-o com uma pistola. Não obstante, disparei dois tiros, mas propositalmente fiz por errar, pelo que as vitimas continuaram de pé, na minha frente".

Em outro trecho de suas declarações, Boltz afirmou que, duas horas depois do fuzilamento dos oito prisioneiros norte-americanos, ele voltou ao lugar da carnificina e disparou trinta tiros de metralhadora em feridos norte-americanos "que se contorciam sobre o solo, num pasto situado ao sul de Malmedy".

Por outro lado, o metralhador Heinz Stickel, de vinte anos, foi muito mais eficiente do que seus camaradas, durante o massacre de Malmedy. Em sua confissão revelou ter disparado cerca de cinquenta tiros contra os prisioneiros norte-americanos, mas acrescentou: "Apontei para as cabeças dos prisioneiros e estou certo de que aqueles que alvejei morreram imediatamente e nada tiveram a sofrer".

## Quilhotinado na prisão de Santé

### Petiot manteve até o fim uma atitude cínica, recusando o padre, o vinho e o cigarro

PARIS, 25 (U. P.) — O dr. Marcel Petiot, que foi declarado culpado pela execução de inúmeros crimes no sotão do número 21 da rua Le Seuer, morreu hoje na guilhotina, mantendo uma atitude cinica e desafiadora. Até o último momento Petiot zombou do povo francês que assegurava não compreendê-lo. Confessou ter assassinado 63 pessoas, às quais qualificou de agentes alemães.

O Tribunal francês o condenou à morte pelo assassinato de 24 pessoas por motivos de vingança e para obter lucros. Ao avançar para o local da execução, no pateo de "La Santé", o dr. Petiot, com gesto altivo, repeliu o oferecimento que lhe fez o sacerdote de lhe administrar a absolvição de seus crimes e, com outro gesto desdenhoso, afastou o cigarro e o copo de vinho que é tradicional na França oferecer-se aos que vão ser executados.

## Franco em Sevilha

### "Estou aqui porque creio na Espanha" — declarou do balcão do Alcazar

SEVILHA, 25 (A. P.) — O generalissimo Franco, falando do balcão do vetusto Alcazar, disse:

"Estou aqui porque creio na Espanha. Creio na Espanha porque creio em vós, vós trabalhadores".

O general Franco chegou ontem de Madrid, de automovel, acompanhado da esposa.

Em sua breve oração, Franco acrescentou que a Espanha pode alcançar seus objetivos sociais.

Franco foi saudado por funcionarios civis e militares, inclusive o general Gonzalo Queipo de Llano e general José Moscardo. Entre os diplomatas estrangeiros que cumprimentaram o generalissimo estavam os enviados do Chile, da Argentina, do Uruguai, do Brasil, de São Domingos, de El Salvador e de Portugal.

## Viaja para o Brasil o novo embaixador norte-americano

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O sr. William Pawley, novo embaixador americano no Brasil, partiu, às 10,30, para Miami e Rio, em avião particular. O sr. Pawley deverá passar uma semana em Miami, sendo esperado no Rio a 6 de junho.

# NOVO HORARIO PARA O COMERCIO VAREJISTA

## Das 8,30 às 18,30, nos dias normais, e das 8,30 às 12,30 aos sábados

O prefeito assinou o seguinte decreto:

Considerando que o problema do congestionamento do tráfego nesta Capital estava a exigir, por parte das autoridades, medidas que contribuissem para sua solução;

Considerando que para estudos das medidas a tomar foram convocados todos os orgãos de classe, que, por intermedio de representantes devidamente credenciados, apresentaram suas sugestões:

Considerando que dos estudos feitos, face às sugestões recebidas, foi adotado, em carater experimental, um escalonamento de horario, que teve inicio a 2 de maio do corrente;

Considerando, porem, que baseados dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, dos Lojistas, dos Bancarios e de Empresas de Seguros solicitaram a modificação do escalonamento adotado;

Considerando que diante de tais sugestões se verificou ser de fato longo o intervalo de uma honra entre a entrada e a saida dos empregados no comercio atacadista e varejista;

Considerando que, dado o carater experimental do escalonamento iniciado a 2 de maio corrente, poderia o mesmo ser modificado, no sentido de atender-se às ponderações razoaveis recebidas;

Considerando que não deva jamais ser abandonadas a finalidade do escalonamento, que outra coisa não é senão o mais facil escoamento das densas massas que se deslocam da periferia para o centro, na parte da manhã, e deste para aquela na parte da tarde;

Resolve atender em parte, às sugestões oferecidas pelos Sindicatos dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, Sindicato dos Lojistas, Sindicato dos Bancarios, Sindicato de Empresas de Seguros e outros, adotando-se para o comercio varejista o seguinte horario: entrada às 8,30 horas e saida às 18,30 horas. Aos sábados o horario, para o comercio varejista, será das 8,30 às 12,30 horas.

Fica assim mantido, desta data em diante, o escalonamento iniciado a 2 de maio corrente, com a alteração supramencionada para o comercio varejista.

Tenho, por bem récomendado ao Departamento de Fiscalização a observancia do fiel cumprimento das presentes instruções e que sejam aplicadas aos seus infratores as penas cominadas em lei.

## Queriam pão e a policia os dispersou a bala

CENAS DE VIOLENCIA NA PRAÇA TIRADENTES — DOIS FERIDOS RECOLHIDOS PELA ASSISTENCIA

Na praça Tiradentes, desde muito cedo, organizaram-se enormes filas para comprar pão na padaria situada próximo ao cinema São José. Quase à 1 hora de hoje ainda muita gente aguardava a vez de conseguir aquele alimento e a padaria, tendo terminado o seu trabalho, fechou as pórtas. Surgiram comentarios e protestos dos populares e a policia, representada por guardas civis, resolveu fazer debandar o povo de maneira violenta, valendo-se dos seus revólveres e "casse-tetes". Dois tiros foram disparados e estabeleceu-se a confusão, havendo correrias em todas as direções.

Surgiu no local um socorro da policia, que não chegou a entrar em ação porque as pessoas que compunham a fila já haviam debandado, fugindo assim à violencia dos guardas-civis. Uma ambulancia foi chamada e conduziu dois feridos para o posto central de Assistencia os quais estavam sendo socorridos na hora de encerrarmos os trabalhos desta edição.



# VARIAS OCORRENCIAS

## Desastre — Atropelamento — Acidentes — Agressão — Desordem — Roubos e furtos — Tentativa de assalto — Vítimas de mal súbito — Suicidio — Lutas corporais — Principio de incendio — Prisão de criminosos — Três mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

### Desastres

Na rua Haddock Lobo, esquina da rua Campos Sales, colidiram violentamente um ônibus e um bonde, resultando ficarem feridas as seguintes pessoas: Elza Pereira dos Anjos, de 28 anos, casada, residente na rua Paulino Mangueira nº 70, com ferimento contuso no frontal; Djanira Alves, de 46 anos, viuva, moradora na rua Coronel Agostinho s|n, com diversas contusões e Severino Machado Ferreira Castro, de 51 anos, casado, comerciario, domiciliado na rua Enes de Sousa nº 6, apartamento n.º 101, com escoriações e contusões generalizadas. Todos receberam curativos na Assistencia e retiraram-se.

### Atropelamento

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 250, o ciclista Manuel Tavares, de 14 anos, morador na casa n. 214, daquela rua, foi colhido por um bonde, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

### Acidentes

Amelia Ferreira, com 20 anos e casada, foi vitima de um acidente com agua fervente em sua residencia, na rua Aristides Lobo nº 102, sofrendo queimaduras de 2º gráu no torax e nos braços.

* * *

Cândido Francisco da Silva, com 45 anos, carpinteiro, quando trabalhava no predio em construção da rua Raimundo Correia nº 20, caiu do 9º andar sobre o andaime instalado nº 1.º, sofrendo graves fraturas. Levado para o Hospital Miguel Couto, ali faleceu ao receber os primeiros socorros. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato e o cadaver foi removido para o necroterio.

No largo de Benfica, cairam de um caminhão que passou, varias garrafas, que foram atingir as seguintes pessoas, que faziam fila numa padaria ali existente: Manuel Benicio de Araujo, de 24 anos de idade, brasileiro, solteiro, de profissão e residencia ignoradas, e Hugo de Láalde Dias, de 17 anos de idade, comerciario, brasileiro, residente naquele mesmo largo n. 20, fundos. Este teve ferimento inciso na mão direita, produzido por caco de vidro, e Araujo foi mais infeliz, porque, alem de contusões e escoriações varias, teve suspeita de fratura do cranio. Ambos foram socorridos pela Assistencia, sendo Manuel internado no Hospital de Pronto Socorro.

### Agressão

Na rua Miguel Resende, desentenderam-se e empenharam-se em luta, o pedreiro Antenor Amaro, de 30 anos de idade, viuvo, morador naquela mesma rua, na avenida de n. 634, casa 4, e o comerciario Domingos Baraçal, de 25 anos de idade, residente na casa 3. Tomando de uma barra de ferro, o primeiro agrediu o outro, ferindo-o na região frontal. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o criminoso preso e autuado na delegacia do 6º distrito policial.

### Desordem

O vigilante 1828 da Policia Municipal, prendeu e conduziu ao 1º D. P. o individuo Antonio Ferreira, com 45 anos de idade, o qual, alcoolizado, promovia desordem, à rua Mario Ribeiro.

* * *

O vigilante 1.568, da Policia Municipal, conduziu para o 10º distrito policial, Atracacio Francisco de Sá, solteiro, com 43 anos, residente na avenida Presidente Vargas n. 2.470, acusado de haver furtado um queijo de Minas, do Café Federal, sito no predio n. 236 da referida Avenida e de propriedade de José Pinto Ribeiro.

### Furtos e roubos

A firma João Duarte & Companhia, estabelecida com uma casa de brinquedos na rua Joaquim Palhares 71, queixou-se à policia do 15º distrito, de que os ladrões, penetrando pela clarabóia, cujos vidros quebraram, roubaram, naquele estabelecimento, varios brinquedos avaliados em Cr$ 10.000,00.

* * *

A policia do 20º distrito queixou-se a sra. Maria Nazaré Miranda, moradora na rua Rodolfo Galvão 92, de qu foram roubados, em sua residencia, jóias, objetos doiversos e roupas, avaliados em Cr$ 1.700,00.

### Tentativa de assalto

O vigilante 1.384, da Policia Municipal, prendeu e conduziu ao 1º distrito policial, o individuo Alcides Lauro de Araujo, brasileiro, branco, com 22 anos, residente na rua Ipojuca sem número, acusado de tentar assaltar o predio n. 101, da rua Aristides Espinola.

### Vítimas de mal súbito

Um vigilante da Policia Municipal, solicitou uma ambulancia da Assistencia para socorrer Almerinda Alexandre Rodrigues, brasileira, viuva, com 40 anos, a qual fora acometida de um mal súbito, em sua residencia, sita à Estrada do Nazaré 681.

* * *

O vigilante 705, solicitou uma ambulancia do Hospital Rocha Faria, para socorrer Maria Ascenção Galvão Monteiro, brasileira, casada, com 23 anos, a qual foi vitima de um ataque cardiaco, em sua residencia sita à rua Jurubatuba 221, na estação de Santissimo.

### Suicidio

Juraci de Oliveira, com 28 anos, solteira e residente na rua Senador Pompeu nº 10, sobrado, incendiou as nestes e atirou-se à rua. Levada para a Assistencia com queimaduras generalizadas e fratura do cranio, ali faleceu ao receber curativos. O cadaver foi removido para o necroterio e a policia registrou o fato.

### Lutas corporais

O vigilante 364, da Policia Municipal, prendeu e conduziu ao D. P., Mario Pereira, brasileiro, branco com 34 anos, e Manuel Fernandes Ribeiro, português, com 30 anos residentes à rua Real Grandeza 33, os quais se empenharam em luta corporal na citada rua.

* * *

O vigilante 176, prendeu e conduziu ao 2º D. P. Leda Ribeiro, brasileira, branca, residente à rua Acarú 28, apto. 201, e Dionisio Ferreira, brasileiro, preto, solteiro, residente à rua Pereira Guimarães 53 apto 202, por se acharem em luta corporal no jardim do Alá.

### Principio de incendio

O vigilante n.º 1686, da Policia Municipal, comunicou às autoridades do 13.º distrito policial, ter-se verificado um principio de incendio na marcenaria sita à av. Presidente Vargas n. 2810, de propriedade de José Mendes. Os bombeiros compareceram e conseguiram dominar o fogo. O comissario de serviço do 13.º D. P. tomou as providencias cabiveis

### Prisão de criminosos

No terreno da Fábrica de Tecidos Nova América, em Del Castilho, foi preso na noite de ontem, o individuo Osvaldo de Sousa, de côr preta, com 50 anos, pelo cabo Meneses e soldado Nascimento do posto policial daquela estação. Tal individuo é conhecido por "mascarado" e isso por ter sido autor de varios assaltos nas ruas da zona suburbana, usando mascara de pano. Foi preso e conseguiu fugir para prosseguir na sua atividade criminosa. Ao ser preso, ontem, estava preparando um novo assalto a um casal que passava por aquele local, já se achando com uma mascara preta, feita com o forro de uma bolsa de senhora, que havia roubado recentemente.

* * *

Em diligencia feita ontem, o comissario Melo Nunes prendeu, no lugar denominado Engenho Pequeno, em Niterói o criminoso Ernani Barreto de Sousa, que na quinta-feira última assassinou, na avenida Jansen de Melo o ex-sentenciado Rosalvo Mota.

# AVISOS FÚNEBRES

## Engenheiro J. L. Areias Netto

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Campello Areias Netto, João Luis e Antonio Carlos Areias Netto, Dinah Borges Sampaio, profundamente penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso esposo, pai e parente JOSE' LOPES AREIAS NETTO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão celebrar, terça-feira, dia 28 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, em sufragio da alma do querido extinto.

## Engenheiro José Lopes Areias Netto

(MISSA DE 7.º DIA)

The Leopoldina Railway Co. Ltd., sensibilizada com o passamento de seu dedicado assistente técnico, Eng. JOSE' LOPES AREIAS NETTO, convida seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7.º dia que mandará celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 28 do corrente, erça-feira, às 11 horas, em sufragio da alma daquele funcionario, confessando-se desde já agradecida pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã.

## D. Porcia Mafra de Souza Figueiredo

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

A Familia da bonissima e piedosa D. PERCIA MAFRA DE SOUZA FIGUEIREDO, viuva do Major Carlos Augusto Figueiredo, comemorando o 1.º aniversario de seu falecimento, faz celebrar em sufragio de sua alma, uma santa missa, no altar mór da Igreja do S. José, à rua da Misericordia, esquina da rua S. José, amanhã, dia 27, às 9,30 horas, convidando aos seus parentes e amigos para essa cerimonia religiosa, com os seus agradecimentos aos que a ela se dignarem comparecer.

## VIUVA ADRIANO SOARES DA ROCHA

(LUDOVINA ALVES DA ROCHA)

A Familia Soares da Rocha, consternada pela perda de sua estremosa mãe, sogra e avó, agradece, profundamente sensibilizada, a todos aqueles que a confortaram em sua grande dor, e, de acordo com as convicções evangélicas da extinta e de toda a familia, comunica que não haverá missa por sua alma, porquanto esta foi resgatada pelo sacrificio de Cristo na Cruz do Calvario, sacrificio esse que não se renova porque é eterno.

## LEOPOLDO ANTUNES CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufragio de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Sensibilizada agradece antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião e pede dispensa de pêsames.

## LEOPOLDO ANTUNES CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

ANTUNES CORRÊA & CIA. LTDA., ainda sob a impressão causada pelo desaparecimento de seu socio fundador sr. LEOPOLDO ANTUNES CORRÊA, convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

## LELIA COSTA MANCEBO

(FALECIMENTO)

O coronel Arnold Marques Mancebo participa o falecimento de sua esposa e convida seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemiterio de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

## EDGARD GONÇALVES ARRUDA

(AGRADECIMENTO)

ARRUDA FILHOS & CIA. LTDA., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos lhes deram provas de estima e testemunhos de pesar, por ocasião de seu falecimento, valem-se deste meio para apresntar aos mesmos o seu sincero agradecimento.

## ELEUTHERIO BRUM

(7.º DIA)

Cel. Gracilliano Negreiros e senhora, Eleutherio Brum Negreiros, senhora e filho, Ito von Ockel Tebiriçá, senhora e filhas, Rubens Mario Brum Negreiros e senhora, convidam para a missa que fazem rezar por alma de seu sogro, pai, avô e bisavô, no altar do Santissimo Sacramento, da Catedral Metropoliana, amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas.



## Dr. Luiz Gonzaga Soares Dutra

Os colegas e demais funcionarios do Departamento de Alimentação, convidam a familia, parentes, colegas e amigos do Dr. SOARES DUTRA, para a missa de 30.º dia, que será realizada em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 27 às 11 horas, na Igreja de S José.

## Dr. Pedro de Alcântara Follain

(7.º DIA)

A familia Follain convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã 2.ª feira, dia 27, às 10 horas, no altar mór da Igreja de N. S. do Rosario, à rua Uruguaiana, em intenção da alma do seu querido chefe.

## ATUALPA PEREIRA LEITE FILHO

Os paes, irmãs, cunhado, sobrinho e noiva de ATUALPA PEREIRA LEITE FILHO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario do falecimento do seu querido e inesquecivel ATAULPA, a realizar-se às 10,30 do dia 28 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares à rua 1.º de Março.

## HENRIQUE MACHADO DA SILVA

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

Agradecendo a quantos pessoalmente e por outros meios testemunharam sua solidariedade e pesar por ocasião do falecimento de HENRIQUE MACHADO DA SILVA, sua familia convida para a missa em intenção de sua alma a ser rezada na Igreja da Candelaria, no dia 27 às 11 horas, no altar-mór.

## MANUEL MARIA AFONSO

João Dias Afonso, senhora e filho, Benjamim Pinheiro da Cunha, senhora e filhos agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortais de seu saudoso pai, sogro, e avô MANUEL MARIA AFONSO e convidam para a missa de 7.º dia que realizar-se-á dia 28 às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Lampadosa (Avenida Passos). Antecipam desde já os seus agradecimentos.

# ELEIÇÕES NO AERO CLUBE DO BRASIL

No dia 1.º de junho próximo, às 13 horas, o AERO CLUBE DO BRASIL realizará na sala do Conselho da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA (A. B. I.) eleições para a nova diretoria, que deverá estar em exercicio, segundo os estatutos daquela entidade, no bienio de 1946/48. Elevado número de associados organizou uma chapa que, provavelmente, será aceita pela grande maioria, pois está constituida de alguns dos nomes de destaque nos meios sociais, aviatorios e industriais do país.

Eis a chapa:

## Diretoria do "Aero Clube do Brasil"

Para o bienio de 1946 - 1948

(DEVIDAMENTE AUTENTICADA)

Aero Clube do Brasil — 1º de Junho de 1946

DIRETORIA

| | |
|---|---|
| Presidente de Honra | Ministro Salgado Fº |
| Presidente | Camilo Nader |
| 1º Vice-Presidente | Dr. Petronio Magalhães |
| 2º " " | Dr. Junqueira Ayres |
| 3º " " | Dr. Roberto Marinho |
| 1º Tezoureiro | Dr. Augusto Lopes Gonçalves |
| 2º " | Jorge Carvalho |
| 1º Secretario | Carlos Gonç. Botelho |
| 2º " | Dr. Luis Guimarães |
| 1º Procurador | Dr. Paulo Sampaio |
| 2º " | Dr. Carvalho Netto |

Comissão Técnica

| | |
|---|---|
| Presidente | Cel. Oraini Coriolano |
| Vice-Presidente | Cte. G. Ximenes Oliveira |
| Bibliotecario | Helio Junq. Meirelles |

---oOo---



# Ainda os acontecimentos do Largo da Carioca

## Protesto da Resistencia Democrática contra a Policia e desaprovação da atitude do Partido Comunista — Novos pronunciamentos de entidades estudantís — Desaparecido um funcionario da Prefeitura — Prisão e espancamento de um jornalista

Repercutem ainda os lamentaveis e lutuosos acontecimentos da tarde do dia 23, ocorridos no largo da Carioca, em virtude das violencias policiais de que foi vitima o povo, consequencia do desastrado desafio do Partido Comunista às autoridades constituidas.

De toda parte, inúmeros protestos têm se levantado contra as arbitrariedades policiais e a atitude do P. C. B.

PRONUNCIAMENTO DA RESISTENCIA DEMOCRÁTICA

Fixando a sua atitude diante desses acontecimentos, a Resistencia Democrática endereçou ao sr. Otavio Mangabeira o seguinte telegrama:

"A Resistencia Democrática julga-se no imperioso dever de solidarizar-se com a moção apresentada por v. excia. ao Parlamento, a propósito dos acontecimentos de 23 de maio corrente, pedindo venia para frisar os seguintes pontos:

1) Deve ser formalmente condenada a atitude da policia, proibindo praticamente, e sob pretextos futeis, a realização normal de um comicio de partido politico legalmente registrado. Tal cerceamento ao direito de liberdade de reunião representa intoleravel restrição das franquias democráticas fundamentais.

2) Ao Partido Comunista, que, durante a agonia da ditadura Vargas, ostentava piedoso horror ao golpismo e à violencia, cabe a maior parte da responsabilidade nos acontecimentos deploraveis daquele dia, que só vieram servir às forças da reação. A recusa inexplicavel dos comunistas de se aterem aos processos democráticos de protesto e denuncia, através da imprensa e do Parlamento, e seu comparecimento à praça pública, em atitude agressiva, provocadora, apupando policiais, em franco desafio às autoridades legitimamente constituidas, demonstram o deliberado propósito de criar um clima de atritos e choques, de desenlace fatal à causa da democracia. (a) — Adauto Lucio Cardoso, presidente".

PROTESTO DO D. A. DA F. N. C. E.

A Faculdade Nacional de Ciencias Econômicas formulou tambem o seu protesto, da maneira que se segue:

"O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciencias Econômicas, irmanando-se ao sentimento da familia brasileira, em face das lamentaveis ocorrencias verificadas na tarde do dia 23, lança o seu mais clamoroso protesto contra a atitude dos elementos policiais incumbidos e não capazes da manutenção da ordem e segurança pública; manifestando-se tambem contrario à atitude dos dirigentes do Partido Comunista do Brasil, que não querendo acatar decisão das autoridades constituidas, indo de encontro ao principio da autoridade, criaram o ambiente propicio ao desenrolar daqueles acontecimentos.

Está seguro o Diretorio Acadêmico da F. N. C. E. que os representantes legais do povo, através da Mesa da Constituinte, exigirão a abertura de inquérito rigoroso e urgente, a fim de se apurarem responsabilidades e punir os culpados, como demonstração de que episodios tristes como este jamais serão de novo registrados nas páginas da nossa Historia.

Viva a Democracia! — (a) Luiz Gonzaga de Paiva Muniz".

COMICIO DE DESAGRAVO

A União Metropolitana dos Estudantes distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Em virtude dos últimos acontecimentos, em reunião extraordinaria realizada ante-ontem na UME, o Diretorio Acadêmico aprovou integralmente as deliberações tomadas pelos representantes dos universitarios do Distrito Federal, no sentido de ser realizado um comicio de desagravo à usurpação do direito de reunião, o que constitue um frisante atentado aos principios basilares da cidadania num regime democrático".

DESAPARECIDO DESDE O DIA 23

Na tarde do dia 23, quando se deram os lamentaveis acontecimentos do largo da Carioca, desapareceu e não foi ainda encontrado, o escriturario da Prefeitura Jaime Magalhães da Silveira. A fim de comunicar-nos o fato, esteve ontem, em nossa redação uma Comissão de servidores da Prefeitura, composta dos seguintes funcionarios: Moisés de Magalhães Freire, Wilson Abreu, Helio Justiniano da Rocha, Olinto Ribeiro, Carlos Fernandes, Dante Fantanzzi, Haydée Merhy, Vera Santos, Fausto de Barros, Joelson Amado, Rodrigo Reiva e Osmundo Lima.

A mesma comissão já visitou o Hospital de Pronto Socorro, a Chefatura de Policia e outros locais onde poderia ser encontrado o seu colega desaparecido. Até ontem, porem, nenhuma noticia tiveram de seu paradeiro, supondo-se que o desaparecimento do sr. Jaime Magalhães da Silveira esteja ligado às ocorrencias do largo da Carioca.

PRESO E ESPANCADO UM JORNALISTA

Foi vitima das arbitrariedades da Policia o jornalista Carlos Duarte Silva, preso no largo da Carioca, na noite do dia 23. Arrastado aos empurrões e bofetões quando exercia as suas funções de reporter de "O Globo", aquele jornalista foi vitima de brutais violencias na Policia Central, tendo-lhe sido confiscadas a carteira do jornal e a reportagem que iniciara para o vespertino em que trabalha. O sr. Carlos Duarte foi detido até às 2 horas da madrugada de ontem, recolhido numa cela da Policia, que, depois de espancá-lo arbitraria e injustamente, tomou-lhe o depoimento.

SOLIDARIEDADE DO P. C. DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — O Partido Comunista deu a conhecer ontem um comunicado sobre os acontecimentos verificados ante-ontem no Rio de Janeiro, expressando seu protesto contra a atitude policial e contra "a violencia de que foi vitima o Partido Comunista do Brasil" e solidarizando-se com os cidadãos que foram vitimas da brutalidade da policia".

Ademais, enviou um telegrama ao sr. Luiz Carlos Prestes redigido nos seguintes termos: "O Partido Comunista protesta contra a brutal violencia da policia na manifestação popular e declara plena solidariedade com o Partido, com o heróico povo democrático brasileiro e com as vitimas".

EM CUBA

HAVANA, 25 (A.P.) — O diario socialista "Hoy", num dos seus editoriais de hoje, pede solidariedade para com o povo brasileiro e protesta contra os ataques de que estão sendo vitimas os comunistas por parte da policia brasileira, afirmando que "o pretenso governo democrático do general Dutra prossegue na sua cruzada contra as liberdades públicas, que o levarão a uma cruel ditadura fascista".

## No Rio o sr. Macedo Soares

DEMORAR-SE-A ALGUNS DIAS NESTA CAPITAL O INTERVENTOR PAULISTA

Está desde ante-ontem, nesta capital, tendo viajado de automovel, o sr. J. C. de Macedo Soares, interventor em São Paulo.

Devendo demorar-se alguns dias entre nós, o chefe do Executivo bandeirante, apesar de ter dado à sua viagem carater particular, tratará de assuntos politicos. Promovendo atualmente em São Paulo uma coligação partidaria entre o PSD, o PDC e com convite já feito ao PR, com o fim expresso, segundo se declara, de "enfraquecer o PTB e dar às correntes do Estado uma feição profundamente anti-comunista — terá naturalmente o sr. Macedo Soares dias cheios em sua movimentação politica.

Por outro lado, atravessando São Paulo, uma crise de alimentação sem precedentes — já com uma população às portas do desespero — terá o interventor paulista serios problemas administrativos a solucionar, entre os quais se inclue ainda a situação dos leprosarios — assunto que ocupou há pouco, de forma ruidosa, as colunas dos jornais.

## Nomeada a delegação do Brasil à posse do novo presidente da Argentina

O presidente da República assinou decreto, nomeando a seguinte delegação para representar o governo brasileiro nas solenidades de posse do presidente da República Argentina: embaixador em missão especial, sr. Carlos Coimbra da Luz, ministro da Justiça; enviados extraordinarios e ministro plenipotenciarios, senador Ivo Aquino e deputado José Armando Macedo Soares Afonseca, Rui de Almeida e Vitorino Freire; assessores militares, general Edgar do Amaral, brigadeiro Hugo da Cunha Machado e almirante Renato de Almeida Guilhobel; ministro conselheiro, sr. Moacir Ribeiro Briggs; primeiros secretarios Hugo Meira Lima, Altamir de Moura e José Paranhos do Rio Branco; segundos secretarios Teodomiro Tostes e Afonso Rodrigues Palmeiro, e terceiros secretarios Jorge D'Escragnolle Taunnay e Alfredo Mario Porchat.

## Constituintes visitam a Liga de Proteção aos Cegos

O sr. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, em companhia do senador Hamilton Nogueira e do deputado Jurandir Pires Ferreira, fez, ontem, uma visita ao Departamento Profissional da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, na rua Dias da Cruz 371.

Recebido pelo presidente da Liga, sr. Pedro Marques Lemos, os constituintes percorreram as suas diversas dependencias, sendo homenageados pelos internados.

## Será homenageado pelo Departamento Trabalhista da U. D. N.

O Departamento Trabalhista da U. D. N., em reunião marcada para amanhã, às 17,30 horas, na sede do partido, homenageará o sr. Antonio Cesario, seu dedicado colaborador, que está de viagem para o Recife, onde exercerá a sua profissão, sempre integrado na U. D. N. Far-se-ão ouvir varios oradores, saudando o homenageado.



# AVISO

## Aos consumidores de gás combustivel do Rio de Janeiro

As industrias, cujo funcionamento normal depende da importação de carvão dos Estados Unidos, atravessam uma fase de sérias preocupações decorrentes da prolongada greve dos mineiros de carvão norte-americano.

A SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, com seus "stocks" de carvão já reduzidos, sente-se no dever de apelar para seus consumidores no sentido de RESTRINGIREM AO MINIMO, O CONSUMO DE GÁS COMBUSTIVEL.

A mais rigorosa economia no consumo do gás, AGORA, poderá talvez afastar a possibilidade de uma suspensão total do abastecimento, desse combustivel, à cidade.

**Departamento Nacional de Iluminação e Gás**

**Société Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro**

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

# PARA TODOS

— John Paul Jones

*JOHN PAUL JONES — John Paul Jones, marinheiro escocês, nascido em 1747, desempenhou papel importante na luta dos Estados Unidos contra a Grã Bretanha. Mais tarde serviu Catarina II, da Russia, sendo nomeado contra-almirante. Não se poude submeter, porem, a Potenkin e pouco depois regressava a Paris, onde, havia algum tempo, Luiz XVI lhe oferecera uma espada de ouro. Na capital francesa, Jones morreu na miseria. Em 1905, seus restos mortais foram transportados para a América e conservados num túmulo grandioso, na Academia Naval de Annápolis. O comandante Edward Ellsberg dedicou à personalidade de John Paul Jones a sua atenção, construindo sobre episodios da sua vida um romance, "Captain Paul", vertido para o nosso idioma com o titulo de "Mar tormentoso". Quando o porto de Boston foi fechado, em represalia à atitude da população, durante as lutas pela independencia, Jones compreendeu que à libertação da colonia dependia da ação dos seus filhos, no mar. E. Ellsberg focaliza esse episodio, no seu romance "Mar tormentoso", sugerindo-nos como Jones encarava o problema: "... Teremos guerra civil dentro de um ano... Conquanto a Inglaterra tenha a mais poderosa armada do mundo, só pelo que pudermos fazer no mar para atingi-la mortalmente nesse comercio de que vive, podemos esperar ser bem sucedidos. Nossas milicias, mesmo lideradas pelo bravo coronel Washington, não poderão manter-se por muito tempo contra os exércitos regulares atravessando constantemente o oceano, a não ser que possamos acossar seus transportes e navios mercantes carregados do necessario à sua manutenção a tão grande distancia. O momento é dos homens do mar!... Se a Grã Bretanha desembainhar a espada, a nós marinheiros é que competirá arrancar-lha da mão!"*

## Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA E NO DASP

O presidente da República assinou os seguintes decretos.

*Na pasta da Justiça:*

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Benedito Franco dos Santos, interinamente, classe E.

Aposentando Benedito Franco dos Santos, escriturario, classe E.

*Na pasta da Fazenda:*

Aposentando Braz Massafera, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Baependi, Minas Gerais; Efrain Pereira da Silva, artifice, classe G; Lucas Correia de Miranda, oficial administrativo, classe J; Augusto Pena Filho, estatistico auxiliar, classe G, e Mariano Coelho do Espirito Santo, artifice, classe E.

Dispensando Antonio de Andrade Carneiro, oficial administrativo, classe 19, de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina, e designando para substitui-lo José Teles de Almeida, oficial administrativo, classe L.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Francisco Xavier da Costa e Silva, escriturario, classe E, do Ministerio da Viação para o Ministerio da Fazenda.

Concedendo autorização a Américo Pinto de Oliveira para exercer a função de despachante aduaneiro, junto à Alfândega de Santos.

*No DASP:*

Promovendo, por antiguidade, Maria da Conceição Oliveira Campos, escriturario, da classe E para a F, e Heitor Pombo de Cherrmont Rayol, engenheiro, da classe M para a N.

Promovendo, por merecimento, João Carlos Vital e Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, engenheiros, da classe N para a O; Paulo de Assiz Ribeiro, engenheiro, da classe M para a N, e Maria Joana de Almeida Fernandes, oficial administrativo, da classe K para a L.

## Novos conselheiros de embaixada

O ministro das Relações Exteriores assinou portarias concedendo o titulo de conselheiro de embaixada aos primeiros secretarios, srs. João Rui Barbosa, Argeu Guimarães, Afonso de Almeida Portugal, Mauro de Freitas, Mario da Costa Guimarães, Jorge Latour, Nemesio Dutra, Afranio de Melo Franco Filho, José Fabrino de Oliveira Balão, João Luiz Guimarães Gomes, Edmundo Machado Junior e Manuel Vicente Cantuaria Guimarães.

## No Itamaratí

Estiveram, ontem, no Itamaratí, tendo sido recebidos pelo sr. João Neves da Fontoura, o sr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal, e o senador Ivo de Aquino.

## Voltou à presidencia do T. S. E. o ministro José Linhares

NA PROXIMA SEMANA ENTRARÃO EM DISCUSSÃO AS INSTRUÇÕES PARA O ALISTAMENTO ELEITORAL

Sob a presidencia do ministro José Linhares reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Reassumindo a presidencia do Tribunal, de que estava afastado há seis meses, o ministro José Linhares declarou a sua satisfação na volta ao exercicio do cargo, do qual se ausentara para ocupar, provisoriamente, a presidencia da República. Em seguida, o desembargador José Antonio Nogueira, em nome dos seus colegas, congratulou-se com o ministro pela sua volta ao Tribunal, pedindo, ainda, fosse inserido em ata um voto de agradecimento pelos relevantes serviços prestados pelo ministro Valdemar Falcão na presidencia do mesmo orgão, tendo se associado a estas homenagens o procurador geral.

INSTRUÇÕES PARA ALISTAMENTO

[illegible]

# NÃO AGREDIR NEM CAPITULAR

A maioria parlamentar, desta vez constituida exclusivamente pelos elementos do Partido Social Democrático e um "trabalhista" — portanto apresentando uma significação estritamente partidaria — encerrou a semana de atividades no Palacio Tiradentes impedindo que a unanimidade da Assembléia Constituinte votasse um pronunciamento digno de sua missão e isento da cortesanice que chega à subserviencia. É extremamente lamentavel esse divorcio profundo entre as correntes políticas, que constituem o Congresso, no concernente a questões de natureza essencial para a manutenção do respeito devido ao legislativo e para a propria consolidação do sistema democrático.

O pessedismo não titubeia em impor à Assembléia atitudes que, diametralmente opostas às das demais bancadas, deixam de ser uma expressão mesmo remota da Casa para representar tão só o ponto de vista de uma agremiação e tendo, assim, tanta importancia quanto um ato da simples comissão executiva dessa mesma agremiação.

Tratava-se de demonstrar o interesse do parlamento pela manutenção da ordem, e o substitutivo apresentado à moção pessedista pelo sr. Otavio Mangabeira manifestava até confiança nos atos que o governo praticar com aquele objetivo, dentro das normas democráticas. O que não podiam os udenistas conceder era aplauso aos excessos da ação policial, que na véspera alarmaram a população da cidade. Mas, era uma prova de vassalagem o que convinha ao P. S. D., empenhado em levar ao general Dutra provas dessa natureza, em inconveniente e ingloria substituição daquilo que não possue e que ao presidente da República não deve faltar — prestigio na opinião pública.

A defesa da ordem é a mais grave e avassaladora preocupação dos verdadeiros democratas no atual momento. As ameaças de perturbação não afligem aos que estão no poder, aos que dispõem de toda a força, aos que exageram o perigo, quando querem fazê-lo, ou aos que muito justamente apregoam o inteiro dominio da situação. O poder, com a índole autoritaria que mantem no país, nada tem a perder, ou pensa não ter, quando se lhe defronta a oportunidade de "defender a ordem"; é possivel, mesmo, que considere ter muito a lucrar, ou seja a expansão de sua força. Os que, com muita razão, sofrem as mais angustiantes apreensões pelo destino da ordem pública são todos quantos, efetivamente isentos de qualquer intuito subversivo ou agitacionista, nada teriam a lucrar se a pretensa subversão triunfasse e muito têm a perder na esteira da defesa da ordem, que geralmente se transforma em esteira de abusos, de excessos, de atentados indiscriminados à liberdade e à segurança dos individuos.

Daí o justo e dramático apelo, que é ao mesmo tempo uma advertencia, dirigido pelo presidente da União Democrática Nacional aos chefes comunistas, no sentido de que abandonem o terreno das provocações em que se têm colocado e retenham o ânimo revolucionario, cingindo-se a uma normal e adequada atividade partidaria, para que, antes de tudo, se alcance o dominio da segura legalidade das instituições.

Impõe-se o raciocinio que ocorre ao mais simples observador. Toda agitação, que sirva de motivo ou pretexto a declarar-se ameaçada a ordem pública, pode aproveitar aos agitadores, se estes visarem fazer mártires ou semear o odio e enrijar o espírito de luta, mas aproveita ainda mais, e sem a mínima dúvida, aos reacionarios, porque, no esmagamento da ameaça, envolvem os direitos lídimos e sagrados dos cidadãos, investem desembaraçadamente contra as liberdades públicas, sufocam a voz de quaisquer adversarios e se colocam ao abrigo de críticas e divergencias, sempre e sempre em nome da defesa da ordem.

Está sendo levantada, com intermitente insistencia, a hipótese de decretação do estado de sitio no país. Ora, seria uma calamidade que, sem sequer havermos ainda estabelecido a ordem constitucional e colocados em face da contingencia de a estabelecermos com a manutenção de certas características que repugnam ao sentimento democrático, afundássemos numa fase de exceção dentro do proprio regime excepcional que perdura com a vigencia dos farrapos da carta outorgada em 1937.

Tal perspectiva seria o bastante para aconselhar aos democratas e a todos os homens que prezam a liberdade uma vigilia atenta e uma conduta política absolutamente firme e necessariamente serena. No decorrer dos acontecimentos do Largo da Carioca, vimos que os ajuntamentos humanos, em nosso país, não são dissolvidos, como nos grandes centros civilizados, a jatos dagua ou a gases não mortíferos, mas a instrumentos contundentes e armas automáticas de grande poder destruidor. Agarremo-nos, pois, de unhas e dentes, às garantias vigentes e as defendamos com atitudes que robusteçam a nossa autoridade, que nos tornem seguramente invencíveis, pela moderação, pelo equilibrio, pelo senso de ordem, pela decisão e pela nossa lealdade no combate.

Essa a linha que promana do verdadeiro espírito democrático e que deve ser fielmente servida por todos quantos não querem agredir nem capitular.

## POLICIAMENTO DA CIDADE

**O prefeito acaba de determinar que sejam reconduzidos ao Departamento de Vigilancia os funcionarios do mesmo que, por qualquer motivo, dêle se achem afastados, e justifica seu ato dizendo que a falta de pessoal está privando aquele Departamento de exercer sua principal função — que é o policiamento noturno da cidade.**

**Está com a razão o prefeito. A cidade, ainda nos seus bairros mais movimentados, como os da zona sul, não tem nenhum policiamento noturno, de onde a quantidade crescente de roubos, assaltos e violencias que nos últimos tempos se verificam.**

**Alem da insegurança material e pessoal que a falta de policiamento determina, há ainda a registrar a algazarra e o baixo meretricio que, das 22 horas em diante, enchem ruas como a Avenida Copacabana, onde o trânsito, principalmente para senhoras, chega a ser uma temeridade. Moradores dessa e de outras vias públicas em Copacabana, Ipanema e Leblon há muito que se queixam da insuportavel situação determinada pela falta de policiamento.**

**Já não é apenas a lei do silencio que se desrespeita. E' a moralidade pública no que ela possue de mais elementar e comezinho. Urge providenciar, e se a resolução do prefeito, a que nos referimos, não ficar no papel, é de esperar que o degradante espetáculo noturno em pleno coração dos bairros residenciais, cesse para honra mesma dos nossos foros de cidade civilizada e policiada.**

**Pela resolução do prefeito, parece certo que fora de suas funções no Departamento de Vigilancia existem tantos elementos, que o Departamento, por falta de pessoal, não está habilitado a realizar suas tarefas. A providencia que se impõe, em tais condições, é precisamente a adotada. Todos conhecemos, porem, quanto custa reconduzir às suas funções efetivas elementos que a burocracia, o filhotismo e a proteção partidaria retiraram delas, no afã de presentear com sinecuras correligionarios, amigos, protegidos e compadres.**

**Em todo caso, o prefeito já viu onde está o mal, já deu o primeiro passo para corrigí-lo.**

## HESITAÇÕES INCONVENIENTES

**Há dias, foi a população surpreendida por um ato das autoridades da Saude Pública, segundo o qual passaria ser proibida a aplicação de injeções nas farmacias. A medida, como era natural, provocou veementes protestos. Contra estes houve réplicas das mesmas autoridades, que, em entrevistas, reafirmaram as razões em que se haviam fundado — um omisso artigo de um velho regulamento — para agir de tal modo. Os dizeres desse dispositivo, alegavam elas, é que não permitiam aquela prática; e aludiam a casos graves, resultantes da tolerancia do Serviço de Fiscalização da Medicina.**

**Ora, de súbito, o dito foi dado por não dito, voltando, sem quaisquer restrições, a ser permitido o que se indicava antes como vedado por lei e como perigoso.**

**Logo em seguida, outras autoridades — as responsaveis pelo Trânsito — baixavam instruções modificando os pontos de estacionamento dos autos-lotação, e o faziam por motivos que expunham e consideravam de peso.**

**De novo, formularam-se, a propósito, as criticas mais severas, que demonstravam quanto a população seria sacrificada com as inovações introduzidas; e, outra vez, verifica-se uma contramarcha: embora sem uma revogação expressa da portaria primitiva, surgem instruções que a derrogam e restabelecem a situação anterior.**

**Dir-se-á que essas reconsiderações de atos exprimem transigencias louvaveis, pois o poder público reconhece e confessa o seu erro. Mas não há dúvida que traduzem, por outro lado, uma pouco recomendavel falta de ponderação da parte do mesmo poder.**

**Merecem encomios esses recuos. Seria melhor, entretanto, que não tivessem sido praticados os atos que os motivaram, pois não é assim que as autoridades se prestigiam.**

# EXPANSÃO RUSSA NA ARGENTINA

## Será instalada na vizinha República uma agencia comercial soviética – Automoveis "Molotov" a 25 mil cruzeiros - Fábrica de pneumáticos em Córdoba

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O "World Report" anuncia que os russos tentam instalar na Argentina uma agencia comercial idêntica à Comissão de Compras Soviética Amtorg.

Acrescenta o mesmo jornal que a missão comercial soviética, em Buenos Aires, propôs o estabelecimento de uma agencia de automoveis "Molotov", carros cujo preço de venda seria de 1.250 dólares (25.000 cruzeiros), isto é, menos do que os automoveis ingleses e americanos."

Acrescenta que os russos pretendem estabelecer tambem uma fábrica de pneumáticos em Córdoba, esperando a Argentina obter da União Soviética equipamentos para a drenagem de petroleo e outros maquinarios necessarios às companhias petroliferas controladas pelo governo de Buenos Aires.

Diz mais que os russos estão estudando a idéia do estabelecimento de um serviço maritimo regular entre a União Soviética e a Argentina, com duas viagens mensais.

Tambem se refere às exportações regulares da Argentina de carne, petroleo, couros e lã em troca de maquinarios agricolas e industriais soviéticos.

### Reconhecimento diplomático

WASHINGTON, 25 (A. P.) — "World Report", novo magazine de noticias, predisse, ao tratar de questões internacionais, que as "negociações confidenciais" entre Peron e os russos "levarão quase certamente ao reconhecimento diplomático" entre os dois países.

O magazine, em artigo especial intitulado "A Russia e a Argentina empreendem negociações comerciais", declarou: [illegible] estavam tomando carga de lã, couros, presunto, toucinho, gordura e sebo.

"Soube o correspondente que a uma comissão comercial especial à Russia, a fim de expandir o comercio entre os dois países".

"World Report" disse que os acordos comerciais que estão sendo agora concluidos entre a Argentina e a União Soviética darão aos russos valioso mercado na América do Sul, o que, com o tempo, "colocará a Russia entre a Argentina e os Estados Unidos e Grã-Bretanha". Acrescentou que os detalhes preliminares do acordo "foram tratados em uma hora de conversação no apartamento de Peron em Buenos Aires". Prevê-se que a Argentina dará o próximo passo, enviando uma missão a Moscou.

O magazine chamou de "indicação significativa de que relações diplomáticas serão em breve estabelecidas" a publicação em Moscou de despacho da agencia Tass que dizem a Argentina está ansiosa por restabelecer contacto.

"Peron parece inclinado a entabolar negociações com a Russia, tanto diplomaticamente quanto comercialmente. Suas relações com os Estados Unidos são frias e a amizade da Russia provavelmente lhe será util".

## Numerosos jornais prejudicados pelas greves nos EE. UU.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As greves ferroviarias e do carvão ocasionaram a escassez de papel de imprensa, o que afetou diretamente numerosos jornais de um extremo a outro do país. Muitos jornais reduziram o número de suas páginas, limitando suas edições ao noticiario essencial e historietas de quadrinhos, e precindindo até de publicidade remunerada, enquanto durarem as aludidas greves.

Entre os jornais afetados figuram o "Times", de Los Angeles; "Journal", de Atlanta e outros, que somente publicaram oito páginas, anunciando que tambem serão limitadas as páginas de suas edições dominicais. O administrador geral da empresa jornalistica Scripps Howard anunciou que, a partir de segunda-feira, a "Pittsburgh Press", "Washington Daily News", "Pris Press" e "Indianapolis Times" reduzirão suas páginas e eliminarão os anuncios comerciais. Os jornais de Chicago e Nova York continuam publicando consideravel quantidade de anuncios, porem indicam que, se a greve se prolongar, ver-se-ão obrigados a tomar medidas similares. Em Filadelfia, entrementes, continua paralisada a distribuição "record" do "Inquirer" e "Evening Bulletin", devido à greve dos repartidores, que começou há 10 dias. [illegible]

## Novo rei

### Abdullah Ibn Al Hussein subiu ao trono da Transjordania

AMMAN (Transjordania), 25 (A. P.) — Abdullah Ibn Al Hussein subiu oficialmente ao trono da Transjordania, na manhã de hoje, dirigindo imediatamente um apelo a todo o mundo árabe para se unir a ele numa Federação dos Estados Arabes. [illegible]

## Executado um traidor da Noruega

OSLO, 25 (A.P.) — Anuncia-se que o ministro "Quisling" do Interior, Albert William Hagelin, foi executado.

Hagelin era considerado o braço direito de Quisling e um dos principais conspiradores para a invasão da Noruega pelos alemães.

## Terminou a greve dos...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página)

pois da atual crise nacional e uma legislação permanente para a formulação das normas de trabalho de grande alcance.

O sr. Johnston, presidente dos maquinistas, disse que espera a normalização das comunicações ferroviarias até às 20 horas. O sr. Whitney, presidente dos funcionarios dos trens, disse: "Adotamos esta medida no interesse do público, compreendendo que a greve não podia continuar indefinidamente em vista da falta de alimentos e muitas outras coisas que requerem nossa economia. Consideramos a declaração presidencial de ontem à noite como muito injusta para nossos respectivos grupos".

### Legislação proposta

O programa de Truman para a legislação temporaria dispõe:

1.º — aplicação somente quando o governo se encarregue das industrias, após não ser atendido pelos operarios o pedido para que voltem ao trabalho;

2.º — as leis privariam os operarios dos direitos de antiguidade no caso da persistencia da greve contra o governo, sem causa razoavel; e

3.º — penalidades para os patrões e lideres operarios que violem as leis.

O presidente Truman admitiu que suas recomendações são severas, mas destacou que somente com "medidas temporarias de emergencia", unicamente aplicaveis aos casos de greve contra o governo, poder-se-á resolver o caso. Disse que a lei projetada deverá ser aplicada em forma equitativa tanto para o capital como para o trabalho, acrescentando que o "presidente não permitirá que nenhuma parte — industria ou operarios — utilizem-na para favorecer seus proprios interesses egoistas ou para fazer com que o governo consiga fins egoistas de qualquer uma das partes". Disse que os lucros liquidos do funcionamento das ferrovias em mãos do governo, se existirem tais lucros, irão para o Tesouro Nacional. A greve foi resolvida apenas três minutos antes de expirar-se, às 16 horas, o prazo final.

### Dez minutos antes

WASHINGTON, 25 (De Ernest Barcela, correspondente da "United Press") — A greve ferroviaria, que em 48 horas conseguiu paralisar a vida da nação, terminou às 15.50 (hora do leste), justamente quando o presidente Truman pedia ao Congresso o estabelecimento de leis extraordinarias para proscrever as greves contra o governo.

Os maquinistas e demais trabalhadores ferroviarios receberam ordem para voltar ao trabalho, pondo fim aos dois dias de desorganização das comunicações, em que milhões de pessoas foram obrigadas a alterar o seu modo de vida e numerosas industrias foram paralisadas.

Provavelmente os trens começarão a correr dentro de poucas horas. As Fraternidades Ferroviarias acederam em que seus filiados voltem ao trabalho mediante o aumento de 18,5 "cents" por hora concedido, porem sem que se tenham verificado modificações nos regulamentos do trabalho, modificações essas que haviam sido solicitadas tão insistentemente. Esse acordo foi estabelecido durante o dia de hoje, tendo participado do mesmo os dezoito sindicatos que não haviam declarado greve.

Truman não levou em consideração a oferta de transação apresentada pelas Fraternidades, à última hora, e insistiu para que fossem aceitas suas proprias condições, isto é, aumento de 16 "cents" por hora a partir de 1.º de janeiro passado e 2,5 "cents" mais a partir do dia 22 do corrente mês. Haverá uma moratoria de um ano sobre as modificações nos regulamentos do trabalho. As empresas e os sindicatos negociarão a regulamentação do trabalho o mais breve possivel.

O presidente da Fraternidade dos Chefes de Trem, sr. Whitney, disse que "devemos confessar que perdemos a nossa causa", referindo-se à questão da regulamentação, que provocou a greve.

Tanto ele como Johnson, este presidente da Fraternidade dos Maquinistas, cederam depois de severissima pressão exercida pelo presidente Truman.

### Texto do acordo

WASHINGTON, 25 (U. P.) — E' o seguinte o texto do acordo firmado entre as empresas ferroviarias e as Fraternidades dos maquinistas e dos empregados de trens, que pôs termo à greve ferroviaria após 48 horas de ter sido iniciada:

"Dá-se, assim, por terminada a greve das Fraternidades dos maquinistas e dos empregados de trens, tendo como base as recomendações presidenciais datadas de 22 de maio último.

A base deste acordo é aumento de salarios de 16 centavos por hora, ou seja, 1,28 dolar por dia de trabalho, segundo recomendação da Comissão Investigadora designada pelo presidente, o qual vigora a partir de primeiro de janeiro de 1946, e aumento adicional de 2,5 centavos por hora, ou seja, 20 centavos por dia de trabalho, vigorante a partir de 22 de maio de 1946, fazendo-se um aumento total de 18,5 centavos por hora, ou seja, 1,48 dolar por dia de trabalho. Os dois e meio centavos adicionais por hora, ou seja, 20 centavos por dia de trabalho são, de acordo com as recomendações do sr. presidente [illegible]

... serão levados a efeito pelas partes contratantes, logo que seja possivel".

Esse acordo é firmado pelos representantes das Empresas e pelos presidentes das duas referidas Fraternidades.

### Interrompida

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Foi interrompida, esta noite, sem que se chegasse a um acordo, a conferencia entre o presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão, John L. Lewis e o secretario [illegible]

## GOLPES DE VISTA

### A proposta britânica aos príncipes indianos

LONDRES, 25 (*GEORGE GRETTON* - Exclusivo do "DIARIO DE NOTICIAS") — O memorando apresentado pela missão do gabinete britânico que foi à India aos principes indianos, cujo texto acaba de ser divulgado nesta capital, tem carater apenas explicativo, não constituindo, como poderia parecer à primeira vista, uma recomendação suplementar às recomendações da delegação sobre a constituição da India, publicadas no dia 16 de maio. Na realidade, o memorando foi apresentado ao chanceler da Câmara dos Principes durante as sondagens preliminares feitas pela missão do gabinete em Nova Delhi e foi, portanto, anterior às discussões mantidas com os lideres dos grandes partidos politicos indianos. Foi em consequencia da incapacidade dos lideres politicos em Simla de chegar a um acordo sobre certas questões fundamentais que a delegação do gabinete apresentou sua sugestão para uma solução que constituisse um meio termo entre os pontos de vista opostos.

★

O memorando da missão britânica aos principes indianos tem duas caracteristicas principais. Em primeiro lugar, o governo britânico se compromete a não transferir, quaisquer que sejam as circunstancias, influencia exercida pela Câmara dos Principes para o novo governo indiano, cuja organização foi sugerida pela delegação do gabinete britânico. Em segundo lugar, essa influencia será mantida, em toda a sua plenitude, até que entre em vigor a constituição para a India independente. Essas sugestões tiveram a aprovação dos principes, que declararam que, nessas condições, estavam dispostos a cooperar para a reforma politica da India. De acordo com a constituição proposta pela delegação do gabinete, que estabelece um governo e um parlamento pan-indianos, esse governo e esse parlamento terão competencia exclusiva para resolver os assuntos relativos à defesa, negocios exteriores e comunicações da India em seu conjunto. Em todas as demais questões, os Estados indianos, isto é, os que são governados pelos principes, conservarão todos os poderes que atualmente gozam, de acordo com trados firmados ou usos estabelecidos, através dos quais reconhecem todos a Corôa Britânica como poder supremo. De um total de 385 representantes na Assembléia Constituinte proposta pela delegação britânica, para resolver acerca da nova estrutura constitucional da India, os Estados indianos contarão com 93 representantes. Alem disso, a delegação britânica esclareceu que os Estados indianos, se assim preferirem, não farão parte da Federação Indiana. Nesse caso, porem, terão de entrar em entendimentos com o novo governo indiano para regularizar as questões de interesse comum que, segundo a proposta apresentada, seriam da competencia do governo federal. Como se vê, os planos do governo britânico para a reforma constitucional da India mantêm, de maneira absoluta, o "statu quo" na situação interna dos Estados Indianos, conservando os principes, em toda a sua amplitude, seus poderes dinásticos.

# Paraninfo dos bacharelandos mineiros de 46 o brigadeiro Eduardo Gomes

## Fiéis os moços de Minas à pregação cívica do grande lider democrático

*BELO HORIZONTE, 25 (Do correspondente) — Acaba de ser escolhido para paraninfo dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, da turma de 1946, o major-brigadeiro Eduardo Gomes, candidato das oposições coligadas à presidencia da República, no pleito de 2 de dezembro. O lider democrático conseguiu maioria esmagadora dos sufragios, tendo recebido 60 dos 80 votos registrados.*

Os estudantes enviarão uma mensagem ao major-brigadeiro Eduardo Gomes, comunicando-lhe a escolha de seu nome para paraninfar a turma que este ano colará grau pela Faculdade de Direito desta capital.

Assume a mais alta significação a vitoria que o candidato nacional nas eleições do ano passado acaba de conseguir no pleito dos bacharelandos mineiros. Quiseram os estudantes, com esse ato, demonstrar que mais do que nunca continua bem presente a magnifica pregação democrática do brigadeiro Eduardo Gomes, reserva moral do Brasil e lider das aspirações de liberdade do povo brasileiro. O fato evidencia bem a fidelidade dos moços de nossa terra ao espirito da grande campanha civica do ano passado, quando, sob a bandeira do nome impoluto de Eduardo Gomes, foram destruidas as barreiras opressoras da ditadura infamante de 10 de novembro. Minas Gerais, terra da liberdade, fiel sempre, em toda a sua historia, aos principios dos Inconfidentes, através desse ato de seus bacharelandos, dá uma demonstração viva e forte da consideração em que é tido, pela mocidade, o homem que, de maneira impecavel dirigiu a memoravel campanha eleitoral de 45.

## Em viagem para Washington o general Von der Beck

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Revela-se que o general Carlos von der Beck partiu, hoje, de Buenos Aires, devendo chegar a esta capital na terça-feira, em missão oficial do presidente Peron.

## Atribuições que passaram para a Superintendencia da Moeda e Crédito

O ministro da Fazenda baixou a seguinte portaria:

"Considerando que o decreto-lei número 8.495, de 28 de dezembro de 1945, transferiu da Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancaria para a Superintendencia da Moeda e do Crédito todas as suas atribuições, com exceção das operações da Mobilização Bancaria;

Considerando que, entre as prerrogativas do primeiro daqueles orgãos, estavam as de que trata a Portaria número 88, de 8 de junho de 1945, deste Ministerio; e

Considerando que, de acordo com o artigo 2.º do decreto-lei n. 7.583, de 25 de maio de 1945, a constituição e o funcionamento das sociedades de crédito, financiamento ou investimento obedecerão a normas especiais que forem expedidas pelo ministro da Fazenda.

Resolve transferir para a Superintendencia da Moeda e do Crédito os encargos atribuidos pela citada Portaria número 88 à Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancaria".

## "Vanguarda"

"Vanguarda", durante 25 anos sob a esforçada direção do nosso confrade Oséias Mota, seu fundador, passou a nova fase, assumindo a responsabilidade do popular vespertino, como diretor-presidente da empresa, o sr. Milton Ferreira de Carvalho, e como diretor responsavel o sr. Alvaro de Castilhos Penafiel.

Oséias Mota, que é presidente do Sindicato dos Proprietarios dos Jornais e Revistas, não se afastará, ao que sabemos, das atividades da imprensa.

## Designado pelo Papa o nuncio apostólico no Brasil

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — O Papa Pio XII designou nuncio apostólico no Rio de Janeiro monsenhor Carlo Chiario, que partiu de Nápoles, hoje, de automovel, a fim de chegar a Roma e embarcar no "Duque de Caxias", navio brasileiro, cuja partida está marcada para amanhã.

## Aumento de vencimentos aos funcionarios federais americanos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman assinou hoje a lei que concede um aumento de 14 por cento a cerca de um milhão de funcionarios federais. O aumento minimo será de 250 dólares por ano, a partir de 1 de julho.

## Nomeado adido de aeronáutica no Perú

Foi nomeado adido de aeronáutica, no Perú, o coronel Dario Azamouja, diretor do Ensino da Escola de Aeronáutica.

## Mensagem de Truman a Farrel

WASHINGTON, 25 (A.P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem ao presidente Farrell, na qual os observadores diplomáticos procuram descobrir um significado politico. O presidente Farell tem sido frequentemente criticado pelas autoridades americanas por ter protegido elementos fascistas, ao mesmo tempo deixando de cumprir suas obrigações inter-americanas.

Na sua mensagem, Truman diz: "O povo dos Estados Unidos se associa comigo ao enviar a v. excia. e ao povo argentino as nossas saudações e nossos melhores votos, nesta data nacional da Argéntina".

## NOTICIAS DA MARINHA

# Designação de oficiais para o Corpo de Fuzileiros

Foram designados para exercer as funções de comandantes da Banda de Música das 6.ª Cia., 2.ª Bateria; Cia. Presidiaria e subalterno da 6.ª Cia., respectivamente, os segundos tenentes Luiz Cândido da Silveira, Haroldo Prado Azambuja, Aristides Gonçalves Leite, Francisco Quintanilha Veras e Carlos Francisco Souto de Castro.

— Foi apresentado à diretoria do Ensino do Exército, para efeito de matricula nos cursos do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização, o capitão-tenente Alberto Gurgel Sales.

APROVADOS EM EXAMES

Foram aprovados nos exames a que foram submetidos os seguintes candidatos a sub-oficiais especialistas, do Corpo de Fuzileiros Navais: José Geraldo Rodarte, Manuel Cavalcanti e Silva, Raimundo Lima da Costa, Carlos Linhares de Mendonça e Alberto de Oliveira Melo.

NOVO JUIZ

Pela 2.ª Auditoria da Marinha foi sorteado juiz militar do Conselho Especial de Justiça que deverá processar e julgar o maquinista mercante Pedro Duarte, o capitão-tenente Henrique Alberto Sadock de Sá Mota, em substituição ao 1.º tenente Mario da Costa Paiva, que foi dispensado.

CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

Segundo informa a 2.ª divisão da Diretoria do Ensino Naval foram matriculados no Curso Previo da Escola Naval os seguintes candidatos aprovados no segundo concurso: Corpo de Oficiais da Armada — Geraldo Silvio Cravo Guimarães, Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama, Avon Costa Mesquita, Aluizio Sergio Torres, Newton Leal Campos, Ivan Morais Rego, Artur Urbano de Montandon Braga, Renato Pires Castelo Branco, Murilo Cruz G. de Sousa Lima, Celio Revelis Senós, Roberto Flavio Cristófaros Galvão, Celio do Prado Maia, José Augusto Didier Barbosa Viana, Mario Nicolau, Elio Tavares, Fernando Antonio Silva Mendes, Nelson de Carvalho, José Luiz Medeiros Barros, Mucio Piragibe Ribeiro de Beaker, Darci Benedito de Melo, Luiz Aureliano Castilho, Newton Ferreira Leitão, Aloisio de Carvalho Neiva, Pedro Taafe Sebastiani, Mario Inacio da Silveira, Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo, José Carlos Sete Ferreira Pires, Odir Marques Buarque de Gusmão, Helio Castro Caneti, Agnelo de Carvalho, Valdemar José dos Santos, Heitor Antonio Fernandes de Oliveira e Américo Lobato Maia, Afonso Geraldo de Morais Rego, Wellington Cruz Mendes, Ademar José Soares Moreira Cruz, Mario Meireles, Wilson Leitão Quintela, Haroldo Janot Tavares, Cid Ribeiro, Roberto Cardoso Brochado, Antonio Gomes do Amaral, Sergio Regis de Alencastro Matos, Manuel José Passos Fernandes, Reinaldo Aires Carrão de Andrade, Dario Lameirão e Reinaldo Pires Coelho. Corpo de Fuzileiros Navais — Omar Amilcar Temes e Herculano Pedro de Simas Mayer. Corpo de Intendentes Navais — Antonio Albertos Santos, Alfredo Salgado Neto, Helio Luiz Silva, José Moreira Leite, Alberto Morais, Sergio Gonzaga de Albuquerque e Luiz Carlos de Albuquerque Santos.

SEGUNDO PERIODO DE INSTRUÇÃO

Os exames do segundo periodo de instrução dos grumetes das turmas de 1945 terão lugar na primeira quinzena de junho próximo.

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES DO C. F. N.

Foram julgados habilitados para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais os sub-oficiais Tiberio de Sousa Puccini e Osvaldo Gomes de Oliveira.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES

Por decretos, foram exonerados: o capitão de corveta Luiz Clovis de Oliveira, do cargo de Comandante do Contra-Torpedeiro "Bracuí", e o capitão de corveta Augusto Roque Dias Fernandes, do cargo do comandante da corveta "Matias de Albuquerque".

Por outros decretos, foram nomeados: o capitão de corveta Isaac Luiz da Cunha Junior para exercer o cargo de comandante do contra-torpedeiro "Bracuí" e o capitão de corveta Augusto Roque Dias Fernandes, para exercer o cargo de comandante da corveta "Henrique Dias".

# Exames, pelos Ministerios, da reestruturação das carreiras públicas

## Reunindo os diretores de Pessoal, o DASP traçou-lhes as normas a serem seguidas no exame dos atos do Governo Linhares

**Realizou-se, no D.A.S.P., uma reunião de diretores do Serviço de Pessoal de todos os Ministerios, objetivando a fixação de um criterio uniforme em relação ao exame das reestruturações de carreira, efetuadas no periodo do governo do sr. José Linhares.**

**Completando o que se estudou e sugeriu nessa reunião, aquele orgão encaminhou aos varios Ministerios longa circular estabelecendo as normas que deverão orientar o trabalho dos respectivos serviços de pessoal, de modo a reunir todos os elementos necessarios, num plano uniforme e dentro do mesmo criterio capaz de permitir um estudo rápido e o imediato encaminhamento do material indispensavel à solução que o Governo terá que dar a tão importante assunto.**

**Cada Ministerio deverá enviar propostas de manutenção ou revogação dos dispositivos legais que criaram ou reestruturaram carreiras contrariando os principios instituidos pela Lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936; de supressão de cargos ou funções julgadas dispensaveis de redução dos padrões dos respectivos vencimentos, remuneração ou salario e, ainda, solução para cada caso, tendo em vista a redução de despesa e a situação pessoal do servidor atingido pela proposta e calculo exato da economia realizada com a mesma.**

**Recomenda o DASP que, o expediente das informações deve ser o mais amplo possivel, contendo minuciosos dados esclarecedores.** [illegible]

**... opinar no sentido da manutenção de um ou mais atos em apreço, o DASP recomenda que sejam informadas as razões por que não seja considerado suficiente para os integrantes da carreira beneficiada, o aumento estabelecido pelo decreto-lei n.º 8.512, de 31-12-45, que reajustou os vencimentos de todos os funcionarios.**

**Impõe-se ainda, esclarecer qual o aumento de despesas resultante, as vantagens para o Serviço Público, se aumentaram os encargos dos respectivos ocupantes ou se tiveram uma responsabilidade maior em suma, todos os motivos que desaconselham a revogação.**

**Com respeito aos cargos isolados, são idênticas as exigencias.**

**Cumpre, tambem, relacionar todos os cargos criados que não sejam estritamente necessarios e cuja supressão, consequentemente, não afete a administração.**

**No caso da existencia de carreiras especializadas, cujo provimento, na classe inicial, seja privativo de ocupantes da classe final de carreiras gerais indicar, para cada carreira geral, o número de cargos na classe final e, bem assim, o número total de cargos das classes iniciais das carreiras especializadas, as quais poderão concorrer os ocupantes das referidas classes iniciais, de modo a se poder estabelecer a proporcionalidade das nomeações.**

**O DASP determina, tambem, que sejam indicados todos os atos de movimentação de pessoal, transferencia, readaptação ou nomeação** [illegible]

# RADIO CRISTAIS DO BRASIL S. A.

## (TRANSFORMAÇÃO) PROSPECTO

A Radio Cristais do Brasil, Ltda., sociedade por quotas, dedicada à produção de cristais osciladores para radiocomunicações e ao beneficiamento do quartzo, em mais de uma variedade, tanto para o mercado interno como exportação, dirige-se aos interessados nessa industria, assim como na de lapidação de pedras semi-preciosas e, ainda, em eletrônica, para aumento de seu capital e transformação em uma sociedade anônima.

Fundada em 1943, a Radio Cristais do Brasil, Ltda., com o capital registrado de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), um fundo de reserva de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) e um valor atual de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), propõe a formação de um capital de ........ Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), constituido pela totalidade de seu acervo, a ser avaliado de acordo com a lei, e pela subscrição em dinheiro, ou bens materiais que sejam necessarios ao seu ramo de trabalho ou ao programa que tem em vista realizar, da quantia necessaria a completar o total proposto.

Presentemente, a Radio Cristais do Brasil, Ltda. tem suas atividades industriais restritas à manufatura de cristais osciladores para radiocomunicações, destinados ao mercado interno e exportação, apresentando, por um catálogo editado em português e inglês, uma linha completa desse material, como qualquer grande fabricante estrangeiro. Como linha de produção adicional, corta e tinge ágata para lapidação.

Alem dessas duas linhas, nas quais produz um montante de ......... Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), mensalmente, valor de venda, a RCB dispõe de oficinas proprias, para construção das máquinas e aparelhos especiais utilizados em sua industria.

O programa que a RCB pretende realizar exige, antes de mais nada, a compra de um terreno na zona industrial e a construção de um edificio destinado ás suas intalações atuais e ás novas, que irá fazer.

Instalada, hoje, em dois edificios, situados, um à rua Dr. Satamini 84, sua sede, e outro à rua Carneiro Ribeiro 39-A e 39-B, tem todo o espaço existente nesses locais, completamente ocupado, impossibilitando o assentamento de novas máquinas e aparelhos, já existentes e prontos para serem postos em trabalho.

Dispondo do local adequado, que será obtido com a construção de sua fábrica, a RCB estenderá suas atividades a lapidação do material que é hoje obrigada a vender sob forma semi-acabada, empregando nessa operação, processos modernos de trabalho, onde a mecanização tomará parte consideravel.

Instalando a sua secção de lapidação, poderá a RCB dedicar-se tambem, seguindo sempre a norma da mais ampla mecanização, à lapidação de pedras semi-preciosas, oriundas, principal ou exclusivamente, do Brasil.

Familiarizada, como se acha, com a tecnica de corte e acabamento do quartzo, a RCB estenderá seus trabalhos, na linha de ágata, ao beneficiamento dessa materia para os diversos fins em que é utilizada, tendo em construção, máquinas destinadas ao corte de grandes peças brutas da mesma.

A industria básica da Radio Cristais do Brasil, Ltda., é, entretanto, a do cristal de rocha para fins piézo-elétricos. Nessa linha industrial, tem se restringido aos cristais osciladores completamente acabados e montados em suportes, dos quais supre cerca de 80 % do consumo civil no país, achando-se entre os seus compradores as grandes companhias de serviço aereo, as de serviço de radiocomunicações, os fabricantes de material radio elétrico, departamentos do governo, estações de "broadcasting" e os radio-amadores. Tambem exporta, em quantidade apreciavel, para os países latino-americanos.

Na parte relativa ao cristal de rocha, há um importantissimo setor, ainda inexplorado, no qual a RCB está aparelhada para uma produção inicial já bem consideravel, mas que pode grande ampliação: é a preparação do *blank* (designação em inglês pela qual é conhecido o cristal oscilador antes de ser acabado, porem já cortado da pedra bruta). O "blank" elimina a necessidade dos fabricantes de osciladores, do exterior, comprarem cristal de rocha em bruto, sujeito ao refugo de 80 % de materia, que, apesar de todos os exames possiveis, é forçosamente exportada juntamente com a parte util.

A Radio Cristais do Brasil, Ltda., possue, para orientação, corte e lapidação de cristais osciladores, o equipamento mais moderno que existe, inteiramente igual ao empregado pelos grandes fabricantes estrangeiros.

Não temos a menor dúvida quanto ao desenvolvimento que terá a industrialização do cristal de rocha no Brasil, único país que o possue. Acreditamos mesmo que, alem da RCB S. A., outras fábricas se instalem para fim idêntico, tal será a procura do material semi-acabado, que evita a importação de materia prima bruta pelos fabricantes do exterior. Poderemos oferecer preços de venda para o "blank", que tornem absolutamente sem interesse a importação do cristal em bruto.

A utilidade e o futuro do cristal oscilador são tão importantes, que não podemos deixar passar sem explicações, destinadas sobretudo aos que não se acham familiarizados com o assunto, a sua utilidade em radiocomunicações:

O cristal de rocha possue uma propriedade chamada piézo-eletricidade, que é utilizada para manter estavel a frequencia dos osciladores de radio. Estes são os orgãos reguladores da posição que qualquer transmissor, seja de "broadcasting", de serviço comercial de radiocomunicações, de serviço maritimo ou aeronautico ou ainda de amador, tem de ter, e na qual se mantem firmemente, sem interferir com os demais.

Nenhum transmissor de radio hoje em dia, com raras exceções, trabalha sem o auxilio dessa peça — o cristal oscilador — e, tambem, os receptores de boa qualidade, o empregam [illegible]

[illegible] uma revista de radio norte-americana: "Radio News", de abril de 1946, na secção Radio-Electronic Engeneering, diz, à página 31 dessa secção, oferecemos conceitos emitidos no país onde mais adiantada se acha a industria eletrônica:

Existem muitas aplicações atuais onde os cristais são usados para controle de frequencia, tanto em transmissores como em receptores. As necessidades militares foram enormes; as necessidades de tempo de paz, no mesmo campo, podem ser muito grandes.

Pelo menos duas firmas, fabricantes de receptores de "broadcasting", acham-se muito interessadas no uso de cristais para estabilizar a sintonia por meio de "push-button". De 6 a 10 estações locais de transmissão pelo sistema FM (frequencia modulada) — varias em cadeia de programas, serão instaladas em cada cidade e capital. Necesitamos um meio positivo, e de grande estabilidade, para sintonizar essas estações.

Receptores de FM, sintonizados a cristal, já foram experimentados, e os cristais parecem ser o meio verdadeiramente prático para resolver esse dificil problema.

Os receptores de televisão, provavelmente, serão sintonizados a cristal — aqui o problema é similar ao da FM. A conveniencia, economia e permanencia da sintotonia a cristal não podem ser desprezadas.

Essas são aplicações para o próximo futuro, para mais distantes usos poderemos ainda mencionar outras aplicações.

A continuação desse artigo pode ser lida, em seu original, no número citado da revista, que, aliás, colocamos ao dispor dos interessados.

Coerente com a propriedade que a industria do cristal oscilador completamente acabado confere à sua organização, a RCB S. A. fabricará diversos aparelhos eletrônicos, relacionados intimamente com cristal e frequencia, como sejam: monitores de frequencia, frequencimetros, padrões de frequencia, cronômetros de precisão para controle de tempo a menos de 1/100 de segundo de erro, destinados a serviços horarios, receptores comerciais controlados a cristal, osciladores de precisão, etc., etc.

No que respeita ao pessoal, a RCB possue atualmente uma equipe de engenheiros e técnicos perfeitamente familiarizados com os diversos processos empregados em suas rotinas de trabalho; e não terá dificuldade em preparar novos auxiliares, mesmo indo buscá-los no meio de pessoas, de ambos os sexos, completamente sem experiencia.

A perfeita organização do serviço e os recursos de equipamento de que dispõe asseguram à RCB possibilidades de ampliar a sua equipe até qualquer extensão que seja necessaria ao desenvolvimento de suas industrias.

Para construção de sua fábrica, a RCB S. A. tenciona adquirir um terreno espaçoso, capaz de permitir a construção de novos edificios que venham satisfazer necessidades futuras de ampliação das linhas atuais, ou permitir que as atividades da organização se possam estender a outros setores de trabalho.

Será montado um laboratorio de estudos e pesquisas, capaz de concorrer para o aperfeiçoamento dos trabalhos normais da industria, assim como criar novos produtos relacionados com ela.

Não será esquecido tambem o problema de assistencia social pela RCB S. A., que dotará sua fábrica de requisitos necessarios ao conforto e bem-estar de seus empregados, assim como cuidará de sua alimentação e assistencia médica.

Cuidadosa estimativa do capital necessario à transformação de Radio Cristais do Brasil, Ltda. em S. A., com a construção de uma fábrica propria e ampliação do equipamento existente, para permitir a realização do programa traçado, recomenda seja esse capital de ........... Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) a ser constituido pelo acervo total da sociedade que se transformará, cujo valor presente, de inventario, é de cerca de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), e pela subscrição pública do restante, em dinheiro nacional, podendo ser, em parte, representado por materia prima e um terreno na zona industrial; coisas essas que dependerão de aceitação pelos fundadores e deverão ser, juntamente com o acervo da sociedade a ser transformada, avaliadas pelos mesmos peritos que serão nomeados pela assembléia preliminar.

O capital será dividido em 6.000 ações ordinarias de mil cruzeiros cada uma, integralizaveis à vista ou em 5 prestações iguais de 20 %, pagaveis, a primeira no ato da subscrição, e as 4 seguintes, com o intervalo minimo de 30 dias entre cada uma, depois de constituida a sociedade.

A subscrição do capital será iniciada nesta data e deverá ser encerrada dentro de 90 dias. Logo que o capital necessario seja subscrito, mesmo antes de terminado esse periodo, a subscrição será encerrada e convocada a assembléia preliminar para nomeação dos peritos para avaliação dos bens da sociedade a ser transformada, e os eventualmente oferecidos em subscrição. Tanto o encerramento antecipado como a convocação, serão comunicados pela Imprensa.

As quantias subscritas serão recebidas pelos fundadores ou seus representantes devidamente autorizados e imediatamente depositadas em contas bloqueadas nos seguintes bancos:

Banco do Comercio S. A.
Carlo Pareto e Cia.
Banco Andrade Arnaud S. A.

Quando feitas diretamente aos fundadores, as subscrições estarão isentas de corretagem; feitas por intermedio de agentes, deverão arcar com a comissão usualmente paga aos mesmos e admitida pela lei das sociedades anonimas.

No caso da subscrição ultrapassar o total previsto, após a avaliação dos bens, o excedente será rateado entre os subscritores e devolvidos aos mesmos as quantias correspondentes as ações tomadas que não possam ser emitidas.

Os fundadores terão direito a uma porcentagem de [illegible]

propriedade, a qual, alem dos bens materiais que serão avaliados pelos peritos, entrará para a sociedade anônima com o valor de sua marca já reputada, sua técnica de trabalho, sua clientela e sua condição de plena atividade de produção, que não interromperá, assegurando aos acionistas que o seu capital estará amparado, desde o inicio, por uma renda apreciavel.

Essa porcentagem será representada por ações da sociedade anônima.

Na sede da Radio Cristais do Brasil, Ltda., à rua rua Dr. Satamini 84, ficam à disposição dos interessados os originais do presente prospecto e dos estatutos.

Convidamos, cordialmente, a todos que queiram cooperar conosco na realização deste empreendimento, para fazerem uma visita à nossa sociedade, onde nos encontrarão prontos a prestar-lhes todos os esclarecimentos que desejem receber.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1946. — *Armando Stepple da Silva Barros — Fernando Pinto de Barros.*

Fundadores:

Armando Stepple da Silva Barros, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Dr. Satamini n.º 10, nesta capital.

Fernando Pinto de Barros, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Haddock Lobo n.º 320, apartamento 602, nesta capital.

### *PROJETO DOS ESTATUTOS*
### CAPITULO I
*Denominação, Prazo e Fins*

Art. 1.º — Sob a denominação de "Radio Cristais do Brasil, S. A.", fica constituida uma Sociedade Anônima, em transformação e continuação da firma "Radio Cristais do Brasil Ltda.", da qual assume todo o Ativo e Passivo, e que se regerá por estes Estatutos, de acordo com o decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e outras leis em vigor.

Art. 2.º — A "Radio Cristais do Brasil, S. A." terá sua sede nesta cidade do Rio de Janeiro (Capital Federal), que tambem será o seu foro juridico.

Art. 3.º — A Sociedade poderá abrir Filiais e Agencias em qualquer ponto do territorio nacional, ou no estrangeiro, a juizo da Diretoria.

Art. 4.º — A "Radio Cristais do Brasil, S. A." terá por finalidade a industrialização do quartzo, principalmente da variedade cristal de rocha, para fins piézo-elétricos, quer sob a forma completamente acabada, constituindo cristais osciladores par radio-comunicações, como de "blanks" desses mesmos cristais; assim como a eletrônica, principalmente quando esta estiver relacionada com o emprego de cristais osciladores para controle de frequencias. Alem dessas linhas mestras, a "Radio Cristais do Brasil, S. A.", poderá dedicar-se à industrialização de materiais densos pertencentes à familia do quartzo, para fins decorativos ou industriais.

Art. 5.º — O prazo de duração da "Radio Cristais do Brasil, S. A." será de 50 (cinquenta) anos, e poderá ser prorrogado por deliberação da assembléia geral.

### CAPITULO II
*Capital, Ações e Acionistas*

Art. 6.º — O capital social será de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), assim constituido:

a) Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) em bens, coisas e direitos da firma transformada — "Radio Cristais do Brasil Ltda.", cuja avaliação será procedida por três peritos, na forma da lei.

b) Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros) em moeda corrente, ou parte em materia prima e um terreno na zona industrial, avaliados, igualmente, por três peritos.

Art. 7.º — O capital social dividir-se-á em 6.000 (seis mil ações ordinarias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

Art. 8.º — Integralizado o capital, será ele suscetivel de aumento, a critério da assembléia geral, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Art. 9.º — As ações serão integralizadas da seguinte forma: 20 % no ato da subscrição, e o restante em parcelas de 20 %, sendo as chamadas com, pelo menos, 30 (trinta) dias de intervalo entre cada realização.

Art. 10 — As ações são indivisiveis perante a Sociedade.

Parágrafo único — Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, será escolhido um representante do condominio, o único reconhecido pela Sociedade.

Art. 11 — A cada ação corresponde o direito de um voto nas deliberações das assembléias gerais.

Parágrafo único — No caso de aumento de capital, o acionista tem o direito de preferencia para a subscrição de novas ações, na proporção das que possuir.

### CAPITULO III
*Assembléias Gerais*

Art. 12 — As assembléias gerais serão ordinarias ou extraordinarias.

Art. 13 — As assembléia geral ordinaria será realizada no decorrer do mês de março de cada ano, e tratará do seguinte:

a) relatorio da Diretoria;
b) parecer do Conselho Fiscal;
c) balanços e demonstrações de contas do ano financeiro anterior;
d) distribuição de lucros;
e) eleição da Diretoria, quando for o caso, e dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio seguinte.

Art. 14 — As assembléias gerais extraordinarias serão convocadas tantas vezes quantas se fizerem necessarias, e nelas se tratará somente do assunto objeto de sua convocação.

Art. 15 — A convocação das assembléias gerais, quer ordinarias quer extraordinarias, far-se-á, em primeira convocação, com o prazo de, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedencia e em segunda ou terceira convocações, com o intervalo minimo de 5 (cinco) dias.

Art. 16 — As deliberações das assembléias gerais precisam da aprovação de acionistas que representem, no minimo, um quarto do capital social, quando se tratar de 1.ª ou 2.ª convocações; em 3.ª convocação, as deliberações poderão ser aprovadas por qualquer numero de acionistas presentes.

Parágrafo único — A assembléia [illegible] nos, acionistas que representem dois terços do capital social, instalando-se em 3.ª convocação com qualquer número de acionistas.

Art. 17 — As assembléias gerais serão convocadas pela Diretoria e serão presididas pelo diretor-presidente da Sociedade, e, em sua falta, por qualquer outro diretor, conforme a escala de substituição. O presidente da assembléia convidará um acionista para secretario, a fim de constituir a mesa.

Parágrafo único — As assembléias gerais tambem podem ser convocadas de acordo com os arts. 89 e 127, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 18 — Ficam suspensas as transferencias de ações, desde a data da primeira convocação, até a realização da assembléia geral.

### CAPITULO IV
*Administração*

Art. 19 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, acionistas ou não, sendo um diretor-presidente, 1 diretor-gerente, 1 diretor-secretario e 1 diretor-técnico.

Art. 20 — Os diretores serão eleitos pela assembléia definitiva de constituição da Sociedade, e, posteriormente, nas assembléias gerais ordinarias, que coincidam com o prazo de terminação de seus mandatos. Nessa mesma assembléia de constituição, serão eleitos os primeiros fiscais.

§ 1.º — O mandato dos diretores será de 4 (quatro) anos, podendo ser reeleitos;

§ 2.º — O diretor renunciante, ou destituido, será substituido em assembléia geral extraordinaria, e o eleito servirá pelo tempo de mandato que faltava ao diretor vacante;

§ 3.º — Cada diretor caucionará sua gestão com 20 (vinte) ações da Sociedade.

Art. 21 — São as seguintes as atribuições dos diretores:

1. Ao diretor-presidente compete:
a) Representar a Sociedade nas suas relações com os poderes públicos, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele;
b) presidir as assembléias gerais e as reuniões da Diretoria;
c) convocar as assembléias gerais;
d) fazer publicar o relatorio da Diretoria e o balanço anual, com discriminação de contas, e o parecer do Conselho Fiscal;
e) assinar, com o diretor-gerente, os documentos que envolvam responsabilidade da Sociedade;

2. Ao diretor-gerente compete:
a) A administração comercial da Sociedade, praticando todos os atos que julgar necessarios;
b) admitir, demitir, suspender e transferir empregados, fixando-lhes os ordenados;
c) movimentar, em Bancos, os fundos sociais, fazer as operações bancarias que julgar do interesse da Sociedade, assinando com outro diretor todos os documentos que envolvam responsabilidade da Sociedade;
d) prestar ao diretor técnico toda a assistencia necessaria para o bom desempenho de suas atribuições;
e) substituir o diretor-presidente nos seus impedimentos.

3. Ao diretor-secretario compete:
a) organizar o escritorio e a contabilidade, fiscalizando-os e imprimindo-lhes diretrizes para o bom desempenho de suas funções;
b) ter sob sua guarda os livros comerciais e especiais das sociedades anônimas;
c) assinar com o diretor-presidente, ou com o diretor-gerente, no impedimento de algum deles, os documentos da Sociedade;
d) cooperar com o diretor técnico sobre a escrituração industrial, de modo a tornar possivel o conhecimento, em qualquer instante, do custo exato da produção;
e) substituir o diretor-gerente nos seus impedimentos.

4. Ao diretor-técnico compete:
a) organizar, de acordo com o diretor-gerente, todo o serviço de projeto, desenho e construção do equipamento da Fábrica e providenciar a sua conservação;
b) organizar as rotinas técnicas dos trabalhos, tanto de pesquizas como de produção industrial;
c) ter, sob sua responsabilidade, com a cooperação do diretor-secretario, a escrituração industrial, de modo a tornar possivel, em qualquer momento, conhecer o custo exato da produção.

Art. 22 — As assembléias de constituição e que elegerem os diretores, fixarão os seus honorarios.

Art. 23 — O Conselho Fiscal será composto de 6 (seis) membros, dos quais 3 (três) efetivos, e 3 (três) suplentes, eleitos pela assembléia geral ordinaria por um ano, podendo ser reeleitos.

Art. 24 — Ao Conselho Fiscal compete as atribuições especificadas em lei, e a sua remuneração será fixada pela assembléia geral que eleger os seus membros.

### CAPITULO
*Balanço, Lucros e sua Distribuição*

Art. 25 — O ano social coincidirá com o ano civil.

Art. 26 — Do lucro apurado em balanço, será feita a seguinte distribuição,

a) 5 % para o Fundo de Reserva, de acordo com o art. 130, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940;
b) 10 % para depreciação por desgaste, obsolescencia e desvalorização do equipamento da fábrica, dos moveis e utensilios;
c) 10 % para gratificação à Diretoria, se for distribuido, pelo menos, um dividendo de 6 % aos acionistas;
d) 10 % para gratificação aos empregados, a juizo da Diretoria, com a mesma ressalva da letra anterior;
e) os 65 % restantes em dividendos aos acionistas, a fundos que forem julgados conveniente reservar, a critério da Diretoria.

### *CAPITULO VI*
*Disposições Transitorias*

Art. 27 — Logo que seja completada a subscrição da totalidade do capital mesmo antes de terminado o prazo de 90 dias mencionado no prospecto, será convocada uma assembléia preliminar para nomeação de três peritos que avaliarão os bens da sociedade em transformação assim como os que forem oferecidos e aceitos pelos fundadores como parte do capital subscrito. A assembléia instalar-se-á com a presença de subscritores representando, pelo menos a metade do capital social.

Art. 28 — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1946. — *Armando Stepple da Silva Barros — Fernando Pinto de Barros.*

Fundadores:

Armando Stepple da Silva Barros, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Dr. Satamini n.º 10, nesta capital.

Fernando Pinto de Barros, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Haddock Lobo n.º 320, apartamento 602, nesta capital.

# NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 4 da 2.ª secção)

## Classificados nos Corpos de Tropa desta Guarnição os aspirantes da Reserva recem-convocados para estagio

### Amparo aos herdeiros dos expedicionarios mortos na campanha da Italia — Deixou o Brasil o coronel Curtiss — A promoção do general Cordeiro de Farias — O 35.º aniversario do 1.º Grupo de Obuses

Por terem sido convocado pelo Comando da 1.ª R. M. para estagio de instrução, foram classificados, para esse fim, nas Unidades abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial da Reserva de 2.ª classe:

1º REGIMENTO DE INFANTARIA MOTORIZADO — Aspirantes de Infantaria: Abian Abujamra, Aroldo Ferreira Vieira, Carlos Alberto Viana Oliveira, Carlos Eduardo de Oliveira Vale, Darci Aurelio de Meneses, Dirceu de Oliveira e Silva, Hildeberto Lira Arruda, Isaac Grinstein, Jaddo Barbosa Bokel, Jaime Martins de Albuquerque, Ioshima Yamashita, Lienert Lauria Leiroz, Mario da Silva Tjader, Renato de Barros Borges, Sebastião Andrade Maciel, Sergio Kahn, Tito de Abreu Fialho, Urbano Ferro Costa, Paulo Hastings Barbosa de Oliveira, Vamiré de Oliveira, Delcio Travassos, Paulo Cesar Rabelo Franco, Jorge Edson Mendes de Oliveira, Orestes Montenegro, Armando Castelli, Adriano Portes de Bustamente, Rolf Wagner dos Santos Pereira e Casellus Longo Guerrirí; Intendentes do Exército: Antonio Chucri Salomão, Emilio Gonçalves Figueiras, Nelson de Oliveira Domingues, Salvador Policar e Germano Moura Rolim.

2º REGIMENTO DE INFANTARIA MOTORIZADO — Aspirantes de Infantaria: Alberto de Castro Meneses Junior, Alfredo Marum, Amintor Villela Vergara, Antonio Campos, Antonio Campos, Antonio Correia de Oliveira, Antonio José Pinheiro Chagas, Armando Pereira, Jaci Correia da Costa, Clemente de Lolo Filho, Ciro Nascimento, Dirceu Borges Monteiro, Euricles Mota, Fausto Ribeiro, Flavio Pimenta de Melo, Jerônimo Dias Maciel, João Carlos Barth, José Ardente, José Euclides Ferreira Gomes Junior, José Murad Lasmar, José Geraldo Pinto de Melo, José Pires Junior, José Vieira de Melo, Laercio Poggi de Figueiredo, Luiz José Ramos Lemgruber, Paulo Kruger Lobato de Faria, Pompeu Sica, Raimundo Gomes, Salomão de Oliveira Meireles, Valter Golobovante, Wilson Aguiar Assiz; Intendentes do Exército: Antonio Esteves de Mátos, José Mubarak, Jaime Campos, Silvio Browne e Jamil Rachid.

3º REGIMENTO DE INFANTARIA MOTORIZADO — Aspirantes de Infantaria: Accacio Erthal, Adiliar dos Santos Teixeira, Afonso Celso de Holanda Cavalcanti, Angiulino Mandarino, Arno Mario Senfft, Delmiro Mendes de Sá Junior, Demerval Moreira, Edyl Lovisi Cuifo, Elmo Pereira do Amaral, Enio Quadros Moretzsohn, Estevam Moreira de Pinho Freitas, Flavio de Carvalho e Melo Rosa, Manuel Ribeiro da Cruz Filho, Miguel Bonifacio de Oliveira Alonso, Nilo Esteves, Paulo Teles Ribeiro, Raimundo Abelardo de Araujo, Romulo Dutra de Matos, Valdir Freitas de Castro, Yaldo da Cunha Andrade, Guilherme de Araujo Marinho e Wenceslau de Oliveira Belo; Intendentes do Exército: Arlindo Pinto dos Santos e João Alberto Lacerda.

1º BATALHÃO DE CAÇADORES — Aspirantes de Infantaria: Alberto José Becker, Alberto Vidoani, Américo Santoro, Antonio Ferreira Borges, Belmiro Cabral, Eryx Alberto Sholl, Heleno Pacheco de Almeida, Helio Brandão Salazar Pessoa, José Hercio Carneiro Ribeiro, Luiz Otavio Bretz, Marino Quintela, Milton Frambach Burgor, Newton Lopes de Carvalho, Paulo Osorio Bretz, Reinaldino Machado Martins, Valter dos Santos Paiva, Etemar de Sousa e Silva e Carlos Antonio de Sousa Ribeiro.

2º BATALHÃO DE CAÇADORES — Aspirantes de Infantaria: Eraldo Barbosa Leite e José Andrade de Almeida Castro; Intendente do Exército: Jacob Slatkin.

REGIMENTO FLORIANO — (1º R. O. Au. R.) — Aspirantes de Artilharia: Celso de Azevedo França Ivan José da Silva, José Dias Vieira Pereira, Olivette José Chavantes, Paulo José Ferreira Coelho, Harlie Cordeiro da Silva e Darci Sodero Horta; Intendentes do Exército: Jorge de Magalhães Moreira, Augusto Graeff e Alvaro Ferreira Coutinho.

1º GRUPO DE OBUZES — Aspirantes de Artilharia: Abeillard de Bittencourt Amarante, Fernando Braga Rinaldi, Godofredo Formenti, João Salim Duailibe, Jorge Alberto Cunha da Silva, Paulo de Jesús Mourão Rangel, Roberto Meireles de Miranda e Alexandre Salvador Moreira de Figueiredo e Faro; Intendentes do Exército: Alberto Gonçalves Coelho, Jaci Soares, José Maria Pedro Antonio Negreiros, José Moreira Belmont e Nielsen Franco Ribeiro.

1º REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONARIA — Aspirantes de Cavalaria: Adahyr Costacurta, Adelino Costa, Alvaro Torren de Miranda Góis, Armando Augusto Costa, Armando Freigedo Rodrigues, Artur Xavier de Araujo, Ailton Ferreira da Costa, Carlos da Nobrega Fernandes, Cesar Valcarce Franco, Gilberto Teixeira Casqueiro, Haroldo Ribeiro Moutinho, Helio Bezerra de Alencar Sabois, Isaias Costa da Cunha e Silva, Ivo Helcio Jardim de Campos Pitanguy, José Otavio Knaack de Sousa, José de Melo Moniz Freire, José Shissel Tioma, Lauro Goulart Rosado, Lino Simões Barreiro, Marcus da Silva Ferraz, Mauricio Lacaille de Araujo, Paulo Martins Sofia, Pedro Chagas Junior, Renato Pardo Manier, Sarwat Harchich, Ulisses Sousa Confallonieri, Valter Toledo de Meneses, Wilson Favieri e Zedir Almeida Cardoso; Intendentes do Exército: Armando Rodrigues Maia, Jaime Magrassi de Sá e Mario Ferreira Coelho.

BATALHÃO DE GUADAS — Intendentes do Exército: Augusto Danton Costa, Fabricio Paulo Bagueira Bandeira, Fued Salomão Handam, Helio Hugo Bueno Sartini e Hans Gunter Stephan.

1.ª CIA. DE INTENDENCIA DA 1.ª D. I. — Intendentes do Exército: Celio da Silva Vieira, Claudionor Boaventura dos Santos, Fernando Abreu e Alvaro Paes Garrido. O periodo de estagio de instrução dos aspirantes a oficial R/2, ora classificados, terá a duração regulamentar de 3 meses, devendo ter inicio no dia 1º do mês vindouro e será realizado de acordo com os programas distribuidos às respectivas Unidades. Os aspirantes deverão apresentar-se nas suas Unidades, no dia 29 do corrente, pela manhã, a fim de que possam antes do inicio do estagio tomar contacto com os respectivos comandantes e destes receberem as ordens que se tornarem necessarias.

Esses aspirantes farão a sua apresentação aos Comandos das I. D., A. D. e Guarnições, no dia 30 do corrente, em horas de expediente. A 4.ª Secção do Estado Maior Regional providenciará as passagens e transportes de bagagem dos aspirantes classificados para estagio nos 1º e 2º B. C.

## Transporte de feridos em viaturas automoveis

*Um aspecto do exercicio, vendo-se o transporte de dois feridos*

A Cia. Escola de Saude do Exército realizou, ante-ontem, para os oficiais do curso de Saude da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a sua primeira demonstração, que constou do tema: "Transporte de feridos em viaturas automoveis".

O exercicio, assistido pelo coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, comandante do Grupamento de Unidades Escola; coronel Ladkay, e tenente Garza, oficiais norte-americanos, constou ainda com a presença de instrutores daquele curso, sendo dirigido pelo capitão médico Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, comandante da companhia, auxiliado pelos primeiros tenentes Newton Gabriel de Sousa, sub-comandante, Geraldo A. de Abreu, comandante do Pelotão de Tratamento, e Antonio Nogueira de Resende, encarregado da demonstração.

O tenente Resende, após à exibição do "filme-strip", relativo ao assunto, executou com as praças da companhia, os exercicios previstos, que consistiram no carregamento, transporte e descarregamento de feridos em ambulancia 3/4 ton. 4x4, jeep com reboque, e viaturas 3/4 ton. 1½ ton. e 2½ tons.

A demonstração, que durou cerca de duas horas, deixou boa impressão, recebendo o comandante Praxedes de Oliveira cumprimentos de felicitações.

### CIRCULO MILITAR DA VILA

No Salão de Cinema do Circulo Militar da Vila serão exibidos, hoje, os seguintes filmes:

Na "matinée", às 15 horas: Um interessanto policial, da Columbia, "A alcova da morte".

Na "soirée", às 20 horas: jornais, desenho e o grandioso drama da Paramount, com Bing Crosby, "O bom pastor".

### AMPARO AS FAMILIAS DOS ESPIRITOSSANTENSES MORTOS EM CAMPANHA DE ALEM MAR

O ministro da Guerra, atendendo à solicitação do interventor federal no Espirito Santo, que mandou construir casas para serem doadas às familias dos expedicionarios espiritossantenses mortos na campanha da Italia, enviou-lhe a relação nominal dos soldados tombados na defesa do bom nome do Brasil que são os seguintes: Abilio José dos Santos, filho de José Pedro dos Santos, tendo como responsavel a sra. Antonia Maria dos Santos; Altino Martins da Vitoria, filho de Manuel Martins da Vitoria; Antonio Farias, filho de Miguel Angelo de Farias; Benjamim Teotonio de Lima, filho de Manuel José Teotonio; Benone Falcão de Gouveia, filho de Carolino de Falcão Gouveia; Manuel Apolinario dos Reis, filho de Apolinario Adriano dos Reis; e Manuel Furtado, filho de Afonso Furtado. Encaminhando a relação, o titular da pasta agradece o gesto daquela autoridade, que vem assim tambem ajudar a amparar os herdeiros daqueles que tambem souberam se conduzir em defesa da Liberdade.

### QUERIA O TITULO DE OFICIAL DA RESERVA

O ministro mandou arquivar o requerimento em que o sr. Miguel Afonso Coimbra, presidente do Tiro de Guerra 546, de São Paulo, solicitou o titulo de oficial da reserva ou honorario.

### CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS

Comunicam-nos:

"O "Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e Armada" comemorou, em sessão solene, o 80.º aniversario da batalha de Tuiuti, ganha por nosso Exército na campanha do Paraguai. Fez a completa discrição da batalha, como orador oficial, o capitão Arruda Camera. Usou tambem da palavra o general Miguel de Castro Aires, que relembrou episodios interessantissimos daquele memoravel e grandioso feito darmas, pondo em relevo o alto espirito de civismo de nossa brava gente".

### ESTAÇAO DE RADIO P.T.A.

Foi instalada na Ilha de Bom Jesús, pela 1.ª Região Militar, uma Estação de Radio P.T.A.

### A PROMOÇAO DO GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

O general de divisão Gustavo Cordeiro de Farias, novo comandante da 3.ª R. M. e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, por motivo de sua recente promoção por merecimento, ofereceu, ontem, em sua residencia uma recepção que contou com a presença de elementos de destaque da alta sociedade carioca, bem como da maioria de seus colegas desta guarnição e outras altas patentes, acompanhados de suas esposas. Tambem esteve presente o ministro da Guerra, em companhia da sra. general Góis Monteiro. O antigo diretor do Ensino do Exército continua recebendo numerosas felicitações de todos os pontos do país.

### NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os tenente-coronel Emanuel Adato Pereira de Melo e major Francisco de Assiz Gonçalves.

— Ficou adido ao gabinete o tenente-coronel Emanuel Adato P. de Melo, instrutor da Escola de Guerra Naval.

— Assumiu a chefia da 1.ª secção o tenente-coronel Aristóteles de Lima Câmara.

— O major Edson Pires Condeixa apresentou o diploma que lhe foi conferido pela "Command and General Staff School", documento que lhe foi restituido.

### DEIXOU O BRASIL O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO IV CORPO DE EXERCITO

Regressou, ontem, pela manhã, via áerea, para o Panamá, o coronel Raymond Curtiss, do Exército Americano, que foi o chefe da 3.ª secção do E. M.

(Conclue na 6.ª página)

## O Boletim das Armas

Conforme ontem noticiamos, foi o nosso representante junto ao Ministerio da Guerra surpreendido com a recusa, a este jornal, de uma das copias do Boletim da Diretoria das Armas.

Procurado pelo nosso companheiro, ontem, em seu gabinete, o general Mario Ramos resolveu mandar restabelecer a entrega do referido boletim ao DIARIO DE NOTICIAS, que o publica hoje no local do costume.

## Uns ferem, outros curam

O arquiteto sueco Cederstroem escreveu numa revista inglesa: "O Hospital Sul em Estocolmo, é o único hospital geral que, durante a Segunda Guerra Mundial, foi construido na Europa".

Sem diminuir o valor dessa grande realização escandinava que, com os seus 1200 leitos, apresenta uma das mais perfeitas casas de saude modernas, deve se lembrar que, entretanto, não é este o único hospital criado nos anos do grande conflito. Pois tem um irmão no "Burgerspital Basel" (Hospital Municipal de Basiléia), edificado de 1939 a 1945.

Na revista artistica suiça "Werk" (A Obra) encontramos impressionantes pormenores referentes a esta esplêndida iniciativa. Trata-se de um volume de 210.000 metros cúbicos e só a "Casa dos Leitos" tem um comprimento de 194 metros e uma altura de 34.

O número total dos quartos e salas é de 1042. Não menos que 686 leitos estão à disposição dos doentes. A instalação inteira, o equipamento dos quartos (mesmo na terceira classe cada leito tem o seu radio com fones de ouvido), o sistema de aquecimento e o de alimentação, todos obedecem aos mais modernos métodos.

Para dar uma idéia das dimensões do instituto basta mencionar que as cozinhas dispõem de 3 caldeiras com um conteudo de 6.470 litros e com a capacidade de fornecer 2.000 porções para cada uma das refeições diarias.

O hospital tem, alem de 58 médicos e 246 enfermeiros e enfermeiras, mais 408 pessoas exclusivamente empregadas para os seus fins. Entre os catedráticos da Universidade que atuam no novo hospital acham-se autoridades médicas de vasta reputação, como o cirurgião professor Carl Henschen, bem conhecido alem das fronteiras suiças e os professores Martin Heusser, Luercher, W. Lutz e Hans Staub.

Que maravilhoso exemplo, o dessa "pequena nação", que, durante a Grande Guerra, embora dolorosamente atingida em si mesma, ainda encontrou a energia, a habilidade e os recursos para semelhante grande obra de paz!

Enquanto as grandes potencias lutavam, feriam e matavam, a Suiça já preparava, mediante esse grandioso hospital de uma cidade de 160.000 habitantes, novos meios de curar.

SPECTATOR



# BANCO CONTINENTAL S. A.

Convocação de Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 6 (seis) de junho vindouro, às 16 (dezesseis) horas, na sede do Banco, à rua da Quitanda n.º 85, terceiro andar, a fim de deliberarem sobre:

a) proposta de aumento de capital social para Cr$ 12 500.000,00 (doze milhões e quinhentos mil cruzeiros), já completamente subscrito, e reforma dos Estatutos;

b) ratificação e retificação de assembléias anteriores sobre aumento do capital;

c) renuncia de diretores e preenchimento dos cargos vagos;

d) alienação do terreno à rua da Assembléia n.º 93|95.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1946.

BANCO CONTINENTAL S. A.

JOAO EMILIO FREIRE — Diretor-Presidnete.

RUBENS RODRIGUES DE CARVALHO — Diretor-Gerente.



## Faculdade Nacional de Direito

**Exames de validação** — Estão chamados para a prova oral de Direito Comercial, todos os candidatos do 3.º e do 4.º ano, terça-feira, 28, às 15,30 horas.

## Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

do IV Corpo de Exército, na campanha da Italia. O referido oficial superior, que realizou varias conferencias na nossa Escola de Estado Maior, vinha de fazer uma rápida visita ao sul do Brasil, onde fora acompanhado do tenente-coronel Ademar de Queiroz e do capitão José Alves Martins. Ao seu botafora estiveram presentes, entre outros oficiais, o general Mascarenhas de Morais, o general Nugent, adido militar americano em nosso país; o coronel Osvaldo de Araujo Mota, chefe do E.M. do 1.º Grupo de Regiões Militares, e o coronel Humberto Castelo Branco, diretor de ensino da E. E. M. O coronel Curtis vai assumir as suas funções de chefe do E. M. do general Crittenberger, comandante das Defesas Norte-Americanas e das Antilhas.

O INTERVENTOR NA LEOPOLDINA NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, pela manhã, o coronel José Machado Lopes, interventor federal na Leopoldina Railway, que foi tratar de importante assunto relativo à comissão de que se achava investido.

O 35.º ANIVERSARIO DO 1.º GRUPO DE OBUSES

O 1.º Grupo de Obuses completará depois de amanhã o seu 35.º aniversario de fundação. Unidade com um passado histórico dos mais honrosos, foi seu primeiro comandante o general de divisão José Fernandes Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, então no posto de capitão, que lhe imprimiu marcantes progressos, continuado pelos seus antecessores. O seu atual comandante, major Francisco de Santana Alvim, para comemorar a data, organizou com os seus oficiais um esmerado programa, do qual consta formatura geral do Grupo, seguida da leitura do boletim alusivo à data, cerimonia da promoção dos graduados, distribuição dos premios aos apontadores e desfile em continencia às autoridades presentes. Foi organizada uma desenvolvida parte desportiva de voleibol, futebol, corrida de 1.500 metros, basquetebol e corrida de 100 metros, para oficiais, sargentos, cabos e soldados, não só do proprio Grupo, como do Batalhão de Guardas, 1.º B. C. A. C., Corpo de Bombeiros, Forte de Copacabana, todos especialmente convidados. Para às 22.30 horas está previsto um "show", por elementos do "broadcasting" carioca.

## Pascoa dos funcionarios do Instituto do Sal

Realizou-se, ontem, na igreja de Santa Luzia, a Pascoa dos funcionarios do Instituto do Sal. Cerimonia que se realiza, anualmente, a deste ano foi solene, tendo a oficiá-la o padre Helder Câmara.

## Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE CLINICA PROPEDEUTICA MÉDICA — Amanhã, às 9,30 horas. Serão chamados: Aguinaldo do Vale Bentes, Agenor Genesio do Nascimento, Oscar Ricardo Barbosa Romeu, Paulo Faro.

**AVISOS:** Pede-se o comparecimento à Secção de Expediente, dos estudantes: Prudencia Hita Cuelas Aquino, Luciano Gutierrez, Paulo Elizer de Alencar Freitas Almeida, Maria Luiza Pinto, Izoraildes Avila Carneiro, Aulo Barreti, Valeriano Faria Vieira, Luiz Augusto de Abreu, Maria Aliza Ramos Maia, Paulo Morand, José Afonso Zugliani, José Rafael de Sousa Munior, Sergio Gastão, Nabuco Coelho Gomes, Armando Silveira Melo, Creso de Castilho Ribeiro, Alvari Antonio Sianes de Castro, Izidoro Gonzales, Augusto Gonçalves Abrantes, Henrique Jorge Junqueira Morgan, Jorge Guilherme Schimidt Junior, Alexandre Kalil Kalaf, Rui Baima Achr da Silva, Vicente Conto, William Maksoud, Orestes Emanuel de Carvalho, Elio Galotti, Salmon Horn, João Geraldo de Carvalho Noronha, Lázaro Legaste Morais Alfredo Rasteiro, Milton de Resende Viegas, José Gercouvich, José Pinheiro Coutinho, Balbino Carlos Dias, Jorge Machado Ferreira, Alcides Martins da Rocha, Egino Sarto, Renato Ferreira Neto, Ulises de Meneses, Valdomiro Fabul, Sebastião de Figueiredo de Castro, Albino Lauri Soares, Adauto Barcelos de Carvalho, Osvaldo Fernando Leão e Francisco Hidemi Nakano.

## Pascoa dos alunos do Liceu de Artes e Oficios

Os alunos e professores do Liceu de Artes e Oficios realizarão hoje, na igreja do Santissimo Sacramento, a sua Pascoa, com missa a ser oficiada por monsenhor Solano Dantas, às 8.30 horas. Logo após o ato, será servido aos comungantes um café.

## Abrigo da Criança Desvalida

Foi recentemente empossada, em sua sede provisoria à rua Galdino Pimentel n.º 18 (Meier), a nova Diretoria desta Organização e assim constituida: — Presidente, Gonçalo Hungria; vice-presidente, Américo Vetere; 1.º secretario, José Ferreira Vilela; 2.º secretario, Teoprépedes Moreira da Costa; 1.º tesoureiro, Pedro Manuel da Silva; 2.º tesoureiro, Silvio Vetere; procurador, Deocleclo Banos Biriba; diretor de Imprensa e Propaganda, Romero Andrade; superintendente, Adamastor da Costa Nascimento.

## Associações culturais e cientificas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — No Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Bonifácio Lopes), realiza-se, amanhã, às 17 horas, a quarta lição do atual ano letivo. Será dada pelo dr. Ferreira Reis, sobre o tema: "A Expansão portuguesa na Amazonia". Entrada franca.

SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL — A Sociedade passou a reunir-se às terças-feiras, das 20,30 às 21,30 horas, na rua Barão da Torre, n.º 293. No próximo dia 28, o sr. Aleixo Alves de Sousa, fará uma palestra sobre o tema: "Corpos invisiveis do homem".

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Na Sociedade (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 427), o professor Inácio Verissimo, realizará, no dia 28 do corrente, às 17 horas, uma conferencia, sobre o tema: "Aspectos do problema de imigração".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Sob a presidencia do almirante Raul Tavares, reunir-se-á, às 17 horas, no dia 29, na praça da República, n.º 54. Durante a sessão, o secretario geral, professor Carlos de Sousa Ferreira, fará uma conferencia sobre o tema: "Notas à margem da Filosofia", pelo professor Modesto de Abreu". Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO QUÍMICA DO BRASIL — A Associação vai reunir-se na próxima terça-feira, às 17,30 horas, em assembléia geral, para tratar da admissão de novos sócios. Em seguida, o dr. José Maria Chaves falará, sobre o seguinte tema: "Utilizando do óleo de polpa de frutos do buriti como matéria prima para a industria alimentar".

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICIANA — Realizou-se, a sessão inaugural do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, a nova entidade cultural do país, que tem como presidente de honra o prof. Sousa Campos. O presidente do Instituto, dr. Ivolino de Vasconcelos, fez a entrega dos diplomas de presidente de honra e de membro honorario ao ministro da Educação, e de membro honorario ao professor Aloisio de Castro. Discursaram os srs. Mendonça Castro e Pedro Nava, Aloisio de Castro e Ivolino de Vasconcelos. Encerrando a solenidade, o ministro da Educação fez a comunicação ao Instituto, — presidente, que em breve teriamos no Rio de Janeiro a estatua de Osvaldo Cruz, nosso maior sanitaris- presidente, nosso maior sanitarista, e que o Instituto deveria integrar a comissão que está ultimando os estudos a respeito da localização desse monumento, em nossa Capital. Referiu-se, ainda, o ministro à necessidade da criação, em nossas Faculdades Médicas, — a exemplo do que acontece nos paises mais cultos do mundo, — da Cátedra de Historia da Medicina, fundamental para o progresso das ciencias médicas e do esplendor da medicina.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Essa Sociedade realizará, em sua sede (avenida Mem de Sá, n.º 197), na próxima terça-feira, 28, às 21 horas, mais uma de suas reuniões ordinarias, com a seguinte ordem do dia: prof. F. Vitor Rodrigues: — "Considerações em torno da Hormonioterapia em ginecologia"; dr. A. Campos da Paz Filho: — "Tratamento cirúrgico da esterilidade tubaria"; dra. Dulce Monteiro e dr. Aurelio Monteiro: — "Digerminoma do ovario".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Quinta-feira, 30, terá lugar mais uma reunião semanal do Clube de Relações Internacionais, da qual consta um programa de música a cargo de um dos seus associados. Essa reunião musical realizar-se-á, como de costume, na sede do I.B.E.U., às 17,30 horas.

*Educação e Cultura*

# Diario Escolar

*Movimento Universitario*

## ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

COMPARECIMENTO DE ALUNOS
Chamados à Secção de Expediente

— Mario Albatroz, Mauricio Carneiro da Luz, Heleno Mario de Castro, Celmo Terreão Campos, Roberto de Assunção Machado, Zeferino Cata-Preta de Faria, Salomão Malina, Szymon Weglinski, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, Eduardo Solon de M. Freire, Julio de Albuquerque, Haroldo Nogueira da G. Vilhena, Isaac Siles, Marco Tito Tamoio da Silva, Gastão Henrique Sengés, Aimoré Giuffe de Almeida, Geraldo Garcia Carneiro, Colmar de Paula Velasco, Fernando Alberto de Saba, Rubem da Silveira Carvalho.

**Chamados ao Protocolo** — Jacó Steinberg, Luiz Procopio Gomes, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Helio S. de Oliveira, Nei Gabriel de C. Barata, Zairo Diógenes Maia, Aloisio Coelho dos Santos, Jardi Seles Correia, Helio Gilardi Curti, João Ribeiro Filho, Dante Autuori.

**Chamados ao Arquivo** — Abelardo Ribeiro Garcia, José Maria Guerra Alvariz, Dogo Paz de Andrade, Pindaro Camarinha, Cesar Orlando Salles, Djalma Dutra Uruguai, Altamir Correia Moreira, Leda Matos dos Reis, Marina Brasilia Aranha Miranda.

EXAMES PARA AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

**Resistencia** — Amanhã, às 15 horas, prova escrita de 2.ª época para: Marcos Santos Parente, Nilton Sebastião Rodrigues, Paulo Pereira de Faria (condicional) e Nilton Francisco dos Santos Aguiar (convocado).

**Mecânica** — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame especial para: Rafael Luiz de Siqueira Jacoud, Vitor José Castel R. de Azevedo e Raul Schmidt. A mesma hora, prova escrita de exame vago de 2.ª época para: José Roberto de A. P. do Rego Monteiro e Valfrido Pinto Coelho. Exame oral para: Tulio Celio Braga Studart, Renato Teixeira Milet e José Flakaman.

**Mecânica Aplicada** — Dia 28, às 20 horas, prova escrita de 2.ª época e especial (conv.) par: Nilzo de Aquino Gaspar, Erix Albert Sholl, Geraldo de C. Azevedo, Jacó Steinberg, João Ribeiro Natal, Leonardo Otero A. Albelto, Luiz Ernani F. de Sousa, Luiz Alberto Nastari, Murilo Morais Leal, Nilton Sebastião Rodrigues, Paulo Pereira de Faria (condicional), Rodrigo José C. de Albergaria, Eridan Guerra Novais da Silva, João Galvão de Medeiros, Glauco de Castro e Silva, Kalil Rubez Primo, Miguel Angelo Sayad, Herch Hoineff e Austriclinio Barros Araujo.

**Economia Politica-Estatistica** — Amanhã, às 17 horas, prova escrita para o aluno: Heli Nathanson Ferreira da Silva.

TRABALHOS PRÁTICOS

**Hidráulica: Provas mensais** — Publicamos os nomes dos alunos que por livre escolha, ficaram constituindo em duas turmas para trabalhos praticos da cadeira de Hidráulica. A primeira prova mensal, será nos dias 28 e 30 do corrente, respectivamente para as turmas A e B. Os alunos deverão chegar, às 13,50 horas para que às 14 horas comecem a sua prova e cada um na sua turma para boa ordem escolar.

**Turma A** — Amauri de Castro e Silva, Aricio Abreu Travassa, Antonio Carlos Pimentel Lobo, Antonio Ribeiro Soutelo, Almir Edgar Macedo Germano, Arão Berezomsky, Antonio Egidio Serrão, Claudio Brandão, Carlos Augusto B. de Melo Rodrigues, Carlos Tadei, Celso Baeta da Rocha, Djalma Guedes de Figueiredo, Eduardo Carlos de Abreu Junior, Erico Souto Filho, Francisco Sousa Cruz, Francisco Muri Gloria, Friedrich Feilhaber, Fernando de Almeida, Fernando Lugarinho, Geraldo de Carvalho Azevedo, Gracacho da Costa Rodrigues, Geraldo Bastos Costa Reis, Haim Negri, Hernani Matoso Maia, Joaquim de Carvalho Lustosa, Jurandir Cragas, José Duarte de Magalhães, José Carlos Porchat, José Eduardo Freire de Carvalho, Luciano Alves de Sousa, Léo Antonio do Prado Carvalho, Marcos Santos Parente, Mario Cesar Jordão Freire, Mario França Ene, Moisés Kuperman, Neil Jorge, Nilzo de Aquino Gaspar, Paulo de Castro Benigno, Pedro Veiga, Péricles Fabricio Riquet, Paulo Cesar M. Viana, Paulo Lima, Reinaldo Alves Costa Filho, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Rutenio Quintas Perez, Sadi Canetti, Stelio Roxo, Sergio Dorfman, Sergio Cac Clare de Lima, Salomão Weller, Silvio B. Marcos e Tomas Landau.

**Hidráulica — Turma B** — Armando S. da Silva Barros, Antonio Carlos A. Neto, Alberto Chimeli, Aristides Gonçalves Leite, Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, Adolfo Wertheim, Antonio Wilson C. Marques, Arlindo Clemente, Carlos Cesar Machado, Carlos Roberto Diniz, Schlaiffer, Cesar Guilen, Clara Mac Cord, Egesipo N. B. de Miranda, Eduardo S. da Silva Barros, Eurípedes Barsanulfo, Felix Scerensen, Felipe Gusmanick, Fernando Bunchaft, Guilherme F. Schmidt, Hermano Freire, Hans Knaack de Sousa, Haroldo B. Cruzeiro, Heródoto Bento de Melo, Herman Centurion, Ivan Ramos Medeiros, João Szilard, Jaques de Madeira, José Anibal Silva, Jacó Steinberg, Lucas Figueiredo Damasio, Luiz Teixeira de Alves Lima, Luiz Alberto Nostari, Montza Roizner, Mario A. de Arruda Albuquerque, Michel D. Chacur, Marcial V. Jimenez, Meier Rosenfeld, Miecio F. Cesarino, Mario Rogerio Antonell, Manir A. Japer, Marcus Vinicius M. Brito, Nelson F. Saba, Neil Jorge, Pedro Carlos da S. Teles, Paulo Teixeira, Paulo Moreira Pinho, Raul de Castro Moreira, Capelão, Renato R. Cardoso, Raja Atique, Roberto L. Bastos, Silvio Armbrust, Samuel Margulio, Simão Aisengart, Sole Mejano, Tomé Inacio de A. Botelho, Vitor Aizuguir, Vitor Salim Duakibi, Werther Luiz M. de Matos.

Comissão de Ensino Prático: — Tendo a Reitoria deliberado ser o certificado de conclusão de Estagio fornecido pela C.E.P., válido como título, ficou estabelecido que os alunos que estagiam ou já estagiaram, mesmo que os referidos estagios não tivessem sido feitos por intermedio da C.E.P., terão direito ao certificado desde que satisfaçam as condições abaixo:

1.º) — Deverão preencher um questionario, referente ao estagio feito; o referido questionario, encontra-se com o sr. João, no Diretorio.

2.º) — Os interessados deverão se apresentar, até o dia 20 de julho.

**AVISO:** — Terça-feira, dia 28 do corrente mês, será realizada em 2.ª chamada a sabatina de Higiene dos alunos da turma A do 5.º ano.

## Serviço de Educação Civica

Programa de Educação Civica a ser irradiado hoje, às 10.45 e às 13 horas, por intermedio da PRD-5 Radio Roquette Pinto: I — Respeito à Bandeira. II — "Justiça", poesia de Olavo Bilac. III — O cobre.

## Faculdade de Ciencias Médicas

Realizaram-se, ontem, às 15 horas, as eleições para a escolha da diretoria que regerá durante o ano de 1946, o Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Médicas. Foi eleita a seguinte diretoria: presidente: Eraldo Lemos; vice-presidente, Fernando Pedrosa Filho; secretario geral, William Metran; 1.º secretario, Luiz Henrique; 1.º tesoureiro, João Bettovem; 2.º tesoureiro, Laelia Agra.

## Décimo aniversario do I. B. G. E.

Transcorre, a 29 do corrente, o décimo aniversario do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, data que vem assinalando também o "Dia do Estatistico", que passará a ser, a partir deste ano, festejado como o "Dia do Geógrafo e do Estatistico". Dada a circunstancia de tratar-se da passagem do primeiro decenio de existencia do I.B.G.E., as solenidades a serem levadas a efeito se revestirão, em todo o país, de cunho especial.

Nesta capital, com a participação da Sociedade Brasileira de Estatistica as comemorações terão inicio, às 8 horas, quando será celebrada missa em ação de graças, no decorrer da qual, terá lugar a Páscoa dos Estatisticos. Às 10 horas, haverá uma sessão especial da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica.

Às 16,30, no auditorio do palacio da Fazenda, a Sociedade Brasileira de Estatistica, oferecerá aos seus associados uma audição de música de câmara, a qual está a cargo do quinteto de sopro e do quarteto de cordas da Sociedade Brasileira de Música de Câmera constando do programa obras de Mozart e de Mendelssohn. Em seguida, serão exibidos filmes documentarios e artisticos.

As conferencias preparatorias para a "Páscoa dos Estatisticos", a cargo do padre Elpidio Cotia, já foram iniciadas, no auditorio do edificio do I.B.G.E., na avenida Presidente Roosevelt, 166, devendo encerrar-se na segunda-feira, 27 do corrente.

## Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

**Reunião** — Será realizada na próxima quinta-feira, dia 30, a 200.ª reunião do D.A., pelo que, é encarecida a presença de todos os membros do D.A. e do maior número de alunos, dada a importancia dos assuntos que nela serão tratados.

**Provas Parciais** — Serão realizadas amanhã, as seguintes provas: 1.º turno — 2.º ano — Psicologia; 3.º ano — Historia Econômica da América; 4.º turno — 1.º ano — Contabilidade Geral; 2.º ano (segundo grupo) — Legislação Consular; 3.º ano (segundo grupo) — Direito Internacional Público.

**Conselho de Representantes** — Realizar-se-á, terça-feira próxima, dia 28, às 21,30 horas, a segunda reunião ordinaria. Solicita-se o comparecimento de todos os membros, a fim de ser discutido e aprovado o seu regimento interno.

**Comissão de Formatura de 46** — A Comissão pede aos bacharelandos que ainda não responderam ao questionario que vem sendo distribuido que o façam com a possivel brevidade.

## Faculdade Nacional de Filosofia

O pagamento do pessoal desta Faculdade, relativo ao corrente mês de maio terá lugar no próximo dia 29.



## Conferencias

SR. JORGE AMADO — O escritor e deputado Jorge Amado, realizará amanhã, às 20 horas, no auditorio da A. B. I., uma conferencia sobre tema da atualidade nacional.

SR. JOAO LUIZ NEI — Na sede do Gremio Cientifico e Literario do Colegio Pedro II, amanhã, às 9 horas, sobre a tema: "Proudhon e suas idéias politicas e econômicas".

REV. EUCLIDES DESLANDES, hoje, às 7 e às 11 horas, respectivamente, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesús, e na Igreja da Trindade, na rua Carolina Méier, 61, sobre os seguintes temas: "Jesús, nosso socorro e animador!" e "Confiemos no que tudo pode!".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA, hoje às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258, sobre os seguintes temas: "Há bençãos muitas para os que confiam em Deus!" e "Ouvintes e Praticantes".

REV. RODOLFO RASMUSSEN, hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Sta. Teresa, sobre os seguintes temas: "O Milagre da Oração" e "Vencidos, porém, heróes!".

REV. FRANKLIN OSBORN, hoje, às 8,30 horas na Igreja de São Lucas à rua Paula Freitas 199, Copacabana, e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sobre os seguintes temas: "A Ascenção de Jesús ponto culminante da Encarnação" e "A volta ao pai, cumprida sua missão!"

SR. AIVARO PENA LEITE, hoje, às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, Rio Comprido, sobre o tema: "O único salvador é Cristo!"

## Sociedade Pestalozzi do Brasil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, fará realizar, hoje, o seu festival infantil relativo ao mês de maio.

Constam do programa os seguintes números:

I — Teatro de marionettes — "Mofina Mendes", auto de Gil Vicente; II — Teatro de fantoches — Pinoquio; III — Teatro de sômbras — Historias de bichos; IV — Recreio — Jogos.

## Associação dos Ex-Alunos do Instituto La-Fayette

A Comissão Organizadora desta Associação convida todos os ex-alunos do instituto, para a reunião a realizar-se no próximo dia 29, às 20,30 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

A Comissão informa que toda correspondencia deve ser enviada para à sede do Instituto La-Faiette à rua Haddock Lobo n.º 253.

# Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 26 de maio de 1946


## NEVES - NEWMAN - LIRA

A 14 deste mês, o correspondente Joseph Newman disse, no "The New York Herald Tribune", que o ministro do Exterior do Brasil lhe dissera no Rio que "a Russia é o maior perigo que ameaça o mundo", "tendo tambem (o ministro) aivitrado uma união de todos os paises americanos para tomar posição contraria à Russia". (Por via das dúvidas: será necessario anotar, preliminarmente, que nem o "The New York Herald Tribune" nem Joseph Newman, são acusados de comunistas?) No mesmo dia, a United Press (a United Press que tambem não é "extremista") disse em telegramas aqui publicados, que "em círculos chegados à Organização das Nações Unidas causaram pasmo as declarações do ministro do Exterior do Brasil", e que "alguns diplomatas, ao terem conhecimento da reportagem de Newman, comentaram a estranha coincidencia das declarações de João Neves da Fontoura com a chegada do embaixador da URSS, sr. Suritz, à capital do Brasil".

Esse "pasmo" nos círculos chegados à O. N. U. — parece facílimo de entender — resulta do fato de que a O. N. U. é um organismo tendente a preservar a segurança coletiva através da união, do entendimento e da cooperação entre as Nações Unidas para resolver os problemas de salvação do mundo e velar pela manutenção da paz. E' uma nova Sociedade das Nações. E se for de ver um pais pertencente à O. N. U. propor, ou tentar organizar, pelo seu governo, uma cruzada contra outra nação membro dessa mesma Organização das Nações Unidas; tomar a iniciativa de lançar pelo menos a idéia de uma nova guerra mundial.

No mesmo dia, o ministro brasileiro desmentiu que houvesse feito aquelas declarações ao correspondente norte-americano. No dia seguinte, Newman sustentou que as ouvira do ministro. O ministro, salvo engano, não voltou ao desmentido.

Bem. Ficamos entre duas palavras de "gentlemen". Dificil de basear qualquer preferencia, que ficaria a cargo do foro intimo de cada um. De um lado, a palavra de um correspondente conhecido em todo mundo e pertencente à grande imprensa norte-americana, cuja ética é notoriamente rigorosa: pouco crivel que um tal correspondente de um tal jornal (não é p'ra aí qualquer Caio Julio Cesar Peronides), cometesse tal leviandade ou tal falsidade, que, aliás, mesmo como falsidade, seria leviana e inepta. De outro lado a palavra de um ministro do Exterior que é um diplomata calouro e que tem o curso de "Estado Novo", do regime cuja ética incluia o expediente dos desmentidos mentirosos, de que tantos exemplos quotidianamente nos dava o DIP, e o proprio chefe do governo de então, cujo porta-voz quando o ditador afirmava uma coisa a nação toda apostava em que a verdade era o oposto, e qual sempre ganhava. Mas, afinal, não nos custava encerrar o caso aceitando o desmentido. Um desmentido falso é, pelo menos, um arrependimento ou uma retratação; é, de um modo geral, deve ser acatado.

Mas havia, e parece que passou despercebida, uma contribuição muito sugestiva, para instruir o julgamento de cada um naquele conflito entre duas palavras juradas perante o mundo.

Naquele mesmo dia, 14 de maio corrente, publicou-se o discurso do orador oficial do banquete oferecido pelo oficialismo e pelo remanescente do "Estado Novo" ao "espantoso embaixador Luzardo" — a quem o governo, através daquele mesmo chanceler Neves, despachara embaixador junto a Peron. Esse orador ("the right man"... e não mudou a inicial do "right"), foi o chefe de policia, dr. José Pereira Lira. O título que um jornal deu a esse discurso foi este: "A unidade continental em face da infiltração estrangeira". Titulo que condensava o tema central da peça.

Vejamos alguns trechos do discurso. Depois de longas considerações em torno das tradições americanas — em termos que equivalem quase a pregar uma especie de isolacionismo continental — recorda o vigilante orador o projeto de um Czar da Russia, de fundação de estabelecimentos na costa do Pacifico, e a repulsa que lhe opôs Monroe, o qual "traduziu, divinatoriamente, como se estivesse em 1946, o pensamento do Novo Mundo". E acrescenta: "O principio de não intervenção tem hoje significado ampliado. Abrange a infiltração de onde quer que venha e contra toda e qualquer colonização, material ou ideológica, impelida pelo poder economico ou por elementos de subordinação politica, destinadas, uma e outra, a criar restrições à soberania continental. E' nosso dever sustentá-lo como bandeira de combate contra os nacionalismos expansionistas, seja o Pan-Germanismo, ou o Pan-Niponismo, ou o Pan-Eslavismo, este último assumindo assustadoramente um sentido de imperialismo ideológico e finalidades colonizadoras, dirigidos não só contra a estrutura material da America, mas tambem contra o acervo das nossas idéias e das nossas tradições." (A assinalar que para o orador só há três imperialismos: o germânico, o nipônico e o eslavo; não conhece outro).

O discurso é evidentemente uma esplanação ampla da tese exposta sinteticamente, em linguagem telegráfica, pelo correspondente como sendo do ministro do Exterior do Brasil.

Lamento muito, mas essa coincidencia de idéias e argumentos e de tempo, entre os dois documentos, vale alguns pontos, talvez decisivos, em favor da palavra do jornalista norte-americano contra a do ministro brasileiro.

Osorio BORBA

# Viagem de quarenta mil km. por terras do Novo e do Velho Mundo

**Nos Estados Unidos a reconversão está em andamento — Há alí um milhão de desempregados que ganhou muito dinheiro na guerra e não precisam ainda trabalhar — Lisboa é um oasis em plena Europa sofredora — Ainda é dificil a situação na França e na Inglaterra, cujos povos se acham firmemente empenhados na obra de restauração — A aviação comercial ajudará a construir o ansiado mundo só preconizado por Wilkie — Transmite suas impressões ao DIARIO DE NOTICIAS o jornalista Paulo Einhorn**

— A minha viagem foi de cinco semanas sobre uma extensão de quarenta mil quilômetros, distancia igual à da linha do Equador — assim iniciou a entrevista que nos concedeu o jornalista Paulo Einhorn, chefe de Publicidade da Panair do Brasil, a quem procuramos para ouvir suas impressões em torno da vida, sob varios aspectos, nos paises do Novo e do Velho Mundo, que acaba de visitar.

"Palestrador dos que sabem prender a atenção, o sr. Paulo Einhorn, que foi, há tempos, nosso companheiro de trabalho, discorreu sobre a viagem realizada a serviço da empresa a que dedica a sua atividade jornalistica, revelando coisas de real interesse informativo, que escapam, geralmente, às ligeiras entrevistas feitas com os viajantes nos breves intervalos entre o desembarque e a ida para a casa ou o hotel. Ouvimo-lo, por isso, em seu escritorio, com o necessario vagar.

*O sr. Paulo Einhorn quando falava ao DIARIO DE NOTICIAS*

### UM MILHÃO DE DESEMPREGADOS MAS COM DINHEIRO

De inicio disse-nos ter partido do Rio, acompanhado de três jornalistas brasileiros, para os Estados Unidos a fim de assistir à entrega do primeiro avião quadrimotor do tipo "Constellation", destinado à linha européia da Panair, estabelecida graças ao esforço em tal sentido desenvolvido pelo presidente dessa organização, engenheiro Paulo Sampaio. Encontrou a grande Republica do norte em pleno periodo de reconversão da industria de guerra para a industria de paz.

— Acontece porem — disse-nos — que essa reconversão não está sendo feita ainda com a mesma intensidade como na fase em que se converteu do periodo de paz para o de guerra. Reina ainda muita confusão por fatores diversos. Entre os motivos nota-se que o pessoal desmobilizado, portador de economias obtidas durante a guerra, antes de voltar às suas profissões na industria ou na lavoura, vai se deixando ficar nas grandes cidades, enchendo tudo, desde os quartos dos hotéis, às entradas nas casas de diversões, restaurantes, meios de transporte, isto geralmente em companhia de esposas ou noivas.

Os operarios e operarias improvisados para industria de guerra ganharam muito dinheiro e agora estão gastando. Há, por isso, certa carencia de braços, não faltando, contudo, trabalho. Nota-se, assim, esta coisa original: quase um milhão de desocupados sem serem, no entanto, "chomeurs". Enquanto isso, nos jornais e nas vitrines vêem-se, constantemente, oferecimentos de empregos. Isto verifiquei em Nova York, Chicago, Los Angeles e outras cidades.

### VIDA MAIS BARATA DO QUE NO BRASIL

Falando depois sobre o custo da vida declarou o sr. Paulo Einhorn:

— A vida nos Estados Unidos está mais barata do que no Brasil, exceto quanto aos aluguéis e ao trabalho doméstico, que ali são coisas tradicionalmente caras. A alimentação é farta, boa e economicamente acessivel. Existe alguma falta de certos artigos, inclusive carne e manteiga, que aparecem no mercado negro fortemente reprimido pelo governo através do OPA (Office of Price Administration). E' geral a carencia de objetos de metal e de couro bem como de alguns de tecidos, enquanto é abundante os de galalite, bakelite, lucite, vinyite e outras materias plásticas. Quanto a automoveis, geladeiras, máquinas de lavar e outros equipamentos elétricos para uso doméstico, estão entrando, aos poucos no mercado. Os compradores aguardam o fornecimento dessas e de outras utilidades por meio do "waiting lists", ou sejam, listas de espera organizadas pelos comerciantes estabelecendo para tal fim um regime de prioridade cronológica. Para se ter uma idéia de como funciona esse processo de espera basta dizer que há pedidos de 14 milhões de automoveis e 300 milhões de camisas brancas. O problema da habitação é serissimo, sendo imediata a necessidade de 16 milhões de casas e apartamentos, novos ou reformados. O problema dos hotéis ainda é grave e isto levou a Associação dos Hoteleiros a combinar com as autoridades um sistema pelo qual não se permite que um hóspede se demore mais de cinco dias no mesmo hotel, visando ressalvar os interesses dos viajantes, pois as pessoas de melhor situação econômica estavam passando a residir nos hotéis.

Eu e meus companheiros, por exemplo, só conseguimos acomodações em Miami e Nova York porque as reservas foram feitas daqui do Rio. Em Chicago e Los Angeles, depois de horas e horas de procura, obtivemos, na primeira cidade, um único quarto para ficar das 10.30 às 17 horas, a fim de tomarmos banho e trocar de roupa e, na última, um quarto, tambem para nós quatro, por uma noite apenas. Dois dormiram no chão... E isso mesmo em hotel de 3.ª ou 4.ª classe.

No entanto, apesar de todas essas dificuldades, estou certo de que o sistema capitalista democrático norte-americano funciona muito bem e, dentro de pouco tempo, estará reintegrado no seu elevado padrão, reafirmando as suas caracteristicas exemplares que devem ser imitadas por todos os povos civilizados.

### DAKAR — ENTRONCAMENTO DAS LINHAS TRANS-OCEANICAS

Feita a entrega do primeiro Constellation da Panair, na fábrica Lockheed, em Burbank, suburbio da California, o sr. Paulo Einhorn foi passageiro do mesmo para o Rio, donde, após ligeira estada, seguiu no mesmo quadrimotor para a Europa na viagem de adaptação da nova linha.

O entrevistado fala-nos agora de Dakar, das suas relações com a metrópole francesa e da sua importancia atual e futura como grande entroncamento que é das linhas aereas transoceânicas. Dali o avião rumou para Lisboa sobrevoando longos trechos do deserto de Sahara e do Marrocos Francês, este apresentando-se em excelente aspecto pois mostra grandes culturas de cereais. Houve ligeira escala em Casablanca, palco da histórica conferencia de Roosevelt e Churchill. Dessa adiantada e pitoresca cidade o quadrimotor tomou o caminho da capital portuguesa.

### LISBOA — UM OASIS

— A chegada a Lisboa causou-nos agradavel surpresa. Desde o desembarque no moderno aeroporto de Portela de Sacavem até a partida, cinco dias depois, tivemos a melhor das impressões. Depois de termos estado em Paris e Londres ficamos convencidos de que Lisboa é um verdadeiro oasis no meio de tanta desolação e tristeza. A cidade apresenta absoluta limpeza, com o que colaboram o governo e o povo, este educado e que evita sujar as ruas. Nas repartições públicas, assim como nas casas comerciais, restaurantes, bondes e trens o povo se mostra educado e atencioso. E todos, ao que notamos, parece aprimorar os seus sentimentos de urbanidade principalmente quando tratam com os estrangeiros. Na capital lusa se encontra de tudo com facilidade e abundancia relativas, embora não muito barato. Filas só vimos para cinemas, teatros, campos de futebol e outras diversões. Tal situação, naturalmente atrai estrangeiros que vão ter a Portugal ou como turistas ou levando iniciativas de interesse para o desenvolvimento do comercio ou da industria. As estradas são ótimas e providas de ônibus confortaveis e convidativos, permitindo ao excursionista a visita aos locais mais atraentes do país, rico em monumentos e castelos históricos e belezas naturais. A costa do sol, notadamente o Estoril com o seu luxuoso cassino, está sempre cheia de visitantes de outros paises, notadamente ingleses, que ocupam luxuosos hotéis e deixam muito dinheiro no país aumentando as possibilidades locais. Há taxis à vontade, embora os carros sejam, na quase totalidade, de fabricação mais ou menos antiga, franceses, ingleses e alemães, pequenos, com capacidade apenas para quatro pessoas, inclusive o motorista. Naturalmente não há abundancia de pão e o que existe é de farinha mesclada. Isto, porem, é consequencia da escassez mundial de trigo. O azeite para o consumo interno há em quantidade limitada, achando-se tabelado e racionado de maneira a atender a toda a população na medida do possivel. Toda a produção destinada à exportação é rigorosamente controlada pelo governo. Quanto a vinhos os há em quantidade ilimitada, excelentes como se sabe e baratos. Há tambem varios jornais circulando em bases normais sem forte crise de papel, pois as tiragens são boas, o número de páginas é regular e apresentam-se noticiosos e com bastante materia de publicidade.

Tudo indica, portanto, que Portugal, que teve a grande sorte de não sofrer os horrores da guerra, será cada vez mais um país preferido pelos estrangeiros que, no Velho Mundo ainda de angustias e dificuldades, nele reconhecem um legitimo refugio para tantas atribulações e sofrimentos.

### TREMENDA DESTRUIÇÃO

De Lisboa, em viagem para Paris, sobrevoamos todo o territorio francês e, à baixa altura, constatamos a tremenda destruição nas cidades e nos campos. Causa dó, por exemplo, ver todas as pontes do Loire e do Sena impiedosamente destruidas. Algumas estão em vias de reconstrução. Os trens cruzam os rios através de pontões provisorios. Enquanto isso nota-se que o trabalho nos campos e nas cidades é febril havendo, por parte de toda gente, apoiada pelo governo, uma tenaz determinação para superar todas as dificuldades. A normalização, todavia, levará anos e anos.

Paris é uma tristeza. Mal iluminada à noite devido à economia de combustivel. O comercio só funciona cinco dias por semana, fechando uns poucos estabelecimentos aos sábados e a maioria nos domingos e às segundas-feiras. A deficiencia de transporte torna a cidade morta depois das 23 horas. A população é mal alimentada, mal vestida e mal calçada. Quando ali chegamos ainda fazia frio e, apesar disso, poucos parisienses usavam meias. Solas de sapatos de madeira ainda são coisa comum na França. Os cigarros são intragaveis, tanto assim que os que daqui levamos foram disputadissimos.

### RACIONAMENTO RIGOROSO

A esta altura o sr. Paulo Einhorn mostra-nos a folha de "tickets" de racionamento para alimentação que lhe fora fornecida em Paris, a qual determina quantidade e qualidade de refeições que, apesar dos esforços das autoridades, tentando sempre melhorar as condições, ainda não asseguram o número de calorias indispensaveis ao organismo.

E, prosseguindo descreve a enorme dificuldade de condução urbana. O que funciona regularmente é o "metro", mas só até a meia-noite. Trafega sempre cheio. Os taxis são poucos, mas cada vez são licenciados outros, havendo esperança de melhorar o angustioso problema.

— Devido à falta de gorduras — todas destinadas à alimentação — é serissima a falta de sabão. O que há é um produto parecido com pedra pome, de péssima qualidade. Tanto assim que o melhor presente que se pode oferecer a um francês ou a uma francesa é um sabonete.

A imprensa sofre tambem e muito. E' angustiosa a falta de papel. Há muitos jornais em Paris, mas a tiragem é reduzida e circulam com apenas uma folha (duas páginas) nos dias uteis e quatro páginas nos domingos. Resultado: o noticiario é deficiente e a publicidade tambem. Por isso o radio supre a deficiencia das publicações informativas enquanto os jornais guardam suas caracteristicas como orgãos de opinião visto como, a maior parte, mantem ligações ideológicas com os diferentes partidos politicos.

Há em Paris grande atividade de mercado negro para quase tudo. O dolar oficialmente vale 120 francos mas no cambio negro, que eu chamaria cambio livre, atinge a 300 francos. Quem dispõe de recursos pode, por isso, obter as utilidades por quase um terço dos preços oficiais. Mas, apesar de tudo, tanto o mercado negro como o cambio negro, sofrem rigorosa e permanente repressão.

### AUSTERIDADE, LEMA INGLES

De Paris fomos a Londres encontrando o regime "austerity". E que austeridade! O inglês usa esse termo para tudo, indicando a necessidade mesma de agir com temperança, modestia e austeridade; use-se só o necessario, evite-se sempre o dispensavel.

Os hotéis londrinos encontram-se em rigoroso regime de economia. A alimentação é deficiente e racionada. Toalha só uma por cinco dias para cada hóspede e assim mesmo de rosto, para o rosto e para o banho. Guardanapos não há, nem mesmo de papel, pois falta papel, agravando tambem a situação da imprensa cuja dificuldade é a mesma da francesa. Ninguem pode gastar mais do que cinco chillings numa refeição (mais ou menos vinte cruzeiros) seja em que restaurante for.

Mas é motivo de admiração este espirito de sacrificio voluntario do povo inglês. Não há mercado negro nem cambio negro. O povo trabalha. A produção fabril é enorme. Oitenta e cinco por cento dos equipamentos e artigos manufaturados destinam-se, exclusivamente, à exportação. Assim, este heroico povo vai assegurando o aumento das dividas indispensaveis à recuperação e à manutenção do seu tradicional crédito externo.

Os transportes urbanos em Londres são normais. Há o "underground" (subterraneo), ônibus, "trolley-bus" (ônibus elétricos silenciosos) e tambem os famosos e antiquados taxis conduzidos por motoristas vestidos do modo mais original, com chapéus coco ou de feltro.

Os jornais, como disse, sofrem dificuldade por falta de papel. Os mais antigos têm direito a aceitar materia de publicidade até 50 por cento do espaço, porem os mais novos só poderão publicar anuncios ou solicitadas até o máximo de 20 por cento do espaço total. Assim não se encoraja o lançamento de novos jornais ou revistas.

O radio tambem exerce um grande papel como veiculo de informação.

O povo não mostra desânimo, mas resolução de trabalhar para restaurar a sua cidade das feridas da guerra e repor a patria no lugar devido. Tão empenhado está o povo em tarefas produtivas que chegou ao ponto de transferir para um domingo o dia dos festejos da vitoria a fim de não prejudicar o ritmo da produção que um único dia util poderia causar!

### A AVIAÇÃO CONSTRUIRÁ O MUNDO SÓ

Em toda a minha longa viagem — conclue o sr. Paulo Einhorn — pude constatar o papel relevante que desempenha a aviação comercial como elemento de aproximação dos povos nesta era de Paz. As linhas aereas se cosmopolitizam. Nos enormes aeroportos que visitei, construidos para fins de guerra, vi grandes aeronaveis que levavam em suas asas as cores dos seus pavilhões nacionais e entre elas estava a maior de todas — o Constellation PP-PCF, com a bandeira do Brasil.

Para que a aviação desempenhe melhor esse papel torna-se necessario que todos os povos façam como já é hábito na Europa: reduzam ao minimo os entraves burocráticos, evitem exigencias inuteis. Assim poderemos ter, não muito longe, o mundo só preconizado por Wendell Wilkie, o grande idealista americano.

## Sobre o abastecimento aos centros mais populosos

### Declarações do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, palestrando ontem com os jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, informou-os de que, no decorrer da semana, mantivera dois entendimentos proveitosos para o abastecimento da cidade.

O primeiro entendimento fora com diretores de bancos que lhe asseguraram o propósito, já em execução, de facilitarem aos produtores e ao comercio os recursos financeiros de que precisarem para que não faltem gêneros aos centros populosos do país.

Foi o segundo entendimento realizado com personalidades do comercio. Uma comissão de mais de 30 comerciantes, tendo à frente o sr. João Daudt de Oliveira, esteve em seu gabinete para declarar que ao lado das providencias do governo, estão eles tambem agindo para que nada falte à população carioca.

## Vendia pão a Cr$ 7,50 o quilo

As autoridades policiais de Niterói prenderam o proprietario da Padaria Primavera, sita à rua Visconde de Itaboraí 319, quando vendia pão a Cr$ 7,50 o quilo.

## À disposição da Secretaria do Governo fluminense

Por ato do interventor fluminense passou à disposição da Secretaria do Governo, sem prejuizo de seus vencimentos, a professora Ieda Vitor do Espirito Santo França, com exercicio na Escola "Fazenda Bela Vista", no municipio de Itaperuna.

## Transferencia de feira-livre no Méier

O diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura resolveu transferir a feira da rua Carolina Santos para à rua Galdino Pimentel no Méier a fim de atender aos interesses da população local, continuando a referida feira a funcionar às terças-feiras.

# MÚSICA

## Orquestra Sinfônica Brasileira e William Steinberger

William Steinberger, regente alemão naturalizado americano e com larga projeção a julgar pelas suas frequentes atuações à frente de grandes conjuntos sinfônicos, estreou ontem dirigindo a Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo deixado entusiástica impressão.

Sua feição é bem germânica; gestos marciais, rigidos, incisivos, como um comandante autêntico. E dessa precisão resultam magnificas interpretações, segurissimas como ritmo, contagiando os ouvintes na exuberancia das suas realizações.

Não será um grande romântico. Aliás, o programa não dava bem margem a que fosse sentido sob esse aspecto. Entretanto, às grandes frases, apaixonadas, os instantes incisivos das melodias, ele imprime vibrante forma.

Brahms, com a 4.ª Sinfonia, abriu o concerto, nos parecendo este número o menos digno de realce, não porque faltasse ao mesmo brilho de execução, mas porque nem sempre a orquestra reagiu à altura, como o faria depois, nas páginas que se seguiram.

"Paysage", de F. Braga, iniciou a segunda parte, valorizada por uma interpretação quente e de largos traços, seguindo-se o poema sinfônico de Richard Strauss, "D. Juan", obra de concepção verdadeiramente majestosa, à qual Steinberger impôs execução deveras monumental, o mesmo acontecendo com a Ouverture do "Tannhauser", de Wagner, onde a potencialidade instrumental que nela atinge a orquestra, por entre as explosões de lirismo que apresenta, mereceu da parte do regente uma empolgante edição, mercê ainda do comportamento da O.S.B., num dos seus melhores dias de entendimento e entusiasmo.

D'OR

## CULTURA ARTÍSTICA

### ALEXANDER BOROWSKY

A Cultura Artística apresentou o pianista Alexandre Borowsky, que aqui já esteve por mais de uma vêz, sendo a última delas há uns dois anos atrás.

Então, nos pareceu esse artista mais na plena posse dos seu altos predicados artísticos. A par do vigor técnico que lhe caracteriza, uma intensa sensibilidade se refletia sob seus dedos, através de uma sonoridade muito pura, de uma nuance conduzida por profunda emotividade. Agora, será ainda o mesmo titã do piano, se não quisermos nos aprofundar em pequeninos detalhes, mas aquela significação expressiva, se bem que ainda latente em varias oportunidades, se revela ausente em algumas outras.

Seu programa, incluindo apenas páginas sobrebas do grande "cantor de Leipzig", João Sebastião Bach, impôs o "virtuose" a uma platéia completamente lotada. Suas exibições, marcadas por um aprofundado estudo da obra, sempre ressaltam pela compreensão do estilo, pela força comunicativa do fraseado, pela convicção da atmosfera que convem, pela explanação, enfim, de uma arte do mais elevado quilate.

Destacaremos os Preludios e Fugas em dó maior e fá menor, pela qualidade das interpretações, bem como a "Passacaglia", de tremenda dificuldade, onde se revelou, ademais, a pujança física do pianista na exposição cansativa e transcendente dessa página.

A "Fantasia cromática e fuga", com as liberdades de devaneios que o autor se permitiu, mantendo-a num ambiente de improviso perorativo, deu margem a que Borowsky expandisse melhor suas pessoais exaltações com o brilho e a finura que lhe transbordam dos pulsos firmes e dos dedos ageis e leves.

Uma estusiástica ovação coroou-lhe a atuação, que marcou uma grande noitada para a Cultura Artística.

D'OR

### Escola Nacional de Música

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E INTERPRETAÇÃO

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a 4.ª aula do Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação, a cargo da professora Vera Janacópulos.

E' o seguinte o programa a ser apresentado:

Virgilio Medeiros de Carvalho — "Caro mio ben" — Giordano; "Nina" — Pergolese; Leni da Silveira Gomes — Cantos religiosos: "La Mort" e "La gloire de Dieu" — Beethoven; J. Mariz — "Venha doce Morte" — Bach — "Monstre affreux" — Rameau (Dardames); Maria de Lourdes Cruz Lopes — "Se Florendo e fedele" — Scarlatti; "Per pietá" — Stradella.

### Sociedade Brasileira de Música de Câmera

A Sociedade realizará o seu 13.º concerto na quinta-feira, dia 6 de junho vindouro, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., com o seguinte programa:

F. De Giardini — (1716-1796), Sonata em mi bemol maior para óboe, clarineta, trompa, fagote e piano; a) Allegro moderato; b) Siciliana; c) Rondó; A. Vivaldi — Sonata em lá maior para viola e piano; G. Enesco — Peça de concerto para viola e piano; C. Franck — Quarteto em rê maior; a) Poco lento — Allegro — poco lento; b) Scherzo; c) Larghetto; d) Finale.

### Orquestra Sinfônica Brasileira

NO REX, HOJE, ÀS 10 HORAS, CONCERTO PARA OS ESCOLARES

Sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural do Ministerio da Educação, a O. S. B., sob a regencia do maestro José Siqueira dará um concerto esta manhã, no Rex, para os escolares.

•

Amanhã, às 21 horas no Teatro Municipal, esse conjunto repetirá o programa de ontem para os socios da serie noturna, sob a direção de William Steinberger.

### Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, RECITAL DE FELICIA BLUMENTAL

A Asc. Musical Pró-Juventude oferece hoje, às 16 horas, na A. B. I., um recital da pianista Felicia Blumental que, com os comentarios da professora Magdala da Gama Oliveira, interpretará o seguinte programa:

1.ª PARTE — Haendel — Ferreiro Harmonioso. Rameau — La Poule. Scarlatti-Tausig — Pastorale e Capriccio. Cantallos — Sonata em um tempo. Mendelssohn — Scherzo. Schubert-Liszt — Soiree de Vienne n.º 6. Brahms — Rapsodia em sol menor n.º 2.

2.ª PARTE — Fr. Chopin — Scherzo em dó sustenido menor. Mazurka. 8 Escossaises. Moniuszko-Melcer — La Fileuse. Dymitri Shostakovitch — 6 Preludios. Vila-Lobos — Garibaldi foi à missa. Dança do Indio Branco. E. Dohnanyi — Capriccio.

### Maria Figueiró Bezerra

Sob os auspicios do Centro Rosy King, a cantora Maria Figueiró Bezerra dará um recital na próxima quarta-feira, às 21 horas, no auditorio da Escola Nacional de Música, interpretando autores italianos, franceses, brasileiros, alemães e russos.

### Teatro Municipal

HOJE, CONCERTO POPULAR DA PREFEITURA

Através do Serviço de Recreação Popular, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, levará a efeito hoje, às 10 horas, no Municipal mais um concerto da serie que vem realizando com finalidades culturais.

Dele participam, a orquestra daquele teatro sob a regencia do maestro Martinez Juan, do organista Antonio Silva, do violinista Henrique Niremberg, do soprano Luijita Cunha Silveira e da pianista Hidarués Vital do Couto.

A entrada é franca.

### Concerto à memoria de Gounod

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 20,30 horas, um concerto, em memoria do compositor G. Gounod, executado pelas alunas do Canto Coral Lutecia. O programa é o seguinte:

Ave Maria - Gounod - Coral; Parce Domine - Coral - solista Ester Melli; Philemon - Marina Oliveira; Romeu e Julieta - Hilda Pereira Magalhães; Printemps - coral, solista Rute de Moura Andrade; Serenade - Coral, solista Maria Adelaide; Le Vallon - Léia Lamounlee; Priére - Coral; Mereille (aria) - Elza Alão; Mereille (valsa) - Maria Giselda; Fausto - Trechos principais: Cecilia G. Mota, Carlos Duponchel, Afonso Valerio, Armando Maciel, Sueli Marisa e corpo coral.

### Orquestra Sinfônica da Juventude

Sob a regencia da professora Joanidia Sodré, a Orquestra Sinfônica da Juventude dará um concerto hoje às 20 horas, no Teatro Ginástico Português, com o seguinte programa de que participam ainda, a harpista Ester Jacobson e o flautista Moacir Liserra.

Ei-lo na integra:

I PARTE — Carlos Gomes — "O Guarani" - Protofonia. A. Lira — Maracatú. A. Nepomuceno — Batuque.

II PARTE — Mozart — Concerto para harpa, flauta e orquestra - Solistas: Prof. Ester Jacobson e prof. Moacir Liserra. Liszt — Rapsodia n. 11.

### Aos Ex-Alunos da Escola Nacional de Música

Tendo sido fundada a sociedade de música de câmera por ex-alunos da Escola Nacional de Música, sob a orientação do professor Orlando Frederico, catedrático de Conjunto de Câmera naquele estabelecimento, são convidados a assinar a ata de fundação da sociedade, a qual se encontra na sala dos professores da referida escola durante 15 dias, todos os ex-alunos que quiserem fazer parte do quadro de socios fundadores e socios executantes.

### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Orquestra Sinfônica da Juventude. Teatro Ginástico, às 21 horas.

Hoje — Concerto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Brumental. A. B. I., às 16 horas.

Hoje — O. S. B. Concerto para os escolares. Teatro Rex às 10 horas.

Amanhã — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Pianista Alexandre Brailowsky. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Centro Rosy King. Cantora Maria Figueiró Bezerra. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quarta-feira 29 — Pianista [illegible] Sociedade Cultura [illegible] às 20,30 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto do Conservatorio Brasileiro de Música. [illegible] A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Concerto para o público em geral. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Coral [illegible] da Escola Nacional de Música, às 20,30 horas.



## Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

**E' interessante saber que:**

*...o regente americano que primeiro dirigiu orquestra na Iugoslavia, incluindo no seu recente concerto com a Orquestra Filarmônica de Belgrado a "Sinfonia Nórdica" do compositor americano Howard Hanson, foi o sargento Gibson Morrissy...*

*...no Festival de Coros realizado em New York, sob a direção de Lazare Saminsky, os conjuntos vocais dos Barnard College e Temple Emanu-El executaram, sob a regencia de Igor Buketoff, peças do compositor brasileiro José Mauricio Nunes Garcia...*

*...terá lugar em Londres no próximo mês de julho, com a colaboração da Orquestra e Coro da British Broadcasting Corporation, o vigésimo Festival Internacional organizado pela Sociedade Internacional de Música Contemporanea...*

*...na sua recente temporada na cidade de México o Ballet Russe apresentou em "première" um novo ballado "Caim e Abel" com música de Wagner e coreografia de David Lichine...*

*...com a colaboração da pianista Yvonne Loriod, na execução do "Segundo Concerto" para piano e orquestra, foi realizado na Radiodiffusion Française em Paris um festival inteiramente dedicado à música do compositor húngaro Béla Bartók...*

*...tendo como solista a violoncelista Raya Garbousova, a Orquestra Sinfônica de Boston, dirigida por Serge Koussevitsky, executou em primeira audição o novo "Concerto" para violoncelo e orquestra da autoria do compositor americano Samuel Barber...*

*...foi estreada recentemente na cadeia transmissora da Canadian Broadcasting Corporation, "Deirdre of The Sorrows", ópera baseada numa antiga lenda irlandesa com libreto por John Coulter e música de Healey Willam...*

*...no recital:*

— "Este cantor canta como um urubú".
— "Mas, urubú não canta"...
— "Ora, ele tambem não é cantor"...

# CINEMATOGRAFIA

## BUD ABOTT E LOU COSTELLO EM HOLLYWOOD

Cena de "Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood"

Será alegrissimo o cartaz do Metro-Passeio quinta-feira próxima: "Bud Abbott e Lou Costello em Hollywood" vai divertir muita e muita gente. Comedia escrita especialmente para os popularissimos cômicos Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood" apresenta-os com Frances Rafferty e Jean Porter, e apresentará ainda, como "convidados de honra", Lucille Ball, "Rags" Ragland, Preston Foster e o garotinho Jackie "Butch" Jenkins, que tanta sensação causou em "O Roseiral da Vida".

### Em cartaz nos Cines Metro

O filme do Metro-Passeio, hoje, é este: "Perfume do Oriente", que tem Edward Arnold com Frances Rafferty e o cão "Friday". Nos Metros Tijuca e Copacabana está agora "Sua Alteza e o "Groom", com Heddy Lamarr, Robedt Walker e June Allyson.

### Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 25 (U. P.) — Marlene Dietrich, que acaba de regressar da Europa, onde esteve dando espetáculos aos soldados norte-americanos, trabalhará ao lado de Ray Milland no filme "Golden Eearrings" para a Paramount.

•

Barbara Stanwyck foi escolhida par o principal papel no filme "Bought and paid for", pelicula da Independente.

•

Alan Ladd será o astro principal no filme "The great gatsby", pelicula já levada a cabo há vinte anos, cujo principal foi feito por Warner Baxter.

•

Henry Fonda foi escolhido pela RKO para o filme "That girl fron Memphis", historia que se passa no Arizona.

•

Humphrey Bogart fará o papel principal masculino na pelicula "Deao soking", para a Columbia.



### "O amanhã é eterno"

"O amanhã é eterno...", produção da "Internacional", obteve triunfo no Radio City, e tanto o público como os criticos confessaram-se maravilhados com a beleza do filme e com a interpretação de Claudette Colbert, Orson Weels e Natalie Wood. Certamente o sucesso desse filme aqui no Rio, não será menor, pois a sua historia é profundamente humana e emocionsante. Baseado no romance "Tomorrow is forever!) (Amanhã e para sempre), de Gwen Bristow, "O amanhã é eterno..." é uma das próximas atrações da RKo Radio para os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Colonial. Não percam "O amanhã é eterno...", que será lançado sexta-feira, dia 7 de junho.

### "Por causa dele"

DEANNA DURBIN

"Por causa dele", o mais recente filme de Deanna Durbin com Charles Laughton e Franchot Tone, será estreado nos cinemas Rian, S. Luiz, Vitoria e América na próxima quinta-feira.

Eis o filme que todos os fans desta querida estrela receberão com agrado, pois apresenta Deanna num papel bem escolhido para as suas qualidades de artista comediante. Deanna faz o papel de empregada de um restaurante, que deseja a todo o custo fazer carreira no teatro e para conseguir a realização deste sonho, se prevalece de um truque muito habil. Acontece que só mesmo depois de ter ela passado por mil vexames e ter tido oportunidade de exibir sua linda voz, é que recebe o premio de sua astucia e com este premio um marido.

### "Coração de pedra"

Helen Walker, a loura que abranda o "coração de pedra" de Alan Ladd, no filme da Paramount de tão sugestivo título, começou sua carreira artística trabalhando no palco, o que lhe valeu adquirir grandes conhecimentos da arte cênica.

Em "Coração de pedra", próximo cartaz dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Parisiense, Helen forma com Allan Ladd um insuperavel duo romântico que emociona o público com a intensidade de um amor que triunfa sobre todos os obstáculos.

### Cinema infantil na A. B. I.

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. Serão apresentados um complemento nacional, um "short", dois desenhos e duas comedias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.



# TEATRO

## Miroel da Silveira e "Os Comediantes"

### Importancia de Ziembiski no teatro nacional — O público procura emoção — E os decretos assinados pelo ditador?

*Reportagem de DANIEL CAETANO*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"Está melhorando a critica teatral", diz Miroel da Silveira

*O escritor Miroel da Silveira chegou há dias de Santos. Veio ao Rio para preparar a temporada de "Os Comediantes". Em sua cidade natal, foi testemunha das arbitrariedades policiais contra os estivadores. Verificando que certos jornais truncavam a verdade sobre os acontecimentos que presenciou, fez em "Diretrizes" enérgico desmentido às declarações do ministro do Trabalho.*

*— Como podemos falar sobre arte, quando o país se encontra em situação tão grave? Em Santos, minha terra natal, não há tranquilidade. Prisões e mais prisões são feitas todos os dias. A policia, numa prática única do fascismo, leva o terror a todos os lares. Estou atordoado. Dei uma entrevista, dizendo a verdade sobre os estivadores de Santos. Contudo, gostaria de responder às suas perguntas.*

*— Veio ao Rio fazer o lançamento da temporada de "Os Comediantes"?*

*— Sim. Juntei o meu "Teatro Popular de Arte", fundado em São Paulo, a "Os Comediantes". Como profissionais começam nova fase. Na temporada do Fenix, mostraram quanto podem realizar, dentro de um teatro de pura arte. Por esse ideal tambem me bato. Foi com satisfação que aceitei o convite de Brutus Pedreira para colaborar com ele, na fase que apresentará "Os Comediantes", definitivamente, como profissionais.*

*— Está resolvido, afinal, a dedicar-se inteiramente ao teatro?*

*— Sim. Depois de premiado por duas Academias — Brasileira e Paulista — com dois livros de contos, depois de advogar em Santos, encontro afinal, no teatro, o meu campo de atividades. Foi Maria Jacinta quem me trouxe para ele. Traduzi "3.200 metros de altitude", a pedido dela, quando diretora do Teatro do Estudante do Brasil. Daí em diante, passei a traduzir peças, tomando com isso grande interesse pelo palco. Quando Bibi Ferreira formou a sua Companhia, há dois anos, teatralizei "A Moreninha", de Macedo. Como diretor da Companhia, adquiri experiencia bastante. Ao teatro pretendo dedicar toda a minha vida.*

*— Acha que já temos um teatro digno?*

*— Sim. Basta ver o sucesso de uma peça como "Vestido de Noiva". Não me refiro só ao seu valor artistico. Nessa peça, importa ver antes de tudo a quebra da rotina. Saimos das salinhas corriqueiras, das quatro paredes. Foi um espetáculo aplaudido não só pela critica como pelo pblico. Este já mostra grande evolução, acatando originais como "Chuva", "Cândida" e outros. Conclue-se que realmente vem agradando as melhores realizações.*

*— Acha, então, que o público não vai às casas de espetáculo só para rir?*

*— O público aceita o riso ou a lágrima. Agora, é preciso distinguir o riso grosseiro do riso espontaneo, não forçado. O mesmo se dá com a lágrima. O hiper-sentimentalismo cretino é repelido. Não o é a emoção sincera, nascida de um conflito de sentimentos.*

*— Acredita que se possa chegar a esse nivel elevado de arte como auto-didata?*

*— Não. Por isso reputo de grande importancia para o teatro brasileiro a presença de um Ziembiski. Antes e depois dele podemos dividir o teatro brasileiro. Andávamos no terreno das tentativas. Foi Ziembiski quem trouxe para nós uma nova concepção de arte, alicerçada em longa prática nos palcos europeus, acrescida de singular faculdade criadora. Em tudo que faz, Ziembiski imprime novidade dá caracteristicas do seu genio. Outro que muito pode fazer por nós é Turkov. Chegou recentemente, mas já deu, em "A Mulher sem Pecado", provas do que é capaz. Dele, o teatro nacional pode esperar muito.*

*— Qualquer ensinamento para nós só podemos esperar do exterior?*

*— Sim. Ainda não temos escola, faltam-nos a tradição de um teatro de pura arte.*

*— Depois de teatralizar "A Moreninha", não escreveu nenhum peça com tema original?*

*— Tenho quatro peças escritas. Todas estão distribuidas entre os nossos empresarios: "O Cavaleiro da Liberdade" ou "Bolivar"; "A Moça e o Fantasma", em parceria com Cassiano Nunes; "Simão, o Caolho" e "O Defunto Arrependido", ambas em parceria com Galeão Coutinho.*

*— Alguma será encenada pelo "Os Comediantes"?*

*— No repertorio há peças de O'Neil, Shakespeare, Gogol. Poderá haver lugar para Miroel da Silveira?*

*— Sobre a critica teatral carioca, tem alguma opinião?*

*— Está melhorando. Criticos como Gustavo Doria, Raul Lima e Renato Vieira de Melo animam as companhias de teatro de arte. Com certeza, chegaremos a ter maior número de bons criticos. Eles têm que acompanhar o desenvolvimento do teatro.*

*— Esse desenvolvimento pode ser feito por iniciativa particular ou precisa de auxilio do governo?*

*— Do governo o teatro precisa isenção de impostos, facilidades de transporte. Só isso. Dinheiro, não. A vantagem que a distribuição de dinheiro traz é momentanea. Resolve apenas casos particulares. Não é disso que deve cogitar o Serviço Nacional de Teatro. O problema é geral. Deve ser resolvido uma vez por todas. Não seria nada dificil executar os últimos decretos sobre teatro, assinados pelo ditador. Afinal, ele fez tanto asneira que foi muito bem cumprida... Por que deixam de cumprir, exatamente, o que ele mais certo fez na vida?*

### Primeira

"O PECADO DE MADALENA", POR EVA, NO SERRADOR

*Eis uma peça a preceito para o elenco e o público de Eva, essa alta comedia de Ernesto Andai traduzida por Luiz Iglesias, um espetáculo que — pode-se dizer — corre bem, no plano onde se situa e o qual não tem pretensões a ser dos mais altos da nossa vida teatral.*

*Desde o começo, nenhum espectador tem dúvida de que haverá um final feliz, com o entendimento definitivo e a união do jovem e abstrato professor de filosofia (Dionisio Detre Filho, por André Villon) e a encantadora secretaria (Madalena, por Eva) do teatrólogo (Dionisio Detre, senior, por Afonso Stuart). Mas para esse desfecho não se caminha como de ladeira abaixo, e, sim, através de bem arranjados desvios e obstáculos, de modo que, em certos momentos, ele parece demasiado próximo, e, em outros, demasiado distante, mantendo-se o desenrolar da historia sob o vivaz interesse da platéia.*

*Os personagens falam coisas simples, naturais, numa linguagem que, não raro, produz a boa sensação de conversa. O colorido literario é discreto, mantendo-se as imagens e os conceitos nos limites da possibilidade de uso por pessoas cultas em palestra, soando, portanto, sem o timbre falso que em muitas peças se pode notar. Esse efeito está especialmente obtido no segundo ato, num modesto lar do Kentucky, quando Elsa Gomes, no papel de mãe de Madalena, tem uma atuação feliz.*

*O elenco, aliás, está bem ajustado e cumpre convenientemente seus encargos. Há desvantagens inegaveis, como a voz morna e compassada de Villon, os reflexos na sua fisionomia e o mal dos ternos novos. Tambem o chilrear da voz em guisas de Eva se torna inadequado a certas cenas do primeiro ato, mais graves, enquanto nos dois outros a jovem estrela desenvolve um trabalho de acentuada espontaneidade e correção. E, finalmente, duvidamos de que o* [illegible]

[illegible]

### Em Cartaz

ÚLTIMO DIA DE "REBECCA"

Hoje é o último dia de "Rebecca" em cena no Fenix. Restam, pois, três representações da peça de Daphne du Maurier — vesperal, às 16 horas e à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

"O PECADO DE MADALENA", EM VESPERAL, NO SERRADOR

Prossegue hoje, no Serrador, com Eva e seus artistas, a comédia "O pecado de Madalena", original de Andai, em tradução de Iglesias.

Hoje haverá vesperal às 15 horas e duas sessões noturnas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "O pecado de Madalena" ao cartaz, na terça-feira.

"O 13.º MANDAMENTO"

Hoje, em vesperal, às 16 horas, "O 13.º Mandamento", com Jaime Costa, seguido de Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Ferreira Maia, Heloisa Helena, Hortencia Silva, Joice Oliveira, Lidia Vana, Nelma Costa e Ramos Junior.

Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

"FOGO NO PANDEIRO"

"Fogo no Pandeiro", revista de Cardoso de Meneses e J. Maia, completará no dia 29 próximo as suas 150 representações. A Companhia do João Caetano festejará a data com espetáculos de récita dos autores. "Fogo no Pandeiro" está em sua penúltima semana, pois no dia 5 de junho transferirá o cartaz à nova revista "Jogo Franco", de Luiz Iglesias e Freire Junior.

### Próximas Estréias

"CONCHITA"

Na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente, às 20,45 horas, será levada à cena em "avant-premiere" "Conchita", peça extraida pelo autor do seu próprio romance intitulado "La femme et le Pantin" — (A mulher e o boneco), obtendo para isso, Pierre Louys a colaboração do teatrólogo Pierre Frondale. A peça que vai ser representada por Bibi e seus artistas foi traduzido por Miroel da Silveira, sendo os cenarios e o guarda-roupa de Osvaldo Mota. A iluminação e os detalhes técnicos são de S. Ziembienski. Direção artistica de Henriette Mourineau. Tomarão parte no desempenho, alem de Bibi, que interpretará uma garota, Graça Melo, Luiza Barreto Leite, Branca Mauá, Angelo Labanca, Nuripé Bitencourt, Pinguinho, Dari Reis, Ilidio Costa, Mozart, dois guitarristas e diversos figurantes.

"FRASQUITA"

Subirá à cena sexta-feira próxima, dia 31 do corrente, no Ginástico, Esplanada do Castelo, a opereta de Franz Lehar — "FRASQUITA", reaparecendo agora no elegante público da Cinelandia a "estrela" Mary Lincoln e o tenor Pedro Celestino "FRASQUITA" é uma bela evocação para matar saudades do velho e imortal repertorio vienense. De terça-feira em diante na bilheteria do Teatro Ginástico, estão à venda os ingressos para o espetáculo de estréia, às 20,45 hras, função única como todas as noites.

### Noticias Diversas

"PIMPINELA" E A SUA FESTA NO JOÃO CAETANO

Silvino Neto realizará no dia 30 do corrente a sua Noite de Arte no João Caetano com a revista "Fogo no Pandeiro". O humorista, interpretará novos números cômicos de sua autoria.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Das "filo-panças" às filas

*"O que imediatamente lhes interessa é o preço da carne, do peixe, da farinha, do pão, da manteiga, etc., etc., e preferem uma ceia de boas postas de cavala frita com farofa, e o competente "roxo" empurrador, à Oração de Cicero "pro Ligorio" ou "pro Manilia" ou ao discurso de Demóstenes "pro Corónide".*

*Era assim a "Sociedade Filo-pança", segundo narra Frei Miguel do Sacramento Lopes Gama, frade beneditino, que viveu dos fins do século XVIII a meiados do XIX.*

*"Filo-pança" — acrescentava — "é uma sociedade dos amigos da pança, por outra, dos apaixonados de encher bem o pandulho". Tinha ela por presidente "um herói", que comia por sobremesa, "depois de bem jantado, 640 tapiocas de coco", e cujos companheiros de diretoria rivalizavam com ele "na insaciabilidade do apetite".*

*Os socios usavam insignias inspiradas em utensilios de cozinha e mesa: grelhas, caçarolas, panelas, garfos...*

*Na sala das "sessões", isto é, dos jantares, retratos de Epicuro, Apricio, Luculo e Horacio — glutões famosos — estimulavam, com sua presença, o entusiasmo gastronômico dos convivas.*

*Era excluido do quadro social, "por infame", o "filo-pança" que, doente, jejuasse ou se excedesse nos cuidados da dieta. E, "em desconto de tantos regalos" — informa ainda Frei Miguel —, os "filo-panças" não podiam chegar a idade avançada, devendo morrer todos de apoplexia.*

*A existencia de Frei Miguel transcorreu de 1791 a 1852. Esses 61 anos abrangem, pois, fatos máximos na historia brasileira — desde a execução de Tiradentes à guerra contra Rosas, com escalas pela chegada da familia real portuguesa; a revolução republicana de Pernambuco; as gloriosas lutas pela Independencia, com o Sete de Setembro; a Confederação do Equador; a guerra dos Farrapos; as revoltas de Sorocaba, de Barbacena, a Praieira...*

*Raciocinemos. Teria havido alguma relação entre a super-alimentação do povo — que a fartura permitia e da qual eram reflexo os "filo-panças" — e todo esse ardor civico, essa tremenda vibração patriótica? as vitaminas abundantes e baratas, ingeridas em tão grandes doses, teriam contribuido para essa exaltação, através o robustecimento da raça? bem nutrida, sentir-se-ia a nossa gente daqueles tempos com uma disposição irrefreavel para praticar feitos memoraveis?*

*Se foi por isso... como poderemos nós, os de hoje, convocados à obra de salvação nacional, levá-la a efeito neste país de açougues sem carne, de leiterias sem leite, de padarias sem pão, de armazens sem comestiveis, de açambarcadores sem vergonha?!... — L.*

### Aniversarios

Fazem anos hoje:
General João Pereira de Oliveira.

— Dr. Raul de Faria.
— Dr. Ranulfo Bocaiuva Cunha.
— Dr. Neri Gonçalves, médico.
— Professora Luellia Vilalobos.
— Sr. Artur de Sousa Costa.
— Sra. Maria Vilas Boas esposa do sr. Francisco Vilas Boas, comerciante nesta capital.
— Sra. Nellie Buckley, esposa do industrial Donald Buckley.
— Sra. Elvira Gomes Lavinas funcionaria do D. N. I.
— Srta. Nara dos Santos Morais, filha da viuva Sebastiana dos Santos Morais.
— Professora Josefa Maria Madalena Nabucodonosor.
— Srta. Neusa Pinheiro Aires, filha do sr. Alberto Manuel Carneiro Aires e da professora Ivone Pinheiro Aires.
— Srta. Rosilha Flaster, filha do sr. Salomão Flaster e da sra. Augusta Flaster.
— Srta. Maria de Lourdes Alvares Laurindo, filha do casal Antonio-Odete Laurindo.
— Srta. Rosa Maria Berquó Moses filha do casal Herbert Moses.
— Srta. Noelini Coelini Cotrim de Sousa.
— Sra. Hilda Correia de Araujo.
— Menina Maria La-Fayette, filha do dr. Elino Souto Lira e da sra. Aldy Cortes Souto Lira.
— Menina Adelia, filha do sr. Hitelberto Cavalcanti Lima e da sra. Ivone Lima.

Fez anos, ontem, a srta. Estela Menucci, filha do sr. Aristides Menucci, funcionario da Central do Brasil.

Farão anos, amanhã:
— Dr. Pedro Isidoro Pereira da Silva.
— Dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.
— Dr. Djalma Fonseca Hermes.
— Sr. Manuel Rezende Mendonça.
— Sra. Emilia dos Santos Santana, esposa do sr. Manuel Celestino Santana.
— Professora Edite Vasconcelos.
— Dr. Agostinho da Cunha e Castro.
— Dr. Miguel da Costa Monteiro, médico.
— Dr. Cesar Damasceno Pereira, advogado em Niterói.

### Batizados

PAULO ROBERTO — Será levado, hoje, às 11.30 horas à pia batismal, da igreja da Candelaria, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Joaquim de Oliveira Carvalho e da sra. Lidia Raposo Carvalho de Oliveira. Serão padrinhos o sr. José de Oliveira Carvalho e a sra. Lucia Vinhais.

MARIA ANITA — Na igreja de N. S. das Mercês, será batizada, hoje, a menina Maria Anita, filha do sr. Ordener Acioli Carneiro e da sra. Henriqueta Acioli Carneiro.

ROSITA — Será batizada, hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a menina Rosita, filha do sr. Francisco Coutinho, industrial e da sra. Antonieta Ferreira Coutinho.

Serviram de padrinhos o sr. Julião Teixeira, industrial e a sra. Lucilia Teixeira.

### Noivados

Com a srta. Estela Menucci, filha do sr. Aristides Menucci, funcionario da Central do Brasil e da sra. Eliza Menucci, contratou casamento o sr. Paulo Camargo, tambem funcionario daquela ferrovia.

*

Contrataram casamento a srta. Arlete Moreira Guimarães, filha do dr. Caldas Augusto Moreira Guimarães e da sra. Zulmira Siqueira Moreira Guimarães, e o sr. José de Freitas Martins Medeiros, filho da viuva Joaquim Martins de Medeiros.

### Casamentos

SRTA. ZELIA BOTELHO — SR. ARMANDO ESTEVES — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Zelia Botelho com o sr. Armando Esteves, filho da sra. Albertina Teixeira Esteves. O ato civil teve lugar, às 17 horas e a cerimonia religiosa realizou-se, às 18 horas, na residencia da noiva, na Fazenda S. Joaquim, Paraizinho, Estado do Rio.

*

SRTA. CELIA DE SOUSA FERNANDES E SR. FRANCISCO BEZERRA VALENTE — Realizou-se, no dia 23 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Cecilia de Sousa Fernandes, filha do sr. Artur Oscar Fernandes e da sra. Maria de Sousa Fernandes, com o sr. Francisco Demétrio Bezerra Valente, industrial, filho do dr. Pedro de Castro Valente e da sra. Otavia Bezerra Valente. A cerimonia civil teve lugar na 7.ª Circunscrição e a religiosa na residencia dos pais da noiva, celebrada por Monselhor Mac-Dowel, da Matriz de São Francisco Xavier.

*

SRTA. MARIA OLINDA DE SOUSA — SR. PAULO BRANDÃO GUIMARÃES — No dia 31 do corrente, às 17.30 horas, na matriz de N. S. da Gloria, na praça Duque de Caxias, terá lugar a cerimonia do enlace matrimonial da srta. Maria Olinda de Sousa, filha do sr. Joaquim de Sousa e da sra. Cândida de Sousa, com o sr. Paulo Brandão Guimarães, filho da viuva Esmeralda Brandão Guimarães.

*

SRTA. STELA DE ALMEIDA VASCONCELOS — SR. JOSÉ VALENTIM DOS SANTOS FIGUEIRAS — Na igreja dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, será celebrado, no dia 29 do corrente, o casamento da srta. Stela de Almeida Vasconcelos, filha do sr. Sebastião Florencio de A. Vasconcelos, e da sra. Carmen Pinto de A. Vasconcelos, com o sr. José Valentim dos Santos Figueiras, filho do sr. José Valentim dos Santos Figueiras.

### Diplomáticas

DR. JAN REISSER — Procedente de Praga, via Estados Unidos, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Jan Reisser, novo ministro da Tchecoslovaquia no Brasil, o qual veio acompanhado de sua esposa e da sogra, assim como da srta. Marie Paukova, secretaria da Legação.

### Homenagens

DR. LUIZ CAPRIGLIONI — No dia 5 de junho terá lugar, às 12.30 horas, na Casa dos Estudantes, o almoço que os amigos do dr. Luiz Capriglioni lhe oferecem pela sua nomeação para professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. As listas são encontradas nas casas Lutz Ferrando a Lohner, livraria Vitor e "Jornal do Comercio".

### Coc tails

SR. NORMAN HARTWELL — Na próxima quarta-feira, às 18 horas, o sr. Norman Hartwell, costureiro da Rainha da Inglaterra, oferecerá um "cock-tail" no Copacabana Palace.

### Almoços

PROF. CARLETON SPRAGUE SMITH — A Casa do Estudante do Brasil e o Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerão, no próximo dia 5 de junho, um almoço de despedida ao prof. Carleton Sprague Smith, que retornará ao seu país.

O almoço será realizado no Restaurante da C. E. B., na rua Santa Luzia, 305, achando-se as listas de adesões na C. E. B., na Escola Nacional de Música e na Secretaria do Instituto, na rua México, 90 — 7.º andar.

### Viajantes

DR. A. F. VAN HALL — De Buenos Aires, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. A. F. Van Hall, subchefe da Divisão de Assuntos Econômicos do Ministerio das Relações Exteriores dos Paises Baixos e que se encontra, desde fevereiro, em missão oficial junto aos governos das nações sul-americanas.

*

SR. CARLOS DE SOUSA DUARTE — Em avião da FAB, posto à disposição do Ministerio da Agricultura, seguiu, ontem, pela manhã para Campo Grande, Mato Grosso, o sr. Carlos de Sousa Duarte, diretor geral do DNPV e que representará o presidente da República no ato inaugural da Exposição Agro-pecuaria.

*

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Melchior Nane Muller, Maria Adler, Eduardo Adler Junior, Patrocina Soares, Dolores Herrera Feitosa, Fausto Herrera Feitosa, Geraldine Feitosa, Newton Herrera Feitosa, Adriano Pereira Soares, Lucas Morais e Castro, Dulce Vieira Morais e Castro, Belquiros Morais e Castro, Luiz Pandolfo, Adonis Castilho de Barros, Mario Jona, Lourival de Castro, Bolivar de Castro, Mario Faria Barroso, Boris Zimermann, Jean Desy, Corine Desy, Henrique de Brito Ferreira, Nemesio Heusi, Leia de Siqueira Morais, João Ayres de Queiroz, Adolfo de Sousa Neves, Dino Dinelli, Philippe Panneton; para Recife: Argemiro Dinis, Edgar Bezerra Leite, João de Belli, Manuel de Medeiros Lima, Arlinda de Andrade Lima, Elisso Gazzo, Arthedorio Cavalcanti, Armando Ribeiro Gonçalves, Ardonio Delorenzo; para Porto Alegre: Adriano Jacob Scherer Antonio Crispinni, Hans Ulrich Tichaner, Eutiquio Osorio de Albuquerque, Simpson Watt, Domingos Rosalvo Junqueira, Harmino Macat, Abelardo de Sousa Paraiso, Adroaldo Rodrigues; para Cuiabá: Maria de Lourdes Coelho Pereira Mendes, Leomar Pereira Mendes, Angela Grezzi, Adair Ferreira da Rocha, Miguel Vieira Collos, Jaime Avito de Figueiredo, e para Maceió: Galba Viana da Cunha Lima, Isaac Chut, Tavares Augusto de Barros, David Setton.

### Falecimentos

Sra. Edite Pires Mansur. Foi sepultada, ontem, no cemiterio de N. S. da Conceição, em Niterói, a sra. Edite Pires Mansur, esposa do sr. Nicolau João Mansur.

A extinta deixa os seguintes filhos: professora Corina Pires Mansur, srta. Niiza Pires Mansur e Janril Pires Mansur.

FRANCISCO DE XEREZ — Faleceu, ontem, em sua residencia, na rua Teodoro da Silva, o sr. Francisco de Xerez, despachante aposentado da Alfândega e pai do nosso colega, de imprensa Luiz de Xerez. O enterramento realiza-se, hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, na Praça da República.

### Missas

Celebram-se hoje, as seguintes:

Jessie de Brito Rodrigues (Baby) — 30.º dia, 9.30 horas, Capela das Angélicas.

Ilka de Castro Cabaleiro — 30.º dia 10 horas, Matriz de Bonsucesso.

Celebram-se amanhã, as seguintes:

Luiz Antonio de Morais — 1.º aniversario, 10 horas, Igreja do Carmo.

Dr. Luiz Gonzaga Soares Dutra — 30.º dia, 11 horas, Igreja de São José.

Ernesto Eduardo da Costa — 7.º dia, 8.30 horas, Matriz de São José.

Capitão de Corveta Bernardo Tavares Pereira — 7.º dia, 10.30 horas, Igreja da Candelaria.

Leopoldo Antunes Correia — 7.º dia, 10 horas, Igreja da Candelaria.

Manuel da Fonseca Martins Manduca — Igreja de N. S. Aparecida.

Henrique Machado da Silva — 11 horas, Igreja da Candelaria.

Ana de Araujo Seixas — 7.º dia, 9 horas, Igreja de São Sebastião.

D. Porcia Mafra de Sousa Figueredo — 1º aniversario, 9.30 horas, Igreja de São José.

Olga Laura da Silva Azevedo — 7.º dia, 11.30 horas, Igreja de São Francisco de Paula.

# O Diario nos Estudios

AS óperas a serem apresentadas hoje, pela P. R. A-2, às 17 horas, serão — *"Cavalaria Rusticana", de Mascagni e "Palhaços", de Leoncavallo. — "A Música é assim" — é o titulo do novo programa a ser apresentado aos domingos, às 13 horas, com texto e execução do pianista Maurilo Lira.*

* * *

GAGLIANO Neto irradiará hoje, a partir das 15 horas, pela Radio Globo, o jogo América x Vasco, que será comentado no intervalo do primeiro tempo e no final, por Alberto Mendes. Durante essa irradiação Levi Kleiman informará sobre os jogos no Rio, nos Estados e turfe. Das 19.30 às 20 horas, a P. R. E-2 irradiará na palavra de Gagliano Neto: "O Domingo Esportivo", um programa sobre todas as atividades esportivas do dia, redigido por Levi Kleiman, que escreverá tambem a "Última Hora Esportiva", uma sintese de todos os resultados do domingo, e que é apresentada das 22.35 às 22.40 horas.

* * *

NA *sexta-feira, 31, a PRA-2 irradiará a palestra da professora Rosalia Taborda, da Escola de Enfermeiras Ana Neri, acompanhada de um boletim noticioso do Instituto e de um programa de música folclórica norte-americana. A palestra da professora Taborda, que fora adiada por motivo de força maior, intitula-se — "A enfermagem no interior".*

* * *

A RADIO Tamoio apresenta hoje os seguintes "hits": "Para você recordar" (9 horas), na palavra de Julio Louzada; "Cancioneiros famosos" (12 horas) na palavra de Rui Fontes — ambos criações de Januario Ferrari; e "Suplemento Musical", na palavra de Atila Nunes — música de classe organizada por Jorge Julius Popper.

* * *

A*LFONSO Ortiz Tirado apresentará esta semana, os seus três últimos recitais ao microfone da Radio Globo. Um amanhã, segunda-feira, às 21.35; o penúltimo, quarta-feira, às 21.35 horas, e o último sexta-feira, às 21.35 horas. "O degrau marcado" é o titulo da nova produção seriada de Amaral Gurgel, que a Radio Globo estreará amanhã, às 20.30 horas e que será irradiada todas as segundas, quartas e sextas-feiras, neste mesmo horario, no desempenho do "cast" do radio-teatro, estrelado por Zézé Fonseca. Recital "Bach" é o que "Música para milhões" irradiará amanhã às 21 horas, na Radio Globo, na serie de grandes compositores. Orquestra sinfônica dirigida por Francisco Mignone. Solista — pianista Vera Cruz Pientznauer.*

* * *

O PROGRAMA domingueiro "Atendendo aos ouvintes", apresentado pela P. R. A-2, estará no ar, hoje, das 19.30 horas às 23 horas, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota musical"; às 20,30 horas de amanhã será irradiado "Lira do Povo", serie de programa de música folclórica. — Pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade será apresentado pela PRA-2, às 21.30 horas de segunda-feira, a peça "O professor", radio-peça de Arlete Pinheiros.

## PROGRAMAS PARA HOJE

### MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Transmissão diretamente do Cine-Teatro Rex, do 2.º Concerto para a Juventude da serie de 1946, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia de José Siqueira; 12 — O dia de hoje há muitos anos...; Cinemúsica; 12.30 — Londres informa; 12.45 — Suplemento musical; 13 — A música é assim; 17 — Transmissão das óperas "Cavalaria Rusticana", de Mascagni e "Palhaços", de Leoncavallo; 19.30 — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte); 20.30 — Em resposta à sua carta...; Atendendo aos ouvintes... (2.ª parte); 21.30 — Nota musical; Atendendo aos ouvintes... (3.ª parte); 23 — Encerramento.

### RADIO ROQUETTE PINTO (PRD-5)

13 horas — A historia das grandes orquestras — com a Sinfônica de São Francisco, sob as regencias de Alfred Hertz e Pierre Monteux: Marcha Militar de Schubert; marcha fúnebre a uma marionete de Gounod; Ouverture da ópera "Freischutz", de Weber; Sinfonia sobre um canto montanhês francês de Vincent d'Indy; e Sinfonia n. 2, em si bemol, opus 57, de Vincent d'Indy; 14.30 — Cenas liricas — apresentando seleções de "As Valquirias", de Richard Wagner, com os sopranos Gota Ljungberg, F. Austral, Frida Leider; tenor Valter Widdop e o baritono Friedrich Schoor, Orq. Sinfônica de Londres conduzida por Albert Coates; 15.30 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal; 18 — Avé Maria — Comentario; 18.10 — Homens do jazz: 2.º programa dedicado a Georges Gerswhin; 18.45 — Música deliciosa — 4.º programa da serie; 19 — Dicionario Bibliográfico Brasileiro; Tesouro da Vitoria — com discos V; 19.30 — Dicionario Bibliográfico Estrangeiro; Programa de Músicas Brasileiras; 19.45 — A historia das invenções; 20 — Programa com a orquestra de Glenn Miller; 20.30 horas — Transmissão diretamente do Canadá; 21 — Encerramento.

### RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 horas — Rui Rei, com orquestra; 18.30 — Pedro Raimundo; 18.45 — Garoto; 19 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20 — Recital de despedida de Ercilia Costa; 20.30 — Piadas do Manduca; 21 — Quatro Ases e um Coringa; 21.20 — Papel carbono; 22 — Músicas variadas; 22.30 — Resenha esportiva; 23 — Encerramento.

### RADIO TUPI (PRG-3)

13 — Dircinha Batista; 18.30 — Brindes Musicais; 19 — Linda Batista; 19.30 — O Conselheiro Mesquitinha; 20 — Calouros em desfile; 21 — Vocalistas Tropicais; 21.30 — Glenn Miller e sua orquestra; 22 — Resenha Esportiva; 22.30 — Fantasias e Ritmos; 23.30 — Encerramento.

### RADIO GLOBO (PRE-3)

11 horas — Variedades; 15 — Gagliano Neto irradiando o jogo América x Vasco; Comentarios de Alberto Mendes e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, por Levi Kleiman; 17.30 — Tarde dansante, animada por Luiz de Carvalho; 19.30 — Domingo Esportivo, com Gagliano Neto; 20 — O Caminho da Fama, animada por Delorges Caminha; 21 — Cocktail musical, com Os Tocantins, Léda Barbosa, Trigemeos Vocalistas, João Petra de Barros, Irmãs Medina e Ataulfo Alves e suas pastoras; 21.30 — Variedades, com Grande Otelo, Lourdinha Bittencourt e Joel e Gaucho; 22 — Parada de canções, com Grazlela de Salerno e Marcel Klass; 22.35 — Última hora esportiva.

### RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10 horas — Programa Casé; 15 — Jogo América x Vasco, com Oduvaldo Cozzi; 17.15 — Gravações; 18 — Hora do Pato; 19 — Gravações; 20.30 — Resenha esportiva; 21 — Teatro Romance com "A noite sonhamos", radiofonização de Flor de Lotus; 22 — Posta Restante, de Gramuri.

### RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções Portuguesas; 14 — Cantos d'Italia; 14.30 — Programa Popular; 14.45 — O que diz a sua letra; 15 — Transmissão simultanea dos jogos Vasco x América e Fluminense x São Cristovão — "speaker" Raul Longras; 17.30 — Cantos d'Italia; 18 — Programa de aniversario de "Samba e outras coisas"; 21 — Resenha Esportiva; 21.30 — A voz da profecia; 22 — Desfile de celebridades com trechos da ópera "Palhaços"; 23 — Noturno; 23.30 — Final.







## Centro Popular no morro de Cantagalo

FOI LANÇADA, ONTEM, A SUA PEDRA FUNDAMENTAL

Com a presença do prefeito e do cardeal D. Jaime Câmara, foi lançada, ontem, no morro do Cantagalo, a pedra fundamental do último da serie de Centros Populares que a Prefeitura construirá nos morros cariocas, com o objetivo de melhorar as condições de vida dos moradores daquelas zonas pobres. Inicialmente foi celebrada missa campal, assistida pelo sr. Hildebrando de Góis, sua esposa, demais autoridades e grande assistencia e oficiada pelo cardeal. Após a missa, foi procedido o lançamento da pedra fundamental, usando da palavra o cônego José Távora, que explicou aos moradores as finalidades daqueles centros populares, ressaltando os serviços de assistencia médica, dentaria, farmacêutica, escolar e religiosa.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 26 de maio de 1946

# Os casos dolorosos da cidade

*Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

## CASO 699

*Demora o processo de habilitação à pensão que têm direito a viuva e seus cinco filhos pequeninos. E' sempre assim. Não se sabe até quando prevalecerá, nos institutos de previdencia, o regime do papelorio. E a justificativa de urgencia para todos os casos, ou, pelo menos, em sua maioria, está, precisamente, na propria natureza do assunto.*

*A beneficiaria é, no entanto, viuva de um operario do proprio Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Seu marido era vigia das propriedades daquela instituição no Realengo. Enfermo, acometido de grave lesão cardiaca, haviam-no transferido para aquela dependencia do instituto, onde o trabalho era mais apropriado ao seu estado de saude. Faleceu ele há sete meses, na casa n.º 24, da rua do Triunfo, 565, no Realengo, onde se encontram ainda a mulher e as cinco crianças orfãs, pequeninas, contando a maior doze anos e sendo a caçula de colo ainda. Existe ali, na rua do Triunfo, um correr de casas modestas, de propriedade daquele instituto, e a que reside a familia é uma delas.*

*E' bem verdade que a viuva, depois da morte do marido, não mais poude pagar os aluguéis da morada e não foi por isso, até agora, incomodada. Esses aluguéis, é claro, estarão garantidos pela propria pensão que lhe será conferida. Essa pensão, como se sabe, e em se tratando de um operario que recebia pequeno salario, não será, porem, de molde a por a salvo das necessidades imprescindiveis para a subsistencia a viuva e seus filhos, seis pessoas ao todo. Se, depois, lhe fossem ainda descontados os aluguéis devidos, que restará?*

*Alem dessa má espectativa, a situação da familia é de grande apertura. Não se vive só do teto e durante todo esse tempo decorrido a senhora e as crianças têm sofrido privações, que continuam. Ela passou a lavar alguma roupa para fora. O que consegue fazer, ainda assim, fica muito a quem do indispensavel mesmo para o alimento dela propria e dos filhos.*

### Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 39, 312, 450, 590, 641, 659, 667, 671, 674, 678, 679, 680, 681, 682, 685, 692, 694, 695 e 696, no total de Cr$ 2.805,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

### Donativos em nosso poder

| | | | |
|---|---|---|---|
| Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira ........ | | | Cr$ 6.339,00 |
| Recebemos mais: | | | |
| Anônimo — caso 693 ........ | Cr$ | 250,00 | |
| Por alma de Emilia Frederico — caso 693 | Cr$ | 20,00 | |
| Anônimo — Em louvor de Jesús — caso 693 | Cr$ | 15,00 | |
| Anônimo — caso 693 ........ | Cr$ | 10,00 | |
| Anônima — caso 672 ........ | Cr$ | 10,00 | |
| M. C. R. — caso 693 ........ | Cr$ | 10,00 | |
| Socios do antigo "Esporte Clube Copacabana" — caso 664 ........ | Cr$ | 100,00 | |
| REMETIDOS POR INTERMEDIO DA HORA ESPIRITUALISTA IRRADIADA AOS DOMINGOS, ÀS 9.30 HORAS, PELA RADIO CLUBE DO BRASIL: | | | |
| Norma Leal — caso 689 ........ | Cr$ | 120,00 | |
| Olinda Francisco Borges — caso 671 ........ | Cr$ | 10,00 | |
| Albino Augusto Borges — caso 689 ........ | Cr$ | 10,00 | |
| Cacilda — caso 689 ........ | Cr$ | 10,00 | Cr$ 565,00 |
| | | | Cr$ 6.904,00 |







# Novas possibilidades para abastecimento do leite

## E' o que anuncia a Prefeitura, que responsabiliza pela falta do produto a desorganização das fontes produtoras

Recebemos da Prefeitura:

"A propósito do abastecimento de leite à cidade, varias publicações e entrevistas vêm sendo divulgadas, ultimamente, por interessados na manutenção do atual regime de distribuição, daquele produto ao centro consumidor local. A identidade de argumentação e os processo de sensacionalismo usados em qualquer dos casos, deixam claro tratar-se de um plano em desenvolvimento para impedir a ação pública no sentido de normalizar a situação do mercado do leite no Distrito Federal.

No intuito de informar o público e de preveni-lo a respeito do assunto, de modo a evitar juizo parcial sôbre as medidas do governo, na devida proteção à regularidade do abastecimento em causa, a Prefeitura do Distrito Federal esclarece:

a) — a quantidade de leite entregue ao consumo no Distrito Federal não atende, desde antes da criação da CEL, às necessidades locais, agravando-se sempre, essa falta do produto, ainda depois da existencia daquele órgão incumbido da produção e da distribuição, no Rio, do leite in natura;

b) — a falta de leite nesta capital tem por causas fundamentais a desorganização das fontes produtoras, resultante do regime dirigido que lhes foi imposto, da insuficiencia e deficiencia do transporte, inclusive a carencia de vasilhame em geral;

c) — diante de tais causas, comprovadas nos relatorios de rotina e nas averiguações especiais, a política de subvenção preconizada em exposição de motivos da P. D. F. à presidencia da República, em outubro de 1945, revelou-se incapaz de resolver a questão, porquanto, sendo de natureza econômica, o simples amparo artificial ao preço da utilidade correspondia a desvirtuar a finalidade do subsidio, convertendo-se êste em mera conveniencia financeira para uma organização confessadamente insolvavel;

d) — cumprindo à administração providenciar, em tempo, todas as medidas tendentes à normalização do abastecimento em apreço, a Prefeitura do Distrito Federal submeteu ao exmo. sr. presidente da República, como lhe cabia, um estudo sôbre o assunto e a correspondente sugestão no sentido de serem restabelecidas as condições de livre concorrencia do produto, assegurado o seu controle higiênico ao poder público;

e) — tendo já sido adotadas as providencias preparatórias da revisão proposta, mediante a designação de uma comissão incumbida de sugerir, em 30 dias, a solução de emergencia, aguarda a Prefeitura do Distrito Federal o resultado dos trabalhos em andamento para encaminhar o assunto a uma conclusão racional, de que possam advir, desde já, outras possibilidades ao abastecimento de leite a esta capital, até que a influencia decisiva de fatores permanentes na economia do produto permitam a definitiva solução da materia".

# QUEIXAS e reclamações

**Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público**

### Com a Prefeitura

**22.166 TERRENOS BALDIOS** — Na rua Eduardo Xavier, esquina da av. Tijuca, existem terrenos baldios onde depositam lixo, animais mortos e toda a sorte de imundicies. Os moradores reclamam contra aquele foco disseminador de doenças, mau cheiro e mosquitos. — 26-5-946.

— Tambem os moradores da rua Francisco Feranandino, no Riachuelo, queixam-se de que ali existem terrenos baldios, onde depositam lixo, animais mortos e toda a sorte de imundicies.

— Reclamam os moradores da rua Pananiá, esquina com Macapuri, na Penha, contra os terrenos baldios ali existentes, e alegam que há, ali, um capinzal imenso e fétido, que serve de pasto para galinhas, cabras e até urubús. — 26-5-946.

**22.167 CALÇAMENTO DE RUA** — Os moradores da rua São Miguel, na Tijuca, reclamam contra a paralização das obras de calçamento iniciadas pela Prefeitura naquela via pública. — 26-5-946.

**22.168 NA PENHA** — Na rua Francisco Enes, na Penha, o capinzal cresce de maneira avassaladora. Os moradores reclamam tambem contra os mosquitos, que à tardinha e à noite, sobretudo quando chove, invadem as residencias. — 26-5-946.

**22.169 CAPINZAL** — Queixam-se os moradores da rua Odilon de Araujo, no Meier, de que ali o capinzal já atinge a altura de 3 metros e quando chove é tamanho o lamaçal, que torna intransitavel aquela via pública. — 26-5-946.

**22.170 DEMORA BUROCRATICA** — Reclama um funcionario da Prefeitura contra a demora burocrática que se verifica na Caixa Reguladora de Empréestimos, relativamente ao despacho das propostas de empréstimos que para ali são encaminhadas. — 26-5-946.

**22.171 OS VEICULOS SÃO OBRIGADOS A PASSAR PELAS CALÇADAS** — Na rua Major Mascarenhas, em Todos os Santos, segundo reclama um leitor, os automoveis, caminhões e toda a especie de veiculos, passam pelas calçadas, porque a via pública se acha toda esburacada, tornando-se, em dias de chuva, um imenso pântano, onde o capinzal viceja sobre os monturos de lixo. — 26-5-946.

**22.172 VALA ABERTA PELA LIGHT** — Queixam-se os moradores da rua Bento Lisboa por existir naquela via pública, em frente ao n.º 59, uma profunda escavação feita pela Light desde o carnaval, onde há agua acumulada em estado de putrefação, do que resultam mosquitos, desprendendo odores nauseabundos. Urge uma providencia imediata das autoridades para o caso. — 26-5-946.

**22.173 BURACOS ENORMES QUE IMPEDEM O TRANSITO** — Os moradores das ruas Milton e Missionarios, em Ramos, pedem providencias das autoridades no sentido de serem obstruidos os enormes buracos existentes nas referidas vias públicas e que impedem o trânsito, ocasionando, quando chove, atolamentos de veículos. — 26-5-946.

**22.174 FALTA DAGUA, ESGOTO E CALÇAMENTO** — Pedem os moradores das ruas Bica e Quintino Bocaiuva providencias ao prefeito para melhorar a situação daqueles logradouros, de vez que a falta dagua, o esgoto, calçamento e o lixo depositado nos terrenos baldios são uma constante ameaça à saude dos que ali residem. — 26-5-946.

### Com a Limpeza Urbana

**22.175 BLOCOS DE LAMA** — No trecho compreendido entre as ruas Marquês de Sapucaí e Comandante Maurity, queixam-se os moradores de que, quando chove, os blocos de lama que inundam as calçadas não são retirados pela Limpeza Urbana, formando focos de mosquitos nas proximidades das residencias e impedindo o trânsito. — 26-5-946.

**22.176 VALA E CAPINZAL** — Queixam-se os moradores da rua Lino Teixeira, defronte da rua D. Bosco, de que há ali um capinzal imenso, além de uma vala com agua acumulada em estado de putrefação. — 26-5-946.

**22.177 CAPINZAL** — E' um trecho residencial de edificações novas, o compreendido entre as ruas Grão Pará e Caimbé. No cruzamento daquelas duas vias públicas — segundo se queixam os moradores — existe um terreno baldio, onde o capinzal atinge 2 metros de altura, crescendo cada vez mais por entre o monturo de lixo que ali depositam. — 26-5-946.

**22.178 MONTURO DE LIXO** — Na rua Joaquim Meier, em frente ao n.º 28, existe um terreno baldio, onde depositam lixo e imundicies de toda a especie. Os moradores se queixam daquele foco disseminador de moscas, mosquitos e de onde exala um mau cheiro insuportavel. — 26-5-946.

**22.179 EM PLENO CORAÇÃO DA METRÓPOLE** — Queixa-se um leitor de que a Galeria Cruzeiro apresenta atualmente um aspecto que atenta contra os mais rudimentais preceitos da higiene pública. E' que nas paredes da referida Galeria, ainda se encontram, sujos e corroidos pela ação do tempo, cartazes e letreiros ali afixados por ocasião da última campanha eleitoral, parecendo molambos de papel ao sabor do vento, à vista dos que transitam pela nossa principal arteria. — 26-5-946.

**22.180 CAPINZAL, LIXO E SARGETAS ENTUPIDAS** — Os moradores da rua Barão de São Borja reclamam contra os citados males que infestam aquele local. Quando chove tudo se agrava mais ainda com o surto de moscas e mosquitos. — 26-5-946.

**22.181 DEPOIS DA FEIRA....** — Os moradores da rua Silva Rabelo, no trecho compreendido entre as ruas Medina e Almirante Calheiros da Graça, não podem ter os passeios de suas residencias varridos e limpos, porque, uma vez por semana, os mercadores de bananas e verduras conduzem essas mercadorias no lombo de burros e cavalos, os quais, livres das cargas, são amarrados nos postes de iluminação pública, fincados, precisamente, nos passeios, e aí permanecem das 4 às 12 horas, quando termina a feira. E' facil prever o estado de pouca higiene em que fica a referida rua. Os "garis", então, que não se limitem apenas a uma ligeira e sumaria varredura. — 26-5-946.

### Com o Ministerio da Guerra

**22.182 APANHOU A ENFERMIDADE NOS CAMPOS DE BATALHA** — Esteve em nossa redação o sr. Osvaldino da Mota, que nos disse haver lutado nos campos de batalha da Europa. Fora, entretanto, infeliz, porque na rudeza dos combates, os seus pulmões não resistiram à mudança de clima, ao frio e à neve, tendo que baixar ao hospital. Regressando ao Brasil, quase inutilizado, cabia ao Exército socorrê-lo. Veio, então, em janeiro deste ano, o decreto-lei que ampara a todos os que ficaram incapacitados. Até hoje, porem, nenhuma solução teve o queixoso para o seu caso, que é o da reforma a que faz jus. Apela, assim, para o ministro da Guerra. — 26-5-946.

### Com a C. E. L.

**22.183 DISPLICENCIA INCONCEBIVEL** — No Meier, os moradores se queixam de que pagam adiantadamente à C. E. L. as assinaturas que lhes dão direito a 1 litro de leite por dia, mas só recebem meio litro. "E' que faltam vasilhames" — dizem com displicencia os funcionarios daquele posto da C. E. L. Porem, tal desculpa não basta. As familias são lesada seconomicamente e as crianças enfraquecem privadas do precioso alimento. — 26-5-946.

**22.184 FALTA DE LEITE** — Os assinantes da antiga C. E. L., do posto 5, no Meier, pedem providencias à Prefeitura, contra a falta de leite que ali se verifica durante dias seguidos. — 26-5-946.

### Atendida a Queixa nº 22.150

A propósito da queixa n.º 22.150, de 16 do corrente, que nos foi trazida, mediante carta, pelo capitão José Custodio da Costa Cruz, o tenente-coronel Mario Gomes da Silva, diretor secretario da Cia. Siderúrgica Nacional, enviou-nos copia da missiva que a empresa enviou àquele oficial com respeito ao assunto, e da qual estranhamos com respeito ao asunto, e da qual extraimos os seguintes tópicos:

"Em resposta à sua carta de 17 de setembro de 1945, dirigimos a vossa senhoria a, SA/3.740/01.012, de 14 de dezembro daquele ano, informando-o ad remessa do recibo da 3.ª prestação de suas ações, e indicando-lhe maneir aprática de obter o titulo definitivo no Banco do Brasil S/A;

embora não esteja sendo rápida, como de desejar, a distribuição dos titulos definitivos desta Cia., pois que para isso contribuem o número elevado de acionistas (de mais de 40.000), e a complexidade do expediente que, para resguardar os interesses deles proprios, emprestamos ao serviço de expedição de cautelas, — a de n.º 30.621, em seu nome, lhe foi encaminhada a 27 de março p/ passado, aos cuidados da Agencia do Banco do Brasil em Curitiba;

a carta contendo comunicação da sua transferencia para Juiz de Fora, datada de 22 de abril, só foi aqui recebida quando já haviamos remetido o titulo para Curitiba;

estamos solicitando àquele estabelecimento bancario para lhe transmitir a cautela por intermedio da sua Agencia em Juiz de Fora;

finalmente, que vossa senhoria poderá muito brevemente obter o documento em causa, mesmo no caso de extravio do comprovante de realização da 3.ª chamada de capital, desde que nos honre com a observancia das instruções constantes de nossa mencionada carta de 14 de dezembro p/ findo".

### Campanha das Três Cruzes

A exemplo do que vem ocorrendo todos os anos, será iniciada dentro de breves dias, a "Campanha das Três Cruzes", movimento de solidariedade humana, destinado a angariar recursos para o Serviço de Obras Sociais, "S. O. S.", a Pró-Matre e a Cruzada Nacional contra a Tuberculose, três instituições de beneficencia social, cuja obra de socorro às populações pobres e aos doentes, tem merecido o incondicional apoio das autoridades e a melhor acolhida da sociedade. Dirigirá, como de costume, a "Campanha das Três Cruzes", a sra. Jerônima de Mesquita, que será coadjuvada nesta tarefa por numerosas outras senhoras de nossa sociedade.

### Colis para a França

Os pedidos para a expedição de Colis de Roupas, para a França, deverão ser feitos na Embaixada da França, na Praia do Flamengo, nº 370, de segunda-feira, 3 de junho, a sexta-feira, 7 de junho, inclusive, das 14 às 17 horas.

Ao mesmo tempo serão aceitos pedidos para os novos colis de alimentos, a respeito dos quais serão prestadas quaisquer informações no mesmo local.

### Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição na Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: Darci Leite Pereira, Rafael Felloni de Matos, Teodulo Demóstenes Pinheiro, Itelio Lopes de Araujo, Paulo Cesar da Costa Galvão, Paulo Dunhes de Abranches, Antonio Benito de Faria, José Fernandes, Nelson Bueno Caracas, Seylla Bandeira Neri, Otacilio Garcia Molina, Vanor Pereira de Oliveira.

No quadro de solicitadores: Adolfo Silva Lins.

Eugenio de Vasconcelos Sigaud.

### Tribunal do Juri

**CONDENADO A 7 ANOS E 7 MESES O REU ALBERTO CONSTANTINO CAVACO, VULGO "RUSSO"**

Reuniu-se ante-ontem o tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Antonio Faustino do Nascimento, funcionando o promotor Cordeiro Guerra, a fim de julgar o réu Alberto Constantino Cavaco, vulgo "Russo", acusado de haver praticado um crime de morte. O crime ocorreu no moro do Limão, em Vila Isabel. Zelia Ribeiro, a vitima, que residia com o seu companheiro Antonio Elidio num dos barracões do morro no dia 9 de agosto de 1944 teve seria discussão, por motivos futeis, com uma de suas vizinhas, Eunice Alves, companheira do acusado. Ao chegar em casa, quase à meia-noite, o acusado, ao saber da questão, desafiou os vizinhos e, afinal com a intervenção tambem de outro casal Abilio Antonio de Sá e sua companheira Francisca de Oliveira, todos se empenharam em luta. Empunhando uma faca "Russo" golpeou Zelia, matando-a, e feriu gravemente Antonio Elidio.

A defesa esteve a cargo do advogado de oficio, dr. Antonio Ribeiro, que sustentou a tese da justificativa de legitima defesa, pleiteando a absolvição do réu.

Findos os debates o Conselho de Sentença condenou Alberto Constantino Cavaco, e o juiz fixou a pena em 7 anos e 7 meses de reclusão.

# Sujeita ao regime de licença previa a importação de máquinas e equipamentos usados

Os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores baixaram a seguinte guinte portaria:

"Portaria n. 259, de 24 de maio de 1946 — Subordina ao regime de licença previa a importação de máquinas e equipamentos usados.

Os ministros de Estado dos Negocios da Fazenda e das Relações Exteriores, de conformidade com o estabelecido no item II da Portaria n. 258, de 28 de dezembro de 1945, e considerando o grave dano que acarretaria ao parque industrial brasileiro e importação de maquinaria obsoleta, resolvem:

I — Ficam sujeitas ao regime de licença previa instituido pela Portaria n. 7, de 22 de janeiro de 1945, as importações de máquinas e equipamentos usados — recondicionados ou não — de utilização industrial.

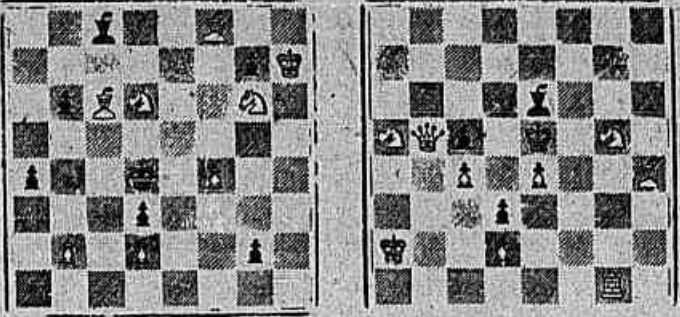
II — Independente de licença apenas as importações contratadas até a data da publicação desta Portaria no "Diario Oficial", se embarcadas dentro de 60 dias a contar dessa data e desde que, a criterio dos cônsules ou das missões diplomáticas atualmente encarregadas de serviços consulares, fique provado que a maquinaria não é obsoleta e que se encontra em perfeitas condições de funcionamento.

III — Os cônsules e as missões diplomáticas deverão proceder de acordo com as instruções que a esse respeito lhes foram transmitidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, as quais ficam re- portaria:

Perdeu-se a cautela n. 669.041 da Agencia 13 de Maio.

# XADREZ

26 DE MAIO DE 1946

N. 289 — Cte. H. B. E AZEVEDO — Inédito

Mate em 2 — 8-|-7

N. 290 — Cte. H. B. E AZEVEDO — Inédito

Mate em 2 — 8-|-4

### SOLUÇÕES

N. 283 — 1.R7C (bloco). Se 1..., D6C, 6B ou 6R; 2.CxP m. 1..., D5C ou 4B; 2.CxB m. 1..., TxP; 2.C7D m. 1..., TxB; 2.C6T m. 1..., BxPB; 2.DxB m. 1..., B outro; 2.P4D m. 1..., C6C; 2.CxB m. 1..., P4R; 2.BxT m.

N. 284 — 1.D6C, ameaça 2.D6B m. Se 1..., R6B-|-d.; 2.D4C m. 1..., R4R-|-d.; 2.P4B m. 1..., T4D; 2.DxT m.

SOLUCIONISTAS: Frederico Ross, que enviou as análises supra, Tasso, J. Valladão Monteiro, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Elmo, Morgado, J. Garcia, M. Borges Minhava, Edison Silvan, Cte. H. Barros e Azevedo, Nostradamus, Jorge Vieira, Silex, Nelson Fernandes, A. Parreiras, Edmatus, Astro, M. Fonseca, Sylvio S. Borges, U. Wenceslau, Reinaldo, D. Galera e Pião Vermelho II, só do n.º 283.

### TESTE DE PRUDENCIA

Quando publicamos, em 12 de maio, os problemas ns. 285 e 286 assinalamos que os mesmos constituiam um "teste de prudencia", ou melhor, um treino para os nossos leitores ao próximo campeonato brasileiro de soluções. Os problemas são de afamados compositores mas, como dissemos, "tem peninha"..., as célebres peninhas dos problemas que se utilizam em concurso e que podem ser: demolições, furos, ilegalidade, insolubilidade, etc.

Assim, chamamos a atenção dos leitores para um exame mais cuidadoso e prometemos premiar com um exemplar de abril da revista "Xadrez Brasileiro" aos que acertassem as suas soluções.

Já temos em nossa mãos diversas respostas, algumas corretas mas, a maioria, erradas por falta de mais acurado estudo. Sendo nosso intuito, justamente, evitar que os solucionistas esbarrem com dificuldades no campeonato próximo, vamos fazer algumas observações que interessarão a todos:

a) O n. 285 é muito sutil. Não se resolve com 1.P6BR nem com ...?...

b) O n. 286 é do grande M. Segers. Ele se resolve com o lance que a maioria enviou, mas... (Há sempre um "mas").

E então? Vamos revê-los com mais cuidado? E lembrem-se: Durante o campeonato não poderemos auxiliar os que são afoitos e se contentam com o que encontram no primeiro golpe de vista.

### TORNEIO ABERTO "AGAREZ"

Chegou-nos às mãos mais um resultado de torneio realizado em homenagem do cinquentenario de Francisco Vieira Agarez. O atual, disputado no Clube de Xadrez de Belo Horizonte, teve o seguinte desfecho: 1.º Mario Bawden, com 12 ½ pontos; 2.º Rezk C. Ede, com 12 ½; 3.º Manoel Thibau, com 11 ½; 4.º José Augusto Wena, com 11; 5.º Paulo Ferraz dos Reis, com 8 ½; 6.º Spencer Procopio, com 8 ½; 7.º J. Santiago Costa, com 8 ½; 8.º Ibrahim C. Ede, com 7 ½; 9.º J. Pires Rabelo, com 7; 10.º Dr. J. Silorico Viana, com 5 ½; 11.º Reinaldo Costa, com 5; 12.º Dr. J. Assis Fonseca, com 4; Dr. Thales Renault, Dr. Alipio Romanelli e Vicente P. Cabral, com 0 ponto em virtude de terem abandonado o torneio.

O homenageado, redator desta secção, agradece a todos os amigos essa demonstração de amizade, especialmente ao "velho" João Batista Santiago que achou que esse natalicio não podia "passar em brancas nuvens".

### BRILHANTE EXIBIÇÃO DO CAMPEÃO BRASILEIRO

Realizou-se na quinta-feira, dia 16 do corrente, na sede do Olimpico Clube, na rua Alvaro Alvim n.º 27 - 1.º, a ansiosamente esperada simultanea do campeão brasileiro de xadrez, dr. Orlando Rôças Junior.

Como não podia deixar de acontecer, o salão do O. C. encheu-se de aficionados do "jogo-ciencia", uns, para participar da competição, outros, curiosos para acompanhar o desenrolar da prova. Quer uns, quer outros, obtiveram plena satisfação dos seus objetivos, pois enfrentaram um jogador que é dos nossos maiores expoentes enxadristicos e assistiram a uma demonstração acima, muito acima, do normal em simultaneas contra 23 adversarios.

Realmente, o dr. Orlando Rôças obteve um resultado rarissimas vezes registrado por enxadristas brasileiros contra 23 tabuleiros. Nada menos de 21 vitorias e apenas 2 empates, foi o escore final da simultanea do campeão brasileiro. Junte-se, grande numero de partidas apresentaram combinações brilhantes, dignas de um mestre, sendo porem lamentavel que a maioria não poude ser reconstituida por erro de anotação dos seus oponentes. E' triste termos de criticar certos enxadristas pelo modo de anotarem as partidas confusas, cujo fim, outro não pode ser, do que não deixar vestigios da amarga derrota que sofreram. Incrivel, mas é verdade, amadores acostumados, não sabem anotar partidas ou fazem de propósito, rasuras, emendas, etc. Cremos que os clubes devem criar uma aula de anotação, ou então adotarem o que vimos propondo a anos, considerar perdidas as partidas que não estiveram certas. Só assim, tomarão mais cuidado.

Como dissemos acima, o Dr. Orlando Rôças marcou 22 x 1 ponto, ou seja, 21 vitorias e 2 empates, sem derrota.

O tempo gasto, não foi entretanto favoravel ao campeão brasileiro, pois levou 6 horas, demasiado para a sua classe. Deve-se esclarecer que ele proprio concorreu para isso, estacionando no tabuleiro em que acabava de fazer a jogada, como se estivesse analisando partida frente a frente. Pode-se calcular que perdeu assim mais de hora e meia. Os simultanistas devem ser ligeiros, pois a rapidez é vantagem que não se deve omitir.

Alfredo Telles Martins e Aguinaldo Josetti, foram os heróis que conseguiram empatar; e, a seguir, uma partida da simultanea:

N. 120 — PARTIDA INGLESA

Dr. O. Rôças — J. Barros

1.P4BR, P4D; 2.C3BR, C3BD; 3.P3R, B5C; 4.B5C, P3R; 5.BxC-|-, PxB; 6.P3CD, C3BR; 7.B2C, B2R; 8.0-0, 0-0; 9.P3D, P4B; 10.CD2D, D3D; 11.D1R, TR1D; 12.C5R, B4B; .... 13.CD3B, P3TR; 14.T1D, D3C; .... 15.P3TR, B2T; 16.P4B, P4TD; 17.T1C, D2C; 18.P4CR, R1B; 19.P5C, C1C; 20.PxP, CxP; 21.C5C, B4B; 22.P4R, PxP; 23.PxP, P3B; 24.PxB, PxC5C; 25.C6C, Abandonam. Partida de ataque. A assinatura do jogador das pretas não está muito legivel!

### O XADREZ EM JACAREPAGUA'

Nosso prezado amigo e colaborador, sr. Heitor M. Ribas, campeão fluminense de xadrez, conduziu domingo último, no salão de festas do Jacarepaguá Tenis Clube, uma sessão de partidas simultaneas, perante numerosa e seleta assistencia de rapazes e moças.

A prova, iniciada às 10 horas da manhã, com 19 tabuleiros, durou pouco mais de 2 horas, obtendo o simultanista o resultado: -|-13igual4 (Napoleão Lomar, Felicio Anchite, Geraldo Franco e Castor Andrade) — 2 (Gualter Máia e Olegario Franklin) — 82% dos pontos possiveis. Esse resultado,

(Conclue na 3.ª página)

## Indispensavel a autorização do chefe do Governo para as viagens de funcionarios públicos ao estrangeiro

A Secretaria da Presidencia da República enviou a todos os Ministerios e orgaos diretamente subordinados à Presidente da Republica, a seguinte Circular, que tomou o número 11|46.

"De ordem do senhor presidente da República solicito de vossa excelencia as necessarias ordens no sentido de nao ser permitida viagem de funcionario ao estrangeiro, embora sem onus para os cofres publicos, sem previa autorização de sua excelencia.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelencia os meus protestos de consideração e apreço. (a) — Gabriel Monteiro da Silva, secretario da Presidencia".

















# XADREZ

(Conclusão da 2.ª página)

se bem não seja muito feliz em valores absolutos, é bastante lisonjeiro para o simultanista se considerarmos o ardor e vontade de vencer dos enxadristas locais.

Eis uma partida desta simultanea:
N. 121 — PARTIDA ESPANHOLA
Sistema Cordell

Heitor Ribas — Almerindo Campos

1.P4R, ... — Creio ser esta a abertura que proporciona maiores possibilidades de iniciativa e decisões rápidas e seguras. Assim, iniciei todas as partidas dessa simultanea com esta minha abertura predileta.

1..., P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, ... — Um "harpão" que em geral me tem trazido bons resultados.

3..., B4B — O Sistema Cordell (ou Place, como o denomina Cheron) é uma linha de jogo bastante empreendedora, embora algo arriscada. Tenho-a utilizado com exito, tendo tambem contribuido para a brilhante vitoria do Dr. Darcy Antonio da Silva na Prova Dr. Caldas Vianna de 1945.

4.0-0, ... — O mais simples e seguro, se bem que 4.P3B seja mais forte. Escolhi o lance do texto em consideração aos bons conhecimentos teóricos do meu adversario.

4..., P3D — Maiores chances oferece 4..., CR2R com a possivel sequencia 5.P3B, B3C; 6.P4D, PxP; 7.PxP, P4D.

5.P4D, PxP; 6.CxP, B2D; 7.C5B!, D3B — Se 7..., BxC; 8.PxB, D3B; 9.T1R+, C2R; 10.BxC+, PxB; 11.C3B, DxP; 12.C4R, com forte ataque em troca do Peão (van Gelder — R. Soman, matche em 1919).

8.C3B, CR2R; 9.T1R, ... — Ou 9.CxC, CxC; 10.BxB+, RxB; 11.D3D, P3B; 12.B3R, BxB; 13.DxB, com vantagem (análise de Fine).

9..., 0-0-0; 10.BxC!, ... — Iniciando a luta pela posse definitiva do ponto estrategico 5D.

10..., BxB; 11.CxC+, DxC; 12.C5D!, D3R; 13.B5C, ... — Seria talvez preferivel 13.D3D, preparando B3R.

13..., P3B; 14.B4T, P3TD; 15.P4TD!, ... — Em posições de roques heterogeneos tem-se que atacar o mais depressa possivel.

15..., B2T; 16.P4B, ... — Muito mais forte seria 16.P4T!

16..., P4TR!; 17.P5C!, PxP; 18.PxP, BxPC; 19.D3C!!, B3B?? — Perde a Dama, mas, de qualquer forma, não havia salvação possivel. Se, por exemplo: 19..., B2D, segue-se 20.TR1BD ou então 20.TD1C, com ataque ganhador. E se 19..., D1R; 20.T1BR! ganhando rapidamente.

20.C6C+, R1C; 21.DxD, BxC; 22.P3TR, P4C; 23.B3C, P5T; 24.B2T, TD1R; 25.D3C, BxPR; 26.BxP, B3B?? — O último erro, numa posição inteiramente perdida.

27.DxB, Abandonam.

*(Notas de H. Ribas, para o D. N.)*

MATCHE BANGU'-JACAREPAGUA'

O matche revanche entre o Jacarepaguá Tenis Clube e o Bangú Atlético Clube, terminou com a vitoria do primeiro, pelo escore de 3 x 2, na classe dos "noviços", e com a vitoria dos banguenses, por 7 x 2, na turma principal.

CAMPEONATO DA A. A. B. B.

Terminou o matche de 5 partidas entre José Greves de Barros (campeão de 1945) e Julio A. Dias da Rocha (vencedor do Torneio de Seleção de 1946) em disputa do titulo máximo da Associação Atlética Banco do Brasil, com a vitoria do "challenger" pelo escore de 3 x 2.

Dias da Rocha, após perder as duas primeiras partidas, conseguiu vencer as três últimas, arrebatando o titulo em pode. de José de Barros desde 1944.

CAMPEONATOS DO C. X. R. J.

Resultado do campeonato da 2.ª turma do CXRJ, terminado no dia 22; Ari Silveira, 7 ½; F. Regnier Novais e Augusto Santos, 7; Tte. Cel. Edwy Barros e R. P. Silveira, 6; D. Fonseca e Rubens Bastos, 4 ½; Elzaman Magalhães, 4; Tte. Cel. J. Martins Vieira, 3 ½; M. Leclerc, 3 e N. Lomar, 2.

O campeonato da 1.ª turma, cujo sorteio e emparceiramento está afixado na sede, começa amanhã, 27, às 20 horas.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO POR EQUIPES

Teve inicio no dia 22, o campeonato de equipes das nossas escolas superiores, prova promovida todos os anos pela Federação Atlética de Estudantes.

São as seguintes, as 10 equipes concorrentes: E.N.B.A., E.N.E., E.C.M., E.N.A., E.N.Q., E.N.F., E.M.C., E.N.M., F.N.A. e F.D.R.J.

As partidas estão sendo jogadas na sede do CXRJ, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, às 16 horas.

CORRESPONDENCIA

FREDERICO ROSA (Niterói) — Suas apreciações aos problemas nos têm sido muito uteis. Agradecemos e esperamos que continue.

DR. EIBICI (?) — Que noticias nos dá o amigo? Onde se encontra agora? Sentimos sua falta.

FRAGATA (D. F.) — Veja o que escrevemos acima com relação aos problemas 285|6. E'-nos lisonjeira sua atenção em remeter-nos no dia 13 as soluções dos problemas do dia anterior mas recomendamos um mais acurado exame. A V. e a todos.

H. M. RIBAS (D. F.) — Recebemos e aceitamos com prazer a sua colaboração. Entretanto, por indicação superior temos de ser o mais impessoais possivel, assim tivemos que alterá-la levemente, o que V. compreenderá. Gratos.

RINALDO SCHIFFINO (D. F.) — Primeiramente queremos dar-lhe as boas vindas. A seguir algumas considerações: V. fez tudo direito quanto ao envio de soluções mas, para o futuro, não é necessario analisar os lances [illegible]

[illegible]

J. CARLOS NABUCO (D. F.) — Veja a correspondencia a Rinaldo Schiffino.

SERGIO GRANER (Campos do Jordão) — [illegible]

ALMERINDO CAMPOS (D. F.) — Vide resposta a Rinaldo Schiffino.



## FARMACIAS DE PLANTÃO

### Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

| | | | |
|---|---|---|---|
| L. da Carioca | 10 | B. Mesquita | 367 |
| L. da Carioca | 12 | B. Mesquita | 540 |
| V. Rio Branco | 31 | B. Mesquita | 786 |
| S. José | 112 | V. Sta. Isabel | 4 |
| Est. D. Pedro | II | Itabaiana | 3-a |
| 7 Setembro | 219 | Visc. Abaeté | 34 |
| A. Borges | 15-a | S. F. Xavier | 665 |
| Carioca | 33 | C. Mayrink | 374 |
| Uruguaiana | 208 | 24 de Maio | 440 |
| Livramento | 72 | 24 de Maio | 1.029 |
| Av. M. de Sá | 11 | B. B. Retiro | 151 |
| J. do Carmo | 9 | E. Dentro | 45-a |
| Sto. Cristo | 245 | A. Cordeiro | 272 |
| Arist. Lobo | 229 | Piauí | 249 |
| Catumbi | 108 | C. de Melo | 396 |
| Bispo | 139 | A. Cavalc. | 103 |
| Had. Lobo | 123 | D. Romana | 207 |
| Had. Lobo | 461 | Lins Vasc. | 240 |
| M. Coelho | 174 | S. Barros | 62-b |
| Matoso | 101-b | M. Rangel | 528 |
| J. Palhares | 669 | E. M. Felix | 504 |
| M. e Barros | 890 | E. V. Carv. | 29 |
| Catete | 352 | Topazios | 71 |
| Catete | 142 | N. Gouveia | 435 |
| Bento Lisboa | 92 | C. C. Meneses | 4 |
| Laranjeiras | 384 | Maria Passos | 114 |
| Lapa | 35 | E. Otaviano | 286 |
| Ipiranga | 65 | João Vicente | 667 |
| Mauá | 143 | C. Machado | 974 |
| Laranjeiras | 34 | C. Machado | 1.556 |
| A. Paiva | 1.240 | C. Machado | 490 |
| A. Paiva | 282 | Sirici | 8-b |
| G. Polidoro | 156 | Av. Sub. | 9.377 |
| J. Botânico | 588 | Aut. Clube | 2.884 |
| P. Botafogo | 490 | Av. N. York | 14 |
| Vol. Patria | 282 | Av. Democ. | 821-a |
| Humaitá | 63-a | C. de Morais | 580 |
| M. Cantuaria | 106 | L. Rego | 28 |
| G. Sampaio | 229 | S. A. Carlos | 755 |
| Av. Cop. | 1.130-a | Pça. Progresso | 20 |
| T. de Melo | 42 | Nicaragua | 346-a |
| F. Mendes | 45 | Venina | 53-a |
| F. Otaviano | 32 | L. Junior | 1.354 |
| B. Ribeiro | 698 | Dionisio | 36-b |
| B. Ribeiro | 216 | Av. A. Nav. | 170 |
| Visc. Pirajá | 309 | Av. A. Nav. | 530 |
| S. L. Gonz. | 38 | B. Marcial | 385-b |
| S. L. Gonz. | 248 | Taquara | 392-b |
| S. B. Mont. | 88-b | Sta. Cruz | 837 |
| S. Cristovão | 518 | Correia Seara | 35 |
| Bela | 633 | P. da Rocha | 37 |
| C. Bonfim | 351 | Maranguá | 4-b |
| Fig. de Melo | 335 | Cel. Tamar. | 596 |
| D. Isidro | 21 | Sta. Cruz | 499 |
| C. Bonfim | 98 | Eng. Novo | 15 |
| C. Bonfim | 832 | F. Borges | 4 |
| C. Bonfim | 301 | Aug. Vasc. | 20 |
| S. F. Xavier | 268 | F. Cardoso | 123 |
| Av. 28 Set. | 21-a | P. Freire | 71 |
| Av. 28 Set. | 320 | Paranapuã | 162 |

### Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

| | | | |
|---|---|---|---|
| L. da Carioca | 10 | D. da Cruz | 476 |
| L. da Carioca | 12 | Aquidabã | 150 |
| V. Rio Branco | 31 | A. Carneiro | 65-a |
| S. José | 112 | Av. Sub. | 5.825 |
| Est. D. Pedro | 11 | B. Campos | 128 |
| Harmonia | 88 | Eng. Dentro | 140 |
| Pedro Alves | 273 | J. Ribeiro | 196 |
| B. S. Felix | 143 | A. Cordeiro | 628 |
| Frei Caneca | 5 | Cachambi | 357 |
| Riachuelo | 69-a | Eng. Dentro | 364 |
| Cmte. Mauriti | 90 | B. B. Retiro | 156 |
| Catumbi | 6 | Ana Neri | 1.008-a |
| P. Frontin | 516 | E. M. Felix | 540 |
| Had. Lobo | 1 | E. V. Carv. | 29 |
| Had. Lobo | 461 | Topazios | 71 |
| Matoso | 15 | N. Gouveia | 435 |
| Catete | 287 | C. C. Meneses | 4 |
| Laranjeiras | 213 | Maria Passos | 114 |
| M. Abrantes | 214 | Aut. Clube | 2.884 |
| A. Alexand. | 98 | E. Otaviano | 286 |
| Cosme Velho | 128 | João Vicente | 667 |
| A. Paiva | 1.240 | C. Machado | 974 |
| A. Paiva | 282 | C. Machado | 1.556 |
| G. Polidoro | 156 | C. Machado | 490 |
| J. Botânico | 588-a | Sirici | 8-b |
| P. Botafogo | 490 | M. Rangel | 5 |
| Vol. Patria | 351 | E. da Silva | 417 |
| Humaitá | 63-a | Cel. Rangel | 85 |
| M. Cantuaria | 106 | Av. Sub. | 9.377-a |
| G. Sampaio | 29 | Av. Democ. | 521-a |
| Av. Cop. | 726 | T. de Castro | 121 |
| Av. Cop. | 442 | C. de Morais | 514 |
| Av. Cop. | 945 | João Rego | 161 |
| Av. Cop. | 599 | M. Conrado | 287 |
| M. Quiteria | 65 | Av. A. Nav. | 530 |
| S. Campos | 340 | L. Rego | 880 |
| S. Cristovão | 829 | B. de Pina | 896 |
| S. Cristovão | 64 | Av. A. Nav. | 170 |
| Bonfim | 351 | C. Benicio | 4.152 |
| S. Januario | 168 | Av. C. Vasc. | 45 |
| S. L. Gonz. | 677 | Santissimo | 13-a |
| C. Bonfim | 98 | Sta. Cruz | 837 |
| C. Bonfim | 819 | G. Andrade | 8 |
| Boa Vista | 105 | Correia Seara | 35 |
| D. Isidro | 7-a | Est. Nazaré | 38 |
| S. F. Xavier | 420 | Est. Nazaré | 742 |
| P. Nunes | 221 | F. Borges | 4 |
| Av. 28 Set. | 344 | S. Camará | 29 |
| B. Mesquita | 766 | F. Cardoso | 123 |
| B. Mesquita | 1.039 | P. Olaria | 307 |
| Leopoldo | 314-a | P. Freire | 71 |
| A. Cordeiro | 310 | | |













S. JUDAS TADEU — Agradece uma graça recebida.

*Juracy.*





## Debatendo o programa da Esquerda Democrática

A Seção do Distrito Federal da Esquerda Democrática deu inicio anteontem, a uma serie de debates públicos em torno do programa do novo Partido. No auditorio da A. B. I., sob a presidencia do sr. João Mangabeira e formando a mesa os srs. Emil Farhat, Nestor Peixoto e Bayard Boiteux, o deputado Hermes Lima fez uma palestra em torno dos principios gerais do programa da E. D. Expos detidamente a significação do partido como uma organização ampla, comportando todas as correntes de pensamento de tendencia socialista. O partido não possue uma filosofia propria, uma concepção da vida e do mundo, permitindo, assim, a cooperação de individuos e grupos dos mais diversos crenças e convicções filosóficas.

Seguiu-se amplo debate em torno de varias partes do programa, e no qual tomaram parte varios membros do partido e assistentes, entre os quais preponderavam os jovens. Os srs. Hermes Lima e João Mangabeira, respondendo as interpelações do auditorio, fizeram demorada explanações sobre importantes problemas nacionais, entre os quais a nacionalização de determinadas riquezas e da navegação de cabotagem e o comercio exterior, e sobre a orientação politica do partido.





## Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 127, EXTRAIDA EM 25 DE MAIO DE 1946:

— 1919 — Cr$ 1.000.000,00 (aproximações: 1918 e 1920 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 37930 — Cr$ 200.000,00
— 30581 — Cr$ 50.000,00
— 39634 — Cr$ 20.000,00
— 1618 — Cr$ 10.000,00.

E mais 10 de Cr$ 30.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 9.





# À PRAÇA

Victor Brochado Martha tem o prazer de comunicar aos seus amigos que na melhor harmonia despediu-se da firma Corção, Cardim S. A., passando a trabalhar na firma Eletro Técnica Empresa Fornecedora do Brasil Ltda. (av. Graça Aranha, 169 1.º sob loja n.º 6), como chefe da secção de radio, onde espera continuar a merecer sua preferencia.







## CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S. A.

Cumprindo a deliberação da Assembléia Geral realizada a vinte do corrente, venho convidar os srs. acionistas da Construções Navais Mônica S. A., a liquidarem os compromissos assumidos em face das suas subscrições, a fim de evitar ação de cobrança judicial, de acordo com o resolvido na Assembléia.

COMANDANTE NELSON GUILLOBEL
Presidente da Assembléia Geral

(20-5-1946)

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

## Apresentação e transferencia de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 25 DE MAIO DE 1946

BOLETIM INTERNO N. 117

Publico, deordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

— MAJOR — Aldo Hor Meyll Alvares, da Diretoria do Material Bélico, por ter sido designado para servir na Diretoria do Material Bélico;

— SEGUNDO TENENTE — Nero de França Ribeiro, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de recolher-se à sua unidade.

ARMA DE CAVALARIA

— MAJOR — Paulo Goulart Bueno Vieira, do C. P. O. R.|9.º R. M., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e ter entrado no gozo do restante do trânsito;

— PRIMEIROS TENENTES — Jocelyn Louis Baum, da E. M. R., por ter vindo a serviço e regressar no dia 27 do corrente; Breno Doglia Brito, da E. M. R., por ter vindo a esta capital conduzindo cadetes licenciados e ter de regressar no dia 26 do corrente.

— SEGUNDOS TENENTES — Norosvaldo Mario dos Santos, do 3.º R. M. M., por ter terminado as ferias e seguir destino; R|2 — Ciro Garcia Canabarro, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente por ter sido matriculado no C. O. R.

ARMA DE ENGENHARIA

— TENENTE-CORONEL — Lio Stein Ferreira, C. M. R. E. P. I., por ter concluido as ferias e regressar à sede da sua unidade;

— CAPITÃO — Auriz Coelho e Silva, da 10.ª Cia. Trns. por ter de embarcar no dia 24 do corrente para os Estados Unidos a fim de tirar um curso;

—PRIMEIROS TENENTES — Mario Afonso Ataide de Oliveira, da 7.ª Cia. Trns. por ter sido desligado de adido à esta Diretoria e aguardar embarque; Odilon Santos Walbach, da 1.ª Cia. Trns. por ter de regressar à 5.ª Região Militar.

ARMA DE INFANTARIA

— TENENTE-CORONEL — Edgar Cruz Cordeiro, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir no dia 27 do corrente para Vitoria, a fim de assumir a chefia da 3.ª Circunscrição de Recrutamento;

— MAJOR — Pedro Alves da Cunha, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, ter sido transferido do 4.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves e seguir destino.

— PRIMEIROS TENENTES — R|1 — Elpidio Leite Cavalcanti, desta Diretoria, por ter concluido as ferias; Raimundo Nonato Ribeiro da Silva, desta Diretoria, por ter concluido as ferias; R|2 — Edmundo de Carvalho, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar à sede da sua unidade de onde veio com permissão; Helcio de Sousa Cipriano, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves; Carlos Pinto da Silva, do C. O. R.; Carlos Augusto de Oliveira Lima, do C. O. R.; Apolo Miguez Rezh, do C. O. R.; Busi Rosemblit, do C. O. R.; Boris Bernardo Dinmante, do C. O. R. todos por terem sido transferidos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral;

— SEGUNDOS TENENTES — Manuel Teixeira de Barros, do 1.º R. I. M. por terd sido retificada a sua transferencia para o 1.º R. I. M. e desligado de adido a esta Diretoria e recolher-se à sua unidade; R|2 — Disanor de Araujo Oliveira, do C. O. R.; Ernesto de Lima Suzarte, do C. O. R.; Gil Mirilli, do C. O. R. todos por terem sido transferidos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

PERMISSÕES — I) — Concedidas por esta Diretoria:

A) — OFICIAIS: a) — Para permanecer nesta capital:

1) — Pelo prazo de 10 dias, a contar de 27 do mês em curso, o major Pedro Gonçalves de Medeiros, do 8.º Regimento de Artilharia Montada;

b) — Para aguardar nesta capital:

1) — Nova comissão o major Milton Fernandes de Melo, do III|20.º Regimento de Infantaria;

c) — Para ir a esta capital:

1) — Dentro do periodo de ferias a que obtiver, o capitão R|1, da arma de Cavalaria Valdemard Granja, da 8.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA — José Justino de Meneses Filho, soldado do Contingente|Serviço Geografico do Exército, pedindo transferencia para o 3.º Batalhão de Caçadores — Deferido, seja transferido para a 3.ª C. R.;

— Alceu Gil da Silva, terceiro sargento, pedindo transferencia do II|5.º Regimento de Artilharia de Divisão Cavalaria, para uma das unidades sediadas na 5.ª Região Militar — Arquive-se;

— Felicio Daher Neto, soldado do 4.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o Contingente da E. M. R. por desejar seguir a carreira militar — Indeferido por falta de vaga;

— Augusto Gasparini, pedindo a transferencia de incorporação de seu filho Iterobaldo Gasparini, da 9.ª para a 2.ª Região Militar — Arquive-se;

— João Angelo Trettel, filho de José Trettel, da classe de 1924, Municipio de Itú, designado para servir na 3.ª Região Militar, pedindo transferencia para a 2.ª Região Militar (4.º Regimento de Artilharia Montado) — Arquive-se;

— Antonio de Barros, segundo sargento músico, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, pedindo a sua transferencia para o E. M. R., por se achar aguardando transferencia para a reserva — Indeferido. O requerente foi transferido para preenchimento de vaga;

REQUERIMENTO DESPACHADO — POR ESTA DIRETORIA — Francisco Ramos de Medeiros, capitão de Infantaria, do 16.º Batalhão de Caçadores, pedindo para ser considerado como férias, o periodo de 4 a 8 de abril em que esteve baixado no Hospital Militar de Campo Grande — Deferido. Em 2 de maio de 1946.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — E' transferido, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro, o capitão Ademar dos Santos Pimentel, do 11.º Batalhão de Caçadores.

ARMA DE ARTILHARIA — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Obuses Auto Rebocado, para o II|7.º R. O., o primeiro tenente Alberto de Oliveira Santos.

NOME DE OFICIAL TRANSFERIDOS — Chama-se Milton Ferreira de Freitas e não Milton Ferreira de Freitas, conforme publicou o Boletim Interno n. 51, de 2 de março ultimo, o primeiro tenente transferido do Regimento Sampaio para a Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a nomeação do segundo tenente R|2, convocado, José Alfredo da Silva, para Auxiliar da Administração da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, conforme publicou o Boletim Interno de 15 do corrente.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA — Acioli Soares Maria, Terceiro sargento do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, pedindo tolerancia de tempo de serviço, para matricula na Escola de Motomecanização — Indeferido, em face do parecer da Diretoria de Ensino do Exército.

(a) — General de Brigada Mario Ramos — Diretor das Armas; confere: Coronel Américo Braga — Chefe do Gabinete.

# CIA. FIDELIDADE DE SEGUROS GERAIS

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria

Aos 30 dias do mês de abril do ano de 1946, reunidos, em primeira convocação, às 14 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 85 - 14.º andar, acionistas da Companhia Fidelidade de Seguros Gerais, que representavam mais de metade do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n.º do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92 do decreto-lei n.º 2.627, de 1940, o diretor-presidente sr. Charles Robert Murray convidou os srs. acionistas para, nos termos do art. 20 dos estatutos, escolherem o acionista que devia presidir à assembléia geral ordinaria. Por aclamação, foi indicado o proprio sr. Charles Robert Murray que, por sua vez, convidou os acionistas srs. Sidney R. Murray e Roberto C. Suplicy para secretarios. Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncio publicado no Diario Oficial de 23, 24 e 25 e Diario de Noticias nos dias 19, 21 e 23 do mês de abril do ano, anuncio que é deste teor: "São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social à Av. Rio Branco, 85 - 14.º andar, sala 1410, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945, parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos documentos, eleição de cargos vagos da Diretoria e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1946 — Diretores: Charles Robert Murray - Roberto Suplicy". Disse, ainda, o sr. presidente, que tinham sido feitas, no Diario Oficial de 25, 26 e 27 de fevereiro, 28 de março e 26 de abril e no Diario de Noticias de 24, 26 e 27 de fevereiro e 1.º de março e 21 de abril do corrente ano, as publicações ordenadas pelo art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 1940, pelo que a assembléia podia deliberar sobre a materia. Determinou, em seguida, o sr. presidente fosse por mim secretario, procedida a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, os quais são do teor seguinte: — Antes, porem, com a palavra o acionista Sidney R. Murray, declarou que, por serem do conhecimento de todos os acionistas o inteiro teor de tais documentos, pelas publicações feitas, era totalmente dispensada tal leitura, bem como a inserção, na ata, o qual foi pelo sr. presidente submetido à votação tendo sido por unanimidade aprovada. Submeteu, em consequencia, o sr. presidente esses documentos à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, foram os mesmos postos em votação e verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Informou em seguida o sr. presidente que, por motivo da viagem do sr. diretor-tesoureiro efetivo aos Estados Unidos, os seus demais colegas de Diretoria — como já era do conhecimento dos acionistas — haviam, na forma do art. 15 dos Estatutos, nomeado o sr. Percy C. Murray (brasileiro - Av. Osvaldo Cruz n.º 28) para substitui-lo provisoriamente. Disse mais, que expirando hoje o mandato da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, aproveitava o momento em que eu secretario fazia a distribuição das cedulas para lembrar à assembléia que a temporaria ausencia do dr. Guinle, não o impedia de concorrer a eleição, por isso que seu retorno era esperado para breve. Procedendo-se em seguida a eleição e colhidas as cédulas, em urnas separadas, foram apurados os votos e o sr. presidente proclamou o seguinte resultado: para diretor-presidente - Charles R. Murray (brasileiro - Av. Osvaldo Cruz n.º 28); para diretor vice-presidente: Roberto C. Suplicy (brasileiro - Rua Senador Vergueiro n.º 92); para diretor-secretario: Celso da Rocha Miranda (brasileiro - Rua Paissandú n.º 140); para diretor-tesoureiro: Carlos O. R. Guinle (brasileiro - Praia do Botafogo n.º 74); para o Conselho Fiscal efetivos: dr. José Sarmento Barata, dr. Paulo de Oliveira Sampaio e dr. Angelo Mario de Morges Cerne. Suplentes: Oswaldo B. Azevedo, Luiz Fernando Newlands e Luiz Rabelo Machado todos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista Percy Murray, a assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 1.000,00 anuais. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha do "Livro de Presença" com a assinatura do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada, sendo em seguida por mim assinada e pelos srs. acionistas presentes. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1946. — *Charles Murray, Angelo Mario de Morges Cerne, Celso da Rocha Miranda, Percy C. Murray, Roberto Suplicy e Sidney R. Murray*, por si e como procurador de *Wallace Simonsen e Carlos O. R. Guinle.*

# À PRAÇA

*LAURO CARVALHO & CIA. LTDA. comunicam à praça, a seus amigos, clientes, fornecedores, e ao público em geral que, por instrumento de 10 de Abril de 1946, arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n.º 3.345, por despacho de 16 de Maio de 1946, e publicado no "Diario Oficial" em 23 de Maio de 1946, transformaram a Sociedade por quotas de responsabilidade limitada LAURO CARVALHO & CIA. LTDA. em sociedade anônima, sob a denominação de "A EXPOSIÇÃO — MODAS S. A.", com o capital realizado de Cr$ ..... 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros).*

*A nova sociedade "A EXPOSIÇÃO — MODAS S. A." assume a responsabilidade de todo o ativo e passivo de LAURO CARVALHO & CIA. LTDA., continuando assim sem nenhuma solução de continuidade todas as operações sociais de sua antecessora.*

*Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1946.*

*LAURO CARVALHO & CIA. LTDA..*



# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77.7790, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas condições, fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra, à vista | 81 0030 |
| Dolar | 20 10 |
| Escudo | 0 8171 |
| Franco suiço | 4.6963 |
| Franco | 0.1690 |
| Coroa sueca | 4 7943 |
| Peso uruguaio | 11 3881 |
| Peso argentino | 4.8783 |
| Peso chileno | 0 6484 |
| Peso boliviano | 0 4786 |
| Coroa dinamarqueza | 4.1884 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

| | Livre Cr$ | Oficial Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 77 7790 | 66 4950 |
| Dolar | 19.30 | 16.50 |
| Escudo | 0 7846 | 0 6707 |
| Peso argentino | 4.7449 | 4.0565 |
| Peso uruguaio | 10 7222 | 9 1561 |
| Peso chileno | 0 6226 | 0.5323 |
| Coroa sueca | 4 6035 | 3.9508 |
| Franco suiço | 4 5093 | 3 8000 |
| Franco | 0.1623 | 0.1388 |
| Peso boliviano | 0 4550 | 0 3894 |
| Coroa dinamarqueza | 4.0317 | 3 4382 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100 % valor (F DB):

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra | 75 5222 |
| Dolar | 18 74 |
| Franco suiço | 4 3785 |
| Franco | 0 1575 |
| Escudo | 0 7618 |
| Coroa sueca | 4.4593 |
| Peso argentino | 4.6072 |
| Peso uruguaio | 10 4111 |
| Peso chileno | 0 6046 |
| Peso boliviano | 0 4418 |
| Coroa dinamarqueza | 3.9050 |

**OURO FINO**

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25.25

## EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres, tel. p/£ $ | 4.03.50 | 4.03.50 |
| S/Lisboa tel p/Esc c. | 4 06 | 4 06 |
| S/Paris, tel. p/F. C. | 0.84.25 | 0.84.25 |
| S/Madrid tel p/P C | 9 20 | 9 20 |
| S/Berna (livre) tel p/F. C. | 23 35 | 23 35 |
| S/Bélgica, tel. F. C. | 2 29 00 | 2 29 00 |
| S/Berna (C.) tel por F. C. | 23 38 | 23 38 |
| S/Montev tel por P C | 56 37 | 56 37 |
| S/B. Aires, tel. por P. C. | 23.86 | 23.86 |
| S/Montreal, tel. p/kr. c. | 90.75 | 90.68 |
| S/Estocolmo, tel p/kr c. | 23 86 | 23 86 |
| S/Rio de Janeiro, Cr$ c. | 5 25 | 5 25 |

## EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 — Feriado.

## EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25.

A vista:

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres, £ t/venda | n/c | n/c. |
| S/Londres £ t/comp | n/c. | n/c. |
| S/N York, 100 $ t/venda | 178 50 P | 178 50 |
| S/N. York, 100 $ t/comp | 178 00 P | 178 00 |

## EM LONDRES

LONDRES, 25.

A vista:

| | Abert. | | Fech. | |
|---|---|---|---|---|
| S/N. York, p/£ $ | 4.02.50 | 4.03.50 | 4.02.50 | 4.03.50 |
| S/Berna p/£ f | | 17 34/17 38 | | 17 34/17 38 |
| S/Lisboa, p/£ E | | 99 80/100 20 | | 99 80/100 20 |
| S/Oslo, p/£ kr. | | 19 95/20 05 | | 19 95/20 05 |
| S/Copenhague, p/£ kr | | 19 32/19 38 | | 19 32/19 38 |
| S/Madrid p/£ p. | | 44 00 | | 44 00 |
| S/Bruxelas, p/£ F. b. | | 176.50/176.75 | | 176.50/176.75 |
| S/Amsterdam p/£ Fl | | 10.68/10.70 | | 10.68/10.70 |
| S/R. de Janeiro, p/£ Cr$ | | 81 00 | | 81 00 |
| S/Montevideo p/£ P | | 7.20 | | 7 20 |
| S/Paris, p/£ F | | 479 70/480 30 | | 479 70/480 30 |
| S/Canadá, p/£ $ | | 4 43/4 45 | | 4 43/4 45 |
| S/Estocolmo, p/£ Kr. | | 16.88/16.92 | | 16.88/16.92 |
| S/Praga p/£ K | | 201 00/202 00 | | 201 00/202 00 |

## BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada e acusou negocios regulares. As obrigações de guerra foram transacionadas na alta, fechando muito firmes e melhoradas. As apólices da União regularam em boa posição, bem como as municipais e as estaduais de sorteio.

Mantiveram-se estaveis as ações de bancos e companhias, tudo conforme se vê em seguida:

**VENDAS REALIZADAS ONTEM**

| | Cr$ | Ult. Ofertas Vend | Comp |
|---|---|---|---|
| **Apólices gerais:** | | | |
| 23 Unif. | 910,00 | 910,00 | 905,00 |
| 110 D. Emis., Nom. | 910,00 | | |
| 50 Idem | 915,00 | 920,00 | 915,00 |
| 3 Idem Cr$ 200, | 160,00 | | |
| 107 D. Emis., pt. | 808,00 | | |
| 50 Idem | 807,00 | 806,00 | 800,00 |
| 25 Idem | 808,00 | | |
| 2 Reaj., Cr$ 500 | 400,00 | | |
| **Sorteio:** | | | |
| 1 Tes. 1930, Cr$ 500,00 | 505,50 | | |
| 77 Tes. 1932 | 1 080,00 | | 1.080,00 |
| 44 Obrigs. Guerra — Cr$ 100, | 81,00 | 82,00 | 81,00 |
| 250 Idem | 12,13 | | |
| 32 Idem Cr$ 200, | 163,00 | 164,00 | 163,00 |
| 3 Idem Cr$ 500, | 406,00 | | |
| 52 Idem | 408,00 | | 410,00 |
| 325 Idem | 410,20 | | |
| 25 Idem Cr$ 1000, | 825,00 | | |
| 350 Idem | 827,00 | 834,00 | 830,00 |
| 267 Idem | 828,00 | | |
| 32 Idem | 829,20 | | |
| 370 Idem | 830,20 | | |
| 55 Idem Cr$ 5000, | 4.140,00 | | |
| 40 Idem | 4.145,00 | | |
| 34 Idem | 4.150,00 | 4.160,00 | 4.140,00 |
| **Estad.: Apis:** | | | |
| 25 E. Santo, pt. | 505,00 | 505,00 | 503,00 |
| 150 Minas 1ª serie | 197,50 | | |
| 21 Idem | 198,00 | 198,00 | 197,00 |
| 206 Idem 2ª serie | 176,50 | 178,50 | 176,00 |
| 257 Idem | 177,20 | | |
| 200 Idem 3ª serie | 183,00 | | |
| 18 Idem | 185,00 | 185,00 | 183,00 |
| 11 Pernambuco | 67,00 | 68,00 | 67,00 |
| 351 Rod. E. Rio | 610,00 | 610,00 | 608,00 |
| 10 São Paulo | 212,50 | | |
| 41 Idem | 214,50 | | 213,50 |
| **Municipais** | | | |
| **D. Federal:** | | | |
| 50 Dec. 2097 | 195,00 | 197,00 | 194,00 |
| 24 Emp. 1931 | 175,50 | | |
| 327 Idem | 176,00 | 176,00 | 175,00 |
| **M. Estados:** | | | |
| 50 B. Horizonte | 945,00 | 945,00 | 940,00 |
| 25 Niteroi | 193,00 | 194,00 | 193,00 |
| **Ações:** | | | |
| **Bancos:** | | | |
| 175 Brasil Cr$ 200, | 555,00 | 555,00 | 550,00 |
| **Companhias:** | | | |
| 1000 Amer. Fabril, Cr$ 200, C/dir. | 1.000,00 | | |
| 1000 Bras. de Energia Elétrica — Cr$ 200 | 235,00 | 240,00 | |
| 18 Sid. Nacional, Cr$ 200, | 155,00 | 160,00 | 150,00 |
| **Debêntures:** | | | |
| 60 Bco. Lar Bras. Cr$ 200, 8% | 220.00 | 221,00 | 220,00 |
| 5 Idem | 221,50 | | |
| 100 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200, — 7% | 204,00 | 205,00 | 204.00 |

## CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições estaveis e sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 38,00 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas durante os trabalhos.

Fechou inalterado.

**COTAÇÕES POR 10 QUILOS**

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | Cr$ 40,00 |
| Tipo 4 | Cr$ 39,50 |
| Tipo 5 | Cr$ 39,00 |
| Tipo 6 | Cr$ 38,50 |
| Tipo 7 | Cr$ 38,00 |
| Tipo 8 | Cr$ 37,50 |

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3.00

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| | Sacas |
|---|---|
| Central | 108 |
| Leopoldina | 2.510 |
| Reg. Flum. Rio | 1.704 |
| Reg. Esp. Santo | 5.875 |
| Armazem "DNC" | — |
| Total | 10.197 |
| Desde 1º do mês | 263.906 |
| De 1º de julho | 2.734.001 |
| **Embarques:** | |
| Estados Unidos | — |
| Europa | 5.708 |
| América do Sul | — |
| Cabotagem | 35 |
| Asia | — |
| Total | 5.743 |
| Desde 1º do mês | 182.320 |
| Do 1º de julho | 2.360.218 |
| Existencia | 754.048 |

**EM SANTOS**

SANTOS, 25.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 62.70; anterior, 61.50; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 64.20; anterior, 63.00; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 32.196 sacas; anterior, 80.171; ano passado, 10.144 sacas.

Embarques — Hoje, 21.320 sacas; anterior, 30.249; ano passado, 41.701 sacas.

Existencia — Hoje, 2.458.139 sacas; anterior, 2.447.269; ano passado, 3.911.525 sacas.

| Saidas: | |
|---|---|
| Estados Unidos | 72.302 |
| Europa | 26.500 |
| Rio da Prata | — |
| Cabotagem | — |
| Total | 98.802 |

**EM VITORIA**

VITORIA, 25.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 34,70 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 235 018 sacas.

## AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, sem preços conhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| | |
|---|---|
| Estoque em 23 | 22.736 |
| **Entradas:** | |
| De Campos | 495 |
| Total | 23.231 |
| Saidas | 3.557 |
| Estoque em 24 | 19.674 |

**EM SÃO PAULO**

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| | Cr$ |
|---|---|
| Mascavo | 126,00 |
| Branco cristal | 128,00 |
| Somenos | 135,00 |

**EM PERNAMBUCO**

Cotações por 60 quilos:

| | | Hoje | Ant. |
|---|---|---|---|
| Usina de 1ª | Cr$ | 120.00 | 120.00 |
| Cristais | Cr$ | 106,00 | 106,00 |
| Demerara | | 95.00 | 95 00 |
| 3ª sorte | | 90.00 | 90.00 |

Cotações por 10 quilos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Somenos | Cr$ | 25,00 | 25,00 |
| Mascavos | Cr$ | 22,00 | 22,00 |

| | | Sacas |
|---|---|---|
| Entradas | 22.944 | 5.405 |
| De 1º set. | 4.141.435 | 4.118.491 |
| Existencia | 635.993 | 617.649 |
| Export. | 3.600 | 4.980 |
| Cons. local. | 1.000 | 1.000 |

## ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| | Fardos |
|---|---|
| Estoque em 23 | 31.661 |
| Saidas | 430 |
| Estoque em 24 | 31.231 |

Não houve entradas.

**EM SÃO PAULO**

**COMPRADORES**

**Contrato "A"**

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| Maio | n/c. | n/c. |
| Junho | n/c. | n/c. |
| Julho | n/c | n/c |
| Outubro | n/c | n/c |
| Dezembro | n/c. | n/c |
| Janeiro | n/c. | n/c |
| Março 1947 | n/c. | n/c |
| Maio 1947 | n/c. | n/c |
| Vendas | — | — |
| Mercado | Est | Est |

**Contrato "B"**

(Base — Tipo 5)

| | | |
|---|---|---|
| Junho | n/c. | 122.00 |
| Julho | n/c. | 123.60 |
| Outubro | n/c. | 124 40 |
| Dezembro | 125.90 | 126.00 |
| Janeiro 1947 | 126.00 | 123 50 |
| Março 1947 | 126.80 | 127.30 |
| Maio 1947 | 128.90 | 127.30 |
| Vendas | 21.500 | 23.000 |
| Mercado | Est | Est |

**DISPONIVEL**

| | |
|---|---|
| Tipo 4 | Cr$ 132,00 |
| Tipo 5 | Cr$ 122,00 |
| Tipo 6 | Cr$ 98,00 |

**EM PERNAMBUCO**

**MOVIMENTO DE ONTEM**

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

| Comprador | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Matas (base 5) | 92 00 | 92 00 |
| Sertões (base 5) | 100 00 | 100 00 |

| Estatistica: | | Fardos |
|---|---|---|
| Entradas | — | 2.300 |
| De 1º set. | 217.800 | 217.800 |
| Existencia | 44.500 | 45.200 |
| Export. | — | — |
| Cons local. | 700 | 700 |

**EM NOVA YORK**

NOVA YORK, 25.

| American "Futures" | Abert. | Fech |
|---|---|---|
| Em julho | 27.82 | 27.88 |
| Em outubro | 28.09 | 28.15 |
| Em dezembro | 28.27 | 28.31 |
| Em janeiro 1947 | n/c. | 28.28 |
| Em março 1947 | 28.44 | 28.48 |
| Em maio 1947 | 28.47 | 28.51 |
| Am. Mid. Uplands | — | 28.00 |

Na abertura - Estavel, com alta de 3 a 5 pontos.

No fechamento — Estavel, com alta de 7 a 10 pontos.

## TRIGO

CHICAGO, 25.

Novo contrato

Preço por busell:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Em agosto | 1.98.50 | 1.98 50 |
| Em novembro | 1.98.50 | 1 98 50 |

## MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

| | Ent | Saidas |
|---|---|---|
| Arroz | 11.459 | 3.400 |
| Açucar | 1.375 | 510 |
| Banha | 605 | 100 |
| Cebolas | 2.700 | — |
| Feijão | 9.349 | 2.135 |
| Farinha | 4.556 | 1.100 |
| Mant. nacional | 6.948 | — |
| Bacalhau | — | — |
| Milho | 5.263 | 1.500 |
| Batata | 5.022 | — |
| Charque | 818 | — |
| Azeite | — | — |
| Azeitona | 4.009 | — |

## MOVIMENTO DO PORTO

| Navios | Procedencia | Ent. | Saidas | Destino | Tels.: |
|---|---|---|---|---|---|
| White Swallow | N. York | — | 26 | — | 23-0910 |
| Cte. Capela | — | — | 26 | Salvador | 23-3756 |
| Mormactern | Vancouver | 26 | — | — | 43-0910 |
| S. H. Victory | N. York | 27 | — | — | 23-0910 |
| Edimburgo | — | — | 28 | Assuncion | 43-1093 |
| Nordstjinan | Estocolmo | 28 | — | — | 43-8215 |
| White Swallow | — | — | 28 | N. York | 43-0910 |
| Serpa Pinto | — | — | 28 | Lisboa | 23-2930 |
| S. H. Victory | — | — | 29 | Boston | 43-0910 |
| Itaguassú | — | — | 29 | Natal | 43-3424 |
| Araguá | — | — | 29 | P. d'Areia | 43-3424 |
| Itanagé | — | — | 28 | Belem | 43-3424 |
| Aratatú | — | — | 29 | Aracajú | 43-3424 |
| Uca | — | — | 30 | Itajai | 23-3756 |
| Arica | — | — | 30 | Buenavent. | 23-3443 |
| Alte. Jaceguai | — | — | 30 | Lisboa | 23-3756 |
| Guaraloide | — | — | 30 | Laguna | 23-3756 |
| Montevideo | — | — | 30 | Santos | 23-2323 |
| B. Victory | N. York | 30 | — | — | 43-0910 |
| Itaipava | — | — | 30 | Imbituba | 43-3424 |
| Itararé | — | — | 31 | P. d'Areia | 43-3424 |

## MOVIMENTO AEREO

**CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE**

**VASP** — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

**PANAIR** — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 6.15 horas de Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 15.45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17.10 horas de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió.

**PAN AMERICAN AIRWAYS:** — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo, Salvador e Caravelas.

**NAB** — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

**CRUZEIRO DO SUL** — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 7 horas; para Salvador; chegada às 16.35 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 16.35 horas de Recife.

**REAL** — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 horas e às 14,05 horas.

**LAB** — Partida para São Paulo — 1.º, às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas.

*Amanhã:*

**VASP** - Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12 30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

**PANAIR** — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

**PAN AMERICAN AIRWAYS** — Partida às 6 30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami, às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

**NAB** — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

**CRUZEIRO DO SUL** — Partida às 6 horas, para Belem do Pará; chegada às 14.30 horas; partida às 6.15 horas, para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; às 8 horas para Buenos Aires; às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 6 horas para Recife; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de São Paulo.

**REAL** — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 e às 14,05 horas.

**LAB** — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Belo Horizonte; às 11.30 horas; chegada às 15 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 15 horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1957; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-8111; CRUZEIRO DO SUL: 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7770; LAB, 42-3388; REAL, 42-8978.

## Catolicismo

**A PASCA DA JUVENTUDE FEMININA CATÓLICA, NA MATRIZ DA APARECIDA, DO MEIER**

Realiza-se hoje, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachamby, a pascoa da Juventude Feminina Católica. A cerimonia terá lugar por ocasião da missa das 7 horas. Às 19 horas, prosseguirão os exercicios do mês de Maria, com pregação pelo padre Ponciano dos Santos, e a cerimonia da coroação de Nossa Senhora. Terminados os atos religiosos haverá tambem leilão de prendas em beneficio das obras da matriz.

**PASSEIO MARITIMO EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DA APARECIDA**

Está marcado para o primeiro domingo do mês de julho vindouro a realização de mais um passeio maritimo, promovido pela paroquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em beneficio do prosseguimento das obras da sua matriz, em Cachamby, no Meier. Como os anteriores, o passeio será feito a bordo do vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, e abrangerá os mais lindos recantos da nossa baía da Guanabara.

**PRIMEIRA CUMUNHÃO**

Faz hoje sua primeira comunhão, na capela do Externato São José, na rua Barão de Mesquita, o menino Nei Naydt de Sousa Melo, aluno do 4.º ano desse educandario e filho do sr. José de Sousa Melo, farmacêutico-chefe do Instituto Profissional 15 de Novembro e de sua esposa sra. Solanira Naydt de Sousa Melo, funcionaria aposentada do Ministerio da Fazenda. Festejando esta solenidade religiosa os pais de Ney oferecerão, em sua residencia, uma recepção às pessoas de suas relações.

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.° 17 982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado - Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

*Domingo, 26 de maio*

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto aos sabados, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas. O dr. Francisco Cazazão somente em julho voltará a dar consultas.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os associados srs. Mario de S. Brito, Domingos Silva Alvarenga, Joaquim Marques e Manuel Fernandes.

REGISTRO DE FAMILIA — Os associados que ainda não completaram os seus pedidos de registro devem procurar para esse fim a Secretaria.

CANDIDATOS A SOCIO — Os senhores candidatos que ainda não regularizaram suas propostas devem procurar para esse fim a Secretaria.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS — Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à primeira quinzena de maio, devendo os interessados comparecer das 9 às 12 horas munidos de suas carteiras associativas.

NOVOS ASSOCIADOS — Deverão procurar suas carteiras, a partir do próximo dia 29, quarta-feira, os senhores: Alcides Ferreira de Sousa, Aladi Olimpio da Silveira, Alcino Pinto da Cruz Alvarenga, Alcino dos Santos Cardoso, Alfredo Xavier Gomes, Benjamim Ferreira Pinto, Crizelidio Francisco, Carlos Henrique Lohman, Delfino José da Cruz, Ernesto Ferreira Carquelja, Eugenio Sampaio Gil, Francisco Antonio, Antonio Serafim, Homero Lima, Jorge Bruno, Julio Teijeiro Regadio, João Miguel Moço, João Soares Martins, Joaquim Florencio Borges, José Ferreira dos Santos, José Ferreira de Sousa, Luiz de Paiva Costa, Mario Lourenço Alves, Mario Paulo Pupato, Miguel Pires Loureiro, Nelson de Sousa Pinho, Raimundo Furtado do Nascimento, Sebastião Soares de Sousa, Teodosio Evaristo de Araujo, Vitor Viana Meireles, Valdemar Pereira da Silva e Vilmar Pontes.

*Segunda-feira, 27 de maio*

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas. Devem comparecer a este Departamento os seguintes associados senhores: Antonio Padua, Moacir Duque Cesar, Manuel Ferreira Lima, Vicente de Sousa, Valdir Ferreira, Duarte Rodrigues Cruz, Antonio Francisco dos Santos e Belarmino da Costa.

## Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje às 7.45 horas. (Turma "A") — Raul Rego Monteiro Porto, Pedro P. Borges, Thiers Marques Canario, Nelson de Oliveira Mendes, Antonio Ruas, Orlando dos Anjos, João Batista de Melo Esoly, Aquilino Greca, Augusto Vitor Pereira Filho, Antonio Joaquim de Sousa, Damião Jorge de Castro, Fernando Caminha Pereira dos Santos, Valdemard Dias de Carvalho, Luiz Afonso Cordeiro Rodrigues, Joaquim da Costa Pinto, Alcir Guimarães Chaves, Manuel Cardoso Mendes, Orfeu Vandelli, Wilson Alves Pereira, Julio Silva, Joaquim Dias de Sousa Guimarães Filho, Mauro Eugenio de Barros e Vasconcelos, Henrique Nunes Filho, Daniel Soares Pinto, José Paulo Henriques, Nicolau Ferreira Lobo, Mario Roma, Pedro Batista da Silva, Haroldo Gomes Bastos e Edmundo Guilherme Stilpen.

Chamada para hoje, às 9.45 horas. (Turma "B") — Dias, Hermógenes Bezerra de Menezes Filho, Gustavo Pereira Braga, Antonio Santoro Lago, Orfeu Italo Picorelli, Rafael Trindade dos Santos, Jaime Rodrigues da Silva, Antonio Bem Sobrinho, Joaquim da Silva, Clovis Duarte Almeida, Gerson de Paiva, Domingos Rodrigues, Sodré, Nelson Majdelany, Antonio da Silveira, Mario Antonio Figueiredo, Elias Apóstolo Marchetto, Antonio Luiz Lopes, Jorge Pavão Espindola, Joaquim Ferreira Pinto, Luiz Guanabara Teixeira, Manuel dos Passos, Lenine Francisco de Alcântara, Rafael Raposo dos Santos, Sebastião Gonçalves Pereira, Ettore Dicunedes, Jacinto Nogueira e Carlos Castelia.

Chamada para amanhã, às 7.15 horas. (Turma "A") — Agostinho Pereira, Ildefonso Lourival Torres, Hugo Garcia Quinhões, João Francisco Calora, José Maia Domingues, Roger Kurth, Orlando Galvão, Arnaldo Cordeiro Gonçalves, Elei de Oliveira, Edmundo Santoyan, Elisio Henrique de Oliveira, Elói Silva, João Decani, Sebastião Lima e Silva, Orlando Gomes da Silva, Edward Cardoso Pereira, Alonso Lima, Braz Juliastti Ponce, Leonardo de Sousa Sobrinho, Fernando Magnavita, Heitor Felix Ferreira e Silva, Felix Safadi, Pedro Nader, José Morgado.

Substituição de Carteira — Miguel Moreira Burnier.

Prova prática — José Ferreira dos Santos.

Prova regulamentar — Salmão Gleiser.

Prova prática e regulamentar — Rui Tavares Drunmond e João Mateus Silva.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas (Turma "B") — Custodio Ponciano dos Anjos, Moacir Batista Morais, Manuel dos Santos, Aderbal Lobo de Almeida, Angenor Mota Lopes, Romeu Fernandes, Jorge Gonçalves, José Antonio Tedim, Valdemar Francisco Nogueira, Luiz Guanabara de Sousa, José Benvindo, Delcides Joaquim dos Santos, Fernando Maximiano, Lorendim Luiz de Sousa, Manuel Valente da Silva, Antonio Julio Machado, Sancler da Silva, Amado Teixeira, Joaquim Genesio Dias.

Substituição de Carteira — Margarida Barros Withers.

Prova regulamentar — José Maria da Costa, Antonio Soares e Américo Adelino Lobo.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: — 8 — 247 — 503 — 578 — 998 — 1234 — 1658 — 1722 — 1744 — 2164 2329 — 2348 — 2954 — 3114 — 3164 3171 — 3324 — 3359 — 3452 — 3645 4184 — 4290 — 4468 — 4704 — 5037 5137 — 5348 — 5381 — 5506 — 5728 5877 — 6408 — 6592 — 6671 — 7557 758 — 7920 — 7968 — 8051 — 8201 8366 — 8415 — 13223 — 13395 — 14597 13660 — 13743 — 14023 — 14122 — 14433 — 14750 — 15439 — 15847 — 16672 — 16675 — 17063 — 17780 — — 17780 — 17791 — 17858 — 18042 — 18195 — 18216 — 18228 — 18435 — 18705 — 18844 — 18897 — 19003 19231 — 19363 — 19376 — 19865 — 20351 — 20387 — 20463 — 21996 — 21322 — 40619 — 40825 — 41588 — 41723 — 42015 — 42361 — 42839 — 43771 — Carga 60663 — 61425 — 62037 — 62280 — 68112 — 70859 — motocicleta 779 — S. P. 121995 — R. J. 2993 — R. J. 4515 — R. J. 9050 — R. J. 10425 — R. J. 14158 — M. G. 4775 — P. E. 4953; Desobediencia ao sinal — 1006 — 1612 — 1855 — 2265 2500 — 2570 — 3100 — 3281 — 3147 5248 — 6541 — 6517 — 6749 — 6834 6994 — 8358 — 12084 — 12857 — 12894 13703 — 14771 — 14883 — 16621 — 17683 — 17834 — 17888 — 19571 — 19652 — 20935 — 21066 — 21457 — 40456 — 40517 — 40760 — 40996 — — 41457 — 41778 — 41868 — 42239 42817 — 43462 — 43516 — 43551 — 43605 — 43705 — 44042 — 44388 — — 44701 — 44795 — 44811 — 45249 — 45474 — 45553 — 45640 — 45918 — 46133 — 46148 — 46241 — 46277 — 85212 — 86033 — 86444 — 86444 86664 — Carga 63077 — 63741 — 64440 69458 — 70053 — 87337 — Bonde 2516 C. D. 70 — S. P. 3858 — R. J. 7799 R. J. 9050 — R. J. 14024 — R. J. 14355 — R. J. 22848; Contra mão de direção: 2564 — 2646 — 3164 — 5121 6101 — 13105 — 17317 — 42737 — Carga 64133; Interromper o trânsito: — 21159 — 21450 — 12980 — 43050 — 43912 — 44214 — 44453 — 45230 — ônibus 80602; Meio fio e bonde: 61008; Contra mão: 1674 — 2279 — 3348 — 6471 — 7055 — 7190 — 7602 — 7608 17295 — 20166 — 40383 — 41028 — 44022 — 45481 — Carga 64205 — 65919 67187 — 68690 — 69908 — 70715; Fila dupla: 893 — 40568 — 45645 — Carga 65767; Recusar passageiros: 41060 — 41731 — 43197 — 44655; Excesso de buzina: 42113 — ônibus 80731; Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 8041; Por diversas infrações — Aprendizagem 60 — 1535 — 2175 — [illegible]

## Cruz Vermelha Brasileira

Orgão Central - Rio de Janeiro

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Presidente da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e de acordo comm o art. 52 do Regulamento da Sociedade são convidados todos os socios com direito a voto nos termos do Regulamento vigente, para a reunião da Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar no dia 30 do corrente mês, em primeira convocação, às 10 horas, com o fim especial de tomar conhecimento do Relatorio da Presidencia referente aos trabalhos de 1945, e do Parecer do Conselho Diretor que aprovou o balanço da Sociedade do ano findo. Caso não haja número legal a 2.ª convocação terá lugar uma hora apos.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1946.

# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIOI ENFERMIDADE: Concedido: Alberto Caribé Lima — Melania da Silveira Dantas — Romeu Jaraigire Sallum — Maria de Lourdes Correia — Judite Barbosa — Filomena Daluto — Publico Ribeiro de Brito — Ondina Maria Mayr.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — Concedido: Telmo de Almeida — Silvio Chagas Campos — Carlos Ferreira Nobre — Anor Woods de Carvalho — Anibal Rossi.

Mantido: Paulo da Rosa Correia — Carlos Gressler — Manuel de Sousa Barbosa.

Suspenso: Plinio Aguiar Kraemer.

ASSISTENCIA MÉDICA

Puericultura: 8 consultas.

Urologia: 6 consudtas — 19 curativos:

Cirurgia e Ortopedia — 5 consudtas 7 curativos — 1 intervenção cir?rgica — 1 aparelho gessado.

Fisioterapia e injeções: 40 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 40.871 empréstimos — Cr? 112.853.600,00; Distrito Federal 15 empréstimos — Cr$ 55.500,00; Interior: 8 empréstimos — Cr$ 32.000,00. Totais 40.894 empréstimos — Cr$ ..... 112.941.100,00.

## Noticias Diversas

ENERGICO PROTESTO DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCARIOS

O sr. Antoni Luciano Bacelar Couto, presidente do Sindicato dos Bancarios, enviou, com data de 23 do corrente, aos interventores do Ministerio do Trabalho no referido sindicato, a seguinte carta-protesto:

"Embora tenhamos denunciado em nossa ultima assembléia os rumores do atentado que estava sendo tramado contra o nosso sindicato, não queriamos acreditar que o sr. ministro do Trabalho, após os eeitos desastrosos de seus ultimos atos contra os trabalhadores, cometesse mais uma de suas arbitrariedades, que só contribuiria para a intranquilidade publica e o desprestigio do governo, como já é do consenso geral.

Consumiu-se, porem, o atentado contra o nosso Sindicato e contra a liberadade sindical, conforme a publicação feita nos jornais de 21 do corrente, tendo a vv. ss. cabido a desagradavel e espinhosa missão de interventores numa associação que sempre lutou exclusivamente em defesa dos interesses da classe.

Nesta carta, que dirigimos a vv. ss., quero, em nome da diretoria lançar o mais veemente protesto contra o ato ministerial, determinando a intervenção nesse Sindicato sob alegações infundadas e que desafiamos sejam comprovadas. Sou presidente de uma diretoria "legal e democraticamente eleita" e, até agora, só fizemos por merecer a confiança de nossos colegas, apesar das perseguições, prisões, calunias e toda a sorte de infamias de que temos sido vitimas.

A portaria ministerial não contem nenhuma alegação verdadeira e é vasada na linguagem e argumentação comuns a todos os reacionarios, fascistas e anti-democratas. Nunca, no Sindicato, se fez propaganda politico-partidaria ou de ideologias contrarias às instituições, nem houve jamais interferencia de pessoas estranhas na sua administração e nos seus serviços. Nunca houve tumulto ou confusão no Sindicato, mas, ao contrario, o maior espirito de ordem, apesar das torpes provocações que nos eram dirigidas. Nunca prrocuramos criar situação de desprestigio para as autoridades constituidas, mas, ao invés disso, sempre oferecemos às autoridades a nossa colaboração para solucionar os problemas de interesse dos bancarios.

A intervenção é pretexto para justificar o não cumprimento do acordo, até esta data, pelo sr. ministro do Trabalho, e a ausencia de qualquer providencia junto aos bancos que ainda não o cumpriram — apesar das inúmeras demarches que fizemos junto àquela autoridade — procurando atribuir-nos a responsabilidade desses fatos, a qual cabe exclusivamente ao sr. ministro.

A intervenção é monstruosamente anti-democrática e com ela a diretoria de que sou presidente não se conforma, já tendo tomado as necessarias providencias para anular o ato do sr. ministro do Trabalho, ilegal e atentatorio às liberdades publicas.

Protesto tambem contra a forma pela qual foi feita a intervenção. Sem falar no aparato policial exibicionista, estranho que vv. ss. tenham se apoderado do Sindicato, sem que a portaria ministerial houvesse sido publicada no "Diario Oficial", a minha presença para a entrega do patrimonio e documentos do Sindicato, como única pessoa legalmente investida dos poderes para fazê-lo, apesar do protesto lavrado em ata pelos demais membros da diretoria, uma vez que me encontrava enfermo, em consequencia de arbitraria prisão por três dias, sem dúvida efetuada para justificar o atentado cometido contra o nosso Sindicato.

Alem da portaria de intervenção, o sr. ministro do Trabalho tem fornecido notas e dado entrevistas à imprensa. As notas e entrevistas estão em contradição com a portaria, fazendo injuriosas insinuações sobre a aplicação de fundos do Sindicato. Repelimos com o maior vigor essas insinuações e reptamos o sr. ministro do Trabalho a prová-las. Sabe s. ex. de antemão que não conseguirá fazê-lo, pois a diretoria de que sou presidente, apresentou, na assembléia geral extraordinaria de 17 do corrente, detalhado relatorio de sua atuação antes, durante e após a vitoriosa greve nacional dos bancarios, que incluia minuciosa e documentada demonstração do movimento financeiro de auxilio àquela greve. Nesta assembléia, amplamente anunciada e convocada nos termos dos estatutos e em que compareceram cerca de mil associados, este relatorio e prestação de contas foram "aprovados por unanimidade". Apesar disto, a diretoria declarou à assembléia que toda aquela documentação estaria à disposição de qualquer associado para qualquer exame.

Fica, assim, evidente que o sr. ministro, com as suas malévolas insinuações, está encampando uma publicação de meia duzia de ex-associados, réprobos da classe, eliminados do quadro social por tentarem desmoralizar o Sindicato e seus dirigentes. E' lamentavel que um ministro de Estado baseie as suas informações à imprensa em insinuações dessa meia duzia de individuos desmoralizados e despreze a manifestação unânime de uma assembléia de cerca de mil associados e a opinião de todos os bancarios.

Conforta-nos o apoio e o estimulo de nossos companheiros, a solidariedade dos demais trabalhadores e forças democráticas do país, da imprensa, inclusive de membros da Assembléia Nacional Constituinte.

A lei e a ordem somos nós, que com elas estamos. A intervenção é que está contra a lei e contra a oredm.

Renovo o meu protesto, que é o protesto dos bancarios. Lutaremos para fazer cessar a absurda intervenção.

Peço que este documento seja apenso à ata lavrada no momento em que vv. ss. se investiram no cargo de interventores do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro.

Reservando-me o direito de dar à presente carta a mais ampla publicidade, subscrevo-me — Antonio Luciano Bacelar Couto."

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Realizou-se, na tarde de ontem, no campo do América F. C., o torneio inicio de futebol, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancarios, com o comparecimento dos conjuntos dos seguintes bancos filiados: Brasil (A. A. B. B. e Catélite), Boavista, Lar Brasileiro, Crédito Real, Industrial Brasileiro, Londres, Mineiro da Produção, Soto Maior, Lavoura, Comercio e Industria, Comercio e Delamare.

Sagraram-se campeão e vice-campeão os conjuntos do Industrial Brasileiro e da A. A. Banco do Brasil, vencedores das equipes do Mineiro da Produção e do Satélite, nas semi-finais.

## Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais

EDITAL

Esta Sociedade tendo conhecimento da projetada fusão do Montepio dos Empregados Municipais da Caixa Reguladora de Empréstimos procurou, por sua comissão Executiva, o Exmo. Sr. Dr. Prefeito, visto tratar-se de assunto do mais alto interesse para o funcionalismo Municipal. S. Excia. acolheu fidalgamente a referida Comissão, declarando desejar a cooperação do funcionalismo Municipal, mostrando a sua melhor intenção para atender as justas poonderações dos interessados. Nestas condições, esta Associação solicita que as demais congeneres tenham um entendimento entre si, convidando-as a se fazerem representar, por suas diretorias, à reunião que convoca pelo presente edital, para a próxima segunda-feira, 27 do corrente, às 16,30 horas, em sua sede social, à Avenida Marechal Floriano, n. 227A 1.° andar.

## Perdeu alguma coisa?

### Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

*(Publica-se aos domingos)*

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1818-Cart. de Ident. de José Lopes da Silva.
1819-Cart. de Ident. de Valdemar dos Santos Azevedo.
1821-Talão de racionamento de José Albino.
1823-Cartão do SAPS de José de Alencar Bastos.
1825-Cart. de Ident. de Lauro Mascaro.
1827-Cart. Prof. de Edson Bruno da Silva.
1830-Uma carteira do I. A. P. E. T. C.
1831-Talão de racionamento de Alexandre Coratini.
1832-Uma placa de rua.
1833-Cart. de Ident. de José Procopio Silveira.
1834-Cart. de Ident. de Abelardo das Mercês.
1836-Titulo de eleitor de Silvio José Tavares.
1837-Uma carta de Portugal, endereçada a Joaquim de Oliveira Magalhães.
1838-Uma capa de militar.
1839-Cart. de Ident. de José Matias de Sousa.
1840-Cart. de Ident. de Elio Navarro de Sousa.
1841-Cart. Prof. de Augusto Sampaio Gomes.
1842-Cert. de Reserv. de Antonio Ribeiro da Silva Junior.
1843-Cert. de nascimento de Helena Passos Guimarães.
1845-Um molho de chaves da policia.
1846-Cart. Prof. de Jorge Salomão.
1847-Cart. Prof. de Valdemar da Costa.
1848-Cart. de Ident. de Altair Figueira.
1849-Cart. da U. B. C. de Mario de Andrade.
1850-Cart. do S. T. I. de Manuel Martins.
1851-Cart. do "O Brasil Econômico", de Francisco Tavares.
1852-Cert. de inscrição de João Henrique de Magalhães.
1853-Cad. do I. A. P. C. de Fernando Blanc de Araujo.
1854-Titulo de leitor de Miguel Jabour Barakat.
1855-Certificado de Milton Medina.
1856-Uma fotografia de Vilma.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.









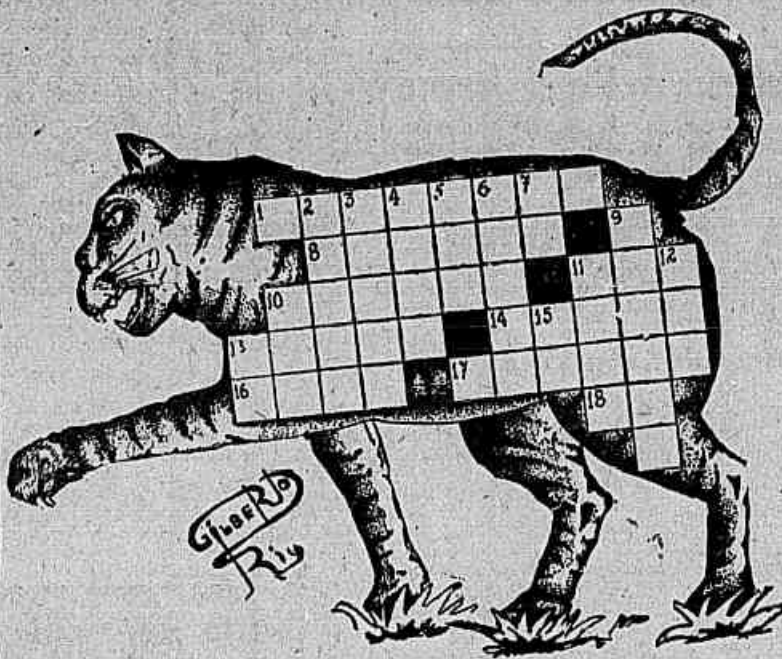






## PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.º 4, de Gilberto, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Sacerdote de Pã, entre os romanos.
8 — Dinheiro.
10 — Nome genérico de todos os animais do gênero "Felis".
11 — Grande.
13 — Ramo de flores artificiais.
14 — Ataque de nervos.
16 — Antigo vestuário largo, com abas e fraldão.
17 — Pequena bóia de cortiça.
18 — Dó.

VERTICAIS

2 — Nome de duas plantas da familia das Icacináceas.
3 — Diz-se dos povos antigos politeistas.
4 — Justo.
5 — A plebe.
6 — Cincho.
7 — Suf. fem. da terminação "ão".
9 — Rodinha de croché.
10 — Objeto roubado.
11 — Cobra da familia dos Colubrideos.
12 — Suavidade.
13 — Pessoa eximia em qualquer atividade.
15 — Troça.

## PARA NOVATOS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.º 4, de E. Auvray, Rio

HORIZONTAIS

1 — Manuscrito fechado, com endereço.
6 — Soprar, fazer lavrar (o fogo).
7 — Aquilo que a lei ou o uso determina.
8 — Pequeno.
9 — Animal carnívoro da familia dos Mustelideos.
10 — Habitar.

VERTICAIS

1 — Cor vermelha vivissima.
2 — Peça do arado que liga a relha e a aravéça.
3 — Traçar linhas sobre.
4 — Peixe do Norte. O mesmo que "traira".
5 — Fabricar ou gradear com arame.

### NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Anjo; (Novatos) Mme. Nácar, Orlando Alves dos Santos, Robely, todos desta capital; Bujósinha, de Petrópolis; e Pythagoras Barros de Morais, de Ipameri, E. de Goiás.

### CORRESPONDENCIA

PYTHAGORAS BARROS DE MORAIS (Ipameri): Os dicionarios aqui adotados são: Simões da Fonseca, edição antiga, e Peq. Dic. Bras. de Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso, 5.ª edição.

ILDA VIETTES DE MATTOS (Nesta): Não se apresse a enviar colaboração porque tenho em meu poder tal quantidade de trabalhos a publicar, que a demora para publicação de novos problemas levará, pelo menos, dois anos.

O TUPÃ (Nesta): As soluções chegaram a tempo. Pode concorrer ao problema de Gulmens. Quanto a sua passagem para a classe de Veteranos, será feita quando o desejar.

XICO PIMENTA (Nesta): Feita, com grande prazer, a sua transferencia para a classe dos Veteranos.

IPAVI (Cachoeiro do Itapemirim): Grato pela presteza de sua informação. Respondo às suas perguntas pela ordem em que foram feitas — (a) Não há tempo marcado, isso depende, exclusivamente, da vontade do concorrente;

(b) Não há necessidade de resposta a esta pergunta, em face do que acima ficou exposto.

(c) — O prazo pode ir até 60 dias.

PEDRO FERNANDES (Nesta): Exatamente como enviou.

ARMANDO BITTENCOURT (Nesta): Recebi as soluções as quais serão incluidas na primeira relação a ser publicada.

ALMATA.











## A delegação do Brasil à posse do presidente da Argentina

O presidente da República assinou um decreto nomeando a seguinte delegação para representar o Brasil nas solenidades da posse do presidente da Argentina: sr. Carlos Luz (ministro da Justiça), embaixador em missão especial; srs. Ivo Aquino, Glicerio Alves, Rui de Almeida e Vitorino Freire, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios; general Edgar do Amaral, brigadeiro Hugo da Cunha Machado e almirante Renato de Almeida Guilhobel, acessores militares; sr. Moacir Briggs, ministro conselheiro; srs. Hugo Meira Lima, Altamir de Moura e José Paranhos do Rio Branco, ministros secretarios; srs. Teodomiro Tostes e Afonso Rodrigues Palmeiro, segundos secretarios, e srs. Jorge d'Escragnole Taunay e Alfredo Mario Porchat, terceiros secretarios.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

# Diario de Noticias

Domingo, 26 de maio de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

# JOÃO RIBEIRO TRADUTOR

## *Ernesto Feder*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

DENTRE as traduções de obras da literatura européia para o vernáculo, ocupa lugar de relevo a coletanea "Crepúsculo dos Deuses", em que João Ribeiro reuniu certo número de "Contos e Histórias traduzidas do alemão".

A importancia desta coleção não só deriva da grande arte do tradutor que, possuindo admiravelmente ambos os idiomas, soube conservar em cada página o estilo e o sabor do original, como tambem da segurança com que escolheu, entre grandes e modestos autores, amostras interessantes e caracteristicas do seu ambiente e da sua época.

Apenas um dos autores homenageados pelo grande filólogo com a sua inclusão na obra é um escritor de primeira ordem, um daqueles que, ultrapassando os limites nacionais, entraram na literatura universal. E' Gottfried Keller, o maior prosador suiço e cujos grandes romances o colocam ao lado dos melhores romancistas de lingua alemã.

João Ribeiro que, para a sua coletanea, obviamente não poude aproveitar as produções extensas do escritor suiço, como o romance autobiográfico "Der grune Heinrich" (O Henrique verde) e a vasta obra "Martin Salander", escolheu entre os numerosos contos de Keller uma das "Sete Lendas", intitulada "O desacreditado São Vidal de Alexandria", a historia daquele monje que, trazendo em rolo de ornado pergaminho um registro de todas as hetairas da grande metrópole, faz absoluta questão de obter a fama de monje libertino, ainda que em verdade só tente arrancar do vicio, com o trovão e o calor santo da sua palavra, as almas degradadas das prostitutas. O tradutor soube, com arte perfeita, reproduzir a mistura singela de poesia, de piedade e de sensualidade que proporcionam à prosa do grande autor suiço o seu carater mágico.

Não é esta, aliás, a única obra de Keller vertida para o português. Na Revista da Academia de Lisboa publicou-se a tradução de outro dos seus contos que trata de um herói dos primeiros tempos de Brasil, carioca e filho de carioca. E' o conto "Don Corrêa", que faz parte da coleção de novelas "Das Sinngedicht" (O Epigrama). Nesse conto, o poeta de Zurich nos apresenta "o marinheiro e estadista português Don Salvador Correia de Sá e Benevides", misturando na sua narrativa, de modo curioso, a figura histórica de Salvador Correia de Sá e Benevides com as aventuras baianas de Diogo Alvares cuja bela india Paraguassú, batizada com o nome de Catarina, se transforma na formosa negra Zambo batizada com o nome de Maria.

E' pena que João Ribeiro não se tenha deixado seduzir por esse belo exemplo e traduzir-nos, com a mesma mestria que demonstrou na lenda de São Vidal, os contos daquela coleção "Das Sinngedicht", talvez o mais lindo conjunto desse gênero literario em lingua alemã.

Outro escritor de incontestado valor que João Ribeiro, pela primeira vez, apresentou aos seus patricios, foi Theodor Fontane. Durante a sua estada na Alemanha, o grande critico bem se familiarizou com esse notavel romancista, que, descendente de familia de imigrados franceses, melhor do que ninguem sabia pintar os fidalgos prussianos com seus defeitos e qualidades, como tambem os berlinenses com seu humor, sua impertinencia e sua rápida compreensão. Nas notas do "Crepúsculo", João Ribeiro acrescenta o necrologio, que na imprensa carioca dedicou ao excelente autor, apreciando-lhe com fino entendimento o valor e traduzindo, de modo notavel, algumas das suas baladas. O conto que selecionou para o "Crepúsculo", intitulado "Uma senhora da minha idade" apresenta, num instantaneo, um cavalheiro e uma dama, ambos já idosos, que se encontram na estação balnearia de Kissingen para uma tardia união. Ainda que não uma das grandes peças do poeta, é uma que bem lhe caracteriza a maneira pela sua amavel simplicidade e ligeira ironia.

Com "Os dois libertadores", João Ribeiro reproduz dois capitulos da obra de Carlos Emilio Franzos, "Die Juden von Barnow" (Os Judeus de Barnow), livro que o tradutor chama "sem rival no seu gênero em qualquer das literaturas européias". Nele o autor, ele tambem da Galicia, descreveu de modo pitoresco e comovente a vida no ghetto dessa velha provincia austriaca. Hoje, à luz das mais recentes perseguições e destruições praticadas contra os israelitas, essas páginas, fielmente reproduzidas por João Ribeiro, revestem-se de uma pungente atualidade.

A apresentação desses três escritores, cada qual notavel e representativo no seu dominio, o tradutor acrescenta alguns mais de menor peso, mas nenhum sem interesse, mesmo hoje, meio século após tais criações. "A Tragedia de Rômulo Augústulo", de Muellenbach, autor hoje completamente esquecido, pinta com humor e boa observação a vida daquelas Sociedades Literarias de pequenas cidades provincianas que tanto nos dá que rir e que consiste em discursos sobre assuntos como "Da utilidade prática da arte do verso" ou "O assunto erótico é coisa que a poesia possa escusar ?".

Duas outras produções, "Os dois rivais" (rivalidade de dois santos) e "A morte do Deus Pan" (historia do quarto século quando o cristianismo venceu as últimas resistencias do paganismo), ambas da lavra de autores hoje de todo ignotos, João Ribeiro as encontrou na revista da nova geração literaria, o "Jugend" (Juventude)

(Conclue na 6.ª página)

# CARTA A UM DEMOCRATA

## *Domingos Vellasco*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

Prezado amigo:

1) NÃO imaginei, ao rabiscar a *Carta a um comunista*, que me veria na contingencia de escrever outras *Cartas*, sobretudo esta. Porque concordo, em quase todos os pontos, com as suas afirmações sobre Democracia. E poderia mesmo dizer-lhe, em vez de lhe responder de público, que não há melhor exposição, a meu ver, do que seja "o estado de espirito democrático" do que "o *Cristianismo e Democracia*", de Maritain. Tem razão Amoroso Lima, quando afirma que esse livrinho "representa um pequeno monumento de sabedoria politica haurido ao mesmo tempo nos Evangelhos, na Razão natural e na compreensão profunda do mundo e do homem modernos". Bastar-me-ia, portanto, enviar-lhe o trabalho de Maritain; e estaria respondida a sua carta, se V. não insistisse numa afirmação que me parece equivoca. E' quando V. repete que *a Democracia é o governo da maioria*.

Aliás, na propria Assembléia Constituinte, tenho ouvido a mesma declaração, para justificar algumas decisões injustificaveis. "Somos maioria — dizem — logo podemos fazer o que quisermos". Não me parece justo esse conceito de democracia. Quer saber por que?

2) TENHO para mim que isso ainda é um ranço da democracia burguesa. E depois de tantos sofrimentos por que passou a humanidade e de tantas esperanças que agitam a mente dos homens, "o problema não é encontrar um nome novo para a democracia. O problema é passar da democracia burguesa, ressecada por suas hipocrisias e pela falta de seiva evangélica, a uma democracia inteiramente humana; da democracia falada à democracia real" — como escreve Maritain no livro acima citado. E ainda melhor definindo o meu pensamento, transcreverei estas palavras de outro documento católico: "A democracia não pode ser apenas um regime baseado nas maiorias efêmeras. O bem e o mal não são consequencia do número. Mil atos iniquos somados não produzem um só ato de justiça. Mil votos num erro não o transformarão jamais em verdade". (Programa da L. E. C.)

3) TEM-SE dado mais importancia à forma do que ao conteúdo da democracia, por isso mesmo, o Manifesto da Esquerda Democrática é muito feliz, quando o esclarece: "Não foram os postulados da democracia que motivaram a crise de nosso tempo, pois não são proprias dela nem as desigualdades econômicas nem o antagonismo de interesses entre as classes. Desigualdades e antagonismos decorrem, isto sim, do liberalismo econômico que pleiteamos transformar, em nome mesmo do ideal democrático".

Que será mesmo esse "ideal democrático", em nome do qual se pode pleitear a transformação da ordem econômica? Será apenas o governo da maioria?

Não me parece que o seja. Certamente que, numa democracia, as decisões tão tomadas pela maioria. E' a forma de se chegar a uma resolução. Mas o poder da maioria não é ilimitado ou absoluto. As suas decisões têm de ser justas, para que sejam verdadeiramente democráticas. Lincoln definiu bem a democracia quando disse que é o "governo DO povo, PELO povo e PARA o povo". Ele deu aí as três caracteristicas da democracia e que devem estar bem presentes na decisão das maiorias, para que estas não se transformem em ditaduras.

4) GOVERNO do povo. A democracia não é o governo de uma raça, de uma classe ou de uma casta. Ela não o é de uma determinada camada social. Ela abrange a todos os cidadãos.

Governo pelo povo, ela o é porque o povo é quem nomeia, quem elege o governo. A imposição de um governo ao povo não se compadece com o regime democrático.

Mas a democracia não é governo *para* o povo, isto é, governo para servir ao povo, para fazer o bem público, o governo é tanto mais democrático, quanto mais cuida dos interesses do povo. As decisões da maioria são democráticas quando estão no sentido das necessidades morais e materiais do povo. A maioria não tem o poder absoluto de decidir. Acima dela há o bem público, a que deve subordinar-se.

Tudo isso é muito sabido. Mas é *preciso* passar da "democracia falada à democracia real". Isto *precisa* de ser vivido e de estar presente no pensamento das maiorias, na hora das decisões. E' *preciso* que *sejamos* democratas por atos e não apenas por palavras. E' por essa *realidade democrática* em que se respeitem "as fórmulas legais de organização politica", mas que, sobretudo, contenha, na sua essencia, a efetivação do bem público — é por essa democracia que se batem os cristãos.

5) REALMENTE, por mais chocante que pareça aos espiritos que se imbuiram do pensamento anti-cristão, forjado pelos que não conhecem senão superficialmente o cristianismo — o "ideal democrático" é uma inspiração evangélica.

Na verdade, se nós, os cristãos, consideramos a autoridade como uma imposição da convivencia social e da imperfeição humana, que tem sua fonte de poder na vontade de Deus e não na do homem, não podemos admitir, em consequencia, que "UM homem ou grupo especial de homens tenha, em si mesmo, o direito de dirigir outros homens" (Maritain). O governo é do povo. "Os dirigentes do povo recebem aquele direito do principio que cria e preserva a natureza, e o recebem através os canais da natureza mesma, isto é, através o consentimento ou o desejo do povo ou do corpo da comunidade, no qual a autoridade passa antes de ser atribuida aos governantes". (Maritain). O governo é escolhido pelo povo. "O que tem sido conquistado pela consciencia secular, se não se quer voltar ao barbarismo, é a fé nos direitos do homem, como pessoa humana, como pessoa engajada na vida social e econômica e como pessoa que trabalha; e é a fé na justiça como sendo a base da vida da comunidade e como sendo a propriedade essencial da lei, que não é lei, se é injusta" (Maritain). O governo é para o povo.

Estes conceitos de Maritain, que V. poderá ler no artigo "Christianity and Democracy", à pág. 243 de *Pour La Justice*, são os velhos ensinamentos de São Tomaz de Aquino, que conhecemos. Quem quiser recordá-los na *Suma Teológica*, basta ler I da II parte, Q. XC — XCVII e os arts. I e II, Q. LVII, II da II Parte.

Assim, o conceito da Democracia, *government of the people, by the people and for the people*, inspirado no cristianismo, como se viu, não se compadece com a simplicidade da definição de que ela seja o *governo da maioria*. Da maioria, sim; mas a maioria não tem o poder de fazer as leis que quiser. E' preciso que estas atendam ao bem público e sejam, sobretudo, justas. Por isso, diz a Escritura: *Ai dos que estabelecem leis iniquas!* (Vae qui condunt leges iniquas! — Isa., x, 1).

6) E DENTRO desse pensamento, é que seguidamente tenho sustentado o ponto de vista da Esquerda Democrática, no qual se harmoniza o "ideal democrático", defendido até por homens das mais diferentes escolas filosóficas, com a "inspiração evangélica" que orienta os cristãos autênticos. E é com prazer que leio agora estas palavras de Maritain, escritas no passado, em que vejo confirmado aquele pensamento: "Finalmente, se afirmo que, sem a genuina e vital reconciliação entre a inspiração democrática e a inspiração evangélica, estarão frustradas nossas esperanças para a cultura democrática do futuro, eu não apelo para a força de policia, a fim de obter semelhante reconciliação: somente sustento o que considero ser verdadeiro" (The foundations of Democracy, *Pour la Justice*, pág. 148).

Ora, ao mesmo tempo que o grande filósofo catolico sustentava a necessidade dessa reconciliação, tambem eu afirmava, em declarações feitas ao "Correio da Manhã" sobre o discurso que o senador Prestes pronunciara no Estadio do Vasco da Gama, em abril de 1945 — declarações transcritas em quase todos os grandes jornais do pais — a necessidade da união de todos os democratas de todos os partidos — respeitadas, porem, a estrutura, a indole e a autonomia de cada um deles — com a finalidade de se instaurar, no Brasil, um regime verdadeiramente democrático que tornasse possivel o seu desenvolvimento pacifico. Dizia eu, ainda mais, que dessa união poderia participar o proprio Partido Comunista, porque se respeitariam as crenças religiosas e os compromissos politicos de todos, sem se subordinar um partido a outro, ao contrario da solução proposta por Prestes com a formação dos Comitês Populares Democráticos, onde não haveria união mas subordinação de todos ao Partido Comunista.

Enquanto, no Brasil, nos batiamos por essa reconciliação, à base de convicções comuns, dando nascimento à Esquerda Democrática, escrevia Jacques Maritain estes conceitos, no seu exilio na América do Norte: "Assim é que homens, tendo pontos de vista religiosos ou metafisicos muito diferentes e até mesmo opostos — materialistas, idealistas, agnósticos, cristãos e judeus, muçulmanos e budistas — podem convergir, não em virtude de alguma identidade de doutrina, mas em razão da semelhança de principios práticos, para as mesmas conclusões práticas, e podem partilhar da mesma filosofia democrática prática, contanto que todos, talvez por motivos inteiramente diversos, igualmente respeitem a verdade e a inteligencia, a dignidade humana, a liberdade, a fraternidade e o valor absoluto do bem moral". (Ob. cit. pág. 350).

7) MAS tudo isso que poderá ser uma interessante definição da verdadeira democracia e constituir rumos de uma nova concepção politica, imposta pelas provações da guerra, ficará inteiramente inutil e ineficaz, se nós que concordamos nos diversos pontos fundamentais de uma politica democrática, atualizada, sejam quais forem as nossas convicções filosóficas ou religiosas, cruzarmos os braços e permanecermos dentro da rotina dos partidos democráticos burgueses, cuja finalidade é meramente eleitoral. De nada valerão os sofrimentos do mundo, se não quisermos aproveitá-los para modificarmos a nossa propria conduta pessoal, em face da atividade politica.

Aos cristãos e católicos sobretudo não cabe, nesta hora, uma atitude de alheiamento ou de indiferença pelo problema social e politico. Eles têm de ser militantes desse movimento renovador, se quiserem ser o sal da terra de que fala o Sermão da Montanha. Eles têm de ser politicos de partido, porque não devem ser confundidos com esses terriveis egoistas, que se beneficiam largamente do progresso social que é o fruto do trabalho de todos, enriquecendo-se, gozando a vida e desfrutando as delicias da civilização, sem terem a coragem ou a generosidade de

(Conclue na 4.ª página)

# NÓS, O POVO DE MÃOS VAZIAS

## *Emil Farhat*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

HOOVER vem aí em nome de 100 milhões de famintos. O ex-presidente dos Estados Unidos vem pedir ao Brasil 200 mil toneladas de gêneros para os esqueletos que ainda restam vivos na Europa, depois da passagem do furacão nazi-fascista. O que ele nos pedirá é apenas uma fração muito magra do que o seu proprio pais já está remetendo.

Mas receamos que a nossa grande patria, apesar das estrofes de todos os hinos que a apresentam como o celeiro do mundo, a terra de Canaan, e Eldorado das Américas, receamos sinceramente que o Brasil não possa participar desse heroico e gigantesco plano de solidariedade humana, encabeçado pela patria de Abrahão Lincoln.

E' provavel que o coração de Hoover, como o do rumoroso La Guardia — que está fazendo tão patéticos apelos ao povo norte-americano para auxiliar os milhões de europeus andrajosos, famintos, doentes e desalojados — é provavel que ele se comova quando lhe contarmos com franqueza o que se passa em nossa terra.

Hoover talvez venha mesmo advogar a inclusão do Brasil entre os paises devastados, quando apurar que, depois dos quinze anos do governo da "mãe dos ricos", a sub-alimentação adquiriu proporções de calamidade pública, a tal ponto que há hoje em todo o territorio nacional nada menos de 1 milhão de tuberculosos, e que cresce alarmantemente, nas clinicas particulares e nos postos médicos, o número de crianças cegas pela fome, por avitaminose.

Hoover ficará sabendo que o Brasil se tornou um dos maiores cemiterios de crianças em todo o mundo, morrendo de 350 mil a 500 mil por ano, desfalcando-se assim, negramente, de quase metade, a conta do um milhão de nascimentos calculada anualmente para todo o pais. E ele se condoerá da sorte de nossas populações do interior, corroidas principalmente pela verminose, quando souber que, exatamente no mesmo instante em que, em Chapultepec, os delegados brasileiros subscreviam e apoiavam calorosamente as teses sobre combate às endemias e doenças tropicais, o governo de Getulio extinguia o pequeno setor que existia na Saude Pública Nacional destinado ao combate à verminose.

E se Hoover pedir calçados ? De que maneira iremos dizer ao ex-presidente americano que temos aqui quarenta milhões de pés descalços ? "E tecidos ? indagará ele desajeitado. Não exportais tanto tecido?". Sim, exportamos. Nossos industriais têm exportado e se enriquecido nababescamente, exportando tecido. Mas temos oito milhões de brasileiros — os homens da enxada e dos campos — cujas roupas são remendos de remendos. Ganhando de quatro a dez cruzeiros por dia, eles têm que se decidir por uma alternativa trágica: ou seis metros de brim ou dez quilos de fubá. Eles preferem o fubá, mister Hoover, o fubá que já começa a faltar...

E quando o estadista norte-americano atravessar nossas capitais e cidades principais, vendo filas do pão, do leite, da carne, esfregará os olhos para certificar-se de que não se enganou quando leu as palavras verde-amarelas com que um vice-presidente da Associação Comercial assegurava em setembro de 43, num rapapé ao ditador então reinante, que "milhões de toneladas de produtos alimenticios do Brasil invadirão a Europa, depois da derrota de Hitler, a fim de vencer a Batalha da Fome, e salvar os povos atualmente escravizados pelo nazismo".

Que se avise a mister Hoover que essas palavras mentirosas são verdadeiras, isto é, foram realmente escritas. Trata-se de uma doença nacional chamada — "Tapação do sol com a peneira". Muitos sambistas e autores de hinos a têm explorado em larga mas ingenua escala, enquanto que politicos deshonestos ou simplesmente boçais a utilizam para iludir a massa ignorante, através do entorpecente radiofônico da "Hora do Brasil".

Agora, porem, que um homem altamente credenciado nos visitará em nome de toda a Humanidade, para um apelo dramático e de viva voz, precisamos defender nosso povo da pecha de avaro ou preguiçoso, que possa ocorrer no pensamento intimo do senhor Hoover ao receber as negativas que há de ouvir, ou então as apenas miseraveis migalhas com que poderemos atender o imenso grito de angustia que vem da Europa e da Asia famintas.

Não, mister Hoover, se o senhor nada levar daqui, ou se levar muito menos do que esperava, não culpe o coração deste povo. Não culpe o seu carater, não o acuse de haver abandonado a terra generosa que o destino lhe pôs nas mãos. Este povo tem sido vitima de duas doenças inacabaveis: ou a deshonestidade ou a mediocridade dos governantes. Quando sai um deshonesto, mister Hoover, sobe quase sempre um medíocre. Homens que, ou têm a mania da esperteza — e chegam a querer burlar até os problemas nacionais, emitindo ou tapeando, em vez de produzir e construir — ou têm a doença do caolhismo, enxergando só uma face desses problemas: quando falta trigo, em lugar de tirar desse acontecimento negativo a sua força criadora e lançar uma gigantesca campanha nacional de produção, encontram a única solução dos pobres de espirito — pedir mais trigo ao estrangeiro.

(Conclue na 6.ª página)

# CARTA DE APELO AO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA E AO DEPUTADO GILBERTO FREYRE

## *Rachel de Queiroz*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

ILUSTRISSIMOS constituintes, com certeza vim importuná-los. Mas parece-me que a aceitação de um mandato popular torna indefeso o cidadão representante do povo contra este gênero de importunações — quero dizer, quando quem os chama tem motivo justo para as suas queixas.

Escolho os nomes de ambos, porque, de certo modo, são os donos do assunto dentro da Constituinte. O deputado Gilberto Freire de há muitos anos se fez o Defensor Perpetuo de Negros, Pardos & Mulatos do Brasil; o senador Hamilton Nogueira foi a primeira voz a se erguer no Congresso ressuscitado reclamando justiça e igualdade de trato para os mestiços nacionais. Alem disso, sinto um certo direito pessoal em me valer do senador Hamilton. Considero-o como meu representante dentro do Senado, pois a ele dei o meu voto; para elegê-lo passei longas horas de espera em longas filas iguais à do pão, no custoso trabalho de conquistar o titulo de eleitor; e outras longas, longuissimas horas perdi no histórico 2 de dezembro, só para exercer o privilegio de lhe sufragar o nome; e assim, legitimamente, a senatoria de Hamilton Nogueira representa para nós a soma de todas as nossas filas, é o simbolo da nossa obstinação civica, de nossas esperanças de decencia parlamentar, e principalmente de nossa confiança nos seus méritos de cidadão.

A Gilberto Freire, cuja eleição correu tão longe, no Recife, não tive o prazer de sufragar como eleitora; e não posso, portanto, reclamar como "meu deputado", mas faço-lhe este apelo como a um velho amigo, e diria mestre, se ele não se zangasse e se não fossem tão minguados os meus titulos a sua discipula. Em resumo, socorro-me de ambos, certa de que de ambos haverei justiça.

Esta historia de negros e mulatos no Brasil, parecendo à primeira vista tão sem importancia, é na verdade como o comer e o coçar do ditado: a questão é começar. Começamo-la todos nós, e cá estamos às voltas com ela, cada dia crescendo mais e se fazendo mais feia, e rebentando como uma empingem nos pontos mais inesperados do organismo nacional. A medida de quanto o assunto interessa a todos é o volume da correspondencia de quem quer que mexa nesta casa de maribondos. Imagino o que, não será a correspondencia dos dois ilustres constituintes, se a desta inexpressiva cronista, toda vez em que fala no assunto, fica maior talvez do que a do Orlando Silva nos seus tempos aureos. Chovem os aplausos; e chovem insultos e desaforos, deixando-nos amargurados a pensar como neste mundo vive solta e se multiplicando tanta gente estúpida, tanta gente ruim, tanta gente de alma menor do que um bicho de pé. Sim, há muitos brasileiros que odeiam negros, que têm nojo de negros, que nem chegam a considerar negro como gente de verdade. E pegam da pena e proclamam orgulhosamente essas convicções — é verdade que em cartas prudentemente anônimas...

O caso que ora trago ao conhecimento dos meus prezados constituintes, depois deste estirado prólogo, talvez não lhes chegue como novidade. Os interessados nele são moços de coragem e vergonha e estão fazendo a grita mais alta que podem em procura de desafronta. Mas como toda historia pode ter varios aspectos, e cada um vê com os seus proprios olhos e a interpreta ao seu jeito, quero aqui vos contar minha versão, que, juro, senhores representantes do povo, é veraz como Epaminondas.

Conheci no Ceará, em 1935, a familia de um médico, o finado dr. Vitoriano Freire, brasileiro, que, na partilha da nossa comum mistura de sangues, tivera mais fortemente dosado o seu quinhão de sangue africano. Como muitos dos outros grandes homens de cor do Brasil, o dr. Vitoriano era um médico ilustre, cidadão de virtudes exemplares; trabalhara na Amazonia e tais beneficios lá praticara, que uma rua da cidade de Sena Madureira, no Acre, se sente honrada em lhe usar o nome. A sua familia em Fortaleza, recebia e

(Conclue na 4.ª página)

# HORACIO LÊ "DIARIO OFICIAL"

## *Clovis Ramalhete*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O FATO é antigo nos costumes literários.

Perante arcas maravilhosas de possiveis protetores, mesmo os adeptos da arte pela arte fracassam na lealdade a seus principios. Quem hoje lê as "Geórgicas" ou percorre um canto da "Eneida" não tem presente o que de imediato e de subalterno esteve, como andaimes ocultos, a sustentar e conduzir a construção daqueles versos. Mecenas, porem, que era o DIP romano a financiar a reação de Augusto, conduzia os poetas ao louvor das virtudes dos varões antigos e dos costumes rurais esquecidos. Os convivas de seus banquetes, de sua bolsa e de suas liberalidades a serviço de Cesar, já praticavam esse louvor pressuroso. Iriam encontrar continuadores pelas idades afora, no alaúde dos menestreis ou nos épicos louvaminheiros de principes absolutistas, como nas curvaturas e preciosismos dos "incroyables" dos salões femininos do século XVIII.

A poesia e o conto de um Kipling, por exemplo, inglês na India e escritor indiano em Londres, continuava, ainda e a seu modo, a Horacio e Virgilio, mais a serviço da politica, dos homens vivos e dos fatos sensiveis, do que a propósito de idealidades e estesias gratuitas.

As ditaduras possibilitam melhor o florescimento de tais prosadores e poetas: foi assim na era de Cesar, foi assim na era fascista. As empresas politicas da violencia dão a atmosfera propria a tais espinhas recurvas. E rebentaram por aqui e por aí, por esses paises em que surgiram tais Augustos de paletó saco, equipes renhidas de escrevinhadores de novas odes ao Mecenas, desta vez porem sem a graça e a frescura, perdidas com o Horacio inimitavel.

O que há de trágico em tal geração é a carencia de talento. Nada lhe salvará as obras, sem motivos nem força para valerem por si e sobreviverem à queda dos idolos politicos derrubados. Todos eles foram condenados em vida a se ver identificados pelo signo da bolsa de seus Senhores, e quando não, — ainda pior — a perdurarem alem de seu Mecenas, eles com suas páginas e seus arsenais de adjetivos.

Destino melancólico espera a estes merceeiros do elogio, nos tempos incertos de ascenções e fracassos vertiginosos, que vamos vivendo, após a queda dos principes louvados. Especialistas no gênero viverão à cata de tronos tombados, confundirão áulicos com Senhores, e sofrerão a estranha inquietação de não saberem a quem louvar.

Tais criticos e cantores são girassóis enlouquecidos. Sua corola segue trajetorias, não apenas a do sol, mas a de qualquer apreciador dos seus adjetivos remunerados.

Há criticos de quem certos artigos são concurso de prova e de titulo para emprego polpudo, e pode-se ver no indice de seus livros o rol dos alvos em que atiraram. Conhecem-se poetas cujas dedica-

(Conclue na 4.ª página)

DIARIO CRITICO

# UMA HISTORIA DAS DOUTRINAS ECONÔMICAS

## *Sergio Milliet*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

HA' dias, em conferencia pronunciada na cidade de Limeira, por motivo da fundação da Casa de Cultura, o prof. Cruz Costa assinalava, como marcos importantes na historia do pensamento brasileiro, a Semana de Arte Moderna, o ciclo do romance nordestino e a abertura da Universidade de São Paulo com seu corpo docente formado por professores estrangeiros. O ensino que estes nos ministraram, a experiencia que nos trouxeram, sua critica e seus métodos, transformaram em poucos anos a mentalidade de toda uma geração da qual muito se deve esperar em beneficio de nossa terra. Homens como Roger Bastide, Arbousse Bastide, Pierre Mombeig, Jean Maugüé, Samuel Lowrie, Donald Pierson, Ungaretti, Wattaghin, Baldus, Willems e tantos outros, franceses, norte-americanos, alemães, italianos, diversos pela formação original e iguais pelo seu objetivo de ensino livre e cientifico, constituiram para nós o melhor contrapeso à invasão dos simplismos totalitarios que entusiasmaram e cegaram tantos espiritos brilhantes, mas insuficientemente cultos de nosso momento histórico. Porem esses professores não se contentaram com dar aulas, quiseram, muitos deles, deixar-nos por escrito os seus ensinamentos. Entre estes figura o prof. Paul Hugon que acaba de ver reeditada em português sua Historia das Doutrinas Econômicas.

Pode parecer estranho que um critico de literatura e arte se meta a dar palpites acerca de um livro de economia. Na realidade não tenho a menor intenção de fazê-lo. O que me leva a escrever sobre a obra é antes uma curiosidade insaciavel que o desejo de pontificar, muito embora de economia eu conheça, ainda que conhecendo pouco, muito mais do que boa parte dessa gente afoita que por aí se exibe em jornais e revistas como técnicos. Sem ter tido jamais a pretensão de especializar-me no assunto, sempre considerei a economia como um complemento da cultura geral, indispensavel à compreensão de [illegible]

"Estudar a doutrina fisiocrática... é estudar tambem as idéias filosóficas e religiosas, sociais e politicas do século XVIII. Examinadas sob o aspecto econômico, uma época inteira ganha um colorido novo, torna-se clara e inteligivel". E concordo ainda com ele quando afirma que a familiaridade com a historia do pensamento econômico incute em nós a noção da "relatividade dos fatos, dos sistemas, das doutrinas; apura o nosso senso critico", o que "reforça o hábito de submeter a rigoroso exame todas as verdades adquiridas e permite acolher objetiva e imparcialmente as experiencias novas". E somente isso bastaria para que nos tivéssemos, desde o curso secundario, em vez de latim ou grego a obrigação de estudar economia e sociologia.

O medo do comunismo, ou melhor, da subversão da ordem estabelecida, levou os nossos educadores a evitar cuidadosamente que a juventude se encontrasse com a realidade. Tentou-se por todos os meios envolver os espiritos moços numa teia confusa de dogmas e conceitos, fazer de suas inteligencias máquinas de sofismar, criar nos melhores uma consciencia reacionaria. Inventou-se o tabú do classicismo, como se a produção intelectual se tornasse clássica simplesmente por querer ser clássica e não por ter sido o espelho fiel e perfeito de sua época. [illegible]

nosso ensino: o preconceito dos valores antigos indiscutiveis e o receio de que o conhecimento da realidade esclareça demasiado a grande massa. A sociologia foi suprimida em dado momento porque deixou de ser uma especulação e passou para o terreno da observação cientifica e da pesquisa. A economia seguiu o mesmo caminho: começou-se a desconfiar dela desde o instante em que, abandonando a filosofia, entrou no campo dos fatos sociais.

Entretanto nossa época não permite o alheiamento em que se quer manter o estudante, o estudioso, o futuro administrador e o futuro cidadão participante. O que não se aprende nas universidades aprende-se pelo esforço proprio, através de mil e um obstáculos, o mais das vezes mal, à custa de experiencias não raro catastróficas para o individuo e a coletividade.

Quanta gente que hoje fala de marxismo, por exemplo, não tem suficiente preparo para fazê-lo? Quantos, ignorando a complexidade das doutrinas socialistas, não se atêm a um esquemático catecismo? Desses anda cheio o mundo, inclusive entre os educadores que, para combater uma teoria julgada errônea, valem-se de dogmas não menos falhos e não menos simplorios. E' que eles carecem dessa cultura econômica e sociológica, tão util à compreensão das situações sociais quanto ao entendimento dos fatos artisticos ou religiosos, de todos os fatos sociais em suma, digamos de todos os processos sociológicos, para não ficarmos presos à terminologia de Durkheim.

A Historia das Doutrinas Econômicas, de Paul Hugon, é pois um livro precioso. Não porque não haja outros em lingua portuguesa, mas por ser de uma concisão notavel, pela preocupação de imparcialidade que lhe é peculiar e pelo espirito critico que o anima. Tomemos por exemplo o capitulo sobre o marxismo. Não me parece ele isento de falhas, mas no conjunto é excelente. Excelente nas afirmações, falho ao atribuir ao velho Marx certezas que ele não teve, mas foram introduzidas em sua doutrina pelos discipulos fanáticos.

Assim, não escapou a Marx, no caso da arte, a constatação de que a economia não explica satisfatoriamente suas tendencias. Tambem em relação à luta de classes o que Marx afirma não pode ser destruido pela objeção do sr. Paul Hugon. Diz este: "A historia mostra periodos em que a luta de classes não se manifestou: durante os periodos de guerra, principalmente, os antagonismos entre as classes desaparecem, dando lugar às oposições nacionais". Antes de mais nada seria conveniente lembrar que os periodos de guerra são periodos excepcionais e que as excessões confirmam as regras. Conviria, porem, mais honestamente, mostrar a que ponto essa afirmação de Marx se confirma e se amplia à luz da sociologia moderna. Em verdade a sociologia estuda os grupos sociais, dividindo-os em primarios e secundarios. Ambos são verdadeiras células da sociedade, formando na sua associação em virtude de circunstancias econômicas ou *outras* (religiosas) as classes da teoria marxista. Ora o estudo das reações desses grupos mostra que, ao serem hostilizados, eles agem por aglutinação, unem-se na defesa de suas prerrogativas e esquecem suas dissenções internas a fim de atender aos interesses comuns básicos. A existencia da luta de classes não exclue a possibilidade das lutas nacionais. Mas passado o periodo anormal da ameaça opera-se a desaglutinação e as divergencias internas se reavivam.

O sr. Paul Hugon sustenta tambem que mesmo no caso de se conseguir a eliminação das classes, tudo demonstra que elas se formarão novamente, embora sob novos nomes e com outras prerrogativas. Nada mais lógico, nada mais certo histórica e sociologicamente. Porque ainda que fosse possivel uma igualdade total econômica, a simples divisão do trabalho imprescindivel ao equilibrio e à eficiencia das forças de produção e consumo estruturaria grupos e classes e até castas. [illegible]

(Conclue na 4.ª página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

# FALAM OS "NOVOS" DE PARÍS

*Ruben Navarra*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

*Como nem todas as publicações francesas chegam até nós, e com atraso muitas vezes, que tomamos conhecimento de coisas preciosas. Este rápido inquérito, por exemplo, publicado no primeiro número de "Pages Françaises", no qual depõem alguns "novos" da vanguarda parisiense. [illegible]*

[illegible]

*— "Nesta sala expõem Fougeron, Gischia e outros". Estève, Bazaine e Lapicque são muito unidos. O reporter os encontrou no atelier do primeiro, onde Mme. Antoine-Lara montara peças de teatro. Tem a palavra Bazaine:*

*— "O que nós procuramos é dar à realidade uma versão (verdade) mais profunda, antes a imagem de uma sensação do que a imagem de uma visão que entra pelos olhos. [illegible]*

[illegible]

*— "O cubismo partiu de uma realidade obrigatoria. Picasso interpretava, deformava o objeto. [illegible]*

[illegible]

*"Eu lhe pergunto se você abandonou todo contacto com a natureza. — "De modo algum. Penso, com certeza, que o pintor tem mais que fazer do que copiar exatamente um objeto [illegible] Em revanche, julgo ter o direito de dar uma imagem desse objeto [illegible]"*



# O prussiano de Belisario

*(Conto de Alphonse Daudet)*

Eis alguma coisa que ouvi contar, esta semana, num "cabaret" de Montmartre.

Seria necessario; para que eu lhes descrevesse isso ao vivo, que tivesse o vocabulario de girla de mestre Belisario, seu grande avental de marceneiro e dois ou três golos do belo vinho branco de Montmartre, capaz de dar a pronuncia parisiense até a um marselhês. [illegible]

[illegible]

na minha direção, os olhos fora das órbitas, dizendo uma porção de improperios que não compreendi. Parecia que havia tido um mau despertar, aquele animal, porque, à primeira palavra que tentei dizer, começou a tirar o sabre...

De repente, o sangue ferveu-me. Toda a bilis que eu acumulara havia mais de uma hora, veio-me no rosto... Apanhei o barrelete e arremessei-o, com força, sobre o homem... Vocês sabem que Belisario tem sempre o pulso sólido e naquele dia então, parecia que eu tinha o raio de Deus na ponta do braço... Ao primeiro golpe, meu Prussiano estatelou-se no chão, de todo o comprimento. Pensei que estivesse apenas estonteado, mas... fora uma limpeza, uma limpeza em regra, com potassa...

Eu, que nada matara em minha vida, nem mesmo uma cotovia, senti-me mal, apesar de tudo, ao ver aquele grande corpo diante de mim... Um belo rapaz louro, de barba rala e frisada. As pernas tremiam-me. Enquanto isso, o pequeno se aborrecia lá em cima e eu o ouvi gritar com força: "Papai! papai!"

Os Prussianos passavam na estrada e eu via seus sabres e suas grandes pernas, pelo respiradouro do sub-solo. Aquela idéia me veio de repente... "Se eles entram, o garoto está perdido... vão massacrá-lo".

Deixei de tremer. Depressa, escondi o Prussiano debaixo da minha banca e cobri-o com tudo quanto pude achar de ripas, de cavacos, de serragem e subi para junto do menino.

— "Vamos...

— "Que há, papai? Como você está pálido!...

— "Sigamos, sigamos...

Os cossacos podiam empurrar-me, olhar-me de soslaio que eu não reclamava. Parecia-me sempre que corriam ou gritavam atrás de mim. Certa ocasião ouvi um galope de cavalo; pensei que ia cair de pavor. No entanto, depois das pontes, comecei a serenar. Saint-Denis estava cheia de gente. Não havia perigo de me acharem naquela multidão. Foi aí somente que pensei no nosso pobre barracão. Os Prussianos, por vingança, atear-lhe-iam fogo, quando achassem o corpo do companheiro, sem contar que meu vizinho Jacquot, o guarda-pesca, era o único francês da região e que poderia ser prejudicado com o aparecimento daquele soldado morto perto de sua casa.

Eu tinha que fazer desaparecer aquele cadaver... À medida que chegávamos perto de París, aquela idéia apoderava-se de mim. Já nas fortificações, não aguentei mais:

[illegible]

dagua e voltei ligeiro para a praia.

Quando eu passava de novo pela ponte de Villeneuve, via-se qualquer coisa negra no meio do Sena. De longe, parecia um barquinho. Era meu Prussiano que descia para o lado d'Argenteuil, seguindo a correnteza.



# Letras e Artes

*LITERATURA DE GUERRA.* — *"O melhor livro de guerra até agora" — disse do romance "Education Européenne" (Calmann-Lévy, edit.), o cronista Yves Gandon, no começo deste ano.*

• • •

*CONFERENCIAS DO PRATA.* — *Na sua serie de pequenos volumes de conferencias, a Editora da Casa do Estudante do Brasil publicou as três conferencias que José Lins do Rego fez no Colegio Libre de Estudos Superiores, de Buenos Aires, em 1943. As "Conferencias no Prata" são: "Tendencias do romance brasileiro", "Raul Pompéia" e "Machado de Assis". Na apresentação, o conferencista transcreve um discurso que pronunciou por ocasião de um banquete que lhe ofereceram intelectuais argentinos, e no qual convocou escritores, artistas, homens de ciencia, para um compromisso sagrado: "a luta pela liberdade de pensar, no mundo inteiro".*

• • •

*RENAN.* — *Depois das "Recordações de Infancia e Juventude", de Renan, o editor José Olimpio lançou, igualmente em tradução escorreita de Osorio Borba, as "Cartas Intimas" do grande escritor e de Henriette Renan, nos anos de 1842-1845. A correspondencia está precedida não só da bela página evocativa "Minha irmã Henriette", como na edição francesa, mas tambem, como introdução, um estudo de Machado de Assis. O romancista brasileiro confessava seu entusiasmo em expressões assim: "ninguem poderá dizer nada depois do estilo incomparavel e da grande emoção daquelas páginas".*

• • •

*PAUL VALÉRY, ILUSTRADOR.* — *Um dos livros de luxo que despertaram maior interesse em París, após a libertação, foi a edição de "Monsieur Teste", com aguas-fortes de Paul Valéry, o autor, a qual foi considerada não somente uma fantasia do poeta, uma curiosidade bibliográfica, pois o admiravel lírico não aparece nela como um ilustrador inexperiente. Em cada ilustração faz ele nascer uma luz muito sutil, com esse misto de precisão e de misterio que há na sua poesia — assinalou um registro bibliográfico em "Out et Style".*

• • •

*BIOGRAFIA.* — *Já há tempos o público esperava este lançamento da Livraria José Olimpio: "Vitoria, Rainha da Inglaterra", biografia por Edith Sitwell, em tradução de Solena Benevides Viana e Jaime de Barros.*

• • •

*PROVINCIA DE SÃO PEDRO.* — *O n.º 3 de "Provincia de São Pedro", correspondente ainda a dezembro de 1945, está em circulação, confirmando o alto nivel e o bom gosto da revista da Globo, dirigida por Moisés Velinho. No editorial e em algumas outras páginas homenageia o centenario de Eça. Traz prosa e verso de José Osorio de Oliveira, Mario Quintana, Viana Moog, Teodomiro Tostes, Paulo Correia Lopes, J. Simões Lopes Neto, Athos Damasceno, Telmo Vergara e varios outros. Interessante destacar o inquérito a que responderam Erico Verissimo, Carlos Dante de Morais, Otelo Rosa, Reinaldo Moura, Manuelito de Ornelas, Ciro Martins, Dionelio Machado e outros colaboradores; as perguntas foram: "A seu ver, quais as razões da vitalidade e atualidade da obra de Eça de Queiroz"; "Se houve influencia da obra de Eça, até que ponto ela se exerceu na sua formação literaria?"; e "Escritores do carater literario de Eça de Queiroz são espíritos construtivos ou não?".*

• • •

*ROMANCES TRADUZIDOS.* — *Numa coleção já numerosa sem prejuizo da qualidade, a Fogos Cruzados da Livraria José Olimpio, sairam agora "A Princesa Branca", de Maurice Baring, tradução de Mucio Cardoso, e o volume 1, "O Proprietario", da "A Crônica dos Forsyte", de John Galsworthy, tradução de Raquel de Queiroz. Os volumes seguintes desse romance ciclico de uma familia, todos traduzidos pela escritora brasileira que está colaborando permanentemente neste suplemento, serão "Despertar" e "Irene".*

• • •

*ANTONIO LEMOS.* — *O senador Antonio Lemos, que atraiu para a capital paraense, na primeira metade deste século, uma plêiade de jovens homens de letras que depois tiveram grande destaque na vida literaria do país, passa por ser uma das figuras mais curiosas da politica nacional. [illegible]*

# À margem das traduções

Para mais uma vez provar aos estudiosos principalmente do inglês e do francês que ainda nas edições menos descuidadas se introduzem sorrateiramente impropriedades — máculas, como diz o velho Horacio, que a fragilidade humana não consegue evitar — vamos mencionar algumas versões e citar uma ou outra miudeza que, em vez de constituir desdouro, depõe a favor dos seus autores que em tantas páginas resvalaram tão poucas vezes.

Na tradução de "The Robe" ("O manto de Cristo") de que já aqui nos ocupamos, verte-se "Benjamin *chuckled derisively*" por "O tecelão *abanou a cabeça, tristonho*" (208), que o tradutor bem sabe não corresponder a "chuckled derisively". Verte-se "I am a Jew, he went on, but I am not *unconversant* with the religions of other races" assim: "Sou um judeu, prosseguiu, mas *não sinto desdem* pelas religiões dos outros povos." (207). Aqui o tradutor se equivocou quanto a "unconversant". Se "conversant with" quer dizer "familiarizado com, versado em", "unconversant" deve ser o contrario. Não é, portanto, "não sinto desdem pelas religiões dos outros povos", mas "as religiões de outros povos me são familiares".

Em "As sete mulheres do Barba Azul" (Anatole France), tradução de Frederico dos Reis Coutinho, bem melhor que varias outras da mesma coleção já aqui comentadas, só encontramos de maior vulto isto: "Possuia duas filhas, a mais velha das quais, Anne, quase a *pentear Santa Catarina*, era uma espertalhona." (23). Ousamos lembrar que o interessante "coiffer Sainte-Catherine" francês tem um bom correspondente no nosso "ficar para tia."

"O romance de Ana Bolton" ("What became of Anna Bolton", by Louis Bromfield) é uma das traduções mais fiéis que temos examinado. (Tradutora: Lavinia Vilela). As insignificancias que anotamos nas 70 primeiras páginas em nada desmerecem o trabalho.

E' bastante comum em traduções ver-se "cortina" (13) em vez de "pano" (de boca) no teatro, que é como sempre se disse e sem nenhum inconveniente. Traduzir "bony mare" por "egua gorducha" (29) é algo estranho, porque "bony", "ossudo", antes dá idéia de magreza e aquele adjetivo quer tambem dizer exatamente "magro, descarnado". Não verteriamos "The very core of his attraction was a kind of healthy animal magnetism" por "A essencia de sua atração era uma especie de magnetismo de animal sadio" (47), mas, mais de acordo com o que está no inglês, "... uma especie de sadio magnetismo animal". E' conhecida a designação "magnetismo animal" aplicada ao mesmerismo. Para ser como está na tradução, o texto diria, p. e.: "a kind of magnetism of a healthy animal."

Na p. 60 lê-se: "ainda que fosse feia como *os trezentos Cérberos*" — o que é positivamente uma inverdade, porquanto a mitologia só cita um Cérbero, cão de três cabeças que montava guarda à porta do inferno. O texto de Bromfield diz com exatidão: "even if she had been as ugly as *the three-headed Cerberus*". Dir-se-á ser facilimo a confusão de "three-headed" (de três cabeças) com "three hundred" (trezentos), o que é exato, mas dois dedos de conhecimentos gerais afastariam a hipótese de qualquer descuido nesse ponto, bastando a sugestão do nome do tricéfalo porteiro do averno.

Trata-se, sem dúvida, de miudezas e alem disso em pequeno número. Já o mesmo não se pode dizer da versão que temos criticado aqui do romance de Upton Sinclair, "World's End". Nessa as infidelidades se acumulam, desde as insignificancias, os pulos, as intercalações, etc. até as interpretações mais descabeladas e cômicas que imaginar-se possa. Vejamos.

"Of course Robbie always had to claim that, but in this case he told Lanny that he really believed it." "Naturalmente Robbie sempre tinha de proclamar isso mesmo (a saber, a excelencia das armas de sua fabricação), *mas no caso presente ele disse a Lanny que realmente acreditava no que dizia* (isto é, que certa nova arma automática sua era a melhor do mundo). Agora a diferença: "Certamente que Robbie precisava fazer tal afirmação e *Lanny a aceitava de bom grado.*" (39).

"Na estação determinada às estradas se separavam e Kurt, cujo trem partia primeiro, providenciou para que seu hóspede *se sentasse num lugar seguro e confortavel*. Depois pediu *ao chefe do trem para cuidar dele durante a viagem.*" (61). Muito bonito, mas, nas palavras assinaladas, não é bem o que se lê no original, a saber: "Kurt... whose train came first, made sure that his guest had his ticket in a safe place, and that the station master would see him aboard his train." Eram os dois amiguinhos Kurt e Lanny, que tomavam trens diferentes, e Kurt, cujo trem chegou primeiro *se certificou de que o seu hóspede* (Lanny) *guardara bem guardada a sua passagem e pediu ao agente da estação que o embarcasse no seu trem.*" "he wanted to unbosom himself" e "enough to take away the boy's breath", expressões que se encontram na mesma página e a poucas linhas de distancia, não se traduzem por "pretendia confiar em alguem" e "o suficiente para não o desanimar" (82), mas respectivamente por "queria desabafar, abrir-se (com alguem)" e "suficiente para deixar o rapaz fora de si de espanto", pois é esse mais ou menos o sentido de "to take away one's breath".

Traduzir "and dancing to the music of "nigger *bands*" por "dançava-se ao som da música do *bando* de negros..." (77) já é querer ser mau intérprete. Aliás o tradutor se compraz em mudar o sentido das palavras. Isso ele o faz repetidas vezes, vertendo "*suede* (suecos) shoes" por "de couro da *Suiça*" (84); He wore *glasses* (óculos) por "usava luvas" (61); "*brandies*" (aguardentes), cigars (charutos), and mineral waters" por "Brandys (sic, e escrito com maiúscula), cigarros e aguas minerais" (78); "English *milords*" por "*louros* ingleses" (87); "on excursions wild as the *Arabian Nights*" (as "Mil e uma noites") por "em excursões tão românticas quanto as *noites da Arabia* (88), e até isto: "Two ladies... talked... about a *skirt* (saia) cut in the new fashion, with slits on the side" assim traduzido: "Duas senhoras... conversando a respeito da moda e do novo corte das *camisas*, com abertura ao lado. Exemplos destes podiam-se citar aos montes.

Aprecie-se mais: "When Zaharoff spoke again, it was *in a business-like tone.*" (Quando Z. tornou a falar, fê-lo em tom serio — ou — direto) assim traduzido: "... Zaharoff *continuou a falar sobre negocios.*" (93). E ainda isto que se lê na p. 48 vertendo "If I'd had any idea that you objeted..." (Se me passasse pela idéia que você ia opor-se, que você poria objeção...): "Se eu tivesse a menor idéia do seu *projeto*..."

*O. T.*





# NÃO BASTA CRIAR; E' PRECISO CONSERVAR

## Um serviço inestimavel sob todos os seus aspectos

ROBERTO LINCOLN

A conciencia da perpetuidade dos bens terrestres vem se desenvolvendo na humanidade à medida que o tempo vai avançando.

E é essa conciencia que determina, nos espiritos fortes e de ação a necessidade de conservar aquilo que eles criaram para o bem dos seus semelhantes. E não só conservar, melhorar tambem de acordo com a evolução natural dos séculos.

A principio, na distancia dos milenios, o homem pre-histórico tratou de criar alguma coisa no seu exclusivo interesse pessoal. Era o egoismo, em sua forma primaria. O nosso mais longinquo antepassado pensava unicamente em si. O puro instinto de conservação era o seu guia. O amor à prole, que existe nas proprias feras não vai alem dos primeiros passos da descendencia na sua luta pela vida, e era o último limite da capacidade afetiva daquele ser primitivo.

O homem ainda selvagem criou os seus primeiros abrigos e as suas primeiras armas. Então, as mesmas gerações apenas conservavam aquelas conquistas rudimentares. Nada melhoravam. Os melhoramentos dáquilo que se criou na idade da pedra só foram aparecendo nas idades seguintes.

Afinal, transcorridos os séculos da pre-historia e os gloriosos séculos da historia, chegou a humanidade à plena luz da civilização atual.

Agora, sim! criar, conservar e melhorar são atos às vezes de uma sequencia tão rápida que até parecem atos simultaneos.

Tambem o egoismo, na sua ordem moral, foi evoluindo até alcançar a forma luminosa do altruismo. O homem de hoje não pensa em criar, conservar e melhorar unicamente para seu uso. Ele pensa tambem no futuro do destino humano em geral. O cristianismo lhe deu esta consiencia superior e generalizada.

O criar, conservando e melhorando, chega a ser um poema da solidariedade humana nesta altura dos pensamentos dos povos vanguardeiros.

Foi infinita a caminhada do homem até este momento, mas que triunfos!

• • •

A nossa época é por excelencia o século da industria. Neste formidavel setor das atividades humanas, criar, conservar e melhorar constituem grandes imperativos. [illegible]

*Aspecto da construção das novas linhas à saida no novo tunel de Copacabana*

A humanidade tem pressa em ser feliz. Inventa cada dia alguma coisa nova, que dê mais abundancia, mais conforto, mais prazer. Isto é melhorar com um aperfeiçoamento o que já existia.

Entretanto, é um bem conservar aquilo que continua sendo util.

Agora, um exemplo: a Light criou no Rio de Janeiro o bonde elétrico.

E este popular sistema de transporte a grande Empresa o tem conservado e melhorado. Os melhoramentos não se limitam apenas à extensão das linhas no curso dos anos, porque em todos os sentidos a Companhia vem acompanhando o crescimento da cidade. Aliás, a Companhia e a cidade recebem estimulos reciprocos em seu progresso. Uma nova linha de bondes, como aconteceu em relação a Copacabana, que de areal deserto passou a centro aristocrático, importa em novo nucleo de população, de comercio, de vida social, e, compensadoramente, em maior movimento de passageiros.

Apesar da guerra, que entre tantas outras dificuldades, impossibilitou a importação do material necessario à vida intensa da Companhia, esta conseguiu manter a eficiencia dos seus transportes urbanos.

Entre outros trabalhos relacionados diretamente com o tráfego de bondes, citemos os do Departamento de Linhas e Edificios, responsaveis pela construção, conservação e renovação dos trilhos.

Mesmo durante a guerra, suas atividades foram intensas, como passamos a detalhar.

Assim é que, entre outras obras de menor importancia, foram construidas as novas linhas da Avenida Presidente Vargas, e, do mesmo modo, foram substituidos por trilhos de fenda os antigos, de tipo "Vignole", nas linhas que servem a zona rural de Jacarepaguá, o que dá aos carros maior estabilidade e, portanto, maior conforto aos passageiros.

Presentemente, numa obra de imenso valor urbanistico, a Companhia construiu novas linhas de trilhos no tunel novo que a Prefeitura rasgou em Copacabana, empreendimento de capital importancia para o progresso daquele elegante bairro da parte sul da cidade.

Construiu, tambem, no decorrer do ano passado, ramais nas estações da Limpeza Urbana, às ruas Bartolomeu Mitre, no Leblon e rua Carlos Seidl, no Retiro Saudoso, em São Cristovão, para o serviço de transporte de lixo, para o qual a Companhia construiu vagões de tipo especial.

Resumindo, a Light construiu no ano passado, apesar das dificuldades que ainda subsistem, 1555 metros de trilhos; reconstruiu 6209 metros; reparou 36690 metros e arrancou 689 metros. Nesses totais estão incluidos: Companhia Jardim Botânico, 899 metros de trilhos novos, 770 metros de trilhos reconstruidos, 347 metros de trilhos reparados e a Estrada de Ferro Corcovado com 718 metros de trilhos reparados. Atualmente, as linhas existentes alcançam os seguintes totais, divididos pelas três Companhias seguintes: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.: — 364.658 metros; Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico: 96.403 metros; Estrada de Ferro Corcovado: 4.120 metros.

Substituindo os trilhos que completaram o seu tempo normal de vida, soldando os que apresentam falhas ou depressões, beneficiando-os constantemente, os técnicos e os operarios especializados nesses serviços prestam à cidade um serviço inestimavel, concorrendo para que uma viagem de bonde transcorra sem trepidações, tornando-a suave e agradavel.

# Confiança dos povos na América

**Lucio Pinheiro dos Santos**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

A COOPERAÇÃO entre todas as forças democráticas representativas do povo, em todos os setores da atividade, definindo uma politica que tem de se apoiar na libertação do trabalho do "maior número", dentro de cada nação, é o único sinal, não equívoco, de uma ação politica verdadeiramente nacional. Esta cooperação necessaria, de Unidade Anti-Fascista, encontra obstáculos ai onde a oposição não tem representação em assembléias de formação fascista. Como em Portugal, na Espanha, na Grecia. E na Rumania, por exemplo, onde os "partidos históricos" se colocaram fora da Unidade Anti-Fascista, por detrás de questões formais, habilmente exploradas pelos "doutores da politica", manifestando uma inclinação apenas verbal pelas idéias liberais e progressistas, mas opondo-se efetivamente à Reforma Agraria que deve libertar o trabalho nacional. Os lideres destes "partidos históricos", na Rumania, na Grecia, na Espanha, em Portugal, são herdeiros todos dos mesmos vicios politicos, parece terem depositado todas as esperanças num conflito, que eles julgavam fatal, entre a Russia e o Ocidente. E, nesta posição, sem lealdade e sem inteligencia, comprometeram-se o bastante para que lhes seja impossivel adaptarem-se agora à nova evolução dos acontecimentos, depois que, de qualquer modo, se consolidou, na reunião do Conselho de Segurança, a responsabilidade solidaria das grandes potencias responsaveis pela segurança e pela paz, tendo falhado o propósito de transformar a ONU num instrumento de dominio politico de um grupo, contra outro grupo, à face da conciencia democrática mundial. Este acordo das potencias, aceito como necessario, por cada uma delas, definido para este século a linha do desenvolvimento das idéias democráticas, de que é já exemplo, na Europa, a politica da França, renovada, entregando-se a uma luta aberta pelas idéias novas e seguindo uma linha de ajustamento que assegura o equilibrio entre os extremos, ou seja entre a Justiça e a Liberdade, — fundamentos inseparaveis e indispensáveis de uma vida social ativa e progressiva em que este antagonismo sempre se vence, pela elevação e pela aceitação voluntaria dos povos deveres sociais, na conciencia, e sempre há de chegar à conciliação, na qual se exprime, em definitivo, o triunfo do espirito de todas as novas construções humanas.

Impõe-se, em Portugal, que a oposição, reunindo todos os partidos democráticos, que se formarem, num espirito de Unidade Anti-Fascista, em que presida um principio superior de orientação da cultura representado pela Nova Enciclopedia, se prepare para realizar pacificamente uma revolução financeira, economica e social de carater construtivo com um programa de realizações práticas que polarize numa mesma direção a onda de entusiasmo civico das massas trabalhadoras e evite as agitações estereis, que são tanto da responsabilidade dos que as fazem como daqueles que, por egoismo partidario, as tornam inevitaveis. Para por em ação estes principios deverá formar-se, entre elementos de todos os partidos da esquerda democrática, um Movimento de União pelo Renascimento de Portugal.

O apoio do povo à obra de união, no interesse de todos, é o segredo único da estabilidade governamental que outros, viciados no uso do poder, mesmo em França, pretendem obter com privilegios constitucionais, para o controle de todos, insistindo em afirmar que ao povo apenas cabe votar e entregar-se, depois, aos politicos profissionais e às traições dos corrilhos partidarios. Há, entretanto, uma opinião flutuante e que deve manifestar sempre, em paises de opinião independente, que acompanha e critica os atos dos governos, e com a qual é preciso contar. Sobretudo, agora, que os partidos, mesmo nos Estados Unidos e na Inglaterra, atravessam uma crise interior de reabilitação, de democratização e de ajustamento à opinião independente. Os partidarios põem, sob a guarda dos deuses (e da policia), suas conveniencias de posição e são eles que obscurecem a visão geral do problema politico e corrompem a homogeneidade moral da nação. Dividida a nação, para imperarem, as castas dominantes recorrem, sem escrúpulos, à fraude intelectual, que é o principio de todas as tiranias e contam sempre falsos intelectuais para as servirem. E é isto o fascismo: ninguem mais pode ser livre do medo nem da necessidade; ninguem mais tem liberdade de opinião ou de crenças, pois que há só uma opinião e há só uma crença.

Em Portugal, as eleições fascistas de 18 de novembro foram uma fraude de indecorosa — eleições de Partido Unico, sem a participação da oposição. E, em Portugal, não há outra cousa senão a tirania fascista barrando-nos os caminhos da emancipação e do progresso: — a tirania de uma falsificada santidade, sobre as conciencias, oprimindo o pensamento livre e as juventudes escravizadas a uma politica clerical; a tirania policial, à moda nazista, copiando a Gestapo; a tirania mussoliniana da falida ordem corporativa, corroida pelos escândalos administrativos, habilmente encobertos pela censura. E, tudo isto, a nação submetida à ideologia de um imperialismo "larvado" de impotentes, enfeudando a nação, interna e externamente, a grupos financeiros e aos interesses de grupos imperialistas que exploram uma economia de miseria, para o [illegible] — o povo de nivel de vida mais miseravel de toda a Europa. Esta tirania de casta explora-nos até à demencia, fazendo-nos imaginar [illegible] "glorias do passado", as glorias da vida futura, na eferta do que eles chamam a "civilização ocidental" — para uso deles, e [illegible] do progresso social da "vida que se vive", da vida presente, e que é de todos, e não somente dos usurpadores do poder e dos beneficiarios do [illegible].

[illegible]

lorização, no presente, de nossos valores proprios, culturais e de produção, que valorização que nenhuma nação pode conseguir do nacionalismo, cujas fontes depressa se encontram exhauridas se não as alimenta a troca livre das idéias e dos produtos do trabalho, entre as nações. Vemo-nos assim submetidos, em Portugal, ao imperialismo de idéias e de interesses economicos de uma casta e, por ela, de um grupo internacional, reacionario, que sufoca o nosso desenvolvimento e o que devemos encontrar como nossa independencia nacional. E a culpa não é do estrangeiro, mas do "nacionalista" que se subalterniza, e nos subalterniza, a interesses poderosos, monopolistas e destruidores, em vez de serem cooperadores, como deviam ser, no progresso e no enriquecimento comum das nações. Reduzidos à dependencia, estamos assim privados de nossa posição propria na vida de relação entre as nações e faltamos ao primeiro dos nossos deveres, como nação, o de contribuirmos para a cooperação intelectual dos povos, e para o progresso da economia do mundo, e da nossa propria. De Portugal só se exportam idéias falsificadas, por agencias suspeitas e pela propaganda, e só se absorvem as que são passadas pela censura; assim como só se exportam produtos desvalorizados, pelos "trusts", ou arbitrariamente valorizados pela especulação, em prejuizo das necessidades do proprio povo.

Estamos assim sem relações livres com o mundo, que exprimam nosso pensamento português e nossa capacidade de desenvolvimento. E, particularmente sem relações verdadeiras com o Brasil, ainda que se continue a falar, através do Atlântico, a "linguagem oficial" das relações luso-brasileiras. Felizmente, levantou-se contra Salazar o movimento dos portugueses do Brasil. E a intelectualidade brasileira, representada na Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa, demonstrando seu interesse por nossa posição, transitoriamente comprometida por Salazar, — o que fomos o primeiro a reconhecer, em nome da inteligencia portuguesa, na sessão inaugural da Sociedade, — compreendeu a importancia, para o sentido do mundo, do restabelecimento das relações luso-brasileiras num plano superior de liberdade de relações e de comunhão de idéias e de sentimentos que sustentam, há séculos, a fraternal amizade dos dois povos. E, por isso, lutamos pela restauração da democracia em Portugal.

A América do Norte, se ela quer honrar o papel que historicamente lhe foi destinado na liquidação da guerra e na construção de um mundo novo, não pode deixar de interessar que Portugal, com suas Colonias, tome seu lugar na cooperação intelectual e nas trocas do comercio internacional, livre e progressivo, associando-se às Nações Unidas na cooperação moral, intelectual, politica e economica da nova Organização Internacional. Reconhecer isto, condenando o fascismo que degrada o pensamento português, é fazer-nos a honra de contar conosco, como povo, e isto não pode deixar de ser grato ao povo de Portugal. Há uma questão moral, no interior politica do mundo, que não pode deixar de ser julgada na conciencia da América, como o foi na conciencia de Roosevelt, a favor da liberdade politica dos povos, contra as ditaduras que oprimem. Os Estados Unidos não hão de querer alienar-se as simpatias e o respeito dos povos que apenas reclamam a independencia politica, dentro dos quadros de uma democracia progressiva, como a democracia da América, onde as castas e os grupos de interesses não chegam a absorver a liberdade politica do povo americano, e hão de compreender que esses povos devem ser ouvidos pela América e ficariam eternamente gratos à América por uma palavra de justiça dispensada pela diplomacia americana às reclamações democráticas da conciencia popular, nesses paises oprimidos por duas ditaduras fascistas que submetem Portugal e Espanha ao mesmo totalitarismo das castas tradicionalmente usurpadoras das liberdades nacionais. Lutamos, em Portugal, pelo sentido proprio de uma politica portuguesa, ao mesmo tempo que lutamos pela afirmação positiva de relações de aliança, e de cooperação internacional, em bases de igualdade, dentro da Organização das Nações Unidas. Decerto, há lugar, no mundo, para qualquer comunidade de nações, com ligações francas e livres com outras nações; mas não para um imperio sobre essas nações independentes, que podem com as responsabilidades da independencia. Em Portugal, uma intelectualidade nova, oprimida e perseguida pelo fascismo salazarista, compreende perfeitamente a posição de Portugal e está pronta a assumir as responsabilidades desta posição reafirmando nossa lealdade às Democracias Ocidentais, ressalvado o principio de unidade moral das nações representadas na ONU. Isto deve ser compreendido pela América, onde um homem de Estado, o sr. Henry Wallace, disse ainda há pouco: "Não devemos tomar partido contra uma ou contra outra das potencias que se digladiam na ONU. Independentemente da lingua e da tradição literaria, nada temos de comum com a Grã-Bretanha, nem tão pouco com a URSS. Apenas devemos tomar um partido certo: o da união do mundo, pelo que devemos fazer com que as Nações Unidas sejam um instrumento equilibrado para uma paz justa e duradoura". Esta justiça não chegou ainda ao povo português. E falta apenas que as potencias responsaveis, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, reconheçam a verdade da situação desistindo do apoio diplomático com que ainda [illegible] da ONU. Uma palavra [illegible] o fascismo português [illegible] que o exército [illegible] compreendendo seu [illegible] Salazar, sem necessidade de guerra civil, porque o povo estaria ao lado desse ato reparador, convocando-se imediatamente eleições livres. Queremos eleições livres que qualifiquem Portugal [illegible] desembaraçando [illegible] do capricho ditatorial [illegible] de Portugal com [illegible] e com o fascismo antes da guerra, [illegible] depois da guerra, [illegible] fascismo [illegible] se o deixarem [illegible] tentar isto que [illegible] manteem nossa [illegible]

(Conclue na 4.ª página)

# A LINHA DIVISORIA EUROPÉIA

**WALTER LIPPMANN**

*(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)*

A QUESTÃO mais dificil de responder e, contudo, a mais importante, é esta: a linha divisoria que passa pela Europa Central constitue ou não a fronteira onde os russos e os anglo-americanos estão destinados a chocar-se? A idéia de que virão ou poderão vir a chocar-se é o elemento determinante nos cálculos de todos os governos e de todos os partidos politicos, e a razão fundamental por que praticamente todos os problemas se mostram insoluveis.

Vi algo dessa linha, que vai de Berlim, passando por Viena, até Trieste. Falando com grande reserva, porque a situação é de uma complexidade imensa, parece-me que a importancia da linha divisoria depende de como se encare o problema, olhando-se para o futuro ou para o passado. Creio que os governos aliados estão olhando para o passado, e agem na falsa suposição de que a Europa ainda é e continuará a ser o que era no inverno e na primavera de 1945, quando todo o poder se achava nas mãos dos Três Grandes. Ainda não se capacitaram devidamente do fato de que as nações européias — todas elas — estão revivendo e passarão a representar um papel cada vez maior, em assuntos que pareceram, um dia, monopolio dos Três Grandes.

* * *

E' facil esquecer, mas é importante lembrar, que, se é essa a linha existente, é por ter sido nela que Stalin, Churchill e Roosevelt concordaram que seus exércitos poderiam encontrar-se e fazer alto. Um horario militar diferente, por exemplo, a invasão do continente em data anterior, ou um plano estratégico diferente, como seria uma investida anglo-americana pelos Balcãs, teria produzido uma linha bem diversa. A linha é, portanto, uma fronteira entre três exércitos não europeus, que abriram caminho para o interior da Europa partindo de fora da Europa.

A não ser que esses exércitos vão agora combater um com o outro, a importancia da linha deve estar diminuindo. A autoridade politica dos exércitos vitoriosos estava naturalmente, no apogeu, quando esses exércitos se encontravam, no apogeu de seu poder militar e os povos libertados e derrotados no ponto extremo de sua fraqueza. Mas nada fica imutavel e, se vencermos a tendencia para pensar que as coisas devem ser como eram, devemos contar com o novo fato de estar o dominio dos Três Grandes, embora em graus diferentes, tornando-se cada vez menos absoluto, à medida que as nações européias se erguem do pó e das cinzas da guerra.

* * *

Creio que, mesmo na esfera de influencia russa, há indicios objetivos, que nenhuma cortina de ferro pode esconder, de já não ser a autoridade soviética o que era ou se jactava de ser. O indicio mais eloquente não depende do que alguem pensa que viu ou acredita que sabe.

E' que os governantes do imperio soviético não têm sido capazes de formular uma diretiva politica comum para os varios partidos comunistas, que se voltam para Moscou em busca de direção e apoio.

Os comunistas alemães opõem-se abertamente aos comunistas franceses sobre a questão do Ruhr e da Renania e opõem-se, embora não tão abertamente, mas quase, aos comunistas poloneses, com relação aos territorios anexados. Os comunistas poloneses e tchecos estão em profunda divergencia a respeito de Teschen, os austriacos e os italianos a respeito do Tirol Meridional, os italianos e os iugoslavos no concernente a Trieste e à Venezia Giulia.

* * *

Os partidos comunistas estão divididos em torno dos problemas nacionalistas que lividem a Europa. Estão unidos e seguem uma diretiva comum baixada em Moscou, quando não se trata de questão fundamentalmente européia, mas de poder mundial entre a União Soviética e a Grã-Bretanha ou os Estados Unidos.

* * *

Minhas proprias investigações me levaram à crença de que, na Europa, os imperialistas russos estão experimentando as dificuldades usuais dos imperios. Dominando diversos povos, vêem-se na contingencia de escolher entre terriveis alternativas, quando seus súditos se desentendem. Se se pronunciarem em favor dos comunistas alemães, os srs. Torez e Duclos, na França, poderão baixar a cabeça, em obediencia, mas o partido comunista francês submergirá. Se Moscou optar pelos franceses, afundará os comunistas alemães, que, para viverem, necessitam persuadir os alemães de que podem restaurar a unidade e a grandeza da Alemanha.

Esse dilema se apresenta a Stalin e Molotov onde quer que tenham de resolver um litigio europeu. Bem gostariam de apoiar todos os partidos comunistas sem a necessidade de fazer escolha entre eles. E' essa a dificuldade dos imperios, em essencia a mesma que desafia o sr. Attlee quando tem de escolher entre os indús e os muçulmanos na India, entre os árabes e os sionistas na Palestina. Eu sugeriria que a razão importante, embora não a única, por que os Soviets se vêem tolhidos em todas essas questões em disputa, é a mesma que tolhe o sr. Attlee em suas dificuldades imperiais. Decidir deste ou daquele modo é provocar dificuldades; para os governantes de um imperio, é um caso de cara eu perco, coroa não posso ganhar.

* * *

Creio, que tudo isso contribue muito para provar que o duelo das grandes potencias sobre a linha militar divisoria tende a ser interrompido pela ação das proprias nações européias. E' o que certamente irá acontecer, se forem postos em xeque os que advogam uma guerra preventiva. E é mesmo provavel que tal aconteça, de qualquer maneira, ainda que levem o conflito a uma situação de emprego da força. Porque, segundo creio, não há probabilidade de que se consiga mobilizar e aliciar o povo da Europa para tal guerra. Se irrompesse a terceira guerra mundial, o continente afundaria na anarquia de uma guerra civil gigantesca, no meio da qual as potencias não européias jamais saberiam distinguir entre amigos e inimigos.

Procurarei discutir, a seguir, a revolução européia, que é um grande de fator no conflito dos Três Grandes.

## Revivescencia e revolução

Contemplando-se a Europa do exterior — de Washington, Londres ou Moscou — pode-se ter a impressão de que o continente deve: 1.º, ser posto sob a dominação soviética, ou 2.º, salvar-se desse destino, colocando-se inteiramente sob a influencia anglo-americana, ou 3.º, ser fracionado em duas partes, na linha militar divisoria. Minha impressão é que isso é uma chapa, senão já obsoleta, pelo menos em processo de ficar obsoleta. E' um quadro que se formou na mente dos homens, antes e logo depois de a Europa ser invadida e libertada pelos exércitos não europeus dos Três Grandes.

Aquele tempo, todo poder e autoridade de fato eram dirigidos de Moscou, Londres e Washington; os Três Grandes viam, naturalmente, na Europa, um continente onde faziam coisas contra os Estados inimigos e em favor dos Estados amigos. Era facil esquecer que o continente se compõe de nações que têm vontade de viver e não podem, por muito tempo, ser consideradas como clientes, pupilos ou prisioneiros de guerra.

* * *

Se assim é, as nações européias, à medida que forem revivendo, irão resistindo, em todas suas formas, à idéia de que são o premio a ser disputado no jogo diplomático das potencias não européias. Seria concebivel, embora mesmo isto seja muito improvavel, que os Três Grandes ditassem um ajuste europeu, caso estivessem unidos. Mas eles são rivais. O efeito dessa rivalidade é oferecerem a cada nação européia encorajamento, oportunidade e meios para uma ação independente. Enquanto os Três Grandes disputam o controle da Europa, as nações da Europa vão-se erguendo para se oporem ao controle dos Três Grandes.

Em artigo recente, assinalei que o possivel resultado do duelo anglo-soviético na Alemanha não seria cair a Alemanha sob controle soviético ou britânico; seria o revivescimento da Alemanha como Estado centralizado, mantendo o equilibrio do poder entre as duas potencias. Seria a consequencia maligna da rivalidade de entre os Três Grandes. Nos paises libertados, há fortes indicios de um resultado benigno, e mesmo benéfico, mas semelhante. Isto significa: são atores, e não meros objetos, na reconstrução da Europa. E no conflito mundial de poder entre os russos e os anglo-americanos, os europeus não estarão dispostos, como pensam muitos, a proporcionar os campos de batalha e as tropas mercenarias. Seus interesses nacionais e seu orgulho farão com que resistam à idéia de serem aliciados para o conflito dos Três Grandes.

De preferencia a alinhar-se como brilhante secundante do "Foreign Office", devia ser dessa a posição americana. Se fosse, nossa politica européia estaria em harmonia com o futuro europeu, e a influencia dos Estados Unidos, como promotores da paz, estaria aumentando, em vez de diminuir.

* * *

A este respeito, torna-se necessaria uma estimativa justa da evolução da politica européia. Não é facil fazê-la, mas é ao mesmo tempo impossivel evitar a evidencia dos fatos num breve artigo de jornal. Mas, para mencionar o que possa valer a pena, eu diria que, para os americanos que não podem examinar os pormenores e as variações, a primeira coisa a notar sobre a politica européia é que o padrão é, em essencia, o mesmo, em quase todos os paises libertados, especialmente nos maiores. E' que ali ocorreu uma revolução que deslocou as antigas classes governantes e há, agora, uma luta politica pelo poder, em torno da questão de determinar como devem ser recrutadas e dirigidas as novas classes governantes.

Podemos comparar a Europa com uma floresta que foi devastada por uma tempestade violenta. As árvores mais velhas e mais altas — a classe governante, dirigente e condutora — foram postas abaixo, murcharam, curvaram-se, ficaram retorcidas e, em grande parte, embora não inteiramente, foram arrancadas pela raiz. A nova floresta está crescendo no meio dos destroços e trava-se a luta entre os novos rebentos, os arbustos e as velhas raizes. Não compreenderemos a Europa se concentrarmos toda nossa atenção sobre as novas ideologias. O que é muito mais importante é o surto de novos homens num velho continente onde o direito, o privilegio e a oportunidade de governar e dirigir tem sido — medindo-se pelos padrões americanos — prerrogativa de uma classe relativamente pequena. Essa classe tem sido muito mais exclusivista na Europa Oriental do que na Europa Ocidental. Mas em parte nenhuma tem sido muito aberta, e o pessoal dirigente era recrutado — numa base de oportunidade desigual — de um segmento relativamente pequeno do povo.

Essa classe governante foi tão dizimada pela morte, pela tortura, pelo exilio, e ficou tão desacreditada pela derrota, tão corrompida pela transigencia e tão comprometida pela colaboração, que cessou de ser a classe governante. Sobrevivem indivíduos que se revelaram como patriotas. Mas a propria classe não póde defender, não quis defender e muitas vezes, não quis defender a nação contra seus inimigos; e assim, perdeu o direito de governar.

* * *

A massa dos pequenos, privada

(Conclue na 5.ª página)

# EVOLUÇÃO LÓGICA

**DOROTHY THOMPSON**

*(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)*

DE regresso da Europa, o sr. Walter Lippmann tem publicado relatos que estão despertando grande atenção e muito alarmé, visto como se trata de um informante cauteloso e que não se arrisca a conjeturas sem base.

Informa o sr. Lippmann que os europeus esperam uma nova guerra, e que há sinais de já haver começado uma luta pela Alemanha entre a União Soviética e a Grã-Bretanha, entre as quais está dividida a ocupação da Prussia. A historia, advertenos o sr. Lippmann, pode assim repetir-se, e a Alemanha pode ser reedificada e rearmada por seus inimigos.

Não alimento dúvidas de que se trata de um diagnóstico acurado. Para a autora destas colunas, essa probabilidade tem sido um pesadelo desde 1943, quando começaram a ser ventilados os planos para a Alemanha derrotada, que culminaram, finalmente, em Potsdam.

Escrevemos contra esses planos quando começavam a tomar forma, se é que realmente estavam tomando forma, porque, naqueles dias, nossa única informação era a que nos chegava à guisa de "segredo deixado escapar". As criticas de outras pessoas, do mesmo modo que as minhas, a esses planos, eram, todavia, muito impopulares. Acusavam-nos de querermos uma paz "suave". E, contudo, foi precisamente o que o sr. Lippmann informa estar acontecendo, que se previu, com pormenores, por estas colunas, numa serie de artigos escritos há dois anos.

Recapitulo os fatos acentuando que nada temos a ganhar, a esta altura dos acontecimentos, em procurarmos um bode expiatorio. A evolução decorre da natureza das combinações feitas pelos aliados para controle da Alemanha e, no plano de Dumbarton Oaks, para controle do mundo. A evolução era previsivel, porque lógica.

* * *

Nossa paz geral do mundo repousa num condominio das três grandes potencias, nem uma das quais aceita quaisquer restrições a si mesma. Esperava-se que os choques entre as grandes potencias seriam evitados pela criação de esferas ou órbitas. O proprio sr. Lippmann tem sido o apologista mais brilhante dessa idéia.

Todavia, o condominio das grandes potencias e o conceito da "órbita" vão conduzindo, inexoravelmente, à gravitação dos Estados menores ou derrotados, voluntaria ou involuntariamente, na esfera de uma ou outra daquelas, removendo, assim, os elementos de elasticidade que sempre proporcionaram um freio à expansão e à tirania das grandes potencias. Enquanto que, no começo da guerra, havia onze Estados pequenos e medios na Europa Oriental, os quais, se se tivessem investido de poder, por meio de federações separadas, em pé de igualdade, poderiam ter funcionado como freio a qualquer super-Estado propenso a absorver-lhes o poder no seu proprio, há hoje apenas uma potencia controladora a leste da Alemanha.

De fato, esse conceito conduziu, através da Polonia, à primeira partilha da Europa. E na propria Alemanha, o pais que ocupa a posição central européia, encontram-se todos — os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a U.R.S.S.

*Encontram-se*, em virtude da rendição incondicional da Alemanha — rendição não apenas de seus exércitos, mas de seu Estado — num completo vacuo. Não há governo alemão. Os aliados não assumiram, em conjunto, a direção da Alemanha, para o fim de mutuamente desarmá-la e neutralizá-la como possivel pomo de discordia. Nem concordaram, com antecedencia, num programa comum politico, social, ou econômico, fosse para a Alemanha ou para toda a Europa.

* * *

Dividiram entre si a Alemanha, empreenderam-lhe a desnazificação e a reeducação sem definições ou programas comuns, e o resultado podia ser previsto, como o foi, por estas colunas.

Cada uma das Grandes Potencias, especialmente a Grã-Bretanha e a Russia, que, em virtude de suas posições geográficas e segurança nacional, num mundo de politica de poder acentuada, não podem ficar desinteressadas em qualquer parte da Europa, desejam, nas atuais condições, [illegible] ganhar toda a Alemanha ou parte da Alemanha para suas proprias esferas. E assim, a luta unida contra a Alemanha vai-se transformando rapidamente numa competição PELA Alemanha.

Era o que teria de acontecer, a partir do dia em que os aliados abandonaram a Carta do Atlântico, vendendo-se e vendendo seus povos ao conceito do dominio irrestrito do mundo pelas grandes potencias.

Uma Europa livre, LIVRE EM TODAS SUAS PARTES, da dominação de qualquer potencia externa, seja britânica, russa, ou americana, não é necessidade apenas do principio democrático, mas da paz. Isto a que se tem chamado de "idealismo" já está sendo demonstrado como fato da realidade. A irracionalidade dos programas politicos não destrói a lógica da historia.

# Carta de apelo ao senador Hamilton...

(Conclusão da 1.ª página)

era fraternalmente recebida por toda a melhor gente da terra. Os filhos, moças e rapazes, fizeram todos cursos superiores, sendo que dentre eles dois são atualmente capitães do Exército e um desses capitães conquistou na Italia louros de herói, como oficial da F.E.B.

Um terceiro filho, Péricles Freire, é engenheiro do Conselho Nacional de Geografia e precisamente a serviço do C. N. G., foi fazer trabalhos geodésicos na zona sul do Estado de Santa Catarina. E' esta zona sul catarinense, que compreende os municipios de Criciuma, Urussanga, Orleans e outros, povoada em grande maioria por emigrantes italianos, alemães e polacos e seus descendentes. Alem de produzir carvão, tal zona não tem a distingui-la especialmente senão esta outra singularidade: os seus habitantes procuram isolar-se do resto da comunhão nacional numa especie de "ghetto" às avessas, pois não toleram, já não digo um cruzamento, que horror! — mas o simples contacto ocasional de brasileiros de cor com suas brancas epidermes. O grupo de trabalhadores e engenheiros do C. N. G. constatou à sua custa esses aristocráticos preconceitos.

Primeiro foram os trabalhadores. Numa festa de colonos, em Cocal, uma turma composta de nortistas de varias procedencias, goianos, mineiros e paulistas, foi duramente repelida, sob a alegação de que ali não dansavam pretos. Quiseram naturalmente os ofendidos fechar o tempo, acabar com o baile, e se não fosse a intervenção do engenheiro-chefe, o meu patricio Honorio Bezerra, teria havido o diabo entre os dois grupos. E nem que as damas disputadas valessem a pena. Trata-se, como já disse, de zona carvoeira, onde os maridos vão para a mina e as mulheres ficam no eito, pegando em rabo de enxada, fazendo tudo que é serviço bruto. Têm a cara pintada de sardas ou manchada de panos, o cabelo amarelo queimado de sol e as mãos de couro grosso encalombadas de calos. Como dizia o baiano, um dos repelidos dansarinos, "A Maria lá em casa pode ser negra, mas tem a mãozinha fina...".

Chegou depois a vez dos engenheiros. A rapaziada do serviço geodésico, entre a qual se contava o engenheiro Péricles, estava habituada a ser recebida de braços abertos por onde chegasse; todo o mundo sabe como é o avança das senhoritas de cidade pequena num grupo de doutores solteiros que lhes cai assim do céu. Mas não em Criciuma, Estado de Santa Catarina. Jamais em Criciuma, a alva, imaculada, que não se deixa profanar por mulatos. Podes ser engenheiro e casadouro, mas se não tens "pedegrée" provando que o teu avô foi pelo menos salteador na Calabria, ou plantou batatas na Polonia, ou varreu ruas em Berlim, és um impuro e um indigno. Não dansarás jamais com as intocaveis donzelas criciumenses, não lhes aflorarás as brancas mãos com tuas mãos que — sabe-se lá? — talvez sejam mãos imundas de neto de indio ou bisneto de africano.

Como o dr. Péricles é homem estudioso, esquivo, a coisa não se revelou de imediato. Os outros engenheiros, brancos, foram fazendo amizades, frequentando familias, tornando-se socios dos clubes da terra. Mas chegou o Carnaval e o dr. Péricles, que afinal é de carne como nós, acedeu ao convite dos colegas, e arrumou-se para ir a um dos bailes. Sabendo disso, a sociedade criciumense, na figura do seu clube mais representativo — o Mampituba Futebol Clube — fechou-se como uma ostra assustada. Fora ameaçada de receber nas suas salas a mulata pessoa do filho daquele ilustre Vitoriano Freire, que foi uma gloria da sua terra e deixou nome em rua, o irmão de um glorioso oficial da F.E.B.! Tornaram publica a repulsa. Os companheiros do intruso insistiram, alegaram o seu direito de socios, os estatutos, a lei. Afinal, exigiram para si e para o seu convidado o simples direito de atravessar os salões. Mas foram nisso obstado pelo delegado de policia local; afirmou a autoridade que não poderia garantir a vida dos moços se se atrevessem a frontar os socios com esse gesto.

Vede, portanto, meu caro senador, meu caro deputado: em terra do Brasil, já se faz, por boca de um deputado, a ameaça de LINCHAR NEGROS! Sim, linchar, porque se os moços teimassem e atravessassem a sala — simplesmente atravessassem a sala, era só o que pediam como satisfação moral — os varões de Criciuma, na sua justa cólera, os exterminariam às barbas do delegado.

E' este o fato nu e limpo, sem minucias mais longas, que apresento ao vosso juizo e para o qual reclamo o vosso protesto de legisladores. Se desejardes documentos — firmados inclusive pela propria diretoria do clube, atestados de conduta dos interessados, atestados de idoneidade, etc. — posso vos afiançar que os moços reuniram documentação abundante de toda a vergonhosa historia; ponho à vossa disposição copias fotostáticas desses documentos, que tenho em meu poder. E' uma historia singela, que não comporta desmentidos.

Senador Hamilton, o senhor que é católico, por que não consegue uma missão catequista para evangelizar esses desviados?

Deputado Gilberto, você que é homem de luta, arregace as mangas, ajude-nos a pedir justiça, a reclamar um inquérito, a exigir intervenção nacionalizadora para esse burgo insolente.

A gravidade do fato, ao que me parece, é que não se trata de um caso pessoal, mas de um caso coletivo. A sociedade de Criciuma não tem apenas um ou outro insensato vitima de um estúpido preconceito — é ela toda, em massa, representada pela feroz frente única dos seus varões, que afronta o resto da população brasileira. Provaram esses homens que se for preciso matar até matam, na defesa da sua grotesca pureza racial.

De mim, acho que se está preparando um problema tão grave quanto o de Canudos. Como os de Canudos, os homens de Criciuma se mostram ferozes e fanáticos. Como os de Canudos, se consideram "eleitos", gente acima da lei e dos governos. E como os de Canudos, senhores representantes do povo, se os deixarmos crescer à vontade, talvez cheguem a exigir uma guerra que os reduza àquele horrendo silencio em que ficou, depois de vencida, a cidade do Conselheiro.

# Carta a um democrata

(Conclusão da 1.ª página)

restituir, com o seu esforço pelo bem público, uma parcela do muito que recebem da comunidade. Põem toda a sua capacidade apenas no sentido de sua prosperidade pessoal: — ganhar dinheiro. E como a atividade partidaria não produz lucros, mas é um onus pesado para os que se batem ao lado das justas reivindicações do povo, não interessa ela aos egoístas que, para encobrirem o proprio egoismo, ainda a deturpam e diminuem. E assumem uma ridicula atitude de superioridade, porque nunca deram o seu sangue, a sua liberdade, um pouco de sua tranquilidade, nem mesmo alguns momentos de atenção em prol do bem comum.

Os cristãos e católicos, se eles querem ser a luz do mundo, de que fala o Sermão da Montanha, não podem cruzar os braços, nesta hora crepuscular. Eles não podem permitir a volta do espirito de opressão, que só um regime verdadeiramente democrático poderá evitar. E este regime existirá, quando cada um, pessoalmente, procurar vivê-lo e trabalhar por ele, nos quadros de sua organização partidaria, militando nela e influindo com a sua presença e com a sua atividade, para que o seu partido não se descristianize, mas, ao contrario realize a definitiva reconciliação entre o "ideal democrático" e o "espirito evangélico".

E' por isso que estou na Esquerda Democrática, ao lado das reivindicações do povo, na defesa decidida das justas aspirações politicas e econômicas do povo. Temos ali uma poderosa concepção da democracia, que é a expressão fiel dos ensinamentos dos últimos decenios, os quais têm influido tanto na vida dos povos. Temos ali os rumos para esse periodo de transição da ordem econômica, que tanto aflige as diversas camadas sociais.

8) MEU caro amigo: A democracia não é apenas o governo da maioria. Ela tem algo mais, como tentei explicar, que é o espirito de fraternidade e do bem comum. E devo afinal confessar-lhe que não compartilho do pavor ao comunismo que vejo nos olhos de muita gente. O meu pavoroso pavor é da incapacidade dessa mesma gente em compreender que a única maneira de enfrentar o comunismo é subir, sem recelo e francamente, até o povo e realizar uma politica democrática de defesa dos espoliados contra os espoliadores, dos oprimidos contra os opressores. Eu tenho um medo horrivel dessa gente que, dedo em riste, afirma que "somos maioria, logo podemos fazer tudo". Não há melhores aliados dos comunistas do que estes "democratas".

---

Na "Carta a um integralista", publicada em 28-5-46, há duas incorreções. Em vez do que está escrito, deve ler-se: 1) "A palavra do Evangelho é *quem não é contra vós, é por vós*". (Lucas, IX, 50). A palavra integralista é *quem não é por vós, é contra vós*"; 2) "massas embrigadadas" e não "massas embriagadas".



# HORACIO LÊ "DIARIO OFICIAL"

(Conclusão da 1.ª página)

torias impressas estão por mudar, a cada nova edição. Teatrólogos retiram peças de ensaios, e romancistas e contistas rasgam originais, tornados inuteis ante a súbita descida de um seu destinatario.

Literatura a dois, tal prática tem levado o público a enganos, as letras a modas rápidas, o mundo artistico e literario a erupções falsas, que tonteiam pela inexplicavel efeméride, logo interpretada pelo leitor entediado como fruto da volubilidade dos homens de arte.

Mas é de ver-se quando Mecenas incarna Horacio...

Geralmente tomado mais por Mecenas que por Horacio, cada livro seu, cada palavra, cada agitar de sobrancelhas acomete de acessos de urticaria encomiástica a literatura domingueira dos matutinos. E é afinal entristecedor, para as almas honestas, conferir que, desembaraçado da intrujice de certa critica, ali estaria uma real vocação das letras, que abriria seu largo caminho na Cidade dos Livros. Mas soterrado em laudatores, desorientado à falta de advertencias sinceras, desproporcionado na figuração ao público, canglorado a cada esquina de seu percurso literario, por arautos que não encomendou mas que o precedem e o prejudicam, o Horacio-Mecenas vai transportado, sobre as almofadas dos gabos e entre os rolos de fumo das admirações incensadoras, num cortejo que reune multidões basbaques à passagem — mas que para logo se dispersa, mal se constata que toca o fundo e se esvazia a arca, donde atirava beneficios aos do séquito. — E então, só e verdadeiro sofre a injustiça real do esquecimento.

Onde está o sonetista Luiz Carlos, com seus seguidores? Esse poeta encantador, que ativava a Central do Brasil e sua poesia com igual zelo, teve sua duzia de turibularios.

Mais recente porem é o caso da poetisa Adalgiza Neri, que foi genio, asa, deusa, onipresença, misterio e sensação, — e não passava afinal de uma receita para fazer poemas em casa. Hermética numa terra de claridades tropicais, fazendo a estética das inibições estranhas e da angustia injustificada num país de afirmações meridionais, ela foi apresentada, em certa fase de sua carreira literaria, como a propria Poesia, vestida por Schiaparelli ou Molyneux, com modelos exclusivos. Aos espiritos menos avisados, a atoarda causou perplexidade e confusão. Os homens simples modestamente recuaram logo, confessaram ser uns vis, insensiveis, impenetraveis a qualquer vôo mais puro da poesia, que ultrapassasse as possibilidades mediocres de um Castro Alves ou de um Antonio Nobre — únicos horizontes a eles permitidos por serem baixos. E desistiram de entender e amar o genio hermético. Contudo houve rapazes rebentando para as letras, acessiveis à influencia e à moda, que declararam compreender. E filiaram-se à escola. Serviram-se de um "slang" poético, uma especie de dialeto para falar lirismo, com que em monótona pobreza teciam e recosiam os mesmos poemas.

O hermetismo foi escola, seita, guichê, clube, botequim, estética e religião — e durou o periodo de certa gestão na administração pública. Há-de vir a constituir misterio insondavel, para o cronista desta fase, perplexo e sem poder interpretar esta voga súbita de nebulosidades que aparece e some, na poesia brasileira.

Muitos documentos o historiador literario deve ter presente, para seus estudos; entre esses, como fonte, cada vez se torna mais exigivel — a coleção do "Diario Oficial". Nas folhas das nomeações e demissões serão pesquisadas as datas precisas de aparecimentos e decadencias de certos genios e de certas escolas.

Horacio, hoje, é assinante do "Diario Oficial". E' que Mecenas pode ser ministro, presidente de autarquia, diretor de departamento ou chefe importante de gabinete ministerial. Virgilio, atualmente, não aspira retribuição sob a forma exemplar de uma quinta doada para impor, entre os patricios, a moda dos hábitos campestres. Virgilio dispensa a quinta, quer entrar sem concurso. Horacio não pede vinho, quer decreto.

Impossivel a um critico honesto abordar um destes nomes, sem se confundir com o séquito louvador. O que se deu com Luiz Carlos, Adalgiza Neri ou Beatrix Reynal, anuncia-se agora em torno de um contista estreante — o sr. J. Guimarães Rosa — que vem maduro para as letras e faz uma boa estréia de prosador. Mas já é genio, ou quase.

Esses portadores de lira a domicilio, seresteiros vitalicios de poderosos do dia, já estão sob as suas janelas. Têm desprezo pela admiração gratis, e conhecem um sistema métrico para o adverbio, o peso e a medida da adjetivação, que graduam consoante as perspectivas.

O autor festejado de "Sagarana" vai merecendo louvores só dignos da esperança de uma vaga de "attaché" cultural em Paris, ou, até, Lisboa. Há-de ser-lhe necessario, para salvação sua, a malicia desse grande Carlos Drummond de Andrade, que soube fazer silenciar os turiferarios e deixar falar a critica.

Tomem a ossada de Afonso Arinos e entulhem com folclore, realidade rural, geologia e fantasia; ponham-lhe cartilagens e músculos, tomados um pouco a Monteiro Lobato, um pouco a Euclides e outro tanto tambem — por que não? — a Cornelio Pires; e botem tudo ao sol frio, manso de Minas Gerais. Depois vistam o fantoche com peças dispares, uma calça caipira aparecendo sob uma sobrecasaca de antologia, batam-lhe um chapéu a sopapo e acendam-lhe afinal, nos olhos, um brilho coruscando malicia, — e eis ai o contista falado, com muitos defeitos e com suficientes qualidades.

Mas certos louvadores, cujos titulos de artigos não passam de pseudônimos de esperanças secretas, não vêem nele o narrador, afagam o chefe de gabinete do Itamarati. Não louvam o paisagista, descobrem-se ante o homem que traz a chave do Chanceler no bolso. Não sublinham o registrador de tipos e de costumes, acotovelam-se à frente daquele que pode soprar um nome para dentro da lista de Conselheiros, de assessores em missões ao estrangeiro, ou, simplesmente, para o rol dos convidados permanentes às recepções.

E dispõem-se a insistir tão perturbadoramente no louvor apenas, que se corre o risco de ver os deslises literarios desse contista virem a ser tomados para figurino de escola pelos menos avisados, como sucedeu com o hermetismo poético. Dentro em pouco teremos contistas ensaiando tambem ressoantes onomatopéias de tropel de boiada, e outras tentativas de candidatura a antologias, apenas por confusão da critica destes Horacios, — que então, já andarão seresteando a outro, de nome recem-vindo em decreto do "Diario Oficial".



# Uma historia das doutrinas...

(Conclusão da 1.ª página)

fundo utópico que não é, de resto, o menos simpático. Por outro lado muito do que no seu tempo era cientifico deixou de sê-lo em virtude do progresso verificado nas ciencias do homem desde então. As pesquizas realizadas nos últimos 30 anos pela antropologia, para citar apenas uma dessas ciencias, puzeram em evidencia inúmeros fatos sociais capazes de destruir qualquer ortodoxia Marxista. O que ficou foi o que sempre houve na base das inovações filosófico-sociais: uma aspiração à igualdade e uma justificação da revolta do explorado contra o explorador. E esse sentimento de justiça necessaria, de grande força mistica, sustenta e sustentará qualquer doutrina, cientifica ou não, que lhe prometa satisfação.

A prova disso está nas proprias diferenças de interpretação do marxismo nos diversos partidos comunistas do mundo, nas divergencias das táticas por eles adotadas, na sua maleabilidade que lhes permite conciliar os mais antagônicos interesses. O marxismo, ultrapassado na sua parte cientifica, transformou-se em um esquema cômodo expresso em "slogans", através do qual a organização politica, a Igreja Marxista em suma, governa segundo as exigencias do momento, por vezes com inteligencia e habilidade, de outras com violencia e cegueira.

Os socialistas post-marxistas, como muito bem expõe o prof. Hugon, compreenderam essas deficiencias e trataram de reintegrar na sua doutrina os elementos espirituais. "Sem repudiar de vez o materialismo histórico", esses homens que vieram em linha reta de Marx, mas não pararam nele, ajuntam-lhe "a concepção idealista da historia". Por outro lado a observação do que aconteceu na Russia com a ditadura do proletariado levou os adeptos do socialismo a tentar uma conciliação da economia socialista com a liberdade democrática que parece ter sido a grande aquisição do liberalismo.

Afastei-me um pouco do livro nesta digressão. Há quem considere a economia uma bela metafisica. Voltaire foi desses e valeu-se do pretexto econômico para um conto divertido. Nosso tempo de balburdia econômica, [illegible] justificaria uma atitude displicente, senão de franco ceticismo. Mas eu acredito na economia; não acredito é nos economistas que são homens de carne e osso como nós...

# LAGÔA BIRIBA

**Cleto Seabra Veloso**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

*O grau de civilização e de cultura de uma nação se mede pelo bem estar, pela segurança e pelo prestigio de seu povo. Quando esse bem estar, essa segurança e esse prestigio, a bem dizer, não existem, esse povo, na realidade, não vive mas apenas vegeta. Vegeta como vegetam outros milhões de seres — do caracol ao hipopótamo, — aos quais Deus negou essa janela aberta para o mundo, que se chama conciencia.*

*No Brasil, a situação do homem rural — quantitativo demográfico de nossos 1.600 Municipios, — se ajusta como uma luva ao quadro acima. São 26 milhões de brasileiros nestas condições.*

*Não é por outra razão que ao contemplar-se a figura cômica de nosso caipira, de nosso Jeca-Tatú a impressão que se tem é de filme de Walt Disney. Esse Jeca se parece com tudo, com todos os bichos humanisados por Disney, só não se parece com gente de verdade. E ainda menos com gente que se diz civilizada. Ele pode ser gafanhoto, raposa, camondongo, pato ou papagaio, porem jamais o homem sadio, vigoroso, forte e util, que os verdadeiros patriotas desejam e pedem aos governos, para o Brasil. Falemos ás claras. Nada de caramelos de leite e balas de altéia para enganar o povo. A época do DIP passou.*

*As condições de vida, o nivel sanitario desse nosso sertanejo de quatrocentos anos, vitima de uma conspiração do Estado Nacional, por estas alturas do século XX, — podem ser resumidos, meus leitores, na breve historia que lhes vou contar.*

*O palco desta historieta é a Lagoa Biriba, nos ermos silvestres do Municipio de Entre Rios, no sertão da Baía, onde nasci e me criei até homem feito. E comigo, mais quatro irmãos maiores, dezenas de primos e centenas de outras crianças filhas do povoléu esparramado, como gado, pelas varzeas e chapadas das redondezas.*

*Tudo aquilo que na minha infancia mimada constituia motivo de encantamento e alegria, lá pelos idos de 1912, transmuda-se hoje em recalque e magua. Magua e recalque ao recordar como vivia aquela heróica gente sertaneja do meu tempo, na qualidade de humildes rendeiros, de parias sociais. Escrava dos latifundios, da bestialidade de nossas leis agrarias e de nossas leis municipais.*

*Cidadãos brasileiros de sangue tão bom quanto o do nosso feliz ministro e médico dr. Sousa Campos. E, no entanto, abandonados, escorracados, servindo apenas de pasto para as epidemias e endemias, para o analfabetismo, para o crime!*

*Uma pirâmide de maldições pesa sobre os ombros desse admiravel e corajoso povo do sertão.*

*Lagoa Biriba é uma poça de agua semi-salobra e barrenta, entupida de gordos caramujos, cujos buzios anavalham impiedosamente gregos e troianos que, á falta de outro manancial, dela se socorrem, sedentos. (Ainda guardo nas plantas dos pés as cicatrizes). Tambem é o reino dos sapos, que por entre os juncos esguios ou ao abrigo dos nenufares improvisam maravilhas orfeônicas, serestas, cateretês, lundús e até baquianas melhores do que as do maestro Vila-Lobos. Finalmente, Lagoa Biriba é o quartel general dos parasitas intestinais, das amebas, dos coccus e bacilos, que ali vivem em orgia diabólica.*

*Tudo isso, sr. ministro Sousa Campos, no bojo de um simples pote de agua da cor do terno marron de v. excia.*

*Retrato, a pincel, do estado sanitario, do grau de instrucão e educação, das condições econômicas do nordeste. O que vi com os meus olhos em derredor de Lagoa Biriba é o que se passa, "mutatis mutandis", em muitas outras regiões do Brasil. Tragedia sem eco, sem ruido, onde se afogam e consomem nada menos de oitenta por cento das energias criadoras de milhões de brasileiros!*

*Cenas de solidão e de abandono, de vidas moças arruinadas, de sofrimentos inenarraveis, caros leitores! De todas elas: da caimbra de sangue que matou mais gente do que a espanhola de 18; do tifo que liquidou quase toda a familia do negro Geraldo; da opilação dos meninos que manjavam barro; das barrigas·dagua; das sezões das margens do Rio da Serra; da tuberculose que exterminou e continua exterminando todos os meus companheiros de infancia, — a cena que mais funda impressão nos deixou foi aquela ocorrida com certa parturiente, mãe de dezessete filhos. Aquela que preparava o delicioso guisado de carneiro nos dias de muxirão!*

*Uma bela manhã de quinta-feira, bem me recordo, chegou a noticia de que Josefa de Marcos, era este o seu nome, estava com dores.*

*— E' menino! diziam uns. E' menina! retrucavam outros. Se for homem, quero para afilhado! E chamar-se-á Rufino.*

*Dona Bela, mãe do cronista, já estava lá amparando Josefa de Marcos. E a "aparadeira", Sinhá Pastora, que se mandara buscar, não tardaria.*

*Três horas da tarde. A canicula de fim de dezembro é de entorpecer. Até o gado se abriga debaixo de copudos joazeiros e ingazeiras. Mas o rebolico, o alvoroço à porta do casebre de Josefa de Marcos, cresce cada vez mais. E' que ela, até esta hora, não despachara.*

*Chega a noite com enxames de insetos sugadores. A algaravia dos sapos da Lagoa Biriba é a mesma de cem anos atrás. Dona Bela ainda não voltou. Vamos todos para a cama. E as tochas das candeias, ali pertinho, por entre as frinchas da taipa, no terreiro e pelos caminhos, enchem a noite de flácida tristeza.*

*Manhã insolarada de sexta-feira. Josefa de Marcos continua perdendo muito sangue. Com os meus quatro irmãos, reunidos sob o alpendre, lembramos o parto da vaca Limeira, tão diferente. A cria já estava taluda. E, de mãos postas, pedimos todos ao bom Deus do céu que protegesse aquela santa mulher como o fizera dias antes com a vaca Limeira.*

*Do meio dia para a tarde, o terreiro de Josefa de Marcos apanhara tanta gente que se parecia com porta de venda de arraial. E ela, a heroina, que até ali se portara com inacreditavel coragem, começa a baquear. Pede palha benta, pede "breve", pede santo e pede reza. Tudo isso se lhe dão: o "breve" é dependurado ao pescoço; Nossa Senhora do Parto encostada ao travesseiro; cruzes de cinza pela testa, no peito e na barriga estufada; e Padre Nosso, Ave Maria e Salve Rainha em todas as bocas e corações!*

*Mas, como não ignora o ministro Sousa Campos, partos distócicos, com apresentação de espada, não se resolvem com tais processos.*

*Resultado: a hemorragia prosseguiu a noite inteirinha e por todo o sábado. Josefa de Marcos, já sem forças, agora só pedia agua. E ao amanhecer do domingo, com o orvalho a gotejar das frondes e os pássaros em festa, morria em anemia aguda, num jeito de quem ainda forcejava para aspirar, em profundos haustos, todo o oxigenio que o ar fresco da manhã lhe oferecia porta a dentro, de mistura com o suave aroma do resedá que ela tanto regara.*

*Em compensação, console-se um pouco, sr. ministro, Josefa de Marcos e Aquele que seria o dezoito, tiveram enterro de primeira e sepultura funda de sete palmos. Em lugar do trivial lençol de algodãozinho costurado a duas varas de camboatá, ou então da rede de caroá, — foram enterrados em caixão de tabua de fórma de açucar da caixaria do Engenho, com fitas e bordados dourados, honraria que o meu venerando pai, Aurelio Gomes Ferreira Veloso, guardava para os parentes e amigos do peito.*

*Esta historia, meus leitores, data do ano de 1916. Pois bem, em 1940 retornei à Lagoa Biriba, indo encontrar ali o mesmo espetáculo de desolação e horror em torno de nossas populações rurais. Vinte e quatro anos de ausencia, vinte e quatro anos de inercia, de obsolescencia de meios de vida, de maroteira, de conspiração governamental.*

*O Municipio de Entre Rios só conheceu médico, quando lá estive, em 1940, pelo espaço apenas de cinco dias. E, como muito bem sabe o ministro Sousa Campos, Municipio sem assistencia sanitaria e médica, sem assistencia educacional, é casa destelhada, é jacarandá decepado pela cepa, é árvore que não bota fruto, é gente nascendo e morrendo como formiga, é peso que rola para baixo, para o abismo! Municipio brasileiro sem médico, neste século de tão fecundas descobertas no terreno da saude pública, — é crime de governo que merece reprimenda. E' crise e agitação social pedindo e ditando revolução. E' comunismo, com maiúscula, na porta da casa da gente, sr. ministro Sousa Campos!*

*Se v. excia. deseja ser, daqui por diante, ministro da Educação e Saude ás direitas, corra a contar ao presidente Gaspar Dutra, hoje mesmo, toda essa minha desabusada arenga, que outro objetivo não tem senão o de ver o nosso santo Brasil e o seu povo na posse daquilo a que têm realmente direito. E diga-lhe mais, v. excia., que com a décima parte da dotação orçamentaria destinada atualmente ás nossas Forças Armadas, ou sejam trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros, — poderão ter médicos, pequenas maternidades e postos de puericultura todos os Municipios brasileiros que até aqui ainda permanecem desfalcados desses comezinhos recursos assistenciais.*

*Sabemos mais que um decreto-lei já fora aprovado nesse sentido, há muitos meses. Porem confessamos a v. excia. o nosso horror por esses decretos que não se cumprem, que não se realizam, que mentem aos seus fins.*

*Enquanto isso, mais se agravam as condições de vida do homem rural brasileiro. Os motivos que deviam fixá-lo à terra, produzindo riquezas, desaparecem a olhos vistos. Tal comportamento, por parte do governo, gera o ceticismo, a animadversão contra tudo e contra todos, os complexos de vingança e de odio, capacite-se disto v. excia. O êxodo crescente dos campos, a fuga de nossas populações rurais para a cidade, — não têm outra origem.*





# LINHA DIVISIONARIA EUROPÉIA

(Conclusão da 3.ª página)

de seus velhos lideres e governantes, se concentrou em torno de três principais centros de resistencia e esperança. Houve os fiéis, que fizeram da resistencia a Hitler um dever religioso e ao mesmo tempo patriótico. Tornaram-se o nucleo do partido popular católico. Houve os sindicalistas, principalmente social-democratas, que formam o nucleo dos partidos socialistas, não comunistas ou não moscovitas. E houve as células comunistas, que lutaram com bravura e audacia na resistencia, especialmente depois de 1941, e que, por serem ferozmente perseguidas, adquiriram o prestigio legendario do martirio.

Esses três partidos populares — católico, socialista, comunista — parecem ter pelo menos três quartos da população a dar-lhes apoio. Todos eles são — julgando-se pelos padrões americanos correntes ou pelos padrões europeus de antes da guerra — partidos de esquerda. São todos coletivistas avançados e, enquanto que o partido católico é usualmente o mais moderado dos três é bastante curioso observar que o partido comunnista não é por talvez, por uma questão de tática, o mais radical.

* * *

Se bem que esses três partidos disputem o apoio de aproximadamente três quartos da população, nem um deles teve ainda a perspectiva de obter uma clara maioria propria. Trinta por cento é, por assim dizer, o máximo que conseguem. A não ser que todas as espectativas estejam erradas, é razoavelmente certo que nem um desses partidos tem a probabilidade de alcançar muito mais de trinta por cento.

Isto significa não só que os comunistas não têm perspectiva de alcançar maioria propria, mas tambem que nem mesmo uma coalisão de comunistas e socialistas poderia contar com mais do que uma maioria pequena, vacilante e incerta. Portanto, o padrão provavel na Europa continuará sendo o governo de coalisão dos três partidos. A alternativa é a ditadura, baseada na tomada do governo, seja pelos comunistas ou pela extrema direita — conduzida por militares semi-fascistas.

Essas alternativas não podem ser excluidas como possibilidades. Mas na Europa Ocidental uma tomada do poder pelos comunistas não teria o apoio do exército vermelho e encontraria a oposição dos exércitos britânico, americano e nacionais. Uma tomada do poder pelos semi-fascista encontraria a resistencia da classe dos trabalhadores, que, indubitavelmente, possuem armas.

Na Europa Ocidental, embora não em todos os paises, a tomada do poder foi efetuada com apoio do exército vermelho. Ali, a questão é saber quanto tempo podem funcionar governos que se apoiam nas baionetas de tropas estrangeiras. Eu acreditaria que esses governos não poderiam funcionar eternamente se a verdadeira paz, que exerce uma enorme atração, começasse a surgir em qualquer parte, no continente.

# NÓS, O POVO DE MÃOS VAZIAS

(Conclusão da 1.ª página)

Não, mister Hoover. Este povo trabalha. Se em vosso país há 9.050.000 homens e mulheres trabalhando nos campos, se na vizinha Argentina há 3.500.000 "peones" lavrando os trigais, nós aqui temos 8.860.000 brasileiros mourejando na lavoura. Mas, mister Hoover, nossos homens foram deixados até hoje com a secular enxada e o ultra-primitivo cacumbú, arranhando a terra imensa, enquanto os vossos trabalham ultra-mecanizadamente. Temos menos de 4.000 tratores, e vós dispondes de mais de meio milhão. E' por isto, mister Hoover, que, enquanto os nossos quase 9 milhões de lavradores cultivam apenas 13 milhões de hectares de terra, os vossos 9 milhões cultivam mais de 145 milhões de hectares !

90% da nossa gente jura que é cristã, e talvez católica. Mas falai aos donos dos latifundios inaproveitados em dividir essas terras. Falai, e arrancai logo o vosso moderno Colt, antes que eles saquem o seu trabuco.

O nosso homem do campo sabe que "plantando, dá", mister Hoover. Mas que adianta plantar, retruca ele, se há geralmente novo intermediarios parasitando sobre o que produz ? ! Que adianta plantar, se, na maioria das vezes, faltam transportes?! E' por isto, mister Hoover, que na convenção de um dos nossos partidos populares, a Esquerda Democrática, o estudioso economista Rodrigo Duque Estrada provou que este colosso de oito e meio milhões de quilómetros quadrados e quase cinquenta milhões de habitantes, exporta menos que a minúscula Suiça, exporta muito menos que a microscópica Bélgica, menos que a ultra-microscópica Holanda e o micro-invisivel Luxemburgo. Nós só exportamos mais que a Nova Zelandia, que tem apenas ........ 1.627.000 habitantes, isto é, mais ou menos a população do nosso Estado do Rio...

Faltam transportes, mister Hoover. Getulio ficou quinze anos e, em vez de renovar o parque ferroviario nacional, deixou que chegássemos ao que proclamou o presidente da A. Comercial: oitenta por cento das linhas e do material rodante das nossas ferrovias acham-se totalmente obsoletos. Em vez de construir um minimo de 20.000 quilômetros de linhas ferreas, fez menos de 1.500. Em vez de construir 30 ou 40 mil quilómetros de estradas asfaltadas, com o meio milhão de contos que arrecadou do imposto sobre combustiveis (cada navio petroleiro paga, em media, dez mil contos para despejar aqui a sua carga), fez apenas 300 — trezentos — quilómetros de estradas que a chuva não carrega.

Faltam máquinas para as lavouras, mister Hoover. As lavouras ficam muito longe, e o ditador precisava de fachadas: fazia palacios na capital. Por incrivel que pareça, faltam terras neste mundão de Brasil. Sim, mister Hoover, faltam terras para os nossos homens da lavoura, pois cerca de 70% deles não possuem de seu nem um palmo de chão. Faltam sementes, faltam *menos impostos*, falta instrução e educação especializada. Pois, neste país essencialmente agricola, temos apenas duas escolas de agricultura dignas desse nome, em Viçosa e Piracicaba.

Tende paciencia conosco, mister Hoover. Não digais que não somos dignos do país que temos. Nem sugirais, como fez o ex-primeiro ministro francês Paul Reynaud, que se entregue um pedaço do Brasil aos povos "necessitados" de espaço vital. Tende paciencia, ilustre viajante. Esperai o dia em que o Brasil tenha no poder um governo de homens simultaneamente honestos e inteligentes — as duas qualidades em separado não adiantam — e vereis como o Brasil poderá matar a fome da Europa e de quem mais estiver com o estômago vazio por este mundo de Deus.



# João Ribeiro, tradutor

(Conclusão da 1.ª página)

de Munich, oferecendo-nos essas peças que hoje parecem bem inocentes, como "duas produções da musa satânica dos novos, dos decadentes e secessionistas".

Nas notas reproduz a interessante caracteristica que, no ano de 1897, em correspondencia de Berlim, publicou no "Jornal do Comercio", ali já predizendo à nova e audaciosa revista a brilhante evolução e a profunda influencia que exerceria na literatura alemã.

Nessa conexão fala-nos, nas notas tambem, de um dos mais originais escritores vienenses, Peter Altenberg, cujos esboços impressionistas, reunidos no livrinho "Wie ich es sehe" (Como eu o vejo) dedica um estudo de delicada compreensão, enriquecida pela tradução de alguns desses pequenos estudos que, segundo o comentador, "lembram um poemeto em prosa, pela delicadeza e suavidade de alma que os inspira".

Será permitido de inserir aqui, como amostra da arte de tradução do mestre, sua versão de "Flirt"?

"Ela trazia um vestido de seda, desse verde-dourado da cor dos cleópteros, e dava a comer a um cavalheiro as pétalas que ia desfolhando de uma rosa.

— Ambrosia ! murmurava ele.

Outra vez, mais tarde, ela veio sentar-se sozinha. O vestido verde-dourado flamejava fosforescente. E ela desfolhava ainda as pétalas e não tinha a quem as dar.

E as lágrimas caiam-lhe sobre as vestes.

— Nectar !".

O tradutor, na sua costumada modestia, acrescenta: "Descontada a pobreza que é grande no traduzir idéias e sentimentos tão sutis, percebe-se a beleza e poesia desse quadrinho".

Mas é justamente à riqueza dos recursos de que João Ribeiro dispunha que devemos a sorte de familiarizar-nos pelo vernáculo com uma das mais interessantes fases da literatura alemã.

# Confiança dos povos na...

(Conclusão da 3.ª página)

agentes à América Latina), poderá converter-se numa importante força perturbadora do prestigio e da autoridade democrática da ONU transformando-se num baluarte de luta para os remanescentes fascistas que procuram minar a Democracia, em todo o mundo, e que chegaram ao cúmulo de admitir publicamente a "conveniencia" de uma nova guerra. Voltaríamos à politica que se seguiu à primeira guerra: proclamando a democracia, e traindo-a; construindo a sociedade internacional, e tramando contra ela. Mas a América não deixará de condenar este neo-fascismo ibérico que é a traição à pura fé da América e na América, com que morreram milhões de homens, nesta luta e com que lutam ainda, pela liberdade, alguns povos ainda submetidos ao fascismo militarmente armado contra a propria nação. Os povos confiam em que a América dê testemunho da verdade condenando o neo-fascismo ibérico que tenta acomodar-se à vitoria da democracia para melhor a trair. E nisto a América não fará senão seguir o espirito e a palavar do proprio Roosevelt. Reconhecer o direito do povo português a escolher livremente seu governo, em eleições livres, é fazer-nos a honra de contar conosco, como povo, na sociedade internacional. E isto não pode deixar de ser grato aos portugueses, não tendo cabimento aqui o sofisma de diplomatas viciados no jogo da "não-intervenção" de que a condenação da ditadura reforçaria a posição do ditador.

# Cinco milhões de imigrantes para a Argentina

## Tem solo e recursos naturais suficientes para manter a vida de cem milhões de pessoas

Jorge Bravo, da United Press em Buenos Aires, escreve:

Uma imigração inicial de 5.000.000 de pessoas da Europa devastada pela guerra, durante os próximos quinze anos, daria nova vitalidade à Argentina, que pode absorver facilmente mais vinte e cinco milhões, além da sua população atual de quatorze milhões.

Essa é a opinião do antigo embaixador em Londres, Miguel A. Cárcano, que declarou que a imigração é um dos mais urgentes problemas do país. A Argentina aumentou a sua população em seis milhões no periodo de trinta anos, entre 1914-1944, o que se considera como ritmo lento num país com tantos recursos naturais.

Estimativas otimistas salientam que a Argentina tem solo e recursos suficientes para alimentar e sustentar cem milhões de pessoas; no atual ritmo de aumento da população passariam cem anos para alcançar essa cifra.

O problema da imigração sempre encontrou atenção preferencial por parte dos governos argentinos e o regime revolucionario que tomou o poder em junho de 1943 nomeou uma comissão especial para tratar do assunto. Ainda não foram dados à publico os relatorios dessa comissão, nas fontes chegadas no governo dizem que o plano final para reiniciar a entrada de imigrantes na Argentina será aprovado pelo presidente eleito sr. Juan D. Peron, logo que tomar posse.

Esse plano, segundo certas noticias, contemplaria uma quota inicial de cem mil pessoas por ano, de acordo com planejamento bem elaborado. Se nos primeiros anos o plano fôr bem sucedido, a media será aumentada a fim de que a população deste país se eleve de 35.000.000 a 40.000.000 nos próximos dez ou quinze anos.

Atualmente, os italianos e espanhóis ou descendentes dessas raças formam o grosso da população argentina. Os italianos totalizam um milhão e meio, em maioria chegados aqui antes de 1930. Diz-se que pelo menos vinte por cento da população são formados por italianos ou seus descendentes, mas não existem cifras exatas, pois não houve recenseamento desde 1914.

Em maior parte os espanhóis vieram da Galicia ou da região basca. O seu número é de dois milhões.

Dos 6.611.027 imigrantes que entraram na Argentina de 1857 a 1941 — quando foi suspensa a imigração, devido à guerra — 76,4 por cento eram italianos e espanhóis. Do total, .... 3.472.952 de imigrantes permaneceram na Argentina e os restantes seguiram para outros países sul-americanos ou regressaram às terras de origem.

## Borracha sintética

FABRICAS NOS EE. UNIDOS CAPAZES DE PRODUZIR 350 MIL TONELADAS POR ANO

Foi revelado que os Estados Unidos esperam manter fábricas de borracha sintética capazes de produzir 350.000 toneladas por ano.

O sr. William L. Batt, membro do Comitê Inter-Governamental da Borracha, recomendou o assunto em curso em recente audiencia do sub-comitê de Agricultura do Senado.

O sr. Batt, o comitê a que pertence crê que a produção de borracha sintética deveria ser reduzida a um milhão de toneladas anuais nos tempos de guerra, para 250.000 toneladas.

Indicou aquele funcionario que o Departamento de Estado é partidário da drástica redução como um meio para incrementar o comercio de borracha natural e acrescentou: "Seria uma tragedia que este país voltasse a ficar na posição em que se achava ao verificar-se o episódio de Pearl Harbor, com respeito à borracha".

Batt revelou tambem que os Estados Unidos inverteram, durante a guerra, uns 700 milhões de dólares em fábricas de borracha sintética.



# PRODUÇÃO RURAL

# Lar das melhores plantas florais do mundo

*Por Richard D. Frank*

Copyright do DIARIO DE NOTICIAS

Aqui são cultivados os maravilhosos tremoços de todos os matizes

Os primeiros anos do século dezenove foram o cenario de um formidavel renascimento horticultural, derivado e estimulado em grande extensão pela introdução de novas plantas, tais como os crisântemos, as camelias e outras. Desta maneira foi fundada em 7 de março de 1804 a Sociedade Horticultural de Londres por um pequeno grupo de entusiastas, cujo diretor era John Wedgewood.

A primeira reunião teve lugar na livraria dos srs. Hatchard, em Picadilly, Londres. O propósito da sociedade foi então definido (e esta definição jamais foi alterada) nas seguintes palavras: "Para coligir todas as informações pertinentes à cultura e ao tratamento de todas as plantas e árvores, tanto culinarias como ornamentais — para encorajar todos os ramos da horticultura e todas as artes ligadas a ela".

Uma Carta Real foi emitida em 7 de abril de 1809 e desde então a sociedade tem sido conhecida pelo nome de Sociedade Real de Horticultura. Foram emitidas cartas suplementares — sendo a última em 9 de julho de 1928.

Pode-se com orgulho afirmar que esta é a maior e, talvez, a mais influente de todas as sociedades roticulturais do mundo.

O seu primeiro presidente foi o Duque de Dartmouth e em sua longa vida, que agora pode contar-se em 140 anos, a associação, se podemos denominá-la assim, teve apenas doze presidentes, sendo o atual possuidor do titulo Lord Aberconway, cujos jardins em Bodnant, ao norte de Gales, são mundialmente famosos. Do inicio modesto, quando contava apenas com sete entusiasta, a Sociedade agora possue mais de 25.000 membros (Fellows), apesar de que antes da guerra esta cifra ainda fosse muito mais elevada.

Com a finalidade de levar avante os principios estabelecidos desde sua fundação, um de seus primeiros cometimentos foi o de estabelecer, em 1818, um jardim em Kensington, Londres, cujo propósito era o de cultivar sementes e plantas recebidas de correspondentes e coletores que formam enviados ou nomeados subsidiarios pela Sociedade na América do Norte, na China e no Japão.

James Douglas enviou e conseguiu a aceitação de inúmeros pinheiros da América do Norte, enquanto Parks e Reeves enviaram os primeiros crisântemos, as primeiras camelias, peônias, etc. da China; e esta lista pode ser bastante aumentada com a inclusão de um número de nomes famosos. Em datas mais recentes, a Sociedade recebeu especies enviadas por exploradores como George Forrest e Kingdon Ward, da Birmania, do Himalaia e das terras fronteiriças do Tibet.

Entre os colecionadores indianos que foram honrados pela Sociedade com a medalha de ouro Lindley, contam-se o major Lal Dhowj, de Nepal, que conseguiu mesmo despachar plantas com a Primula [illegible] com muito sucesso replantada na Grã-Bretanha; o professor Radamand Sharma, de Katamandu, Nepal e Lala Anim Chand, Deputado Conservador da floresta de Bara Mula, em Kashmir. É de tais individuos e de tais fontes que provém o arrimo necessario para que os jardins britanicos fossem enriquecidos por grandes massas de lindas flores, rododendros e primulas — todos demasiadamente numerosos para serem mencionados especificamente.

Por ocasião do centenario da Sociedade, em 1904, foi adquirido um Hall de Exibições, uma Biblioteca e ainda escritorios, construidos em parte com o dinheiro provindo de dádivas generosas e parte, devido aos proprios fundos da Sociedade. Nessa ocasião tambem, a Sociedade adquiriu um novo Jardim devido à generosidade do sr. Hanbury, de quem partiu os donativos dos jardins atuais de Wisley, Riplep, no condado de Surrey.

Neste jardim são desenvolvidas inúmeras atividades, além do fato desse constituir o lar das melhores plantas — pois as plantas que suportam o clima de Wisley podem ser consideradas apropriadas para todos os outros climas da Grã-Bretanha, com exceção dos distritos mais frios. É aqui que as experiencias com as novas plantas, especialmente aquelas destinadas aos mercados populares, são levadas a efeito. Estas plantas foram previamente selecionadas por comitês especiais. As frutas e os vegetais são tratados da mesma maneira.

Nos dias que precederam a última conflagração, entretanto, cada programa anual era levado a efeito com todas as minucias perfeitamente evidenciadas. Esta prática volta agora a receber o salutar impulso que a torna um verdadeiro esteio para as atividades da Sociedade. As sementes são experimentadas com relação à sua qualidade e pureza e o Governo recebe todas as informações destinadas a fundamentalizar as aquisições futuras.

# CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

### Grilos

SRA. JUDITH BASTOS ARANTES — Bom Jesús de Itabapoana (Estado do Rio) — O engenheiro-agrônomo José Soares Brandão Filho explica que o combate aos grilos pode ser feito da seguinte maneira:

1) — Drenar e arar o terreno, antes do plantio, de modo a destruir os ovos e as formas imaturas do inseto, conforme ensina o entomologista J. Pinto da Fonseca, que tambem recomenda o revolvimento da terra, com o arado ou o enxadão, após o ciclo vegetativo da planta nela cultivada.

2) — Rotação de culturas. A medida é indicada quando a praga se faz notar durante certo tempo. Neste caso, o afolhamento deve ser feito pelo espaço de 'dois anos.

3) — Emprego de iscas de carne crua ou sementes (de arroz etc.), envenenadas com fluossilicato de bario a 5 por cento (em peso) segundo o professor Costa Lima. Na falta do fluossilicato, pode-se empregar a seguinte fórmula:

| | quilo |
|---|---|
| Arsênico branco ............ | 1 |
| Farelo de trigo ............ | 25 |
| Melado de açucar mascavo . | 2 |
| | unidades |
| Limões ...................... | 25 |

Mistura-se tudo por meio de um sarrafo de madeira, sendo que os limões devem ser picados e amassados. Junta-se água aos poucos, até se conseguir u'a massa ligeiramente umedecida. As pelotas, então obtidas, devem ser distribuidas nos canteiros, não muito enterradas e próximas (não encostadas às plantas).

Outros técnicos preconizam o uso do bissulfureto de carbono, do paradiclobenzol e do carbureto de cálcio no combate ao citado ortóptero. Mas, as iscas preparadas com arsênico ou com fluossilicato oferecem melhores resultados, principalmente o segundo dos inseticidas, tambem indicado por Malenotti, técnico italiano.

A destruição dos ninhos, que se acham quase a 15-20 cm de profundidade, é um outro meio de combate bastante recomendado, aplicavel, porém, nas hortas não muito grandes. Os ninhos devem ser retirados inteiros e destruidos em seguida pela água fervente".

### Registro Agrícola

SR. ISRAEL DE MELO REZENDE — Estação Marechal Malet (D. F.) — O registro agricola é feito no Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, no 2.º andar do palacio do largo da Misericordia, repartição da qual é diretor o dr. Cerqueira Lima. Ha umas tantas exigencias para a obtenção desse registro, inclusive ser o interessado proprietario ou arrendatario de empresas agricolas com todos os seus documentos em ordem.

Procure ler as seguintes obras sobre avicultura, facilmente encontradas na Biblioteca Agricola Popular Brasileira, editora "Chacaras e Quintais", à rua Tabatinguera n.º 122, São Paulo: "Monografia da galinha de Angola", "Patos, marrecos e gansos", "Monografia da Rhodes", "Alimentação das aves", "Ensinamentos práticos de avicultura", "Como produzir ótimos capões", "Pintos de um dia", "Melhores galinhas e mais ovos", "Criação Racional do Pinto", "Molestias e parasitas das aves domésticas e seu tratamento" e "Cartilha avicolas brasileira".

### Pó de sapato

SR. JULIO A. PORTILHO FILHO — Rio — Acreditamos que o senhor quer se referir ao alvaiade. Eis como se obtem: Chapas de chumbo perfuradas são empilhadas na parte superior de potes de barros. A parte inferior destes é parcialmente cheia com ácido acético diluido. Tais potes são colocados sobre estrume ou cascas de cortiça úmidas, cobertas com taboas, sobre as quais se colocam mais estrume ou cascas e novas camadas de potes e assim, sucessivamente, até se formar uma pilha. A fermentação do estrume ou das cascas de cortiça produz não só calor, que volatiliza o ácido acético, como tambem bióxido de carbono. O ácido acético e o bióxico de carbono vão reagir com o chumbo, resultando daí o carbonato básico de chumbo ou alvaiade. Após o processo as chapas são batidas e o pó que se separa é então peneirado.

Quanto ao cultivo do coentro, faça um canteiro como para hortaliça, estrumando-o com excremento seco de cavalo, pó de carvão, cinzas e folhas secas. Semeia-se de setembro a janeiro ou mesmo depois, aproveitando as chuvas. As sementes ficam maduras seis meses depois de plantadas. Sobre a alfazema, escreva para o Instituto Nacional de Oleos, à avenida [illegible]

### Patos

SR. MARIO URBANO SILVA [illegible]

... tica, para a criação lucrativa dos referidos palmipedes. Quanto ao porquinho da India, dê-lhe verduras, frutas e pão molhado em leite.

### Goiabeiras

SR. ALUYSIO DA SILVA — REALENGO (D. F.) — Essa doença chama-se "ferrugem da goiabeira". O tratamento é preventivo. Destrua as partes atacadas. Pulverize a árvore, por ocasião da nova brotação, com a calda bordaleza a 1 % ou com o preparado "Bordalês" a ½%. Em Artur Viana & Cia. o senhor encontrará o produto químico indicado.

### Jasmim

SRA. H. C. SALDANHA — O jasmim é planta muito delicada. Faça pulverizações com um oleo miscivel mineral, a 0,75 %, de preferencia o "laranjal", facilmente encontrado no posto de defesa agricola, à rua do Equador n.º 144. A praga desaparecerá.

### Limoeiros

SR. FRANCISCO VALONE — CAPETINGA (Estado do Rio) — Faça o seguinte: Revire o terreno em redor da planta, numa profundidade de 25 a 30 centimetros, e em seguida adube-o com salitre do Chile. Corte os galhos murchos e faça uma limpeza geral na árvore. Regue o solo constantemente.

### Graúna

SR. D. G. ARAUJO — Rio — Dê frutas frescas, de preferencia as menos ácidas, mamão, banana, batata cozida, legumes, alpiste e agua fresca, em cujo bebedouro, lá no fundo, o senhor porá uma pedrinha de enxofre. Essa alimentação não deve ser excessiva. Limpeza e ar fresco, sem correntes perigosas.

### Carrapatos

SR. JOÃO FERNANDES — Rio — Compre enxofre molhavel e faça com ele um banho forte, dentro de um recipiente que possa conter o animal. Lave-o e deixe-o enxugar à sombra. Repetir a operação de três em três dias, até a completa cura do cão.

### Pristal

SR. HELIO SILVA — (Rio) — Escreva ou procure falar pessoalmente ao dr. Alfredo Honorato da Silva, no seu Consultorio de Industrias Quimicas, edificio São Borja, 18.º andar, apartamento 1802 e 1804, sito à avenida Rio Branco n.º 277, nesta capital.

## Quer um pedaço de terra para cultivar

O diretor da Divisão de Terras e Colonização, dr. Jair Meireles, escreveu ao DIARIO DE NOTICIAS declarando que tem o mais vivo empenho em solucionar o pedido que, pelas colunas de "Produção Rural", formulou o sr. Manuel Costa, em favor de agricultor que deseja um pedaço de terra para cultivar. Convida, pois, o interessado a se inscrever naquela Divisão, que tem sede na avenida Graça Aranha n.º 226, 6.º andar, nesta capital.

# Impede a "Microlisina" que o leite se estrague

(Copyright do SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO)

O problema do leite, o mais importante do abastecimento e tambem o mais inquietante, pois interessa velhos, crianças e doentes, preocupa há muito tempo os sábios do Instituto Pasteur, de Paris.

Com efeito, as quantidades de leite de que dispõe a França sendo insuficientes, torna-se indispensavel impedir que o mesmo se estrague afim de utilizar tudo o que pode ser utilizado.

A "Microlisina", descoberta pelo professor Bertrand e minuciosamente experimentada no Instituto Pasteur, permite obter êsse resultado.

A "Microlisina" é um liquido amarelo à base de cloro. Uma simples gota dêsse produto basta para esterilizar um litro de leite, tornando possivel sua conservação por muito tempo. Um leite assim tratado, de fato, não se contamina com os micróbios. As vitaminas não são destruidas e a pasteurização que as destruiria não tem mais utilidade. As vantagens dêsse produto são portanto indiscutiveis.

Uma dezena de leitões foi criada com diversos leites, dos quais alguns conservados com a "microlisina". A experiencia foi convincente. Os porcos alimentados com leite natural e com leite "microlisinado" cresceram rapidamente. Os resultados obtidos com o leite esterilizado foram muito inferiores.

Então procurou-se experimentar o leite conservado com "microlisina" em crianças. Essa tentativa foi coroada de êxito, pois as provas foram concludentes sob todos os pontos de vista. Mas... a "microlisina" não faz milagres. Ela apenas impede que o leite se estrague. Mesmo não há interesse em dispor de um produto que conserve o leite avariado. Procura-se apenas impedir que ele se estrague e conservar seus efeitos nutritivos.



# PERIGO E INCONCIENCIA DAS QUEIMADAS

## Inutilidade que só prejudica as terras de cultura

O engenheiro-agrônomo José Soares Brandão, Filho, escrevendo sobre os perigos das queimadas dos campos, teve expressões de condenação ao ato às vezes impensado dos nossos agricultores. Diz ele que o agricultor, fazendo ouvidos de mercador, segue na sua faina de esterilizar a terra, a desvalorizar um patrimonio, que é menos seu do que da coletividade. A materia orgânica, após uma queimada, segundo verificação de Beadle, na Australia, reduz-se a menos de 60%. Por sua vez, o terreno se torna mais ácido, "diminuindo o seu pH até 0,5". Carlos Borges Schmidt escreve com muito acerto: "Se levarmos em conta a necessidade de um pH elevado — pelo menos acima de pH 5 — a franca proliferação dos micro-organismos uteis, a acentuada acidez dos nossos solos, a exigencia de um pH relativamente elevado para que prosperem as nossas culturas prediletas — haja vista o algodão — bem como a dificuldade em regenerá-los sob êsse aspecto, quando já degradaram para escalas inferiores de reação, necessitando de doses maciças e elevadas de corretivos — não há dúvida que, somente por êste motivo, deveriamos evitar o máximo as queimadas inuteis, procurando defender nossos campos e nossas terras de cultura da ação destruidora e nefasta do fogo". A erosão é quase sempre uma consequencia da queimada. As crostas produzidas pela passagem do fogo pela terra, rachando, produzem rasgões, que favorecem a penetração das águas e, consequentemente, o inicio da ação demoniaca do mal que está desgraçando o Brasil. Agrônomos e engenheiros chamam a atenção para o problema da erosão, indicando os meios de solucioná-lo. Esboça-se até uma politica para a criação, entre nós, de um serviço especializado contra o desgaste das terras. São de Wanderbilt Duarte de Barros, técnico do Serviço Florestal, os seguintes conceitos: "A erosão é o mais serio problema de aproveitamento do solo e é objeto de especial interesse da técnica agronomica. Resultante do uso imprevidente, às vezes mesmo abusivo do solo, a erosão é o fenômeno cujo efeito mais afeta a economia pública; a esterilidade pelo arrastamento do sôlo agrícola provoca os êxodos rurais, assinalados na historia de todos os grandes povos agricultores, criando, consequentemente, crises de deficiencia de produtos agricolas, de super-população dos centros urbanos e gerando, finalmente, a carestia da vida. Tão grave na sua geral extensão, o problema tem merecido de alguns povos, desde eras que estão bem longe, entre chineses, egipcios e os primitivos civilizados do Perú, os incas, atenção e combate persistentes. Mais recentemente, os governos norte-americano e da Africa do Sul iniciaram estudos e lutas tenazes para debelar o terrivel mal da terra. Um departamento, especialmente criado e assentado nas pesquisas mais interessantes e completas sôbre o sôlo, foi organizado na América do Norte: o "Soil Conservation Service", que se preocupa exclusivamente com a questão". A fauna e a flora micro-orgânicas tambem muito sofrem com a voragem da queimada.

## Excesso de linhaça na Argentina

O "Corn Trade News", de Londres, diz que a situação do comercio de linhaça será em breve muito grave, a não ser que a Argentina e os Estados Unidos cheguem a um entendimento sobre o preço dos excedentes, de que a Argentina dispõe este ano.

Diz a esse respeito esse jornal comercial:

"A Argentina tem maior quantidade de linhaça à sua disposição, para exportação, do que a que tinha há um ano, mas os seus embarques continuam a ser desapontadores.

"A explicação muito simples que há para isso é que os agricultores produtores não querem vender o produto pelos preços atuais e, portanto, a Junta Reguladora, na Argentina, não pode proceder a embarques nas quantidades necessarias.

"A situação agravou-se agora com a suspensão das exportações da India".

## Produção agrícola argentina

O Ministerio da Agricultura da Argentina deu a público as estatisticas correspondentes à produção agricola argentina durante o periodo 1945|46, pelo qual se vê que o total das colheitas subiu a 155.000 toneladas. Isso representa um aumento de 16.650 toneladas sobre o ano anterior. Tambem anunciou que a venda de lãs correspondente ao mês de abril último atingiu o total de 10.151.025 quilos, representando um valor de 15.006.301 pesos. Essa cifra representa um aumento de 200.000 toneladas sobre o total do mês anterior.

## Conferencia Internacional do Algodão

QUATRO PONTOS PRINCIPAIS EM QUE HOUVE COMPLETO ACORDO

A Conferencia Internacional do Algodão, que acaba de encerrar seus trabalhos, realizou uma reunião plenaria final, na sede do Departamento de Estado, afim de revisar e estudar os informes apresentados por um de seus sub-comitês.

Segundo se anunciou, os principais pontos sobre os quais houve acordo são os seguintes:

1º) — A Manutenção de um Comitê Assessor Internacional do Algodão.

2º) — Reorganização do dito organismo, mediante a criação de um Comitê Executivo e uma Secretaria Internacional, para cooperar com a organização alimenticia e a agricultura das Nações Unidas.

3º) — Recepção de informes e sua transmissão para estudo aos países participantes.

4º) — Planos para a revisão futura do programa internacional sobre os excedentes.

Em relação a este último ponto, alguns delegados considerando uma série de fatores, opinam que seria pouco prático aplicar o plano internacional de cotas, antes de decorridos dois anos desta data.



# PROGRAMA DE TRIGO PARA OS ANOS DE 1946 E 1947

## Não haverá excedentes para a exportação americana - Controle rigoroso do produto nos EE. UU.

O sr. Robert W. Shields, chefe do Bureau de Produção e Mercados do Departamento da Agricultura, vaticinou que os estoques de trigo, no ano que vem, atingirão apenas ao total de 1.080.000.000 de "bushels", ou seja, 300 milhões menos do que o montante da colheita do ano passado. Advertiu que "algum programa de controle da regulamentação terá que continuar em vigor para a situação não se tornar critica".

Shields traçou o programa do trigo para 1946 e 1947 ante os delegados à conferencia anual da Federação Nacional dos Moageiros.

Declarou que os solicitantes estrangeiros serão informados de que não haverá excedentes disponiveis para exportação além dos 250 milhões de "bushels" previstos e que o governo pedirá aos fabricantes de farinha de trigo que não produzam mais de 85% da farinha entregue ao consumo nacional, em cada mês do ano passado.

O chefe do Bureau de Produção e Mercados acrescentou que essa medida deverá entrar em vigor a primeiro de julho. Por fim, disse que, para economizar espaço nos meios de transporte, pedir-se-á ao Centro de Transportes da Defesa Nacional que proiba os embarques de trigo de Oklahoma, Texas, Novo México, Arkansas ou Louisiana, com exceção dos grãos destinados à exportação ou que já tivessem obtido permissão especial.

## Cereais do Brasil

NÃO PODEM SER EXPORTADOS PARA OS EE. UNIDOS POR FALTA DE TRANSPORTE

O secretario da Agricultura dos EE. Unidos, sr. Anderson, declarou aos congressistas que "os EE. UU. não estão em completo acordo" com varios países sul-americanos no tocante às quantidades de cereais que esses países podem exportar, acrescentando que a principal dificuldade encontrada nesse terreno reside na escassez dos meios de transportes.

O Brasil, por exemplo, dispõe de apreciaveis quantidades de cereais, mas não pode enviá-las rapidamente para o estrangeiro, porque nunca foi dos maiores exportadores.

Anderson acrescentou que os EE.UU. estão solicitando à Grã-Bretanha uma outra redução nas suas reservas alimenticias, revelando ainda que, embora seja impossivel obter números exatos sobre a produção soviética, sabe-se que a Russia já começou as suas exportações de trigo para a Polonia, Tchecoeslovaquia e França.

## Febre aftosa na Palestina

DUZENTAS E CINCOENTA MIL CABEÇAS DE GADO AMEAÇADAS PELA TERRIVEL MOLESTIA

Anuncia-se de Jerusalem que apareceu um surto de febre aftosa na Palestina, o mais severo já experimentado até agora, verificando-se casos de aftosa em 220 comunidades árabes e judaicas, inclusive 112 em abril.

Esperam-se, em breve, entre 6 e 8.000 doses de vacina profilática de Amsterdam.

M. G. B. Simmins, veterinario-chefe do governo da Palestina, declarou que os animais sempre estão sob o perigo de febre aftosa, em vista do grande número de animais importados dos territorios adjacentes, onde não está bem desenvolvido o controle dessa infecção.

Há cerca de 250.000 cabeças de gado na Palestina, onde a industria de laticinios e produtos de granja é muito importante.

# NÃO É SATISFATORIA A SITUAÇÃO DO CAFÉ

## Virtualmente paralisadas as atividades nos círculos cafeeiros americanos — O controle dos preços

Segundo dados estatisticos revistos, revelados pela Junta Inter-Americana do Café, as importações de café pelos Estados Unidos, na semana que terminou a 3 de abril último, ascenderam a 514.333 sacos, enquanto na semana anterior tinham atingido a 366.150. Os principais exportadores, durante a semana de 20 a 27 de abril, foram o Brasil com 141.665 sacos; Colombia com 72.665; Salvador com 63.834; Venezuela com 23.949 e México com 18.216.

Cuba, que virtualmente tem se mantido fóra do mercado nesta colheita, aumentou suas exportações durante o periodo do principio de outubro de 1945. Embora as últimas estatisticas acusem um aumento geral na importação, os conhecedores do mercado local dizem que a situação do café, em geral, não é satisfatoria. Alguns mostram-se inclinados a qualificá-la [illegible]

[illegible]

... rização e poderes que lhes restarão, quando o Congresso pronuncia a palavra final sôbre a questão.

Os circulos cafeeiros mostram-se cindidos, quanto ao futuro controle sôbre o café. Alguns desejariam vê-lo abolido quando do vencimento do atual periodo de subsidios. Outros são partidarios de que fique em vigor, enquanto existir o Escritorio de Administração de Preços. Entretanto, ambos os grupos solicitam que os Estados Unidos não anulem os controles, enquanto não haja stocks abundantes de café nos depósitos nacionais, para que sirva de especie de contra-pêso no caso dos preços tendam a elevar-se quando forem eliminados os controles.

## Nova linha romântica na moda londrina

*Por Dorothy Bright*

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

*O vestido de organdi branco, desenhado por Jacqueline Vienne, em conjunção com a jaqueta de veludo azul, é um exemplar típico da nova linha romântica da moda londrina. A leitora naturalmente estará curiosa por conhecer os detalhes deste renascimento que se processa agora entre o gosto e a indumentaria das elegante britânicas.*

*O romantismo foi escolhido para designar uma expressão estética propria dos escritores e dos artistas que, ao começo do século XIX, abandonaram as regras de composição e estilo dos autores clássicos. Esta época se caracterisa pela predominancia da sensibilidade e da imaginação sobre a razão, pelo individualismo, pelo lirismo. Óra, é obvio que fatores intrinsecos de relevante importancia teriam ocasionado agora esta nova pequena revolução nos cânones da elegancia e do bom-gosto britânicos. Talvez o retorno dos tempos felizes e tranquilos da paz seja o principal motivo da tarnsformação.*

*Visualisemos a ilustração e sentiremos de imediato o espirito fantasioso, desvanecedor e poético que inspirou Jacqueline Vienne. A ampla saia rodada é um verdadeiro convite ao lirismo — quase diziamos, à valsa — e a jaquetinha de veludo azul é delicada e acariciante. A gola, similar ao estilo "princesa", cai suavemente em folhos sobre o busto. As mangas tufadas dão o retoque final.*

Um dos mais simples modelos de estampado. O preto sobre o branco dá um aspecto agradavel a este vestido de crepe de jantar. O modelo é feito casualmente, no estilo de um vestido de tenis, mas o efeito é muito grande, realçando a linha justa do corpete pouco acima dos quadrís. O laço é de crepe, e o cinto preto é enfeitado com duas grandes rosas. — PRUNELLA WOOD



*Clare Mc Cardell é a jovem figurinista americana que desenha os mais mais encantadores vestidos femininos, especialmente para as jovens elegantes. Indubitavelmente, sua celebridade tem sua razão de ser e ela possuê grande influencia na moda americana. Nosso modelo, um belo vestido para o jantar, tem um encanto todo especial, principalmente a gola bem decotada e baixa. O tecido escolhido foi a lã de jersey preta, sempre tão elegante. (Prunella Wood)*

# Em perigo a liderança do America

## *No estadio da Guanabara o choque entre vascainos e rubros*

O choque desta tarde no gramado das Laranjeiras, sem dúvida alguma deverá reunir uma assistencia consideravel. De fato, a equipe do América, que vem cumprindo excelentes "performances", conservando-se invicta é na posição de privilegio na tabela do Torneio Municipal, em iguais condições do que o Fluminense, certamente terá um adversario de classe diante de si: o Vasco. A turma vascaina, tambem invicta, está perseguindo os ponteiros com invulgar tenacidade e hoje terá ensejo de descontar os dois pontos que o separam do lider rubro.

A luta, aliás, como justo é esperar, promete ser das mais renhidas. O conjunto americano é rápido e suas últimas atuações foram bem apreciaveis. Por seu lado o Vasco entrará em campo com alguns titulares, aproveitando, porem, os reservas que se vêm destacando no atual certame. Neste prelio não se pode apontar um favorito porque os dois "teams" possuem fibra e deverão dar tudo pela conquista da vitoria.

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA — Vicente; Paulo e Grita; Oscár, Alvaro e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

VASCO — Barbosa; Rubens e Sampaio; Alfredo, Nilton e Vitorino; Santo Cristo, Eugen, Isaias, Ipojuca ne Flaça.

*China, atacante americano*

Sampaio, zagueiro vascaino

*Rubens, zagueiro vascaino*

### Horarios dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje prevalecerá o seguinte horario:
Preliminar: 13.15.
Principal: 15.15 horas.

### Exibir-se-á em Petrópolis o Flamengo

O quadro de amadores do Flamengo disputará, hoje, em Petrópolis, uma partida amistosa com o Serrano, campeão do Estado do Rio.

### Danilo já é, oficialmente, vascaino

Foi, ontem, regularizada a situação do jogador Danilo, novo centro-medio do Vasco. O seu contrato foi aceito pela entidade e, desde já, está apto a participar do próximo certame oficial.

### Registrado o contrato de Batatais

O América enviou para registro os contratos de Algisto Lorenzato (Batatais) e Alvaro do Nascimento, seu atual centro-medio, sendo ambos homologados pela F. M. F.


# Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Maio de 1946


## Dificil obstáculo para o Fluminense

### Disposto o São Cristovão a derrubar o tricolor

Sempre que chega a hora de o São Cristovão ter de lutar contra o Fluminense, o quadro dos alvos se agiganta de tal forma que a luta entre eles já adquiriu caracteristicas de clássico. Desta vez os sancristovenses, com maiores razões, deverão produzir uma atuação destacada, porque, irão combater com o ocupante da posição de lider invicto ao lado do América.

A equipe tricolor vem, entretanto, cumprindo atuações muito satisfatorias e o São Cristovão tambem, especialmente pelo jogo desenvolvido pela sua parte ofensiva. Por esse motivo justifica-se plenamente a ansiedade reinante em torno deste jogo, que terá como cenario o estadio da Gavea. Dado o valor dos dois *teams* em campo e, considerando os tricolores se encontram preparados para a peleja desta tarde, e que os sancristovenses estão animados e otimistas, cremos que não se deve apontar ou indicar um favorito para este jogo, tal como acontece com o choque Vasco x América. O que se espera é uma luta magnifica, digna de um público numeroso.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Mirim e Bigode; Pinhegas, Orlando, Juvenal, Ademir e Rodrigues.

S. CRISTOVAO — Louro; Pelado e Mundinho; Indio, Santamaria e Mauricio; Gerson, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

*A linha media do tricolor*

## BOTAFOGO E BANGÚ JOGARÃO HOJE

### Em Niterói a interessante partida

No campo do Canto do Rio, em Niterói, será travado, na tarde de hoje, o choque entre as equipes do Botafogo e do Bangú.

Analisando o valor dos dois quadros em luta, sem dúvida alguma, o conjunto botafoguense se apresenta como franco favorito. As suas últimas exibições deixaram bem patente a sua classe e, embora considerando que o Bangú possue um quadro rápido e cheio de entusiasmo, tudo faz crer que os alvi-negros levarão a melhor.

A refrega, porem, deverá ser interessante e cheia de bonitos lances.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Arí — Gerson e Sarno — Ivan, Espinelli e Negrinhão — Nilo, Geninho, Heleno, Tim e Isaltino.

BANGU': Robertinho — Biluiú e Julinho — Nadinho, Mineiro e Adauto — Tião, Ubirajara, Cardoso, Meneses e Moacir.

*Tim, meia esquerda botafoguense*

## VÍNCULO FIXO DE TRÊS ANOS ENTRE CLUBES E PROFISSIONAIS

### A nova medida ora em estudos pelo presidente do C. N. D.

Está nas cogitações do sr. João Lira Filho, ainda respondendo pela presidencia do Conselho Nacional de Desportos, a introdução de um novo sistema de vinculo entre os profissionais do futebol e os clubes. Seria estabelecido, de acordo com o projeto em estudos, um prazo fixo de três anos de vinculo. Durante tal periodo, ficaria assegurada não só ao profissional, a vigencia do contrato, como ao clube, a prestação de serviços pelo jogador. Seria permitido, entretanto, às duas partes, rescindirem o contrato quando de comum acordo.

Tal projeto ainda está, como dissemos acima, em estudos, pretendendo o sr. Lira Filho ouvir, a respeito, a opinião dos clubes e dirigentes, antes de torná-lo efetivo.

### Pedido o "passe" de Telesca

O Fluminense pediu o passe do conhecido profissional Telesca, novo centro-medio que vem de adquirir o gremio tricolor.

Telesca pertencia ao Esporte Clube Recife e a C. B. D. deverá receber dentro breve a resposta favoravel da entidade pernambucano.

### Novo presidente do Tribunal de Justiça

S. PAULO, 24 (Asapress) — Informa-se que o Desembargador João Manuel Carneiro Lacerda, pedirá licença a partir do dia 1º de junho, devendo responder pela presidencia do Tribunal de Justiça Esportiva, o dr. Jorge Caldeira.

### Permanentes

BANGU' — Recebemos do veterano gremio da rua Ferrer o nosso permanente para a temporada atual.

### Só na hora do jogo será conhecido o juiz

De acordo com as leis da Escola de Arbitros, somente meia hora antes do inicio de cada partida será conhecido o nome do juiz designado.

### Jogará o Vasco, hoje em Juiz de Fora

*Barqueta, o guardião vascaino*

O Vasco da Gama jogará, hoje, tambem em Juiz de Fora, onde disputará uma interessante partida interestadual contra o Tupí, campeão local e possuidor de um conjunto de real valor técnico.

O quadro do Vasco entrará em campo assim constituido: Barcehta; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Eli; Flaça, Lelé, João Pinto, Jair e Mario.

## Panorama atraente na segunda regata oficial

### Quatro provas clássicas serão disputadas esta manhã em Niterói

Na enseada de São Francisco, em Niterói, será levada a efeito, esta manhã, a segunda regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remos

O certame, que é patrocinado pelo São Cristovão, desperta grande interesse em virtude do apuro técnico dos numerosos conjuntos inscritos.

O Vasco da Gama, pelo número elevado de inscrições, tornou-se o favorito, mas outros clubes surgem dispostos a surpreender.

As principais provas do programa serão as clássicas "Prefeitura Municipal de Niterói", "Comandante Ernani do Amaral Peixoto", "General Firmo Freire" e "Montevideo Rowing Clube".

O PROGRAMA E OS CLUBES CONCORRENTES

O programa do certame, com os clubes concorrentes aos diversos pareos, é o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — As 9 horas — "Federação Metropolitana de Remo" — 1.000 metros — Ioles a 8 de estreantes. Concorrentes: 3, Lage; 5, Natação; 7, Vasco e 9, Boqueirão;

SEGUNDO PAREO — Carlos Méier — As 9.10 horas — 1.000 metros — Skiffs trincados para principiantes. Concorrentes: 3, Vasco; 4, Flamengo; 5, S. Cristovão; 6, Natação; 7, Boqueirão; 8, Vasco-B; 9, Lage;

TERCEIRO PAREO — "C. R. Boqueirão do Passeio" — As 9.20 horas — 1.000 metros — Ioles a 2 de principiantes. Concorrentes: 1, Boqueirço; 2, Vasco; 3, Piraquê-B; 4, Gragoatá; 5, São Cristovão; 6, Botafogo; 7, Piraquê; 8, Botafogoo-B; 9, Natação; 10, Lage; 11, São Cristovão.

QUARTO PAREO — As 9.30 horas — "Prova Clássica General Firmo Freire" — 1.000 metros — Double trincados de novissimos. Concorrentes: 3, Lage; 4, Boqueirão; 5, Natação; 6, Vasco; 7, Botafogo; 8, Gragoatá; 9, Icaraí; 10, São Cristovão; 11, Piraquê;

QUINTO PAREO — As 9.40 horas — Prova Clássica "Comandante Amaral Peixoto" — 1.000 metros — Ioles a 4 de Estreantes. Concorrentes: 4, Internacional; 5, Lage; 6, Vasco; 7, São Cristovão; 8, Gragoatá; 9, Natação;

SEXTO PAREO — As 9.50 — "Prefeito Hildebrando Araujo Góis" — 1.000 metros — Ioles a 8 de Principiantes. Concorrentes: 4, Internacional; 5, São Cristovão; 6, Botafogo; 7, Vasco; 8, Lage; 9, Boqueirão;

SÉTIMO PAREO — São Cristovão — Honra — 1.000 metros — Ioles a dois de Estreantes. Concorrentes: 4, Botafogo-B; 5, Vasco; 6, Botafogo; 7, Natação; 8, São Cristovão; 9, Guanabara.

OITAVO PAREO — As 10.10 horas — "Federação Metropolitana de Atletismo" — 1.000 metros — Gigs a dois de Novissimos. Concorrentes e suas raias: 4, Guanabara; 5, Internacional; 6, Lage; 7, São Cristovão; 8, Natação; 9, Vasco e 10, Piraquê.

NONO PAREO — "Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói" — As 10.20 horas — 1.000 metros — Ioles a quatro de Principiantes. — Concorrentes: 1, Guanabara; 2, Gragoatá-B; 3, Vasco; 4, Botafogo; 5, Natação-B; 6,Gragoatá; 7, Natação; 8, São Cristovão; 9, Internacional; 10, Piraquê; 11, Lage.

DÉCIMO PAREO — As 10.30 horas — "Copa Montevidéo Rowing Club" — 1.500 metros — Out-riggers a dois com patrão, de Juniors. Concorrentes: 5, São Cristovão; 6, Lage; 7, Lage; 8, Botafogo; 9, Flamengo.

DÉCIMO PAREO — As 10.45 horas — "Federação Metropolitana de Tenis" — 1.500 metros — Doubles lisos de Juniors — Concorrentes: 5, Internacional; 6, Piraquê; 7, Guanabara; 8, Natação; 9, Lage; 10, Natação-B; 11, Vasco.

DÉCIMO SEGUNDO PAREO — "Federação Metropolitana de Basquetebol" — As 11 horas — 1.500 metros — Out-riggers a quatro com patrão, de Juniors — Concorrentes: 5, Flamengo; 6, Vasco; 7, Lage; 8, Natação; 9, Botafogo; 10, Flamengo.

DÉCIMO TERCEIRO PAREO — As 11.15 horas — "Rodolfo Maggioli" — Honra — Ioles a 8 de Novissimos — 2.000 metros — Concorrentes: 5, São Cristovão; 6, Gragoatá; 7, Guanabara; 8, Vasco; 9, Natação; 10, Boqueirão; 11, Botafogo.

DÉCIMO QUARTO PAREO — As 11.30 horas — "Dr. Henrique Dodsworth" — Out-riggers a dois com patrão, de Seniors — 2.000 metros — Concorrentes: 5, Vasco; 6, Vasco-B; 7, Guanabara; 8, Guanabara-B.

DÉCIMO PAREO — "Federação Metropolitana de Natação" — As 11,45 horas — Doubles lisos de seniors — 2.000 metros — Conconrrentes: 5, Botafogo; 7, Flamengo e 9, Vasco.

DÉCIMO SEXTO PAREO — Federação Metropolitana de Futebol — As 12 horas — 2.000 metros — Out-riggers a 4 com patrão, de Seniors. Concorrentes: 5, Botafogo; 7, Vasco; 9, Vasco-B; 11, Flamengo.

*O dois com patã do Guanabara, que é o favorito do 14.º pareo*

## Mesmo desfalcado, o Flamengo abateu amplamente o Canto do Rio

### Seis a um, a contagem do prelio de ontem à tarde em General Severiano

Mesmo apresentando uma equipe ainda mais desfalcada do que a que vinha atuando, o Flamengo marcou uma vitoria facil sobre o Canto do Rio.

O prelio antecipado para ontem, à tarde, no campo do Botafogo, foi tecnicamente mediocre.

O quadro niteroiense, é verdade, não foi o mesmo que caiu fragorosamente diante dos alvi-negros, mas longe esteve de representar uma ameaça para o seu adversario. Lutou, a principio, mas entregou-se na fase final, quando, aliás, a contagem se elevou.

Do Flamengo pouco se pode dizer. Exibiu falhas, mas seu triunfo foi justo e como já dissemos, muito facil.

COMO FORAM FEITOS OS PONTOS

A contagem foi aberta aos dois minutos de luta. Celmo comete "penalty" e Jaime, cobrando, assinala o primeiro ponto do Flamengo.

O marcador só voltou a funcionar aos vinte e nove minutos de jogo, quando Helio, aproveitando-se de uma bola bem deixada por Zizinho, atirou com malicia, vencendo Odair.

Aos treze minutos da fase complementar, Zizinho fugiu à marcação de Geraldo e atirou calculadamente, consignando o terceiro ponto rubro-negro.

O mesmo Zizinho obteve o quarto ponto numa jogada pessoal.

Zé Luiz tirou o zero do marcador, cobrando uma falta de Nilton.

*Zizinho, atacante rubro-negro*

Adilson, impedido, avança, e mesmo atirando mal, marca o quinto ponto do Flamengo.

Quirino, que vinha insistindo em atirar ao arco, marcou o sexto ponto rubro-negro.

QUADROS, JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

FLAMENGO: Luiz — Nilton e Norival — Jacir, Quirino e Jaime — Adilson, Zizinho, Helio, Peracio e Velau.

CANTO DO RIO: Odair — Borracha e Celmo — Zarci, Geraldo e Grande — Rubinho, Zé Luiz, Pierre, Pedro Nunes e Adilio.

O sr. Carlos Milstein, que foi o juiz, agiu com aquela sua displicencia conhecida, preferindo não ver ou não decidir os lances mais complicados da peleja. Enfim, um árbitro no mesmo nivel do jogo, ou seja, mediocre.

A preliminar foi facilmente vencida pelo Flamengo, que assinalou 11 a zero, no marcador.

A renda foi de Cr$ 9.090,00.

## CAMPEONATO NOTURNO DE TENIS

### — As partidas de hoje e amanhã —

O I Campeonato Aberto Individual Noturno de Tenis, promovido pela Federação Metropolitana, entrou em sua fase culminante com a realização dos jogos finais que estão despertando o mais vivo entusiasmo e interesse.

Os jogos prosseguem pelas noites de hoje e amanhã, nas bem tratadas quadras do Fluminense F. C. destacando-se as rodadas de terça-feira, com as finais de simples de Senhoras e duplas Mistas, a de quarta-feira com a final del siples de Cavalheiros e finalmente a de quinta-feira quando a diretoria da Federação promoverá o encerramento do certame com a entrega dos premios.

O programa dos jogos finais é:

HOJE — As 20.30 horas — Herbert Mesquita x Alvaro Osorio; Minnie Monteath x vencedor de Laura Fonseca x Iná Bustamante; Armando Campos x vencedor de A. Faira x R. Furtado.

MANHA — As 20.30 horas — 1.ª semi-final de simples de Cavalheiros; Ys 21.30 horas — 2.ª semi-final de simples de Cavalheiros.

TERÇA-FEIRA — As 20.30 horas — Final de simples de Senhoras; às 21.30 horas — Final de duplas Mistas.

QUARTA-FEIRA — As 20.30 horas — Final de simples de Cavalheiros.

## Dois campeonatos de basquetebol serão iniciados amanhã

### Tijuca x Fluminense, Botafogo x Riachuelo e Aliados x Vasco, os jogos programados

Cumprindo o seu calendario, a Federação Metropolitana de Basquetebol iniciará, amanhã, os campeonatos das 2ª e 3ª divisões.

De acordo com o sorteio da tabela, são estes os jogos programados com as respectivas autoridades que os controlarão:

TIJUCA x FLUMINENSE
Quadra do Tijuca

Mario de Almeida Santos e Mario Nobre, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador, e Eduardo Simão, delegado.

BOTAFOGO x RIACHUELO
Quadra do Botafogo

Aladino Astuto e Orestes Montenegro, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador, e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

CLUBE DOS ALIADOS x VASCO DA GAMA
Quadra do Clube dos Aliados

Jairo Pombo do Amaral e Guilherme Vale, juizes; Alberico Garcia Amorim, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador, e José Pallazo Filho, delegado.

Quarta-feira teremos a segunda rodada com estas partidas:

AMÉRICA x FLAMENGO
Quadra do América

Mario de Almeida Santos e Guilherme Vale, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; José Machado Gitai, apontador; e Alcebiades Queiroz dos Anjos, deelgado.

RIACHUELO x TIJUCA
Quadra do Riachuelo

Aladino Astuto e João Lopes Coelho, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador; e Cesar dos Santos, delegado.

FLUMINENSE x BOTAFOGO
Ginasio do Fluminense

Jairo Pombo do Amaral e Nelson S. Carvalho, juizes; Alberico Garcia Amorim, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador; e Nilo da Silva Marques, delegado.

### Peracio não interessa ao Corinthians

S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Alfredo Trindade, em declarações feitas à imprensa, disse não ser verdadeira a versão corrente de que o seu clube esteja interessado no concurso do atacante Peracio, não passando tudo de uma onda, daquelas que estão circulando agora nos meios esportivos de S. Paulo.

### Custará 15.000 cruzeiros o "passe" de Zarcí

Em atenção ao pedido do passe de Zarcí, que irá defender o Canto do Rio, o Botafogo informou à Federação Metropolitana de Futebol que a transferencia só poderá ser feit amediante o pagamento de Cr$ 15.000,00. Para facilitar, o Botafogo propõe receber Cr$ 5.000,00 no ato da cessão do passe e os restantes Cr$ 10.000,00 após os dois jogos do certame oficial da cidade.

*EXCURSIONAM OS CLUBES INGLESES. — LONDRES, maio. — "O mundo quer ver os "teams" britânicos de futebol" — escreve o cronista esportivo Bernard Joy, ele proprio um conhecido jogador, nas colunas de um importante jornal londrino. Um grande número de quadros deixará a Inglaterra ainda este mês para visitar paises ultramarinos. Varios convites, entretanto, tiveram de ser recusados não só por causa das dificuldades de navegação, como sobretudo, porque alguns clubes não conseguiram ainda reorganizar os seus "teams" de maneira satisfatoria e capaz de honrar, no estrangeiro, a qualidade do "soccer" nacional. O Derby Country partiu para a Tchecoslovaquia, deixando porem um dos seus melhores jogadores, Carter, que deverá integrar o selecionado inglês contra a França. O Charlton está jogando uma serie contra "teams" franceses e após um breve descanso na Grã-Bretanha, embarcará novamente para a Suecia. O quadro representativo do Liverpool encontra-se nos Estados Unidos, o que constitue uma nota do mais alto interesse, de vez que o popular esporte da bola esférica não gosava até bem pouco tempo dos favores concedidos pelo público americano, todo voltado para o "Base Ball" e para a modalidade do futebol chamado americano, — mais semelhante ao "rugby". O Chelsea regressou há pouco de Copenhague, onde teve uma magnifica acolhida. "Equipes" da RAF e de outros clubes ingleses excursionam tambem pela Escandinavia. O West Ham encontra-se na Suiça. Na gravura aparece o guardião Blight, de Hull City, numa espetacular defesa. — (B. N. B., exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS.)*

# HIGH SHERIFF É O FAVORITO DO "G.P. J.C. DE FIGUEIREDO"

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Flotilha — Paraquedista — Mickey*
*Glicinia — Emissora — Mangerona*
*El Morocco — Orfão — Diamante*
*Guido — Rolante — Salto*
*Sweet Lips — Surprize — Ixtria*
*Yaguarazzo — Gardel — Polaina*
*High Sheriff — Vontade — Dominó*
*Lord — Zagal — Prima Dona*

## O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Flotilha, E. Castillo | 56 | 80 |
| 2 | Gisa, A. Barbosa | 52 | 60 |
| 2—3 | Vega, R. de Freitas Filho | 52 | 40 |
| 4 | Mickey, G. Costa | 56 | 35 |
| 5 | Brigador, S. Pereira | 56 | 60 |
| 3—6 | Serpente Negra, E. Silva | 56 | 40 |
| 7 | Paraquedista, A. Rosa | 56 | 35 |
| 8 | Archote, V. Cunha | 56 | 60 |
| 4—9 | Fiara, V. de Andrade | 54 | 40 |
| 10 | Mexicana, G. Greme Junior | 54 | 25 |
| * | Rafles, P. Fernandes | 50 | 25 |

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Glicinia, L. Leiton | 55 | 20 |
| 2 | Guaximba, C. Pereira | 55 | 50 |
| 2—3 | Iva, J. Martins | 55 | 40 |
| 4 | Boa Noite, não correrá | 55 | — |
| 3—5 | Emissora, E. Castillo | 55 | 35 |
| 6 | Mangerona, I. de Sousa | 55 | 35 |
| 4—7 | Lula, Pedro Simões | 55 | 60 |
| 8 | Giria, não correrá | 55 | — |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | El Morocco, V. de Andrade | 56 | 22 |
| 2—2 | Orfão, I. de Sousa | 52 | 35 |
| 3—3 | Grey Lady, não correrá | 50 | — |
| 4 | Diamante, R. de Freitas | 52 | 60 |
| 4—5 | Itinerario, E. Castillo | 52 | 50 |
| 6 | Aquilon, J. Maia | 56 | 60 |

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Salto, V. de Andrade | 55 | 35 |
| 2 | Mundéu, R. de Freitas | 55 | 40 |
| 3 | Pampeiro, A. Araujo | 55 | 50 |
| 2—4 | Rolante, J. Martins | 55 | 30 |
| 5 | Tibagi II, I. de Sousa | 55 | 60 |
| 6 | Aracagi, J. Mesquita | 55 | 60 |
| 3—7 | Guido, E. Castillo | 55 | 30 |
| 8 | Cruzeiro II, A. Barbosa | 55 | 60 |
| 9 | Chilito, Pedro Simões | 55 | 70 |
| 4-10 | Guinéo, A. Rosa | 55 | 60 |
| 11 | Eglon, O. Coutinho | 55 | 60 |
| 12 | Peter Pan, não correrá | 55 | — |
| 13 | Groggy, V. Cunha | 55 | 40 |

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Surprise, V. de Andrade | 54 | 22 |
| 2 | Ditinha, E. Castillo | 54 | 40 |
| 2—3 | Flexa, E. Silva | 54 | 50 |
| 4 | Sweet Lips, A. Araujo | 56 | 30 |
| 3—5 | Ixtria, A. Barbosa | 54 | 50 |
| 6 | Manful, R. de Freitas | 56 | 80 |
| 4—7 | Três Pontas, R. Olguin | 56 | 80 |
| 8 | Hena, J. Martins | 54 | 40 |
| 9 | Ina, J. Mesquita | 54 | 50 |

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Lobuna, P. Simões | 57 | 40 |
| " | Gardel, J. Maia | 58 | 40 |
| 2—2 | Granflauta, S. Câmara | 49 | 30 |
| 3 | Yaguarazo, J. Araujo | 56 | 35 |
| 4 | Corruxa, R. de Freitas Filho | 51 | 50 |
| 3—5 | Sócrates, J. Mesquita | 55 | 50 |
| 6 | Goiano, A. Araujo | 58 | 40 |
| 7 | Buridan, G. Greme Junior | 50 | 60 |
| 4—8 | Polaina, A. Rosa | 50 | 25 |
| 9 | Papagal, V. Lima | 48 | 70 |
| 10 | Rataplan, J. Martins | 55 | 70 |

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | High Sheriff, E. Castillo | 57 | 17 |
| " | Fandango, L. Leiton | 53 | 17 |
| 2 | Typhoon, A. Barbosa | 53 | 50 |
| 2—3 | Secreto, J. Mesquita | 58 | 20 |
| 4 | Escorpion, não correrá | 54 | — |
| 5 | Dominó, R. Olguin | 58 | 60 |
| 3—6 | Vontade, J. Martins | 52 | 35 |
| 7 | Horus, J. Araujo | 56 | 40 |
| " | Mochuelo, I. de Sousa | 58 | 40 |
| 4—8 | Dante, X. X. | 58 | 35 |
| " | Parmilio, R. de Freitas | 58 | 35 |
| " | Argentina, V. de Andrade | 56 | 35 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Zagal, E. Castillo | 56 | 25 |
| 2 | Rockmoy, não correrá | 52 | — |
| 2—3 | Mate, não correrá | 50 | — |
| 4 | Fumo, G. Costa | 57 | 50 |
| 3—5 | Estileto, J. Maia | 50 | 40 |
| 6 | Prima Dona, R. Olguin | 51 | 35 |
| 4—7 | Lord, A. Barbosa | 56 | 25 |
| 8 | Latente, A. Rosa | 49 | 50 |

*N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.*



## A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

### Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Em prosseguimento da atual temporada hípica de nosso turfe será hoje realizada mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Grande Premio José Carlos de Figueiredo", na distancia de 1.600 metros, que marcará a estréia em nossas pistas do cavalo inglês High Sheriff, já ganhador em São Paulo de duas carreiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

*PROGRAMA EM REVISTA*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

FLOTILHA, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, empatou no segundo lugar com Decreto, perdendo para Miss Royal, derrotando Serpente Negra, Brigador, Paraquedista, Solo, Telefonema, Anina, Chicana e Diplomata, em boa atuação. Seu estado é bom. Está para ganhar nesta turma.

GISA, 52 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 52 quilos, foi quinto para Ervo, Micey, Paraquediseta e Pongal, derrotando El Bolero, Chaman, Diplomata, Guaiaca e Caiuba. Está bem preparada. Se for para a areia terá grande chance. Na grama não acreditamos.

VEGA, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi segundo para Iona, derrotando Mexicana, Ervo, Pongal, Diogo, Diplomata, Chicana, Donataria, Solo, Crisolia e Caiuba, em surpreendente atuação. Seu estado é o mesmo. Conseguirá repetir a façanha anterior? Acredite quem quiser.

MICKEY, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi segundo para Ervo, derrotando Paraquedista, Pongal, Gisa, El Bolero, Chaman, Diplomata, Guaiaca e Caiuba, em boa atuação. Outro que prefere a areia. Poderá figurar entre os primeiros.

BRIGADOR, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Sebastião Pereira, com 5 quilos, foi quinto para Miss Royal, Decreto-Flotilha e Serpente Negra, derrotando Paraquedista, Solo, Telefonema, Anina, Chicana e Diplomata, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Somente como surpresa.

SERPENTE NEGRA, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi quarto para Miss Royal e Decreto-Flotilha, derrotando Brigador, Paraquedista, Solo, Telefonema, Anina, Chicana e Diplomata, em regular atuação. Está muito preparada. Possivel figurar entre os primeiros.

PARAQUEDISTA, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Miss Royal, Decreto-Flotilha, Serpente Negra e Brigador, derrotando Solo, Telefonema, Anina, Chicana e Diplomata, não correspondendo ao esperado. Mantem o estado. Serve como azar para o "placê".

ARCHOTE, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de J. Fernandes, com 56 quilos, foi sexto para Iona, Paraquedista, Flotilha, Mexicana e Donataria, derrotando Chicana, Meeting e Curupaiti. Nada tem feito. Somente como grande surpresa.

FIARA, 54 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi segundo para Paredro, derrotando Chicana, Promissão, Fasanelo, Aragel e Olman, em boa atuação. Está bem preparada. Poderá terminar entre os primeiros.

MEXICANA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Iona e Vega, derrotando Ervo, Pongal, Diogo, Diplomata, Chicana, Donataria, Solo, Crisolia e Caiuba, em regular atuação. Vem melhorando. Poderá ganhar desta vez.

RAFLES, 50 quilos. — No dia 28 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi quarto para Sargão, Crisolia e Meeting, derrotando Altair e Timonshenko. Tirou oitavo lugar no pareo de amadores ganho pelo Frit Wilberg. Seu estado é regular. Não acreditamos no seu êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GLICINIA, 55 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Mangerona, Galhardia, Oidra, Calena, Colombina e Gralha. Está muito preparada. E' a provavel ganhadora da carreira.

GUAXIMBA, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi último para Guaiara, Marlen, Grão Mogol, Jandira V e Sassiado, sem figurar. Algo melhor. Possivel para o "placê".

IVA, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi décimo-segundo para Fontaine, Blue Ribbon, Maracanan, Vontade, Mulula, Prima Dona, Rusticana, Argentina, Gualicha e Mapita, derrotando Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. Seu estado é bom. Vai correr bem.

BOA NOITE, 55 quilos. — Não correrá.

EMISSORA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi segundo para Gravana, derrotando Grão Mogol, Gadir, Jandira V, Boa Noite, Lula e White Face, em boa atuação. Outra que anda muito bem. E' a principal adversaria de Glicinia.

MANGERONA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi nono para Guaratiba, Blue Ribbon, Galhardia, Guriri, Telira, Gironda, Boa Noite e Malva Rosa, derrotando Lula, Ofigia, Emissora, Ialoti e Giria. Seu estado é de apuro. E' candidata a dupla.

LULA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Gravana, Emissora, Grão Mogol, Gadir, Jandira V e Boa Noite, derrotando White Face. Está bem treinada. Outra que serve como azar.

GIRIA, 55 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

EL MOROCCO, 56 quilos. — No dia [illegible] na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quarto para Ferrista, Tally-Ho e Marrocos, derrotando Malaio, Fantástico e Três Pontas, sem impressionar. Está muito preparado. Serio candidato ao triunfo.

ORFÃO, 52 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi quarto para Tally-Ho, Marrocos e Grey Lady, derrotando Unico, sem figurar. Melhorou algo. Bom azar desta vez.

GREY LADY, 50 quilos. — Não correrá.

DIAMANTE, 52 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi quarto para Hipérbole, Gualicha e Flossy, derrotando Malaio. Seu estado é bom, mas a turma é algo forte. Não acreditamos.

ITINERARIO, 52 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Neblina, Manopla, Ina, Manful, Bozó, Flexa, Mimi e Sanguenolth. Em pista pesada deverá figurar com destaque, pois anda muito bem.

AQUILON, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi sexto para Favinha, Grey Lady, Fulgor, Neblina e Admitido, derrotando Unico e Mimi. Nada tem demonstrado. Dificil.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

SALTO, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Grão Mogol, Guinéo e Lisandro, derrotando Guadalupe. Volta bem treinado, podendo ser o ganhador. Muito falado.

MUNDÉU, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Ganges, Coquetel, Arranchador, Itaipú, Phoenix, Feudal, Sitron e Chungking, em bom estilo. Está bem, mas há melhores no confronto.

PAMPEIRO, 55 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, derrotou Phoenix, Coquetel, Arranchador, Oredio, Inferior, Indra, Rio Negro, Impervio e Acatado, em bom estilo. Seu estado é o mesmo. A turma é algo melhor, mas, mesmo assim, vai dar o que fazer.

ROLANTE, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi segundo para Segredo, derrotando Tibagi II, Excelente, Arigó, Reunido, Visagem, Guapeba, Itai e Turuna, em bom final. Continua em bom final. Na grama tem maior "chance". Bom azar.

TIBAGI II, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Segredo e Rolante, derrotando Excelente, Arigó, Reunido, Visagem, Guapeba, Itai e Turuna, em regular atuação. Vem melhorando. Outro que serve como azar.

ARAÇAGI, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Gadir, Tamandaré, Coti, Cerro Grande, Cruzeiro II, Indio Filho e Acarape. Reaparece bem estendido, mas não acreditamos

GUIDO, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Irati II e White Face, derrotando Guadalupe, Encoraçado e Guinéo, não correspondendo ao esperado. Vai correr melhor. Vale arriscar.

CRUZEIRO II, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi quinto para Gadir, Tamandaré, Coti e Cerro Grande, derrotando Indio Filho, Acarape e Araçagi. Seu estado é apenas regular. Não gostamos.

CHILITO, 55 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi sexto para White Face, Itamonte, Reunido, Tibagi II e Guinéo, derrotando Arigó. Somente como grande azar.

GUINÉO, 55 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para White Face, Itamonte, Reunido e Tibagi II, derrotando Chilito e Arigó. Mantem o estado. Nos 1.000 metros é competidor temivel. Bom azar.

EGLON, 55 quilos. — No dia 23 de junho de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi segundo para Glicinia, Sassiado, Anuska e Juliana, derrotando Rolante, Giria e Odracia. Reaparecerá muito preparado. Poderá figurar entre os primeiros.

PETER PAN, 55 quilos. — Não correrá.

GROGGY, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, derrotou Phoenix, Mundéu, Coquetel, Sitron, Oredio, Itaqui II e Acatado. Seu estado é regular. Há melhores no confronto. Não acreditamos no seu êxito.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

SURPRISE, 54 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, derrotou Maryland, Cajubi, Hesione, Falseta, Malemba, Mangá e Picada, em bom estilo. Continua bem. Não é impossivel repetir.

DITINHA, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 52 quilos, foi terceiro no empate Minucia-Admitido, derrotando Flexa, Manful e Foguete. Continua bem. Outra que poderá figurar. Bom azar.

FLEXA, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quarto para Minucia-Admitido e Ditinha, derrotando Manful e Foguete, em regular atuação. Corre melhor na grama, onde poderá ser a ganhadora.

Sweet Lips, 56 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi quinto para Forasteiro, Três Pontas, Manopla e Bozó, derrotando Minucia e Ina. Seu estado é bom e a turma é de seu inteiro agrado. E' o provavel ganhador em qualquer pista.

IXTRIA, 54 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi segundo para Sanguenolth, derrotando Flexa, Foguete, Hena, Manopla, Três Pontas, Manful, Ina, Morena Clara, Mimi, Admitido, Rubi e Bozó, em bom final. Vem de boas atuações. Serve para o "placê".

MANFUL, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 56 quilos, foi quinto para Minucia-Admitido, Ditinha e Flexa, derrotando Foguete, sem impressionar. Mantem o estado. Não acreditamos no seu êxito.

TRÊS PONTAS, 56 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Alves, com 56 quilos, foi sétimo para Sanguenolth, Ixtria, Flexa, Foguete, Hena e Manopla, derrotando Manful, Ina, Morena Clara, Mimi, Admitido, Rubi e Bozó. Seu estado não modificou. Não gostamos.

HENA, 54 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quinto para Sanguenolth, Ixtria, Flexa e Foguete, derrotando Manopla, Três Pontas, Manful, Ina, Morena Clara, Mimi, Admitido, Rubi e Bozó, não impressionando. Conserva o estado anterior. Tambem não gostamos.

INA, 54 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi nono para Sanguenolth, Ixtria, Flexa, Foguete, Manopla, Três Pontas e Manful, derrotando Morena Clara, Mimi, Admitido, Rubi e Bozó. Trabalha bem e corre mal. Não confirma nunca.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
*BETTING*

LOBUNA, 57 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 58 quilos, foi décimo para Diana, Gurri, Lady Beauty, Telina, Granflauta, Ladyship, Alachie, Neblina e Milamores, derrotando Flexa, Giria e Soucy. Está bem trabalhada para este compromisso. Adversaria.

GARDEL, 58 quilos. — No dia 12 de maio, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Julio Maia, com 48 quilos, foi quinto para Lord, Miralumo, Chips e Hipérbole, derrotando Prima Dona, Piccadilly e Marancho. Suas condições de treino autorizam a se aguardar boa "performance".

GRANFLAUTA, 49 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 49 quilos, foi segundo para Mate, derrotando Lady Beauty, Pasmosa, Pinzon, Metódico, Mulula, Rezongo e Spin, em boa atuação. Continua muito bem. Vai figurar entre os primeiros no final.

YAGUARAZZO, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Araujo, com 57 quilos, foi quarto para Gladiador, Polaina e Sócrates, derrotando Spitfire e Moscorra. Melhorou com a última corrida. Serio candidato ao triunfo.

CORRUXA, 51 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 51 quilos, foi oitavo para Chips, Lobuna, Grilo, Polaina, Lady Beauty, Buridan e Sorpressiva, derrotando Remolacha e Metódico. Todo cheio de "dodóis". Quando firmar vai aparecer. Achamos dificil.

SÓCRATES, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Gladiador e Polaina, derrotando Yaguarazzo, Spitfire e Moscorra, não correspondendo ao esperado. Está bem preparado. Bom azar desta vez.

GOIANO, 58 quilos. — No dia 18 de novembro de 1945, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Caio Brito, com 50 quilos, foi último para Lord, Latente, Festejante e Sueno de Oro. Está regularmente treinado. Não deverá ficar fora de cogitações.

BURIDAN, 50 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi último para Chantel, Tocandira e Spitfire. Mantem o estado. Nessa turma não acreditamos.

POLAINA, 50 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi segundo para Gladiador, derrotando Sócrates, Yaguarazzo, Spitfire e Moscorra, em boa atuação. Continua ótima. Está para ganhar.

PAPAGAI, 48 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 46 quilos, foi sétimo para Latente, Tocandira, Grilo, Miralumo, Metódico e Mate, derrotando Fritz Wilberg. Outro animal que ninguem o entende. Ou corre muito ou desaparece no percurso.

RATAPLAN, 55 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi último para Ladyship, Hechizo, Arvoredo e Papagal. Volta a ser apresentado bem movido. Numa pista "fangosa" e com peripecias favoraveis não é para ser de todo desprezado.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
*BETTING*

HIGH SHERIFF, 57 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hyperion já ganhador em São Paulo de duas provas, a última em tempo "record". Aprontou de modo a ser considerado o provavel ganhador.

FANDANGO, 53 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Zagal, Chips, Sobeo e Latente, derrotando Sidi Omar, não correspondendo ao esperado. Seu estado é de apuro. Deverá ajudar ao companheiro.

TYPHOON, 53 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 59 quilos, foi segundo para Vontade, derrotando Farrista, Diagonal, Estrondo, Rataplan, Heleno, Tally-Ho, Chantel, Moema, Miami, Hipérbole, Caimão, Toulon, Eli-a, Infante e Taua. Reaparece em boas condições de treino.

SECRETO, 58 quilos. — No dia 5 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi segundo para Fontaine, derrotando Dominó, Maracanan, Briton e Sobeo. Sua presença é duvidosa. Somente em pista normal estará figurando. Seus responsaveis decidirão hoje, pela manhã, sua apresentação na prova.

ESCORPION, 54 quilos. — Não correrá.

DOMINÓ, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 62 quilos, foi terceiro para Tupi e Miralumo, derrotando Briton, Chips, Latente, Piccadilly, Con Juego, Farrista, Gualicha e Figaro-sú, em boa atuação. Anda muito bem. Vai figurar entre os primeiros, no final.

VONTADE, 52 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi quarto para Fontaine, Blue Ribbon e Maracanan, derrotando Mulula, Prima Dona, Rusticana, Argentina, Gualicha, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. Tem bom trabalho para este compromisso. Vale um "placê".

HORUS, 56 quilos. — Estreante. — Veio de São Paulo com atuações pouco recomendaveis. Está, entretanto, bem treinado, na Gavea. Vale arriscar um "placê".

MOCHUELO, 58 quilos. — No dia 16 de setembro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi último para Dominó, Tirolês, Sobeo e Baron. Outro que veio de São Paulo, onde, na última apresentação escoltou Darbolito em 2.400 metros. A turma é algo forte. Não acreditamos.

DANTE, 58 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, foi sexto para Parmilio, Romney, Lord, C. Festival, e Taquemao, derrotando Yaguarazzo, Látigo e Vallpor. Tambem veio de São Paulo bem preparado, mas tem de respeitar alguns adversarios.

PARMILIO, 58 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, derrotou Romney, Lord, C. Festival, Taquemao, Dante Yaguarazzo, Látigo e Vallpor. Veio de São Paulo em boas condições de treino.

ARGENTINA, 56 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi oitavo para Fontaine, Blue Ribbon, Maracanan, Vontade, Mulula, Prima Dona e Rusticana, derrotando Gualicha, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. São boas suas condições de treino.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP".*
*BETTING*

ZAGAL, 56 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, derrotou Chips, Sobeo, Latente, Fandango e Sidi Omar, em bom estilo. Está muito bem. Poderá ganhar novamente.

ROCKMOY, 52 quilos. — Não correrá.

MATE, 50 quilos. — Não correrá.

FUMO, 57 quilos. — No dia 5 de agosto de 1945, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi décimo-sétimo para Filon, Secreto, Monterreal, Cumelen, Romney, Irará, Eldorado, Cântaro, Fontaine, Álibi, Goiano, Ever Ready, Zagal, Argentina, Fulgor e Piccadilly, derrotando Mochuelo, Typhoon e Briton. Não parece mais "aquele", mas na pista pesada... Que tal?

ESTILETO, 50 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, derrotou Lady Beauty, Hechizo, Carbon, Sócrates e Marajá. Reaparecerá bem movido. Serve como azar.

PRIMA DONA, 51 quilos. — No dia 12 de maio na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi sexto para Lord, Miralumo, Chips, Hipérbole e Gardel, derrotando Piccadilly e Marancho. Processada a carreira na pista de areia, sua "chance" é positiva. Anda muito bem.

LORD, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 52 quilos, derrotou Miralumo, Chips, Hipérbole, Gardel, Prima Dona, Piccadilly e Marancho, em bom final. Continua bem. Vai figurar na luta final, sendo apontado como o provavel ganhador.

LATENTE, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi sexto para Tupi, Miralumo, Dominó, Briton e Chips, derrotando Piccadilly, Con Juego, Farrista, Gualicha e Figaro-sú. Seu estado é bom. Não é para ser desprezado pelos azaristas.

### Na areia, a corrida de hoje

A corrida de hoje, segundo resolução da Comissão de Corridas, será disputada na pista de areia, exceção do "G. P. José Carlos de Figueiredo".

A 4.ª carreira será disputada em 1.200 metros.

## A CORRIDA DE ONTEM

### Oidra levantou a prova mais interessante

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada deste ano.

A prova mais interessante do programa, que foi a quarta carreira em 1.200 metros, teve como vencedora a egua OIDRA, que correspondeu aos bons exercicios que produz. A filha de Pizarro foi escoltada pela GIBA.

Algumas "surpresas" apareceram enquanto animais favoritos não chegaram a corresponder.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

*MOVIMENTO TECNICO*

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

*VENCEDOR:*

JURUAIA, quatro anos, Minas Gerais, Pike Barn em Dravita, do sr. Alcides R. de Sousa; 51 quilos, Guilherme Greme Junior ... 1.º
PIAZOTE, 56 quilos, Artur Araujo ... 2.º
IBERTY, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 3.º
FANFULA, 50 quilos, Valdir Lima ... 4.º
INFORMADA, 52 quilos, Luiz Coelho ... 5.º
ROSACEA, 54 quilos, Valdemiro de Andrade ... 6.º
CONCURSO, 52 quilos, Justiniano Mesquita ... 7.º
Não correram: HEREJA, PENEDO, MANDRICE e HIPONA.

*RATEIOS*
Do vencedor (1) ... Cr$ 29,00
Dupla (12) ... Cr$ 25,50

*PLACÊS*
Do n. 1 ... Cr$ 34,00
Do n. 4 ... Cr$ 217,00
Tempo: 78" 3/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 228.030,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — Antonio Barbosa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

*VENCEDOR:*

MARYLAND, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Maratapá, do Stud Lundgren; 54 quilos, Emidio Castillo ... 1.º
GIRUA, 53 quilos, João Araujo ... 2.º
BERLINDA, 54 quilos, Luiz Leiton ... 3.º
DIANTEIRA, 47 quilos, R. de Freitas Filho ... 4.º
D. PEDRO II, 56 quilos, Inacio de Sousa ... 5.º
MERENGUE, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 6.º
FOLIA, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 7.º
CATAVENTO, 53 quilos, Guilherme Greme Junior ... 8.º

*RATEIOS*
Do vencedor (1) ... Cr$ 74,00
Dupla (14) ... Cr$ 152,00

*PLACÊS*
Do n. 1 ... Cr$ 40,00
Do n. 7 ... Cr$ 29,00
Tempo: 119".
Movimento do pareo ... Cr$ 324.400,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Coutinho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

*VENCEDOR:*

CARIOCA, cinco anos, Pernambuco, Field Tiral em Kestrel, do Stud Lundgren; 58 quilos, Emidio Castillo ... 1.º
ESCORPION, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
CRACHA, 47 quilos, Guilherme Greme Junior ... 3.º
OLD PLAID, 50 quilos, Euclides Silva ... 4.º
BOA VISTA, 50 quilos, Justiniano Mesquita ... 5.º
GENGHIS KHAN, 47 quilos, R. de Freitas Filho ... 6.º
Não correu TOULON.

(Conclue na 4.ª página)

### O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

### As inscrições para as próximas reuniões

Serão encerradas amanã as inscrições para as próximas reuniões no Hipodromo da Gavea.

Nas reuniões de 1.º e 2 de junho próximo, serão disputados o "Clássico Luiz Alves de Almeida" em 1.400 metros e Cr$ 50.000,00 de dotação e o "G. P. Cruzeiro do Sul" em 2.400 metros e Cr$ 250.000,00 que marcará o encontro de Golo, Cerro Alto, Gulliver, Tlyinf Wonder, entre outros 3anos.

### Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Boa-Noite
2 — Giria
3 — Grey Lady
4 — Peter Pan
5 — Escorpion
6 — Rockmoy
7 — Mate

## Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

# Tempestade em Niterói

*O alto escore de 12-0 imposto pelo Botafogo ao Canto do Rio, foi a nota esportiva de sensação da última rodada. De fato, o quadro niteroiense vinha "naufragando", depois de arrancar um ponto de brincadeira aos atuais lideres do certame, pontinho esse conquistado em campo e perdido nos bastidores da Federação Metropolitana de Futebol. Entretanto, não se esperava que os comandados por Heleno dessem para surrar os pobres rapazes do clube alvi-azul que veio de outro Estado para jogar no distante campo inacabado da Gavea.*

*Comentando o caso da duzia de "goals", encontravam-se na porta do Cineac diversos paredros. Dizia um botafoguense:*

*— O Canto do Rio não podia evitar aquele "banho" diante do melhor ataque do mundo.*

*Um vascaino estrilou:*

*— Sai daí! O Botafogo só dá em "pernas de pau".*

*— Vamos acabar com isso — disse um tricolor diplomático. — Esse negocio de fazer "goals" de nada vale. O meu Fluminense só ganha por poucas bolas e está na frente.*

*Nesta altura, o nosso colega de Niterói, José Varela, tambem diretor do Canto do Rio, fez a seguinte revelação:*

*— Em virtude da derrota que vocês estão discutindo, o Canto do Rio está resolvido a deixar o futebol profissional e voltará a praticar o amadorismo com os clubes niteroienses.*

*— Muito bem! — gritou logo Horacio Verne, lembrando-se do Olaria.*

*Outro esportista, mais avisado, indagou:*

*— E o que o Canto do Rio fará com os seus jogadores contratados?*

*— Irão trabalhar na P. S. D.*

*Todos os presentes, estupefactos, olharam-se mutuamente. Então o José Varela, sorrindo, explicou:*

*— Vocês não me entenderam bem... Aproveitaremos os nossos "cracks" fazendo-os trabalhar na Pedreira São Diogo...*

## A BOLA semana

*— Estou de pleno acordo com o decreto que acabou com o jogo do bicho.*

*— Pois eu, como sou tesoureiro de um clube profissional de futebol dos suburbios, preferia que tivessem acabado com o "bicho", depois dos jogos...*

### Conversa fiada

— Ouvi dizer que o Corinthians costuma multar todos os seus jogadores que atuam mal.

— Não acredito... Qual é o diretor corinthiano capaz de aplicar multas aos "domingos"?...

### Fila errada

Juvenal, o novo atacante baiano do Fluminense é um tanto distraido. Ainda ante-ontem ele estava artisticamente enfileirado numa "bicha" enorme que, às vezes, passa da rua Silva Jardim e, depois de atravessar o cinema São José termina numa padaria ali existente.

Acontece, porem, que na ocasião em que o Juvenal se encontrava no seu posto, passou o esportista tricolor Julio de Almeida que, vendo o atacante do seu clube naquela situação disse-lhe:

— Que diabo você está fazendo nessa fila?

— Vou ao cinema — respondeu o "crack".

— Papagaio! Você está é na fila do pão!...

### Os "cracks" e suas alcunhas

*VII — Oncinha, do Bonsucesso.*

### No botequim

— Sei que o Flamengo vai acabar com a sua secção de futebol.

— Discordo. O que parece é que o futebol quer acabar com o Flamengo...

### Artiguete sem alfinete

E' raro o domingo, à noite, que não se vê um diretor do Botafogo falando sosinho e pensando em coisas do Alem. De fato, o gremio botafoguense possue "cracks", tem dinheiro à granel e "pistolões" em grande abundancia, isso sem contar com um presidente em cada entidade. Entretanto, apesar de possuir tudo isso, nada de vencer um campeonato de profissionais. Parece até coisa feita com urucubaca da miuda... Jogou com o Vasco e por não ter feito um "goal", empatou. Contra o Fluminense perdeu por 2-1 porque, se tivesse feito mais um ponto empatava e não perdia. Depois jogou com o Canto do Rio e marcou uma duzia de "goals"! E' inacreditavel isso. Por que seria que os atacantes botafoguenses descarregaram no Canto do Rio os "goals" que deviam ter sido feitos contra o Vasco e o Fluminense? Só há uma resposta para esse fenômeno: é porque o clube alvi-azul não é daqui, é de Niterói...

### No bonde

— Os clubes de Niterói querem a volta do Canto do Rio para lá.

— E estão com toda a razão. Clube tão irregular nunca vi.

— Isso é uma verdade nua e crua.

— Imagine você que o quadro de profissionais do Canto do Rio saiu empatando com o América e o Fluminense, por sinal os dois lideres do atual certame e depois disso, perdeu para o Vasco, São Cristovão e Botafogo, pelos vergonhosos escores de 6-0, 7-2 e 12-0!

— E ainda tem mais: os aspirantes do Canto do Rio, vencedores do America, por 6-3, vem de perder para o Botafogo por 14-3.

— Para encerrar a questão aqui vai um verso que fiz:

Com franqueza esse quadro
Segue uma linha bem torta
Pois um dia ele é leão
e noutro é "galinha-morta".

### "Maria Fumaça"

Entre suburbanos:

— Tenho a impressão que o Bonsucesso vai passar a lanterninha a outro...

— Realmente, se os jogos durassem 45 minutos somente, o quadro rubro-anil estava no pareo... Na "virada", porem, o trem leopoldinense descarrila facilmente...

### Aconteceu um dia...

Há uns sete anos passados se registrou um caso original de suborno e, para que não fiquem dúvidas, avisamos que qualquer semelhança será pura coincidencia.

XI — Um grande clube precisava de vencer o próximo clássico. Era um caso de vida ou de morte. Foi "nomeada" uma "comissão" para "conversar" um dos zagueiros rivais, aliás, o autêntico esteio do "team". Depois da "palestra" o "crack" coçou a cabeça e disse que o "negocio" era muito dificil para ele... Então, um dos "tenores" teve uma idéia:

— Não é preciso você entregar o jogo. Basta dar um jeito para o juiz mandar você andar... Isso facilitará a nossa vitoria. O teu clube pagará a multa e você receberá Cr$ 3.000,00 depois do jogo.

O "crack" concordou logo com o "negocio" e tudo ficou combinado. Quando o prelio começou, o famoso zagueiro dava umas entradas esquisitas e violentas sobre os adversarios, limitando-se ô árbitro a punir as faltas com um sorriso nos labios... Já no segundo tempo, o zagueiro que desejava ser expulso, ao árbitro punir uma sua falta, disse-lhe uma porção de nomes bonitos. Aí, o malandro juiz chegou-se junto ao indisciplinado e disse-lhe no ouvido:

— Não adianta você querer ser expulso por mim... Sei do "negocio" e eu não tenho cara de quem segura o rabo de foguete!...

O zagueiro ficou estupefacto com a revelação do juiz e continuou jogando até o fim. Seu "team" ganhou a partida, mas, viu-se obrigado a dar um adeus aos três mil cruzeiros.

# AS PROPOSIÇÕES DO BRASIL NA F.I.F.A.

José BRIGIDO

*Teremos daqui a dois meses, precisamente, o Congresso Internacional da F.I.F.A., que se efetuará no Luxemburgo, a 25 de julho. Assim, apresenta-se-nos excelente oportunidade para defender pontos de vista que reputamos importantes para o progresso do futebol, alem da pretendida transferencia do campeonato mundial, aqui.*

* * *

*Alguns confrades já aludiram à necessidade de se estabelecer oficialmente o uso da cronometragem especial, por meio de um homem exclusivamente destinado a esse mister, e apontaram a conveniencia de se dobrar o número de fiscais de linha ("linesmen"), que passariam a ser quatro. Essas inovações brasileiras, já experimentadas com sucesso em nosso país, não trazem senão vantagens ao balipodo. Outro ponto — este mais controvertido e mais combatido pelos "puristas" das regras — é o que diz respeito à substituição de jogadores durante o transcurso da partida. Não advogamos sejam substituidos "players" arbitrariamente nem em número elevado. O assunto é, sem dúvida, delicado, mas pode e deve ser estudado pelos congressistas, levando-se em conta que o futebol é praticado em paises de varias latitudes, por povos de tipo étnico bastante diversos, em climas absolutamente contrarios, etc. Não nos parece justo, por não ser tambem inteligente, que, em paises tropicais, como o nosso, o futebol seja jogado sem substituições, mormente no regime profissional, quando se objetiva, não apenas o resultado técnico, mas tambem o espetáculo esportivo.*

* * *

*E' claro que as substituições teriam de se subordinar a condições muito claras e severas, para que não se verificassem os abusos aqui notados, quando certos jogadores simulavam contusão ou deficiencia técnica para serem substituidos por outros, descansados, em determinado ponto da partida. Muitas vezes jogadores nulos começavam o jogo, com a missão de inutilizar fisicamente o melhor ou os melhores elementos do quadro adversario e, após conseguido esse objetivo, eram substituidos por companheiros mais habeis e, portanto, capazes de melhorar muito o valor técnico do "team" a que pertenciam. Em principio, a idéia da substituição é excelente. O segredo do êxito estaria, assim, na sua regulamentação.*

* * *

*Mas há outros pormenores que não deverão ser esquecidos pelos representantes do Brasil. Os casos tidos como omissos, nas Regras do jogo, podem ser reduzidos extraordinariamente, quando não eliminados. Basta que se faça um estudo cuidadoso das Regras, amparado por comentarios simples e positivos das leis do futebol. A questão do "jogo perigoso", por exemplo, reclama interpretação mais precisa, porque, tal como se interpreta comumente a letra "i" da Regra XII, é "jogo perigoso" sempre que "o jogador ameaçado não chega a ser atingido pela jogada perigosa ou violenta". Há casos em que o jogador ameaçado só não é atingido por circunstancias fortuitas, que independem da intenção do adversario malevolente. Este assunto parece-nos de grande importancia, pois de sua interpretação correta poderá depender o prestigio do esporte, quando os árbitros, por comodidade ou timidez, preferem punir com tiro livre indireto infrações que são insuficientes para castigar a intenção maldosa de determinados jogadores.*

* * *

*O problema das "barreiras", pois o abuso já se tornou "um problema", merece tambem ser encarado de frente, embora a Regra XIII, alinea "b" das "Recomendações aos jogadores", seja muito clara e explicita a respeito... Do mesmo modo, para evitar interpretações confusas, a alinea "i" das "Recomendações aos jogadores", Regra XII, precisa ter indicada, de maneira peremptoria, a punição aplicavel ao jogador que deixar o campo, durante a partida, sem ordem do juiz e sem causa verdadeiramente justificante. A Regra 3 dá o "player" que assim procede como "culpado de procedimento indisciplinar" e a Regra XII manda punir com tiro indireto o "team" a que pertencer o jogador que se incorporar à sua equipe depois da partida começada, ou tornar a entrar em campo durante o transcurso da partida sem apresentar-se ao juiz.*

* * *

*Dentro do espirito das Regras, compreende-se que o juiz tenha a faculdade de expulsar definitivamente de campo o jogador que haja saido do mesmo, durante o transcurso da partida, sem sua licença. Não há, porem, uma penalidade definida para essa falta, capitulada como "procedimento indisciplinar". E' evidente, porem, que há reincidencia, se o jogador, tendo saido sem licença do juiz, voltar a campo e tomar parte no jogo ainda sem permissão do árbitro. A Regra XII, no paragrafo 1, do titulo "Penalidade", manda advertir o jogador que "voltar ao campo durante o transcurso da partida, sem apresentar-se ao juiz", mas não trata especificadamente do caso de ele sair e voltar sem licença do árbitro. Eis por que, dentro do espirito das leis do jogo, o juiz pode, se considerar merecida, determinar a expulsão definitiva do faltoso. O melhor seria obter, para esse e outros casos aparentemente insignificantes, mas de ponderação inegavel, a atenção do Congresso da F.I.F.A.*

* * *

*Levando-se em conta a importancia que o Congresso deve ter para nós, sulamericanos, a C.B.D. poderia incumbir-se de redigir um memorial, por pessoas competentes na exegese das Regras, a fim de apresenta-lo à consideração dos congressistas no Luxemburgo, bem como poderia pedir fossem mais explicitas, conforme a opinião do saudoso esportista tricolor Artur Azevedo Filho, que apontou falta de clareza de certos trechos das Regras, ao escrever: "Apesar das modificações recentemente introduzidas na Referees' Chart", a sua redação não prima pela clareza. Há muita coisa ainda confusa, embora a revisão efetuada em 1939 se propusesse a tornar as regras mais simples. Nalguns trechos esse desiderato foi conseguido; noutros, as alterações tornaram ainda menos inteligivel o texto que já de si era complicado. E, enfim, certos pontos, que não estavam suficientemente esclarecidos, continuaram a não receber a luz com que a comissão revisora pretendeu espancar as dubiedades e deficiencias da redação anterior. Neste caso estão as infrações que o texto inglês capitula, indiferentemente, como "ungentlemanly behaviour", "misconduct", "violent conduct", "serious foul play", "serious misconduct", etc. Assim — um exemplo entre muitos, a Regra V, na alinea "g", dá poderes ao juiz para expulsão definitivamente de campo, dispensando a advertencia previa, o jogador culpado de conduta violenta ("violent conduct"), ao passo que a alinea "d" lhe faculta advertir qualquer jogador incriminado de procedimento incorreto ou atitude descortês ("misconduct or ungentlemanly behaviour"). Que se compreende sob a denominação de "violent conduct"? Agressão? Ofensa moral? Injuria fisica? Não está dito. Até onde vai o "ungentlemanly behaviour"? Agressão? Injuria? Tambem não está explicado. E' indispensavel, porem, uma explanação sobre a materia". ("Regras de Futebol", 1940).*

* * *

*Ao rememorar essas sensatas observações, prestamos sincera homenagem a um dos nossos mais habeis e competentes interpretadores das Regras de Futebol, pois que tanto foi Artur Azevedo Filho. O Brasil deve comparecer ao Congresso Internacional da F.I.F.A., em julho, com a certeza de que vai defender os interesses do futebol. Suas propostas devem ser feitas de modo a poderem ser facilmente assimiladas pelos congressistas. Deve ir lá para defender suas teses com segurança e altivez, porque o nosso futebol, apesar dos pesares, é superior ao que é praticado na maioria dos países europeus.*

# Volta a disputar-se o Campeonato Internacional por Pontos

## Hoje à tarde, a primeira regata da flotilha de snipes do Rio de Janeiro

Inicia-se, hoje, a terceira disputa do Campeonato Internacional de Pontos, pela flotilha de Snipes do Rio de Janeiro.

O certame programado para a enseada de Botafogo promete ser dos mais interessantes, pois nada menos de vinte e dois barcos concorrentes. Entre os timoneiros destacam-se: Fernando Pimentel Duarte, João Pinho Filho, Carlos Alberto Vanderlei e Dirk Von Eyken, que lutarão com os novos: Maligo, Takacs, Luiz Otavio, Albados, Lafaiete e os irmãos Cristiani.

A temporada da flotilha comportará outras regatas, a saber: 2 e 9 de junho; 11 de agosto; 17 de novembro, e 8 e 15 de dezembro.

Os novos dirigentes da flotilha são os seguintes: capitão, Eduardo Laplan; medidor, Lindsay Lambert; presidente da Comissão de Regatas, Raul Alhadas, e secretario assistente, Jaques Leni.

## Pau de Sebo

*Situação dos clubes ao terminar a 5.ª rodada, por pontos perdidos*

# A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

*RATEIOS*
Do vencedor (1) . . . Cr$ 18,00
Dupla (12) . . . . . . . Cr$ 21,00
*PLACÊS*
Do n. 1 . . . ...... Cr$ 13,00
Do n. 2 . . . ...... Cr$ 14,00
Tempo: 102".
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 340.020,00
*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, corpo e meio; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.
PISTA DE GRAMA

*VENCEDOR:*
OIDRA, três anos, São Paulo, Pizarro em Itradac, do sr. A. P. Meneses; 55 quilos, Euclides Silva . . . . 1.º
GIBA, 55 quilos, José Martins . . . . 2.º
GIOCONDA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . . . 3.º
IBA, 56 quilos, Pedro Simões . . . . 4.º
ANUSKA, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . . 5.º
JULIANA, 55 quilos, Julio Maia . . . . 6.º
GUAPEBA, 55 quilos, Luiz Leiton . . . . 7.º
VISAGEM, 55 quilos, Artur Araujo . . . . 8.º
FLU-FLU, 55 quilos, Severino Câmara . . . . 9.º
CILCHA, 55 quilos, Armando Rosa . . . . 10.º
ITAU, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . . 11.º
COLOMBINA, 55 quilos, Geraldo Costa . . . . 12.º
Não correram:
APOTEOSE, DENORIA E GRALHA.
*RATEIOS*
Do vencedor (8) . . . Cr$ 68,00
Dupla (23) . . . . . . . Cr$ 29,00
*PLACÊS*
Do n. 8 . . . ...... Cr$ 21,00
Do n. 4 . . . ...... Cr$ 14,00
Do n. 9 . . . ...... Cr$ 15,00
Tempo: 77" 4/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 406.790,00
*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.
*BETTING*

*VENCEDOR:*
NEGRAMINA, feminino, tordilho, cinco anos, Paraná, Tapajós em Balada, da sra. Esmeralda O. de Sousa; 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
ESQUADRA, 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . 2.º
PEÃO, 55 quilos, Guilherme Greme Junior . . . . 3.º
BOMBARDEIO, 52 quilos, Armando Rosa . . . . 4.º
ANAPOLO, 50 quilos, Roberto Olguin . . . . 5.º
QUE LINDO!, 49 quilos, João Araujo . . . . 6.º
DAMARU, 50 quilos, A. Neri . . . . 7.º
EMISSARIA, 52 quilos, Emidio Castillo . . . . 8.º
ENANIO, 54 quilos, Geraldo Costa . . . . 9.º
GARUA, 54 quilos, Osvaldo Fernandes . . . . 10.º
ACACIA, 48 quilos, Valdir Lima . . . . 11.º
SIMBÓLICO, 58 quilos, Espartim Gonçalves . . . . 12.º
BRANUBIO, 56 quilos, José Martins . . . . 13.º
CAIRU, 58 quilos, Lagos Mezaros . . . . 14.º
Não correram:
VICTORY, EMBURI e CORUJA.
*RATEIOS*
Do vencedor (1) . . . Cr$ 29,00
Dupla (11) . . . . . . . Cr$ 63,00
*PLACÊS*
Do n. 1 . . . ...... Cr$ 15,00
Do n. 3 . . . ...... Cr$ 22,50
Do n. 8 . . . ...... Cr$ 32,00
Tempo: 76" 4/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 488.180,00
*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.
*BETTING*

*VENCEDOR:*
LONGCHAMP, masculino, castanho, três anos, Argentina, Ruston Pashá em Anapa, do sr. Roberto Seabra; 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . . . 1.º
SOUCY, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . . 2.º
LOCUELO, 54 quilos, Armando Rosa . . . . 3.º
VIOLENTA, 49 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . 4.º
BEAT'EM, 55 quilos, Guilherme Greme Junior . . . . 5.º
CRISTOBAL, 54 quilos, Osvaldo Fernandes . . . . 6.º
BLUE ROSE, 53 quilos, Nelson Mota . . . . 7.º
CHANTA, 52 quilos, Espartim Gonçalves . . . . 8.º
MOSCACHIOLA, 54 quilos, Artur Araujo . . . . 9.º
CHACHIM, 54 quilos, Julio Maia . . . . 10.º
Não correu SCOTCH GIRL.
*RATEIOS*
Do vencedor (10) . . . Cr$ 20,00
Dupla (14) . . . . . . . Cr$ 49,00
*PLACÊS*
Do n. 10 . . . ...... Cr$ 15,00
Do n. 2 . . . ...... Cr$ 23,50
Do n. 5 . . . ...... Cr$ 40,00
Tempo: 95" 4/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 497.210,00
*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Levi Ferreira.

SETIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$... 2.400,00 E CR$ 1.200,00.
*BETTING*

*VENCEDOR:*
TALASSU, feminino, alazão, seis anos, Argentina, Lenoit em Talassa, do Stud Irapurú; 53 quilos, Guilherme Greme Junior . . . . 1.º
INDOMITO III, 52 quilos, Roberto Olguin . . . . 2.º
ARMONIOSO, 55 quilos, E. Cardoso . . . . 3.º
COMARIN, 49 quilos, João Araujo . . . . 4.º
DAY, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . 5.º
GRAN GOLERO, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . . 6.º
SORPRESSIVA, 58 quilos, Valdemiro de Andrade . . . . 7.º
Não correu MOSCORRA.
*RATEIOS*
Do vencedor (3) . . . Cr$ 15,00
Dupla (23) . . . . . . . Cr$ 85,00
*PLACÊS*
Do n. 3 . . . ...... Cr$ 15,50
Do n. 5 . . . ...... Cr$ 49,00
Tempo: 117" 2/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 528.410,00
*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Mario de Almeida.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 2.813.040,00
Concursos . . . . Cr$ 338.955,00

Pista de areia pesada.

## Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:
BOLO SIMPLES: — Três ganhadores com seis pontos. — Rateio . . . . Cr$ 12.103,00
BOLO DUPLO: — Cinco ganhadores, com onze pontos. — Rateio . . Cr$ 4.365,00
BETTING JOCKEY CLUBE: — Oitenta e nove ganhadores. — Rateio . . . . . . . . Cr$ 113,00
BETTING ITAMARATI: — Oitocentos e quatorze ganhadores. — Rateio . Cr$ 60,00
BETTING DUPLO: — Vinte e um ganhadores. — Rateio . . . . . . . . Cr$ 6.315,00



## Osvaldo Silva e Teodoro Cabral farão o combate principal

Será realizado no dia 6 do corrente, na praia do Russell, mais um espetáculo pugilistico.

O programa, que constará de três lutas de amadores e duas de profissionais, terá como maior atração, o choque entre os pugilistas Osvaldo Silva e Teodoro Cabral, dois homens experimentados e de reconhecido valor. Por isso mesmo, é grande o interesse público pela próxima reunião.

A semi-final deverá ser feita pelos pugilistas Valter Araujo e Distinto, de vez que Piranha III desistiu de enfrentar, em "revanche", que lhe fora concedida por Valter Araujo, que o venceu recentemente.

## Viana voltou ao amadorismo

O Flamengo solicitou a reversão dese do "não amador" Viana, ex-defensor do Flamengo, para a categoria de amador.

## Compareçam ao exame médico

Estão chamados a comparecer a exame médico, os jogadores dos seguintes clubes:

Amanhã — A. A. América Fabril.
Dia 28 — Cruzeiro F. C.
Dia 29 — Eng. de Dentro A.C.
Dia 31 — E. C. City.

## Antecipado o jogo América x Vasco, de tenis de mesa

Atendendo à solicitação dos clubes América e Vasco da Gama, a F.M.T.M. concordou com a antecipação para amanhã, à noite, do encontro marcado para terça-feira, entre os mesmas, do Torneio Masculino por Equipes, com Partido. Esse jogo será disputado no ginasio da rua Campos Sales, sob a direção de Francisco Boderone.

## A prova ciclística de hoje promovida pelo Vasco

Realiza-se hoje a interessante prova ciclistica "Perseguição por equipes", que tem o patrocinio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

As provas terão inicio às 14 horas, no campo de S. Cristovão, tomando parte nas mesmas os seguintes corredores vascainos:

1.ª categoria — Teodoro Correia, Henrique Quaglio e Antonio Teixeira da Fonseca.

2.ª categoria — José Teixeira Dias, Joaquim Rodrigues da Silva, João Guida, Antonio Luiz Soares Reis, Joaquim Rodrigues da Silva, Luiz de Oliveira, Armando Moutinho, Lourival Gomes de Oliveira, Manuel Pires da Natividade, Juvenal Ribeiro de Carvalho, Mario Sampaio e Edgar Serafim dos Anjos.

# E' O MAIOR CERTAME DA AMÉRICA DO SUL

## Prossegue amanhã, com quarenta e sete jogos, o campeonato do interior da Federação Paulista de Futebol — Boas rendas

SÃO PAULO, 24 (D. N.) — Prosseguirá, domingo próximo, o campeonato do interior, com mais 47 partidas, sendo que uma será disputada quinta-feira, à noite, em Piracicaba, e outra foi transferida para o próximo dia 30, tame da América do Sul represen-dia santificado.

Indiscutivelmente, o maior certa uma grande conquista da Federação Paulista de Futebol e as falhas porventura existentes, são insignificantes diante da grandiosidade dessa notavel realização.

A parte disciplinar tem correspondido, pois, os casos de expulsão de campo são infimos, diante do número de partidas já disputadas, 356 até domingo último — vale dizer, com a próxima rodada, teremos 403 jogos.

Diante de tão eloquentes algarismos, abstemo-nos de maiores comentarios, cabendo unicamente aos clubes participantes do campeonato, principalmente aos seus dirigentes, empregarem todos os esforços no sentido de que a marcha do campeonato continue sempre na trilha da disciplina e mutuo respeito dos adversarios, premiando dessa forma àqueles que desinteressadamente, aqui da capital, tudo fazem para dar nome e prestigio aos futebolistas do interior.

— O sistema atualmente em vigor, de se fazer o campeonato em dois turnos completos, valendo a partida para os jogos do campeonato do interior propriamente dito e para os torneios municipais, onde existem Ligas, tem despertado interesse fora do comum, como atestam as rendas verificadas em Baurú, Cr$ 21.000,00; em Botucatú, Cr$ 15.000,00, e em Sorocaba, Cr$ 22.000,00, afora inúmeras outras que chegaram, ou ultrapassaram a casa dos Cr$ 10.000,00.

Em tempo oportuno daremos publicidade às rendas verificadas em todos os jogos do campeonato do interior.

## Progride o Iate Clube de Fortaleza

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Em brilhante solenidade, foi realizada na Capitania dos Portos, o Iate Clube de Fortaleza, com a finalidade de desenvolver o esporte náutico neste Estado. A nova agremiação que já conta com terreno doado pelo interventor Pedro Firmeza para a sua sede, tem como presidente o industrial Fausto Melo.



## Programa da semana

**AMANHÃ**

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª divisão (Grupo A)
Tijuca x Fluminense
Botafogo x Riachuelo
Aliados x Vasco da Gama.

**QUARTA-FEIRA**

FUTEBOL
*TORNEIO MUNICIPAL*
Bonsucesso x Madureira
Campo do Vasco, à noite

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª divisão (Grupo A)
América x Flamengo
Riachuelo x Tijuca
Fluminense x Botafogo.

FUTEBOL
CARIOCAS X MINEIROS
Em Juiz de Fora, à noite

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª divisão (Grugo B)
Mackenzie x Sampaio
Carioca x S. Cristovão
Grajaú x Olimpico

**SABADO**

TENIS
2.ª *Classe*
BOTAFOGO X FLUMINENSE

**DOMINGO**

FUTEBOL
*TORNEIO MUNICIPAL*
América x Fluminense
Campo do Vasco
Flamengo x Botafogo
Campo do Fluminense
S. Cristovão x Bangú
Campo do Bonsucesso
Bonsucesso x Vasco
Campo do Madureira
Canto do Rio x Madureira
Campo do Botafogo

*SEGUNDA CATEGORIA*
*Zona Sul*
Nova América x Cocotá
Maviles x Andaraí
Ideal x Del Castillo
Rui Barbosa x Irajá
*Zona Norte*
Manufatura x River
Anchieta x Distinta
Oposição x Nacional
Rosita Sofia x Oriente

TENIS
4.ª *classe*
Botafogo x Fluminense
Tijuca x Vasco da Gama
Calçaras x Independencia

*YACHTING*
Taça Mario Frias, promovida pelo Clube dos Calçaras, abertas a todos os clubes e para a classe sharpies 12m2. Local: Lagoa Rodrigo de Freitas.

C-M-5 — Vogo Publicidade





NUMONT

armação dourada ou branca com lentes de Bausch & Lomb
Com estojo - Cr$ 115,00.

WEEK-END

para o campo, praia e fim de semana. Armação dourada ou branca com legitimos vidros verdes americanos. Com estojo - Cr$ 70,00.
Oculos com grau, desde Cr$ 13,00

OTICA BÔA VISTA LTDA.
RUA DA ASSEMBLÉA, 111 · SOB. · TEL. 22-2804 · RIO

Atendem-se pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal

NOME ..................
RUA ..................
CIDADE .......... ESTADO ..........

# Campeonato Latino Americano de Pugilismo

## Permuta que não poderá ser aceita pela C. B. P.

O XX Campeonato Latino Americano de Box Amador, que deverá ser realizado na capital boliviana, de acordo com a deliberação do Congresso por ocasião da realização do XIX Campeonato na cidade de Buenos Aires, em novembro de 1945, está apresentando serias dificuldades à Federación Boliviana de Box, quanto à sua realização.

Em virtude dessas dificuldades a Federación Boliviana de Box, por deliberação de sua diretoria, resolveu consultar a Confederação Brasileira de Pugilismo, propondo oficialmente a permuta da organização do campeonato de 1946, no Brasil. A entidade brasileira, que pelos Estatutos da Confederação Latino-Americana de Box, terá que organizar o campeonato de 1947, não aceitará a permuta solicitada, visto não dispor de local apropriado para um certame dessa magnitude e tambem pela exiguidade de tempo, pois todas as suas providencias para cumprir as disposições estatutarias da C. L. A. B. estão sendo tomadas para o campeonato de 1947. Em virtude dessas dificuldades a C. B. P. telegrafou à sua co-irmã boliviana, informando a impossibilidade de aceitar a permuta, para a realização do XX Campeonato Latino-Americano, no Brasil.

## Os basquetebolistas tricolores em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (P. P.) — O quadro de basquetebol do Fluminense virá a esta capital para enfrentar o "five" do América. E' possivel que o tricolor carioca tambem jogue com o Atlético.

## Atlas F. C.

Realizando-se, hoje, as partidas amistosas de futebol entre o Atlas x Unidos da Praça da Bandeira, 1.º e 2.º quadros; Atlas x E. C. Platense, extra e Wenceslau F. C. Atlas F. C., infantos-juvenis, a Diretoria do clube de Lins de Vasconcelos escalou os seguintes quadros: 1.º — Renato, Antero e Justo, Cisa, Helio II e Sebastião; Alvaro, Darci, Abel, Amilcar e Hedio; 2.º — Varisco, Carlinhos e Joaquim; Cesar, Nonô e Eurico; Paulo, Marival, Nilton, Onides e Gerdal; Extra — Rocha, José e Pedro; Mario III, Doca e Adriano; Ivan, Orlando, Luiz, Ribas e Furtado; Juvenil — Sá, Geraldo, e Hoover; Newmar, Valter e Ubirajara; Murilo (Renato II), Guaraci, Osman, Carlinhos e Gelson. Nota — Somente jogarão os amadores quites, recibo n.º 5.

## Demitiu-se o diretor de futebol da Portuguesa

Vem de pedir a sua demissão, de forma irrevogavel o diretor de futebol da Associação Atlética Portuguesa, sr. Silvio William Waechtler, esportista que vinha prestando os serviços ao gremio luso, desde longa data.

Perde a Portuguesa um dos seus melhores diretores.



## Os próximos jogos de tenis de mesa

Em disputa do Campeonato Masculino por equipes, com partido, teremos na semana que amanhã se inicia os seguintes jogos oficiais de tenis de mesa:

Segunda-feira (antecipado) América x Vasco da Gama. Juiz: Francisco Boderone, representante, Heitor Gomes. Quarta-feira — Tijuca x Fluminense. Juiz: Joaquim Macedo. Representante — Aladio Marques. Quinta-feira — Madureira x Grajaú. Juiz: Manuel Gomes. Representantes: Manuel Inacio Alves. Sexta-feira — V. E. Helênico x Tenentes do Diabo. Juiz: Carlos Mendes. Representantes: Jacques Nascimento.



# INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DA SEGUNDA CATEGORIA

## Dezoito clubes participarão do Torneio Inicio

Terá inicio, hoje, a temporada oficial da segunda categoria da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização do seu Torneio Inicio dividido em duas series e disputado em dois campos.

*ZONA SUL*
*CAMPO DO CONFIANÇA*

PRIMEIRO JOGO. — As 13 horas e 35 minutos: — Andaraí x Rui Barbosa.
SEGUNDO JOGO. — As 13 horas e 55 minutos: — Nova América x Confiança.
TERCEIRO JOGO. — As 14 horas e 15 minutos: — Del Castillo x Mavilis.
QUARTO JOGO. — As 14 horas e 35 minutos: — Irajá x Ideal.
QUINTO JOGO. — As 14 horas e 55 minutos: — Cocotá x Vencedor do primeiro jogo.
SEXTO JOGO. — As 15 horas e 15 minutos: — Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quarto jogo.
SETIMO JOGO. — As 15 horas e 35 minutos: — Vencedor do segundo jogo x Vencedor do quinto jogo.
OITAVO JOGO. — As 15 horas e 55 minutos: — Vencedor do sexto jogo x Vencedor do sétimo jogo.

*ZONA NORTE*
*GRAMADO DO CAMPO GRANDE*

PRIMEIRO JOGO. — As 13 horas e 35 minutos: — Manufatura x Campo Grande.
SEGUNDO JOGO. — As 13 horas e 55 minutos: — Anchieta x Oriente.
TERCEIRO JOGO. — As 14 horas e 15 minutos: — Nacional x Oposição.
QUARTO JOGO. — As 14 horas e 35 minutos: — Rosita Sofia x River.
QUINTO JOGO. — As 14 horas e 55 minutos: — Distinta x Vencedor do primeiro jogo.
SEXTO JOGO. — As 15 horas e 15 minutos: — Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quarto jogo.
SETIMO JOGO. — As 15 horas e 35 minutos: — Vencedor do segundo jogo x Vencedor do quinto jogo.
OITAVO JOGO. — As 15 horas e 55 minutos: — Vencedor do sexto jogo x Vencedor do sétimo jogo.



**Chico Viramundo** — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

**Pequenas Tragedias Conjugais** — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O espelho mágico! Teresa comprou-o numa loja de objetos antigos, há muitos anos. Quase custou as nossas vidas.

Dois sujeitos misteriosos queriam comprá-lo, e como quiséssemos vendê-lo, abriram fogo sobre nós, mas atingiram o espelho.

ELES CERTAMENTE SABIAM ONDE ENCONTRAR O EXTRAORDINARIO SEGREDO DO ESPELHO. AGORA ME LEMBRO. O ESPELHO PREVIA OS ACONTECIMENTOS.

Se o espelho não perdeu o seu valor, então ele poderá me dizer qual o cavalo que vai ganhar... quais as apólices que posso comprar... e isto é um alto negocio.

Copr. 1945, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

**O Marinheiro Popeye** — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Ordem na aula.
RAP
Quero silencio aqui?
RAP

# Os programas para hoje:

*TEATROS*

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 16, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Conde de Luxemburgo", às 16 e 20.45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 16 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O 13.º Mandamento", às 16 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Entre Dois Mundos", às 16 20 e 22 horas.
- Municipal - 22-2885. Concerto Popular, às 10 horas.

*CINEMAS*

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Serenata de Swing (Musical) — Paraiso dos Pescadores (Variedade) — Este é o Amanhã (Miniatura) — Romance Murmurante (Desenho Tecnicolor) — A Hortada Vitoria do Urso Trouxa (Desenho) — 1.º e 2.º Episodios de "A Barca Misteriosa" — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Perfume do Oriente".
- ODEON - 22-1508. "Desforra em Argelia".
- IMPERIO - 22-9348. "Do Mundo Nada se Leva".
- PALACIO - 22-0838. "O Solar de Dragonwyck".
- PATHE' - 22-8795. "O Retrato de Dorian Gray".
- PLAZA - 22-1097. "E' um Prazer".
- REX - 22-6327. "A Moça número 217".
- VITORIA - 42-9020. "Indiscrição".
- CINE SAO CARLOS - 42-9525. "Caidos do Céu".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543. "Cozinheiros do Rei".
- CINEAC-TRIANON - 42-9024. A Marca do Zorro, com Douglas Fairbanks, pai — Fieldade Canina — Botafogo x Fluminense — Desfile da Moda — A Bomba V-2 Alemã — Comedias, Desenhos e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "E' um Prazer".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Filha do Comandante" e "A Mala Misteriosa".
- ELDORADO - 43-3145. "A Carga da Brigada Ligeira".
- FLORIANO - 43-9074. "O Coração não Envelhece".
- GUARANI - 22-9435. "Modelos" e "O Barqueiro do Volga".
- IDEAL - 41-1218. "Lloyds de Londres".
- IRIS - 42-0768. "Acabaram-se as Encrencas" e "O Eterno Vagabundo".
- LAPA - 22-2543. "O Filho de Tarzan" e "Mais Forte que Hitler".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Sino de Adano".
- METROPOLE - 22-8280. "Aquela Noite".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cem Garotas e um Capote".
- POPULAR - 43-1854. "A Princesa e o Pirata" e "Com os Braços Abertos".
- PRIMOR - 43-6681. "E' um Prazer".
- REPUBLICA - 22-0271. "Cem Garotas e um Capote".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Os Mosqueteiros do Rei" e "Marujo Intrépido".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Ninguem Vive sem Amor".

*BAIRROS*

- ALFA - 29-8215. "Viveremos Outra Vez" e "O Goal da Vitoria".
- AMERICA - 48-4519. "Tramas de Amor" e "Cavaleiros de Santa Fé".
- AMERICANO - 47-2803. "O Coração não Envelhece".
- APOLO - 48-4693. "Mr. Emanuel" e "Aposta Afortunada".
- ASTORIA - 47-0466. "E' um Prazer".
- AVENIDA - 48-1667. "Ben-Hur".
- BANDEIRA - 28-7575. "As Aventuras de Mark Twain".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Sem Amor".
- CATUMBI - 22-3681. "Oh! Marieta" e "Piloto n.º 5".
- CARIOCA - 28-8178. "Indiscrição".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Romance dos Sete Mares" e "Nunca é Tarde".
- COLISEU - 29-8753. "E o Amor Voltou" e "Segredo de uma Estudante".
- EDISON - 29-4449. "Jacaré" e "Martirio de Médica".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Alma Russa" e "Filhos do Deserto".
- FLORESTA - 26-6257. "Um Amor em Cada Vida".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Mulher que não Sabia Amar" e "O Fantasma de Canterville".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Carga da Brigada Ligeira".
- GUANABARA - 26-9339. "A Casa da Rua 92".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Cem Garotas e um Capote".
- INHAUMA - 49-3850. "Santa" e "Horizontes Brancos".
- IPANEMA - 47-3806. "O Médico Destemido" e "Terrivel D. Juan".
- IRAJA' - 29-8330. "Canção da Russia".
- JOVIAL - 29-0652. "A Máscara de Mimitrios".
- MADUREIRA - 29-8733. "Um Passo Alem da Vida".
- MARACANA - 48-1910. "Almas Perversas".
- MASCOTE - 29-0411. "Cem Garotas e um Capote".
- MEIER - 29-1222. "Meu Boi Morreu" e "Cavaleiros da Fronteira".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Sua Alteza e o "Groom"".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Sua Alteza e o "Groom"".
- MODELO - 29-1578. "Aquela Noite" e "Os Desprezados".
- MODERNO - 22-7979. "Segura Esta Mulher".
- NATAL - 48-1480. "Segura Esta Mulher".
- OLINDA - 48-1032. "E' um Prazer".
- ORIENTE - 30-1181. "A Canção que Escreveste Para Mim".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Saudade do Passado" e "O ..."
- PARAISO - 30-1080. "Johnny Angel".
- PENHA - 30-1121. "O seu Milagre de Amor".
- PIEDADE - 29-6552. "A Fuga de Tarzan".
- PIRAJA' - 47-2608. "Vidas Solitarias" e "Quando a Mulher se Atreve".
- POLITEAMA - 26-1143. "Almas Perversas".
- QUINTINO - 29-8230. "Melodias do Amor".
- RITZ - 47-1202. "E' um Prazer".
- ROSARIO - 30-1889. "Canção da Russia".
- ROXY - 27-8245. "Indiscrição".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Passaram-se os Anos" e "Aconteceu no Texas".
- TRINDADE - 49-3838. "Segura essa Mulher".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Idilio a Muque" e "Três Heroinas Russas".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Legado Perigoso" e "A Noite Sonhamos".
- VELO - 48-1361. "Melodias do Amor".
- VILA ISABEL - 28-1310. "A Casa da Rua 92".

... Anos" e "Harmonias Rústicas".

*NILOPOLIS*

- IMPERIAL - "Mulher satanica" e "Brasil".
- NILOPOLIS - "Duas Garotas e um Marujo".

*NITERÓI*

- EDEN - "Conflitos Dalma".
- ICARAI - "Fatima — Terra de Fé".
- IMPERIAL - "Mulher Satanica" e "Brasil".

*ILHA DO GOVERNADOR*

- ITAMAR - "A Canção da Russia" e "Adaga de ..."
- JARDIM - "Desde que Te Foste" e "Calouro de Sorte".

*PETROPOLIS*

- CAPITOLIO - "Uma Luz nas Trevas".

**Aviso aos srs. gerentes**

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.